

Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.

Relatório e Contas 2008

Índice

4	Relatório do Conselho de Administração
27	Resolução do Conselho de Ministros nº 155/2005
29	Demonstrações Financeiras
30	Balanço
32	Conta de Ganhos e Perdas
33	Demonstrações dos Fluxos de Caixa
34	Demonstrações de Variação no Capital Próprio
35	Anexo às Demonstrações Financeiras
206	Anexos
247	Relatório e Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A., Representada por José Manuel Simões Correia
Vice-Presidente	José Lourenço Soares
Secretário	João José Lobato Moreira da Silva

Conselho de Administração

Presidente	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A., que nomeou para exercer o cargo em nome próprio, Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia*
Vogais	Eugénio Manuel dos Santos Ramos João Eduardo de Noronha Gamito de Faria José António Rodrigues Nunes Coelho António Maria Abreu Raposo de Magalhães Francisco Xavier da Conceição Cordeiro José Manuel Alvarez Quintero António Manuel Marques de Sousa Noronha

Fiscal Único

Efectivo	DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC, S.A., Representada por Maria Augusta Cardador Francisco, ROC
Suplente	Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro, ROC

* Eleito em 17 de Janeiro de 2008

1. Relatório do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o relatório e Contas relativo ao exercício de 2008

1. Enquadramento da Actividade

1.1. Enquadramento Macroeconómico Internacional

O ano de 2008 fica marcado pela crise financeira internacional, despoletada pelos problemas surgidos, em meados de 2007, com o crédito hipotecário de alto risco nos EUA e agudizada pela crise de confiança que afectou as instituições financeiras internacionais, em particular após a falência do banco Lehman Brothers.

Em consequência, as taxas de juro e respectivos “spreads” para empréstimos a empresas e particulares subiram consideravelmente, obrigando os Bancos Centrais a intervir sobre os mercados interbancários; os mercados accionistas registaram volatilidades e desvalorizações muito elevadas, tendo alguns sofrido, em 2008, uma desvalorização superior a 50%; e mesmo os mercados obrigacionistas conheceram flutuações significativas ao longo do ano, apesar de a componente de dívida pública de longo prazo ter encerrado o ano com valorizações positivas.

A economia mundial, que vinha dando sinais de uma forte dinâmica nos últimos anos, foi também afectada pela crise financeira, sendo previsível, para 2008, um crescimento global em torno de 3%, reflectindo uma redução no crescimento da generalidade das economias mundiais em cerca de 2pp., sendo de referir, pela sua relevância, o comportamento dos EUA (1,0%), Zona Euro (1,0%), Japão (-0,5%) e China (8%). Este abrandamento, na medida em que se acentuou no final de 2008, deverá continuar a influenciar negativamente o desempenho da economia mundial ao longo de 2009.

O comércio mundial deverá ter evoluído a um ritmo de 2%, inferior aos 5,5% registados no ano anterior, reflectindo, essencialmente, a desaceleração das importações dos países industrializados no segundo semestre do ano.

No que respeita à evolução dos preços, a Zona Euro evidenciou um aumento de 3,3% (taxa média anual), consequência do aumento dos custos da energia durante o primeiro semestre do ano, bem como da componente de não transaccionáveis.

1.2. A economia portuguesa

A actividade económica nacional registou, em 2008, um abrandamento para 0,3%, posicionando-se, mais uma vez, abaixo do valor médio da Zona Euro, acentuando deste modo a divergência face à média dos países integrantes da moeda única europeia.

O principal contributo para o aumento da actividade económica proveio do comportamento da procura interna (1,1 pp.), reflectindo o crescimento do consumo privado e do consumo público, enquanto que a

procura externa teve um efeito negativo de 0,8 pp., decorrente, essencialmente, do aumento das importações a um ritmo superior às exportações - facto que contribuiu para a elevação do défice conjunto das Balanças Corrente e de Capital para um valor equivalente a 9% do PIB.

No que respeita à taxa de desemprego registou-se, em 2008, um valor médio anual de 7,6%, inferior aos 8% apurados em 2007, uma vez que a evolução favorável deste indicador durante o primeiro semestre do ano e a relativa rigidez do mercado de trabalho permitiram atenuar o efeito negativo proveniente das dificuldades de algumas empresas ao longo do segundo semestre, reflexo, sobretudo, da crise internacional.

A inflação, medida pelo IHPC, conheceu um aumento para 2,7%, abaixo das previsões iniciais, reflectindo a redução dos preços dos bens energéticos na segunda metade do ano, bem como a evolução favorável do preço das importações, que beneficiou da evolução da taxa de câmbio euro/dólar durante a maior parte do ano.

As previsões económicas do Banco de Portugal para 2009, embora susceptíveis de serem negativamente revistas devido à conjuntura internacional, apontam para uma contracção da actividade económica em 0,8%. Esta evolução, liderada pela queda na procura interna, em particular ao nível de bens duradouros, reflecte a maior dificuldade no acesso ao crédito, o previsível aumento do desemprego/instabilidade laboral e o efeito de níveis de confiança historicamente baixos por parte dos agentes económicos (consumidores e empresários).

Em consequência do abrandamento económico e da evolução esperada para os preços das matérias-primas (com destaque para o petróleo), a taxa de inflação deverá reduzir-se para 1%, o que representará um previsível ganho de poder de compra face à evolução salarial prevista.

1.3. Evolução geral do mercado segurador em Portugal

De acordo com os elementos divulgados pelo Instituto de Seguros de Portugal, o sector segurador terá contabilizado, na sua actividade em Portugal, um valor de 15,3 mil milhões de euros de prémios de seguro directo (incluindo os valores captados ao abrigo de contratos de investimento), o que equivale a cerca de 9,1% do PIB.

Este valor corresponde a um acréscimo de 11,5% no montante de prémios, com origem, essencialmente, no ramo Vida (+17,5%), o qual beneficiou da forte expansão evidenciada pelos produtos de capitalização.

Por outro lado, os ramos Não Vida registaram uma redução do volume de prémios (-1,3%), reflectindo a situação de estagnação económica e o aumento da concorrência baseada na vertente preço, com efeitos

directos nos ramos Acidentes de Trabalho, Multiriscos Comercial e Automóvel. Refira-se, por outro lado e no sentido contrário, o aumento da carteira de prémios dos ramos Doença, Multiriscos Habitação e Responsabilidade Civil.

No que respeita ao grau de concentração do mercado segurador, verificou-se um comportamento diferenciado nos ramos Vida e Não Vida, tendo os primeiros evidenciado um aumento deste indicador, com os 5 principais Grupos Seguradores a aumentarem a sua representatividade para 86,8% (+5,0 pp.), enquanto nos ramos Não Vida se verificou uma redução dos níveis de concentração (os 5 principais Grupos detêm 62,8% de quota de mercado face a 64,5% em 2007), evolução que se ficou a dever ao crescimento de seguradoras de menor dimensão, com prejuízo para os Grupos mais representativos.

2. Actividade da Companhia

2.1. Aspectos Gerais

No capítulo da organização interna, continuou a ser perseguida uma maior eficiência operacional da Companhia, com o objectivo de otimizar as economias de escala decorrentes da integração de estruturas de “back-office” com a Império Bonança, e bem assim de aumentar a capacidade de resposta da empresa às solicitações do mercado.

Continuaram, igualmente, a ser implementadas medidas de reforço da marca Fidelidade Mundial e de dinamização comercial, através da realização de campanhas promocionais, da melhoria das ferramentas informáticas de suporte à venda (Medinet) e do lançamento e promoção de produtos inovadores.

De referir, ainda, o desenvolvimento do projecto Assurfinance, através da oferta, pela rede de mediação, de crédito imobiliário e de financiamento automóvel a clientes da Fidelidade Mundial, num esforço de potenciação de todos os canais para a venda de produtos representativos da variada oferta disponível no Grupo CGD.

Para a generalidade dos produtos Não Vida deu-se continuidade à implementação de políticas de preço que conduzam a uma melhor rentabilidade das carteiras de seguros, através da captação de novos clientes com perfil de risco mais favorável. No ramo automóvel foi lançado um novo produto em Fevereiro de 2008, designado por Liber 3G, com o objectivo de actualizar a oferta para os segmentos de clientes individuais e pequenas empresas, com destaque para os veículos ligeiros de uso particular. Este produto caracteriza-se por uma maior flexibilidade na definição das garantias dos contratos e pela

disponibilização de novas soluções, do que é exemplo o plano “Toques” - que garante coberturas de danos ao veículo com capital fixo pré-definido.

Neste novo produto optou-se por uma maior segmentação dos riscos, como meio para se alcançar uma tarifação equilibrada para os diversos tipos de clientes.

No ramo Multiriscos Habitação, foi desenvolvido um novo produto vocacionado para a comercialização através da rede tradicional, a ser lançado no 1º trimestre de 2009, e um outro, destinado a ser comercializado através dos balcões da Caixa Geral de Depósitos.

Relativamente ao ramo Acidentes de Trabalho, lançou-se um novo produto, inovador no mercado, que permite uma maior adequação da tarifa ao risco subjacente.

No que respeita aos ramos Vida, para além da consolidação do produto por excelência dedicado à poupança reforma - o LEVE PPR -, foram comercializadas diversas tranches de produtos financeiros de oferta limitada que visaram fornecer aos nossos clientes uma alternativa segura de poupança num contexto de forte instabilidade dos mercados financeiros.

Finalmente, no que respeita a resultados do exercício, verificou-se uma redução significativa no resultado Individual, para 14,4 milhões de euros, devido, sobretudo, ao reconhecimento de imparidades e à contabilização de menos valias, decorrentes da desvalorização da carteira de títulos em consequência da já referida turbulência que vem caracterizando a situação dos mercados financeiros internacionais.

Apresentam-se na página seguinte alguns indicadores relativos à actividade da Fidelidade Mundial, devendo salientar-se que, para efeitos de comparabilidade, todos os elementos contabilísticos relativos a 2007 são apresentados numa versão pró-forma, devido à introdução, em 2008, de um novo Plano de Contas para as empresas de seguros, que adoptou, na quase totalidade, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

De referir, ainda, que o montante de Prémios do ramo Vida inclui o montante relativo a recursos captados ao abrigo de contratos de investimento.

Indicadores	(Milhares de Euros)	
	2008	2007
Prémios de Seguro Directo		
Prémios de Seguro Directo - Actividade Total	3.431.168	2.977.559
Prémios de Seguro Directo - Actividade em Portugal	3.339.162	2.901.421
- Vida	2.575.369	2.084.826
- Não Vida	763.793	816.596
Quota de Mercado em Portugal	21,8%	21,1%
- Vida	23,4%	22,3%
- Não Vida	17,7%	18,6%
Resultado Líquido do Exercício	14.387	126.863
Custos Técnicos Líquidos de Resseguro		
Taxa de Sinistralidade Não Vida	58,3%	67,3%
Loss Ratio Não Vida	64,6%	71,0%
Expense Ratio Não Vida	28,9%	30,5%
Combined Ratio Não Vida	93,5%	101,5%
Solvabilidade		
Cobertura das Provisões Técnicas Líq. de Resseguro	102,8%	104,1%

¹ Apenas os Trabalhadores afectos à Actividade de Seguros

2.2. Análise Económica

2.2.1. Seguro Directo

A Fidelidade-Mundial registou, em 2008, um montante global de prémios de seguro directo (incluindo os valores captados ao abrigo de contratos de investimento), de 3,4 mil milhões de euros, correspondente a um aumento de 15,2% face ao ano anterior, reflectindo, essencialmente, o comportamento favorável no Ramo Vida.

Prémios de Seguro Directo	(Milhares de Euros)	
	2008	2007
Prémios de Seguro Directo	3.431.168	2.977.559
Taxa de Crescimento	15,2%	16,7%
Quota de Mercado no conjunto da actividade seguradora em Portugal	21,8%	21,1%

No que respeita à actividade em Portugal, atingiu-se um montante de prémios de 3,3 mil milhões de euros (um acréscimo de 15,1% face ao ano anterior), o que possibilitou um reforço de 0,7 pontos percentuais na quota de mercado global, atingindo um valor de 21,8%, pelo que a empresa continua a deter a liderança destacada do mercado.

O ramo Vida, que foi o principal responsável pelo aumento da carteira de prémios na actividade em Portugal, atingiu uma produção de 2 575,3 milhões de euros, correspondente a um acréscimo de 23,5%, o que permitiu um reforço da quota de mercado para 23,4% (mais 1,1p.p.).

Por outro lado, a actividade Não Vida sofreu um decréscimo de 6,5%, apresentando um montante de prémios de 763,8 milhões de euros, o que conduziu a uma perda de quota de mercado neste segmento de negócio para 17,7% (menos 0,9p.p.).

A Fidelidade Mundial e o Mercado

(Actividade em Portugal)

Taxas de Variação Anuais

Ramos	Fidelidade Mundial		Total do Mercado		Var. (%)	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Vida	23,5	27,8	17,5	6,9		
Contratos de Seguro	2,7	-27,2	13,6	n.a		
Contratos de Investimento	37,7	163,7	19,7	n.a		
Não Vida	-6,5	-3,9	-1,3	0,5		
Acidentes e Doença	-2,1	0,3	2,0	1,5		
Acid. Trabalho	-8,8	-5,1	-2,8	-1,6		
Acid. Pessoais	-11,9	-13,7	5,9	0,5		
Doença	10,9	16,0	8,9	7,8		
Incêndio e Outros Danos	5,3	1,2	3,5	2,8		
Automóvel	-13,9	-8,8	-6,9	-2,9		
Transportes	-23,3	14,6	-1,9	-2,9		
Responsabilidade Civil	7,9	6,4	0,9	11,2		
Diversos	-2,2	-30,6	15,0	16,5		
TOTAL	15,1	16,9	11,5	4,8		

O maior crescimento evidenciado pelos ramos Vida, incluindo contratos de investimento, conduziu a uma alteração na estrutura da carteira de prémios da actividade em Portugal, tendo o conjunto desta área de negócio passado a representar 77,1% da produção (+5,2 pp. do que no ano anterior), superior ao verificado no mercado, onde os ramos Vida são responsáveis por 71,8% dos Prémios.

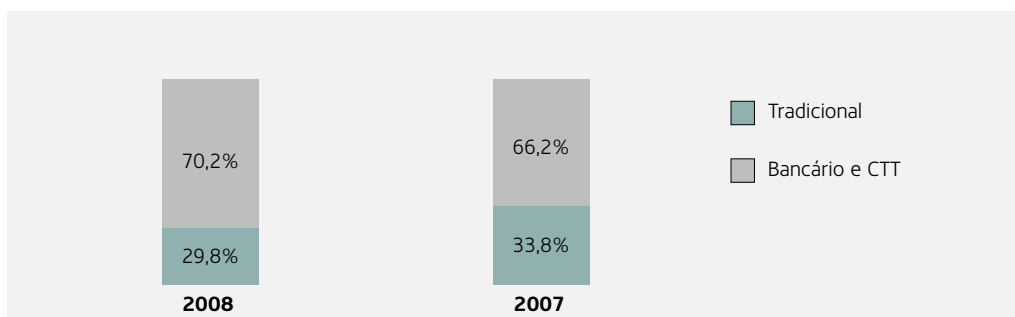
Prémios de Seguro Directo por ramos

Ramos	2008		(Milhares de Euros) 2007 (pro-forma)	
	Valor	Var.(%)	Valor	Var.(%)
Vida	2.627.029	23,4	2.129.573	26,6
Contratos de Seguro	919.069	3,4	889.219	-26,6
Contratos de Investimento	1.707.960	37,7	1.240.354	164,0
Não Vida	804.140	-5,2	847.986	-2,6
Acidentes e Doença	276.943	-0,6	278.595	3,3
Acid. Trabalho	130.036	-8,7	142.504	-5,1
Acid. Pessoais	41.008	3,2	39.729	6,2
Doença	105.899	9,9	96.362	17,2
Incêndio e Outros Danos	153.443	5,2	145.836	2,0
Automóvel	326.438	-13,9	379.346	-8,8
Transportes	10.626	-22,7	13.750	14,7
Responsabilidade Civil	23.292	9,0	21.362	7,0
Diversos	13.397	47,3	9.098	-9,3
TOTAL	3.431.168	15,2	2.977.559	16,7

Relativamente à estrutura da distribuição da Fidelidade Mundial, o canal bancário e o canal postal reforçaram o seu peso, acompanhando a evolução da produção Vida, passando a ser responsáveis por cerca de 70% da Produção.

Os canais tradicionais (corretores e rede de mediação), mais vocacionados para os produtos Não Vida, reflectiram, sobretudo, a forte pressão colocada sobre os preços e a estagnação da actividade económica, com particular impacto nos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel.

Prémios de Seguro Directo por Canal de Distribuição



2.2.2. Sinistralidade e Resseguro

As indemnizações de seguro directo contabilizadas em Portugal (incluindo valores de resgates e vencimentos relativos a contratos de investimento), atingiram o montante de 2 411,3 milhões de euros, registando um acréscimo face a 2007 que reflectiu o aumento verificado ao nível dos ramos Vida.

Custos com Sinistros de Seguro Directo (Actividade em Portugal)

Ramos	2008		(Milhares de Euros) 2007(pro-forma)	
	Valor	Var.(%)	Valor	Var.(%)
Vida	1.921.941	32,4	1.452.036	90,1
Não Vida	489.342	-6,2	521.802	-9,7
Acidentes e Doença	198.671	-10,7	222.420	-1,3
Acid. Trabalho	101.512	-22,9	131.706	-11,2
Acid. Pessoais	4.914	-22,6	6.350	-15,7
Doença	92.246	9,3	84.364	21,4
Incêndio e Outros Danos	70.749	62,4	43.555	-18,9
Automóvel	185.384	-22,6	239.568	-15,6
Transportes	1.896	-60,2	4.762	73,0
Responsabilidade Civil	11.776	52,9	7.703	-13,2
Diversos	20.865	450,2	3.793	29,6
TOTAL	2.411.282	22,2	1.973.838	47,1

A taxa de sinistralidade de seguro directo líquida de resseguro cedido dos ramos Não Vida (actividade em Portugal) registou um decréscimo de 9 pp., em consequência da taxa menos gravosa registada pelos principais agregados de ramos, em particular Acidentes de Trabalho e Automóvel.

Taxas de Sinistralidade Líquidas de Resseguro
(Custos com Sinistros / Prémios Adquiridos - Actividade em Portugal)

Ramos	(%)	
	2008	2007 (proforma)
Vida	74,7	69,9
Não Vida	58,3	67,3
Acidentes e Doença	72,2	86,2
Incêndio e Outros Danos	38,0	39,9
Automóvel	56,1	63,6
Transportes	22,5	48,1
Responsabilidade Civil	64,1	45,4

O exercício em análise caracterizou-se por alguma estabilidade dos mercados de resseguro, ocorrendo somente alguma perturbação no último trimestre, em consequência da instabilidade dos mercados financeiros.

À excepção do ramo Doença, onde se verificou uma evolução no sentido de aproveitar sinergias em conjunto com outras empresas do Grupo, a política de resseguro desenvolvida pela Companhia seguiu uma linha de continuidade face aos exercícios mais recentes. O crescimento significativo das indemnizações de resseguro cedido resulta da ocorrência de alguns sinistros de dimensão avultada.

Indicadores de Resseguro Cedido^(a) (Actividade em Portugal)

Rácios	(%)	
	2008	2007
<u>Prémios R. Cedido</u>	24,4	19,4
<u>Prémios SD + RA</u>		
<u>Comissões R. Cedido</u>	12,3	9,1
<u>Prémios R. Cedido</u>		
<u>Indemnizações RC</u>	29,2	11,8
<u>Indemnizações SD + RA</u>		
<u>Indemnizações RC</u>	71,4	37,1
<u>Prémios R. Cedido</u>		

(a) Informação relativa aos Ramos Não Vida e Vida Risco

2.2.3. Comissões e Despesas de Aquisição de Seguro Directo

As comissões e despesas de aquisição ascenderam a 99,1 milhões de euros, tendo evoluído de acordo com o comportamento dos prémios de seguro directo, sendo que a redução verificada na taxa de comissionamento global se ficou a dever a alterações na estrutura da carteira de prémios, nomeadamente a maior representatividade assumida por alguns ramos/canais onde se praticam menores taxas de intermediação.

Comissões e Despesas de Aquisição de Seguro Directo (Actividade em Portugal)

Ramos	2008		(Milhares de Euros) 2007(pro-forma)	
	Valor	Taxa %	Valor	Taxa %
Vida	26.778	1,0	19.486	0,9
Não Vida	72.280	9,5	77.638	9,5
Acidentes e Doença	24.715	9,5	24.569	9,3
Acid. Trabalho	15.683	12,1	16.024	11,2
Acid. Pessoais	2.163	8,9	3.270	12,7
Doença	6.869	6,6	5.274	5,6
Incêndio e Outros Danos	13.884	9,7	12.113	8,9
Automóvel	30.393	9,3	37.749	10,0
Transportes	833	7,9	1.002	7,3
Responsabilidade Civil	2.174	10,1	1.947	9,8
Diversos	281	8,6	259	7,8

% dos respectivos Prémios de Seguro Directo

2.2.4. Custos por Natureza a Imputar

O total de custos por natureza a imputar, sem o efeito da variação de "Outras Provisões", atingiu 216,9 milhões de euros, o que representa um aumento de 4,9% face a 2007. Tal aumento teve origem essencialmente nos encargos com pessoal e reflecte os custos de racionalização da estrutura da companhia, em particular no que respeita às rubricas "Benefícios por Cessação de Emprego" e "Benefícios Pós-Emprego" – resultado do elevado número de acordos de passagem à situação de pré-reforma e de revogação de contratos de trabalho, por mútuo acordo, celebrados durante o exercício.

De referir ainda a redução de 2,5% verificada na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Custos por Natureza a Imputar

	2008	(Milhares de Euros)	
		2007(pro-forma)	
	Valor	Var. %	Valor
Custos com Pessoal	95.054	9,6	86.86.761
Fornec. e Serviços Externos	90.366	-2,5	92.671
Impostos e Taxas	8.566	-4,7	8.986
Amortizações	14.956	14,2	13.095
Juros Suportados	2.875	195,6	973
Comissões por Serv. Financeiros	5.055	20,8	4.184
TOTAL s/Outras Provisões	216.871	4,9	206.670
Outras Provisões	-11.069	9124,1	-120
TOTAL	205.803	-0,4	206.550

2.2.5. Rácio Combinado Não Vida

Em consequência da evolução evidenciada pelas variáveis anteriores, o Rácio Combinado não Vida líquido de resseguro conheceu uma melhoria de 8 pontos percentuais, atingindo 93,5% face a 101,5% em 2007.

Contudo, é de referir que o valor de 2008 se encontra beneficiado pela evolução da “Provisão para Riscos e Encargos” e pela alteração contabilística do Fundo de Garantia Automóvel, enquanto que em 2007 a necessidade de reforço do provisionamento do ramo Acidentes de Trabalho penalizou o rácio. Anulando todos estes efeitos em ambos os exercícios a melhoria do rácio foi de aproximadamente 3 pontos percentuais, que deve considerar-se ainda assim uma redução significativa.

2.2.6. Recursos Humanos

Em 2008 reforçou-se o objectivo de dinamização dos recursos humanos da organização, através do desenvolvimento e da utilização de instrumentos de gestão estratégica, que permitam, de forma eficiente, responder às frequentes mudanças do mercado e regulamentares.

Assim, há a destacar a consolidação das políticas recentemente implementadas no âmbito do recrutamento, da formação e do desenvolvimento de competências, da gestão do desempenho e da avaliação do potencial dos colaboradores, permitindo que o capital humano da empresa passe a constituir, de facto, uma das principais alavancas do desenvolvimento organizacional.

O recrutamento de 46 novos colaboradores para o quadro efectivo é caracterizado por uma atenção especial ao potencial e perfil de cada candidato, tendo-se efectuado em segmentos jovens, cuja média etária se situa nos 31 anos e cujos níveis de qualificação são superiores à média global da empresa.

De harmonia com os objectivos definidos, verificou-se um decréscimo de 3,3% no efectivo total, concretizado, tal como em anos anteriores, pela via de reformas, pré-reformas ou de rescisões por acordo mútuo e que se reflectiu de forma positiva na eficiência acrescida dos recursos humanos da empresa e na evolução dos indicadores de produtividade do trabalho.

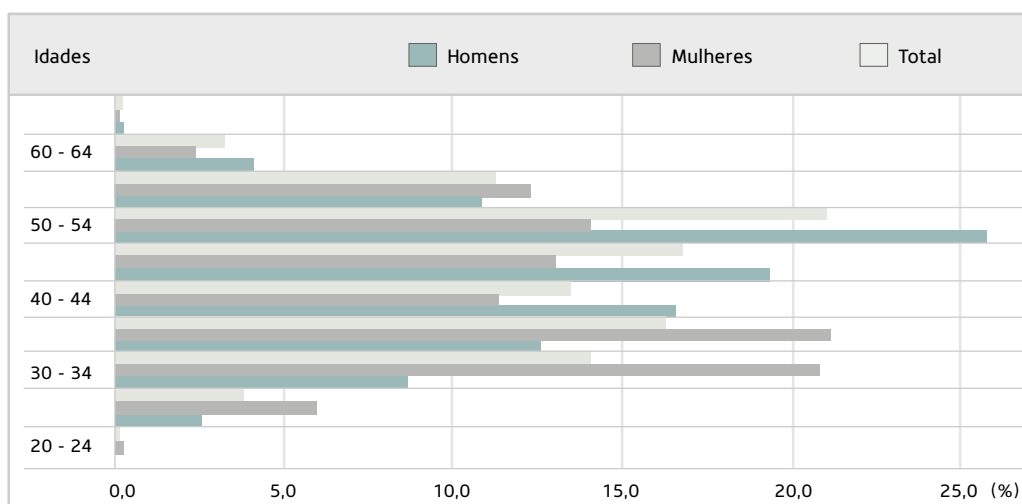
Efectivo Permanente

	2008	2007
Trabalhadores Efectivos	1.846	1.889
Trabalhadores com Contrato a Termo	51	73
TOTAL	1.897	1.962

Nota: Apenas Actividade em Portugal

A idade e antiguidade média dos colaboradores evoluíram de acordo com as alterações no quadro de pessoal, tendo atingido, respectivamente, 44,5 e 18,9 anos. A moda etária mantém-se no escalão dos 50 aos 54 anos, sendo que 34% do total dos efectivos tem idade inferior a 40 anos.

Estrutura Etária 2008



O sentido da evolução permitiu consolidar a tendência de alteração na composição do efectivo em termos de formação académica, verificando-se um crescimento do peso relativo dos agregados ensino secundário, médio e superior, para 69,3% no ano em análise.

No âmbito da actividade formativa, são de destacar a implementação de um programa de desenvolvimento de competências, integrando uma componente de formação comportamental, o desenvolvimento de programas de E-Learning extensivos a todos os colaboradores da empresa e a aplicação do programa de desenvolvimento das competências de gestão de uma rede de mediação (Seminário de Competências de Gestão - Management Skills Seminar) a todo o universo de gerentes de dependência e de gestores de mediador.

2.2.7. Análise Financeira

a) Cobranças

Durante o ano de 2008, manteve-se a tendência de evolução favorável da função cobrança, permitindo a redução dos níveis de provisionamento. O aumento em 1,2 p.p. do peso dos recibos por cobrar face ao total de recibos emitidos foi colmatado pela diminuição em 1,7% do volume de prémios por cobrar com a data limite de pagamento ultrapassada.

Esse esforço de cobrança adicional sobre recibos com antiguidade superior originou, por sua vez, o aumento de um dia nos prazos médios de cobrança.

Indicadores de Cobrança^(a) (Actividade em Portugal)

Rácios	2007	
	2008	(pro-forma)
Recibos por Cobrar		
Prémios	7,2%	6,0%
Provisão para Recibos por Cobrar ⁽¹⁾		
Recibos por Cobrar	13,9%	18,8%
Prazo Médio de Cobrança (dias)	16	15

(a) Apenas Ramos Não Vida

(1) Designada, no anterior Plano de Contas, de Provisão por Recibos por Cobrar

b) Investimentos

O valor líquido do investimento realizado em 2008, ascendeu a 658 milhões de euros, ficando abaixo do valor do ano anterior, reflectindo a menor evolução das responsabilidades técnicas e a realização de menos valias.

Investimentos

Aplicações	(Milhares de Euros)	
	2008	2007(pro-forma)
Títulos de Rendimento Fixo	799.890	884.044
Títulos de Rendimento Variável	-126.096	310.673
Empréstimos	891	-1.678
Depósitos em Instituições de Crédito	-5.344	151.238
Outros	32	-147.476
Depósitos Bancários	-14.737	-3.699
Imóveis	-2.690	-182.586
Equipamento	6.193	6.86.823
TOTAL	658.139	855.080

c) Rendimentos

Os rendimentos evidenciaram um acréscimo de 9,5%, para 432 milhões de euros, reflectindo a subida das taxas de juro ao longo de 2008, bem como o maior montante da carteira de investimentos.

Rendimentos

	(Milhares de Euros)	
	2008	2007(pro-forma)
Rendimentos	432.332	394.851
Var. (%)	9,5	17,4

2.2.8. Garantias Financeiras

a) Evolução das Provisões Técnicas

As responsabilidades técnicas de seguro directo e de resseguro aceite (provisões dos ramos Vida e Não Vida e responsabilidades por contratos de investimento) apresentaram, no final de 2008, um montante de 10,3 mil milhões de euros, correspondente a um aumento de 760 milhões de euros face ao ano anterior, o que reflecte o crescimento das responsabilidades ligadas aos contratos de investimento.

Responsabilidades de Seguro Directo e Resseguro Aceite

	(Milhares de Euros)	
	2008	2007(pro-forma)
Vida - Contratos de Seguro	4.059.759	4.464.457
Vida - Contratos de Investimento	4.891.607	3.679.190
Não Vida	1.315.566	1.363.624
TOTAL	10.266.932	9.507.271

Na desagregação constante do quadro seguinte é possível verificar que, tal como nos últimos anos, o aumento se centrou nas responsabilidades técnicas do ramo Vida, essencialmente ligadas a produtos financeiros.

Responsabilidades de Seguro Directo e Resseguro Aceite

	(Milhares de Euros)	
	2008	2007(pro-forma)
Provisão para Prémios Não Adquiridos	207.114	217.504
Provisão Matemática Vida	3.859.691	4.219.211
Provisão para Sinistros	1.257.528	1.285.748
De Vida	161.866	147.523
De Acidentes de Trabalho	1.095.661	1.138.225
Provisão para Participação nos Resultados	20.370	79.631
Provisão para Desvios de Sinistralidade	6.181	5.550
Provisão para Riscos em Curso	10.754	6.751
Provisões Técnicas Vida Risco Tomador de Seguro	13.687	13.687
Passivos Financeiros - Contratos de Investimento	4.891.607	3.679.190
TOTAL	10.266.932	9.507.271

b) Representação das Responsabilidades Técnicas

Apesar da situação adversa dos mercados financeiros internacionais, a Fidelidade Mundial, ao terminar o exercício de 2008 com um montante de activos afectos à representação das responsabilidades técnicas de 10,6 mil milhões de euros, atingiu um rácio de cobertura das mesmas de 102,8%, tendo um excesso de activos afectos de aproximadamente 300 milhões de euros.

Existe, ainda, um conjunto de activos não afectos, mas passíveis de representação destas responsabilidades, que aumentariam o rácio de cobertura para 104,2%.

Cobertura das Responsabilidades Técnicas

Activos de Representação das Prov. Técnicas	(Milhares de Euros)	
	2008	2007(pro-forma)
Títulos de Crédito	9.034.468	8.451.458
Acções	433.597	601.839
Outros	8.600.872	7.849.619
Imóveis	291.607	302.121
Empréstimos	2.209	2.570
Depósitos e Caixa	641.927	669.039
Outros Activos	588.578	471.740
TOTAL	10.558.790	9.896.928
PROVISÕES TÉCNICAS A REPRESENTAR	10.266.932	9.507.271
RÁCIO DE COBERTURA	102,8%	104,1%

3. Actividade no Estrangeiro

O ano de 2008 ficou marcado pelo reforço da dinamização da actividade internacional da Fidelidade Mundial, com especial ênfase no negócio bilateral de acompanhamento das empresas portuguesas com actividade nos países onde se encontram as Sucursais.

O aumento da presença no mercado espanhol continuou a ser uma prioridade em 2008, tendo-se melhorado os resultados na parceria com o Banco Caixa Geral, com o montante de prémios da Sucursal de Espanha a evidenciar um aumento de 90,7% face ao ano anterior.

A Sucursal de França, por seu lado, continuou a ser a mais expressiva em termos de prémios, tendo contabilizado um montante de 64,3 milhões de euros (incluindo contratos de investimento), um acréscimo de 5,2% face ao ano anterior, mas que incorpora um substancial aumento dos prémios Não Vida (+32,5%) e um decréscimo da produção Vida (-12,2%).

A Sucursal de Macau também evidenciou um acréscimo face ao ano anterior (+4,4%), registando um montante de prémios de 1,1 milhões de euros.

Actividade no Estrangeiro - Prémios de Seguro Directo

Actividade no Estrangeiro	2008		(Milhares de Euros) 2007	
	Valor	Var(%)	Valor	Var(%)
SUCURSAL DE ESPANHA				
Vida	18.884	157,8	7.325	160,0
Não Vida	7.686	16,4	6.606	25,1
TOTAL	26.570	90,7	13.930	72,0
SUCURSAL DE FRANÇA				
Vida	32.715	-12,2	37.280	-20,3
Não Vida	31.594	32,5	23.847	64,3
TOTAL	64.309	5,2	61.128	-0,3
SUCURSAL DE MACAU				
Vida	60	-57,5	142	19,6
Não Vida	1.066	13,7	937	24,5
TOTAL	1.127	4,4	1.080	23,8
TOTAL DA ACTIVIDADE NO ESTRANGEIRO				
Vida	51.660	15,4	44.748	-10,0
Não Vida	40.346	28,5	31.390	47,5
TOTAL	92.006	20,8	76.138	7,2

4. Resultados e Capital Próprio

4.1. Resultado Líquido

Em 2008 e, essencialmente, como consequência da instabilidade e desvalorização dos mercados financeiros internacionais, a Companhia registou uma redução significativa do seu Resultado Líquido, apurando um lucro de 14,4 milhões de euros face ao Resultado Líquido (pró-forma) de 2007 num montante de 126,9 milhões de euros.

De referir que excluindo o impacto decorrente do reconhecimento de Imparidades e da realização de menos-valias, o Resultado Líquido teria atingido um valor de 133 milhões de euros, o que representaria um acréscimo de aproximadamente 5% face ao ano anterior.

4.2. Capital Próprio

O capital próprio individual da Fidelidade-Mundial, no final de 2008, era de 707,6 milhões de euros, valor que representa um decréscimo de 249,4 milhões de euros face ao ano anterior, reflectindo o menor resultado do exercício e a variação do montante de reservas de reavaliação.

4.3. Margem de Solvência

A margem de solvência mínima legalmente exigível era, no final de 2008, de 502,1 milhões de euros, enquanto os elementos constitutivos da mesma atingiram 715,7 milhões de euros, o que traduz um rácio de cobertura da margem de solvência de 142,5%, representativo de um elevado índice de segurança para todos os segurados e agentes económicos que se relacionam com a Companhia.

A Companhia cumpre igualmente os limites estabelecidos em relação a aplicações financeiras, bem como os níveis de margem de solvência e do fundo de garantia, excedendo significativamente os valores mínimos legalmente fixados.

5. Governo de Sociedade

O ano de 2008 fica ainda marcado pela alteração verificada no modelo de governo da Companhia tendo sido institucionalizado um nível intermédio de análise e decisão sectorial, através da criação dos seguintes comités específicos:

- Comité de Apoio ao Negócio
- Comité Comercial
- Comité de Sistemas
- Comité de Risco
- Comité de Recursos
- Comité de Gestão e Controlo de Custos

Os comités, que reúnem com periodicidade fixada, são compostos por um mínimo de três membros do Conselho de Administração e pelos responsáveis dos órgãos de estrutura que os integram de forma permanente - designados em função da especificidade dos assuntos tratados em cada um.

Esta solução visou agilizar o funcionamento do Conselho de Administração e integrar mais a direcção de topo no processo decisório. Os Comités funcionam na base de competências delegadas pelo Conselho,

sem prejuízo da posterior ratificação das suas decisões pelo órgão de gestão.

6. Perspectivas de Evolução

A actividade da Fidelidade Mundial vai decorrer, em 2009, enquadrada por um conjuntura internacional caracterizada por uma grave crise financeira e uma forte desaceleração da criação de riqueza nas principais zonas económicas, com óbvios impactos negativos no processo de ajustamento financeiro e produtivo que decorre em Portugal desde o início da presente década.

De um modo geral, este enquadramento não deixará de ter repercussões negativas na actividade seguradora.

Por outro lado, em períodos de dificuldade como o actual surgem oportunidades específicas que não devem ser desaproveitadas, seja em termos de aprofundamento de processos de reorganização interna, seja no que respeita a possibilidades de crescimento não orgânico, designadamente em mercados de interesse estratégico para o Grupo.

As prioridades estratégicas da Fidelidade Mundial continuarão a ser orientadas para um objectivo de crescimento rentável, através da tomada de medidas específicas que permitam reforçar as vertentes de rentabilidade, posicionamento competitivo, reforço das marcas, inovação nos produtos, dinamização dos canais de distribuição, reestruturação interna e internacionalização.

Será ainda tida como prioridade uma maior profissionalização das redes de agentes, sobretudo pela via da intensificação do grau de utilização das plataformas de negócio com base na internet, desenvolvendo e capitalizando as respectivas potencialidades transaccionais e comerciais por forma a servir melhor parceiros e clientes e a reduzir custos operativos.

Este conjunto de iniciativas vem sendo prosseguido de forma articulada através do Programa Activation tendo ganho justificação acrescida com o agravamento da conjuntura que se verificou ao longo de 2008.

Dada a importância da gestão prudencial no negócio segurador e no âmbito específico do Projecto Solvência II, a Empresa prosseguirá, em 2009, a implementação de acções tendentes à minimização do risco operacional, por forma a adequar a estrutura da empresa aos novos padrões de supervisão do mercado e a otimizar a utilização de capital.

7. Proposta de Aplicações de Resultados

O Resultado Líquido individual do exercício de 2008 ascendeu a € 14 387 389,08.

De acordo com o disposto no Código das Sociedades, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação:

Reserva Legal	€ 1 500 000,00
Remanescente à disposição da Assembleia Geral	€ 12 887 389,08
	€ 14 387 389,08

8. Considerações Finais

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da Companhia, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular o Instituto de Seguros de Portugal, pelo especial acompanhamento do Sector e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia-geral e o Fiscal Único, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da actividade da Companhia;
- Os Agentes, Corretores e Resseguradores, pelo apoio prestado e pela confiança com que honram a Companhia;
- As redes de distribuição da CGD e dos CTT, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciado na comercialização dos nossos produtos;
- Os Colaboradores que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a contínua valorização da Companhia.

A todos os Clientes da Companhia importa expressar um especial reconhecimento pela preferência com que distinguem a Fidelidade Mundial e pelo estímulo permanente no sentido da melhoria da qualidade de serviço.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2009

O Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia - Presidente
(Nomeado por Caixa Geral de Depósitos, S.A.)

Eugénio Manuel dos Santos Ramos

José António Rodrigues Nunes Coelho

António Maria Abreu Raposo de Magalhães

Francisco Xavier da Conceição Cordeiro

José Manuel Alvarez Quintero

António Manuel Marques de Sousa Noronha

José Joaquim Berberan Santos Ramalho

Anexo ao Relatório de Gestão a que se Refere o Artigo 448º, Nº4, do Código das Sociedades Comerciais

À data do encerramento do exercício de 2008, encontrava-se na situação prevista no artigo 448º, nº 4, do Código das Sociedades Comerciais a CAIXA SEGUROS E SAÚDE - SGPS, S.A., titular de 80.000.000 de acções representativas de 100% do capital social e dos direitos de voto da Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.

O Conselho de Administração

B - Resolução do Conselho de Ministros nº 155/2005

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração Fidelidade Mundial

Informação a que se refere a Resolução do Conselho de Ministros nº 155/2005, de 06 de Outubro:

(Milhares de Euros)

	Conselho de Administração	
	Presidente	Vogais
Número de Membros	1	7
Remunerações Principais	214,1	1 225,1
Remunerações Acessórias	84,7	445,0
Encargos com Previdência	40,0	255,3
Encargos com Plano Complementar de Reforma	338,8	1 935,4

O Conselho de Administração

2. Demonstrações Financeiras

em 31 de Dezembro 2008 e 2007

Balanco em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Proforma)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

Balanco	Notas	2008		2007	
		Valor Bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	(Proforma)
ACTIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 10	611,510,163		611,510,163	626,247,387
INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS	4 e 10 (anexo 1)	81,178,873		81,178,873	96,454,782
Activos financeiros detidos para negociação	5 e 10	14,955,732	-	14,955,732	
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao			-		
justo valor através de ganhos e perdas	5 e 10	543,653,163	-	543,653,163	635,843,860
Activos disponíveis para venda	7 e 10 (anexo 1)	8,951,936,616	-	8,951,936,616	8,526,723,737
Empréstimos e contas a receber	10	79,073,830	-	79,073,830	86,291,842
Empréstimos concedidos	8	5,371,308	-	5,371,308	6,262,072
Depósitos junto de empresas cedentes	8	795,428	-	795,428	801,772
Outros depósitos	8	57,258,257	-	57,258,257	63,610,993
Outros	8	15,648,837	-	15,648,837	15,617,005
Terrenos e edifícios	10	330,760,910	(14,905,063)	315,855,847	322,492,595
Terrenos e edifícios de uso próprio	9	123,135,307	(14,905,063)	108,230,244	113,122,138
Terrenos e edifícios de rendimento	9	207,625,603	-	207,625,603	209,370,457
Outros activos tangíveis	10 e 11	73,504,051	(64,571,066)	8,932,985	8,522,313
Inventários		431,394	-	431,394	617,646
Outros activos intangíveis	12	119,057,049	(101,023,822)	18,033,227	25,259,769
Provisões técnicas de resseguro cedido		198,887,829	-	198,887,829	171,611,927
Provisão para prémios não adquiridos	13	46,073,119	-	46,073,119	40,391,222
Provisão matemática do ramo vida	13	4,766,610	-	4,766,610	5,173,748
Provisão para sinistros	13	148,048,100		148,048,100	125,998,128
Provisão para participação nos resultados	13				48,829
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	30	8,747,135	-	8,747,135	7,307,092
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		477,243,656	(44,818,883)	432,424,773	341,024,327
Contas a receber por operações de seguro directo	14	267,700,545	(30,914,106)	236,786,439	254,853,691
Contas a receber por outras operações de resseguro	14	46,333,769	(8,344,806)	37,988,963	10,417,291
Contas a receber por outras operações	14	163,209,342	(5,559,971)	157,649,371	75,753,345
Activos por impostos		115,879,704	-	115,879,704	71,013,868
Activos por impostos correntes	15	4,260,390		4,260,390	189,260
Activos por impostos diferidos	15	111,619,314		111,619,314	70,824,608
Acréscimos e diferimentos	16	4,163,884	-	4,163,884	2,475,805
TOTAIS ACTIVO		11,610,983,989	(225,318,834)	11,385,665,155	10,921,886,950

Balançaço em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Proforma)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

Balançaço	Notas	2008	2007 (proforma)
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas		5,375,324,708	5,828,081,318
Provisão para prémios não adquiridos	17	207,114,489	217,503,551
Provisão matemática do ramo vida	17	3,859,690,961	4,219,210,823
Provisão para sinistros		1,257,527,756	1,285,748,030
De vida	17	161,866,393	147,522,667
De acidentes de trabalho	17	439,238,084	426,379,815
De outros ramos	17	656,423,279	711,845,548
Provisão para participação nos resultados	17	20,369,801	79,631,156
Provisão para compromissos de taxa	17	574,725	574,725
Provisão para estabilização de carteira	17	13,111,986	13,111,986
Provisão para desvios de sinistralidade	17	6,180,572	5,549,555
Provisão para riscos em curso	17	10,754,418	6,751,492
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	18	4,891,606,970	3,679,189,647
Outros passivos financeiros		122,632,013	68,985,860
Passivos subordinados	19	45,000,000	
Depósitos recebidos de resseguradores	19	76,279,335	66,816,215
Outros	19	1,352,678	2,169,645
Outros credores por operações de seguros e outras operações		171,827,928	221,321,147
Contas a pagar por operações de seguro directo	20	115,691,791	144,145,078
Contas a pagar por outras operações de Resseguro	20	30,283,378	35,092,838
Contas a pagar por outras operações	20	25,852,759	42,083,231
Passivos por impostos		35,666,529	77,826,029
Passivos por impostos correntes	15	24,589,427	63,227,615
Passivos por impostos diferidos	15	11,077,102	14,598,414
Acréscimos e diferimentos	21	47,056,764	45,462,126
Outras Provisões	22	33,915,921	43,565,967
TOTAL DO PASSIVO		10,678,030,833	9,964,432,094
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	23	400,000,000	400,000,000
Reservas de reavaliação	24	(229,398,499)	(14,885,602)
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros	24	(242,188,786)	(24,981,789)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	24	13,011,776	10,358,498
De diferenças de câmbio	24	(221,489)	(262,311)
Reserva por impostos diferidos	24	59,958,438	12,919,476
Outras reservas	24	312,811,104	284,214,821
Resultados transitados	24	149,875,889	148,343,347
Resultado do exercício	24	14,387,390	126,862,814
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		707,634,322	957,454,856
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		11,385,665,155	10,921,886,950

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2008

O Director de Contabilidade e Informação Financeira
e Técnico Oficial de Contas

Carlos F. Torné Silva Westerman

O Conselho de Administração

Jorge M. B. Magalhães Correia
Presidente
Eugénio Manuel dos Santos Ramos
José António Rodrigues Nunes Coelho
António Maria A. Raposo de Magalhães
Francisco Xavier da Conceição Cordeiro
José Manuel Alvarez Quintero
António Manuel Marques de Sousa Noronha
José Joaquim Berberan e Santos Ramalho

Conta de Ganhos e Perdas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (proforma)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	Notas	2008				2007
		Técnicas Vida	Técnicas Não Vida	Não Técnicas	Total	(Proforma)
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		899,439,183	605,792,607		1,505,231,790	
Prémios brutos emitidos	25 (anexo 4)	919,069,190	814,552,587		1,733,621,777	
Prémios de resseguro cedido	25 (anexo 4)	(19,901,596)	(232,008,591)		(251,910,187)	
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	25 (anexo 4)	271,589	15,638,094		15,909,683	
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	25 (anexo 4)		7,610,517		7,610,517	805 214 201
Comissões de contratos de seguro e operacoes considerados para efeitos contabilísticos como						
contratos de investimento ou como contratos de prestacao de servicos	26	2,810,280			2,810,280	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(1,324,682,815)	(386,499,784)		(1,711,182,599)	
Montantes pagos		(1,310,315,829)	(454,337,703)		(1,764,653,532)	1 716 845
Montantes brutos	27 (anexo 3 e 4)	(1,319,125,530)	(602,082,448)		(1,921,207,978)	
Parte dos resseguradores	27 (anexo 4)	8,809,701	147,744,745		156,554,446	
Provisão para sinistros (variação)		(14,366,986)	67,837,919		53,470,933	53 678 468
Montante bruto	27 (anexo 3 e 4)	(14,366,411)	67,837,919		32,499,925	73 339 554
Parte dos resseguradores	27 (anexo 4)	(575)	20,971,583		20,971,008	36 174 077
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro			(4,633,943)		(4,633,943)	1 819 854
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		389,697,682			389,697,682	916 547 686
Montante bruto	27	390,104,821			390,104,821	
Parte dos resseguradores	27	(407,139)			(407,139)	
Participação nos resultados, líquida de resseguro	27	(6,247,013)	(28,047)		(6,275,060)	
Custos e gastos de exploração líquidos		(49,395,536)	(175,163,171)		(224,558,707)	
Custos de aquisição	28 (anexo 4)	(48,908,186)	(152,330,424)		(201,238,610)	
Custos de aquisição diferidos (variação)	(anexo 4)	(44,110)	(5,520,621)		(5,564,731)	607 820 378
Gastos administrativos	28 (anexo 4)	(12,027,140)	(37,311,998)		(49,339,138)	3 849 626
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(anexo 4)	11,583,900	19,999,872		31,583,772	30 510
Rendimentos		356,866,620	57,365,756	18,100,025	432,332,401	387,352,187
De juros de activos nao valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	31	348,598,699	38,621,719	15,781,955	403,002,373	363,305,275
Outros	31	8,267,921	18,744,037	2,318,070	29,330,028	24,046,912
Ganhos financeiros		(9,594,907)	(11,976,716)	(1,184,845)	(22,756,468)	(12,668,459)
Outros	32	(9,594,907)	(11,976,716)	(1,184,845)	(22,756,468)	(12,668,459)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros nao valorizados ao justo valor atraves de ganhos e perdas		(137,044,725)	1,746,657	(3,501,462)	(138,799,530)	(67,128,703)
De activos disponiveis para venda	33	1,946,537	1,746,657	(7,250,792)	(3,557,598)	26,914,252
De empréstimos e contas a receber	33	7			7	142
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	33	(138,991,269)			(138,991,269)	(94,043,097)
De outros				3,749,330	3,749,330	(2,671,942)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor atraves de ganhos e perdas		(44,234,966)	(13,033,233)	(725,751)	(57,993,950)	(80,970)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociacao	34	3,327,771		1,269,276	4,597,047	(2,590,972)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor atraves de ganhos e perdas	34	(47,562,737)	(13,033,233)	(1,995,027)	(62,590,997)	(2,590,972)
Diferenças de câmbio	35	(2,594,685)	(432,999)	(458,702)	(3,486,386)	(122,835)
Ganhos líquidos pela venda de activos nao financeiros que nao estejam classificados como activos nao correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas			682,489	171,092	853,581	8,588,764
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		(105,147,181)	(16,104,691)	(31,115,486)	(152,367,358)	(12,995,000)
De activos disponiveis para venda	36	(105,147,181)	(15,010,035)	(31,115,541)	(151,272,757)	(13,113,663)
De outros	36		(1,094,656)	55	(1,094,601)	118,663
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	37	176,849	1,497,946		1,674,795	465,211
Outras provisões (variação)	38	21,233	1,581,969	3,634,661	5,237,863	(17,285,413)
Outros rendimentos/gastos	39	(29,929,981)		1,780,448	1,780,448	(4,162,064)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS			60,794,840	(13,300,020)	17,564,839	163,447,654
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	15			(4,913,249)	(4,913,249)	(37,607,979)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	15			1,735,800	1,735,800	1,023,139
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(29,929,981)	60,794,840	(16,477,469)	14,387,390	126,862,814

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Dezembro

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	2008	2009
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Fluxos operacionais antes das variações nos activos e passivos:		
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	1,481,711,590	1,537,756,907
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(1,748,775,510)	(1,488,276,488)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	(76,227,870)	(84,443,125)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(3,090,295)	(17,234,397)
Resultados cambiais	(3,486,386)	(122,836)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(178,029,400)	(183,987,420)
Contribuições para fundos de pensões	(9,082,648)	(5,029,435)
Outros	(10,914,053)	(22,251,739)
	(547,894,571)	(263,588,533)
Aumentos) / diminuições nos activos operacionais		
Devedores por operações de seguro directo e resseguro	(4,675,135)	(66,761,017)
Devedores por outras operações	(78,732,774)	(6,701,695)
Outros activos		5,324
	(83,407,909)	(73,457,388)
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Passivos financeiros relativos a contratos de investimento	1,073,426,054	732,356,197
Depósitos recebidos de resseguradores	6,644,680	35,616,575
Credores por operações de seguro directo e resseguro	(33,262,747)	75,050,548
Credores por outras operações	(16,230,473)	(64,343,016)
Outros passivos	(3,618,880)	(16,483,800)
	1,026,958,634	762,196,504
Caixa líquida das actividades operacionais antes de impostos	395,656,154	425,150,584
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(40,361,909)	(1,897,601)
Caixa líquida das actividades operacionais	355,294,245	423,252,982
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:		
Activos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas	79,701,907	75,619,344
Activos financeiros disponíveis para venda	2,501,685,779	2,983,399,925
Propriedades de investimento	4,671,636	2,768,828
Activos tangíveis e intangíveis	6,581,382	9,436,645
Rendimentos de activos financeiros	391,326,819	428,258,051
Outros recebimentos	46,302,665	31,965,880
	3,030,270,188	3,531,448,673
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:		
Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(51,251,901)	(147,892,974)
Activos financeiros disponíveis para venda	(3,289,210,604)	(3,883,231,013)
Propriedades de investimento		(162,620)
Activos tangíveis e intangíveis	(6,266,860)	(3,119,020)
Outros	(1,072,291)	(12,881,910)
	(3,347,801,656)	(4,047,287,537)
Caixa líquida das actividades de investimento	(317,531,468)	(515,838,864)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Emissões de passivos subordinados, líquidas de reembolsos	45,000,000	
Distribuição de Dividendos	(97,500,000)	(90,000,000)
Caixa líquida das actividades de financiamento	(52,500,000)	(90,000,000)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(14,737,223)	(182,585,882)
Caixa e seus equivalentes no início do período	626,247,387	808,833,268
Caixa e seus equivalentes no fim do período	611,510,163	626,247,387
	(14,737,224)	(182,585,881)

Demonstração de Variações no Capital Próprio nos exercícios de 2008 e 2007 (proforma)

(Valores em Euros)

	Capital Social	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Reserva legal	Outras Reservas		Resultados transitados	Resultados do exercício	Total
					Prémios de emissão	Outras reservas			
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	400,000,000	146,209,657	31,257,928	37,715,795	115,103,280	117,381,866	7,322,578	104,013,880	959,004,984
Valorização de títulos anteriormente registados ao custo		10,447,557							10,447,557
Valorização de instrumentos de capital não cotados		(3,742,293)							(3,742,293)
Imparidade de activos disponíveis para venda		17,297,042					(17,297,042)		
Participação da Companhia em ajustamentos de justo valor de investimentos		15,965,993)					22,830,143		6,864,150
Transferência da reserva de imóveis de rendimento		(10,262,037)					10,262,037		
Amortizações de terrenos e edifícios de uso próprio							(6,231,947)		(6,231,947)
Imparidade de terrenos e edifícios de uso próprio		4,829,893					(4,829,893)		
Benefícios pós-emprego							6,337,602		6,337,602
Transferência da reserva de reavaliação		(99,777,339)					99,777,339		
Impostos diferidos			(38,925,936)				29,104,045		(9,821,891)
Saldos em 01 de Janeiro de 2007 (Proforma)	400,000,000	49,036,487	(7,668,008)	37,715,795	115,103,280	117,381,866	147,274,862	104,013,880	962,858,162
Aplicação do resultado				10,401,388		3,612,492		(14,013,880)	
Distribuição de dividendos								(90,000,000)	(90,000,000)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		(63,072,726)	20,630,599						(42,442,127)
Valorização de imóveis de uso próprio		219,122	(43,115)						176,007
Alienação de imóveis de uso próprio		(1,068,485)					1,068,485		
Resultado líquido do período								(90,000,000)	126,862,814
Saldos em 31 de Dezembro de 2007 (Proforma)	400,000,000	(14,885,602)	12,919,476	48,117,183	115,103,280	120,994,358	148,343,347		957,454,856
Aplicação do resultado				12,610,000		15,986,283	766,531	(29,362,814)	
Distribuição de dividendos								(97,500,000)	(97,500,000)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		(217,166,108)	46,899,643						(170,266,465)
Valorização de imóveis de uso próprio		3,394,473	139,319						3,533,792
Alienação de imóveis de uso próprio		(741,262)					741,262		
Outros							24,749		24,749
Resultado líquido do período								14,387,390	14,387,390
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	400,000,000	(229,398,499)	59,958,438	60,727,183	115,103,280	136,980,641	149,875,889	14,387,390	707,634,322

3.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

Anexo às Demonstrações Financeiras e Individuais em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

1. Nota Introdutória

A Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. ("Fidelidade Mundial" ou "Companhia") é uma sociedade anónima tendo resultado da fusão da Companhia de Seguros Fidelidade, S.A. e da Companhia de Seguros Mundial-Confiança, S.A., conforme escritura efectuada em 10 de Setembro de 2002, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de Janeiro de 2002. Esta operação foi precedida da aquisição pela Companhia de Seguros Fidelidade, S.A. à Caixa Seguros SGPS, S.A. da totalidade do Capital Social da Companhia de Seguros Mundial-Confiança, S.A..

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida é o mais importante em volume de prémios, representando 53,01% dos prémios emitidos durante o exercício. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel e o acidentes de trabalho, representando aproximadamente 26,40 % dos prémios totais emitidos durante o exercício de 2008.

Para a realização da sua actividade, a Fidelidade Mundial dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, composta por cerca de 90 agências. Adicionalmente, a Companhia dispõe de Sucursais em Espanha, França e Macau e também comercializa seguros em regime de livre prestação de serviços "LPS" no Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Itália, Alemanha e Reino Unido.

As demonstrações financeiras da Fidelidade Mundial em 31 de Dezembro de 2008 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de Fevereiro de 2009.

As demonstrações financeiras da Fidelidade Mundial em 31 de Dezembro de 2008 estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela

Norma nº 4/2007-R, de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela Norma nº 20/2007-R, de 31 de Dezembro, do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), e as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no Plano de Contas para as Empresas de Seguros corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adoptadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro, excepto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adoptados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

As demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício de 2008 são as primeiras apresentadas pela Fidelidade Mundial de acordo com o novo PCES. Deste modo, tal como definido na Norma “IFRS 1 - Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro” (IFRS 1), foram utilizadas as Normas e Interpretações em vigor em 31 de Dezembro de 2008. Até 31 de Dezembro de 2007, as demonstrações financeiras da Fidelidade Mundial foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no anterior Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela Norma nº 7/94, de 27 de Abril, do ISP, e outras disposições desta entidade.

Conforme permitido pela norma IFRS 1, a Fidelidade Mundial valoriza a generalidade dos seus activos com base nos valores pelos quais estes se encontram reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, o qual adoptou pela primeira vez as Normas Internacionais de Relato Financeiro no exercício de 2005. Neste sentido, a Companhia reconheceu nas suas demonstrações financeiras as amortizações acumuladas dos seus imóveis de uso próprio calculadas a partir de 1 de Janeiro de 2004, e também o saldo do “corredor” correspondente aos desvios actuariais apurados a partir desta mesma data.

Na Nota 45 é apresentado o impacto da adopção das IFRS nas demonstrações financeiras à data de transição – 1 de Janeiro de 2007. De acordo com a Norma IFRS 1, as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007 e para o exercício então findo, apresentadas para efeitos comparativos (demonstrações financeiras pró-forma), foram elaboradas e re-expressas com base nas normas em vigor em 31 de Dezembro de 2008.

2.2. Conversão de saldos e transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os activos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os activos não monetários registados ao custo histórico, incluindo activos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são reflectidas em resultados do exercício, com excepção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como acções classificadas como activos financeiros disponíveis para venda, que são registadas numa rubrica específica de capital próprio até à sua alienação.

2.3. Instrumentos financeiros

a) Activos financeiros

Os activos financeiros são registados na data de contratação pelo respectivo justo valor. No caso de activos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos directamente atribuíveis à transacção são registados na rubrica "Encargos com serviços e comissões". Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do activo. Quando do reconhecimento inicial estes activos são classificados numa das seguintes categorias definidas na Norma IAS 39:

1) Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui:

- Activos financeiros detidos para negociação, que correspondem essencialmente a títulos adquiridos com o objectivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura; e
- Activos financeiros classificados de forma irrevogável no seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados ("Fair Value Option"). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adopção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
- Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração ("accounting mismatch") que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar activos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;

- Grupos de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas; e informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efectuada.

Os activos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente reflectidos em resultados do exercício, na rubrica “Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”.

II) Empréstimos e contas a receber

São activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado activo. Esta categoria inclui depósitos junto de empresas cedentes, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito e ainda valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em “Outros devedores por operações de seguros e outras operações”.

No reconhecimento inicial estes activos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efectiva, e acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis à transacção. Subsequentemente, estes activos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva.

III) Activos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui os seguintes instrumentos financeiros aqui registados quando do reconhecimento inicial:

- Títulos de rendimento variável não classificados como activos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com carácter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com excepção de instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados directamente em capitais próprios, na "Reserva de justo valor". No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de "Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" ou "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", respectivamente.

Para determinação dos resultados na venda, os activos vendidos são valorizados pelo custo médio de aquisição.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efectiva, sendo reconhecidos em "Rendimentos", da demonstração de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica "Rendimentos", quando é estabelecido o direito da Companhia ao seu recebimento.

Justo valor

Conforme acima referido, os activos financeiros registados nas categorias de Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e Activos financeiros disponíveis para venda são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao montante pelo qual um activo ou passivo financeiro pode ser vendido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

O justo valor de activos financeiros é determinado por um órgão da Companhia independente da função de negociação, com base em:

- Cotação de fecho na data de balanço, para instrumentos transaccionados em mercados activos;
- Relativamente a instrumentos de dívida não transaccionados em mercados activos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:
 - Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transacções recentes;
 - Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;
 - Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, reflectindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.
- Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transacções recentes) são mantidos ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respectivo justo valor, deduzido de custos directamente atribuíveis à transacção. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

1) Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

II) Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de activos, registados em “Outros credores por operações de seguros e outras operações”.

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efectiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua actividade, com o objectivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais, de taxas de juro e de cotações.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente, são reflectidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respectivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respectivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados activos (por exemplo, no que respeita a futuros transaccionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base e tratados como derivados autónomos no âmbito da Norma IAS 39, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base, conforme definido na Norma IAS 39; e
- A totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respectivas variações reflectidas em resultados.

O maior impacto deste procedimento no que respeita à actividade da Companhia consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de acções, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respectivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Tratam-se de derivados contratados com o objectivo de cobertura da exposição da Companhia a riscos inerentes à sua actividade. A classificação como derivados de cobertura e a utilização das regras de contabilidade de cobertura, conforme abaixo descrito, dependem do cumprimento dos requisitos definidos na Norma IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspectos:

- Objectivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Periodicamente, são efectuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura de acordo com a Norma IAS 39, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efectuados testes de eficácia prospectivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

Os derivados de cobertura são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, nomeadamente através do apuramento de uma eficácia entre 80% e 125%, a Companhia reflecte igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto.

Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor reflectida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respectiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no activo e passivo, respectivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são reflectidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a Companhia não utiliza contabilidade de cobertura.

Derivados de negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, de acordo com a Norma IAS 39, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em activos ou passivos registados ao justo valor através de resultados, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da Norma IAS 39, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se tratem de micro-coberturas, ou pelos resultados dos testes de eficácia se situarem fora do intervalo permitido pela Norma IAS 39;
- Derivados contratados com o objectivo de "trading".

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com excepção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é reflectida em "Rendimentos". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Activos financeiros detidos para negociação" e "Outros passivos financeiros", respectivamente.

d) Imparidade de activos financeiros

Activos financeiros ao custo amortizado

A Companhia efectua periodicamente análises de imparidade dos seus activos financeiros registados ao custo amortizado, nomeadamente empréstimos e contas a receber.

A identificação de indícios de imparidade é efectuada numa base individual relativamente a activos financeiros em que o montante de exposição é significativo, e numa base colectiva quanto a activos homogéneos cujos saldos devedores não sejam individualmente relevantes.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em activos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

Os activos que não são objecto de análise específica são incluídos numa análise colectiva de imparidade, sendo para este efeito classificados em grupos homogéneos com características de risco similares (nomeadamente com base nas características das contrapartes e no tipo de crédito). Os cash-flows futuros são estimados com base em informação histórica relativa a incumprimentos e recuperações em activos com características similares.

Adicionalmente, os activos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objectivos de imparidade são igualmente objecto de avaliação colectiva de imparidade, nos termos descritos no parágrafo anterior.

As perdas por imparidade calculadas na análise colectiva incorporam o efeito temporal do desconto dos fluxos de caixa estimados a receber em cada operação para a data de balanço.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, nas rubricas “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” e “Outras provisões (variação)”, sendo reflectido em balanço como uma dedução ao valor do activo a que respeita.

Activos financeiros disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 2.3. a), os activos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor reflectidas em capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor”.

Sempre que exista evidência objectiva de imparidade, as menos - valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

Para além dos indícios de imparidade relativos a activos financeiros registados ao custo amortizado, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;

ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Com referência à data das demonstrações financeiras, a Companhia efectua uma análise no sentido de identificar a existência de perdas por imparidade em activos financeiros disponíveis para venda e, consequentemente, registar as correspondentes perdas por imparidade.

Para este efeito é efectuada uma análise específica de cada investimento. Neste âmbito, em situações normais de mercado, um dos indicadores que é tido em consideração refere-se a menos valias potenciais superiores a 20% do custo de aquisição que se tenham mantido mais de 6 meses. Este indicador não obsta a que como resultado da análise específica dos investimentos se proceda ao registo de imparidade em outras situações em que se tenha verificado um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado face ao custo desses activos.

Em situações anormais de turbulência financeira e de volatilidade excessiva do mercado de acções, tal como se verificou no exercício de 2008, a Companhia analisa se a redução das cotações constitui ou não evidência de que o custo dos investimentos poderá não ser recuperável no médio prazo. Neste contexto, considerou como evidência objectiva de imparidade as seguintes situações:

i) Existência, à data de referência das demonstrações financeiras, de menos valias potenciais superiores a 50% do custo de aquisição do instrumento financeiro, independentemente do período de tempo ao longo do qual se verificou esta situação. Adicionalmente, como resultado da análise específica foi identificada e registada imparidade num conjunto de investimentos em acções que apresentavam menos valias inferiores a 50%.

ii) Existência de menos valias potenciais superiores a 30% do custo de aquisição do instrumento financeiro, ao longo de um período igual ou superior a 9 meses.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são reflectidas na "Reserva de justo valor". Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são reflectidas em resultados do exercício.

Relativamente a activos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efectua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do activo, descontados a uma taxa que reflecta de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido directamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes instrumentos de capital próprio não podem igualmente ser revertidas.

2.4. Activos não correntes detidos para venda e grupos de activos e passivos a alienar

A norma IFRS 5 – "Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a activos isolados e também a grupos de activos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transacção, bem como todos os passivos directamente associados a esses activos que venham a ser transferidos na transacção (denominados "grupos de activos e passivos a alienar").

Os activos não correntes, ou grupos de activos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um activo (ou grupo de activos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O activo esteja disponível para venda imediata no seu estado actual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Os activos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

2.5. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objectivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos reconhecidos pelo ISP. As variações no justo valor são reflectidas em resultados, nas rubricas “Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”.

2.6. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu justo valor, determinado com base em avaliações de peritos avaliadores reconhecidos pelo ISP, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, excepto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica “Outros activos tangíveis” e amortizados ao longo da respectiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 3 anos.

A variação no justo valor destes activos é registada directamente por contrapartida de capital próprio na rubrica “Reservas de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio”. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respectivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objecto de amortização.

Sempre que o valor líquido contabilístico dos imóveis de uso próprio, após reversão de quaisquer reservas de reavaliação anteriormente registadas, exceda o seu justo valor, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

Até 1 de Janeiro de 2004, data da transição para IAS/IFRS das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, os imóveis de serviço próprio detidos por companhias de seguros eram registados ao justo valor, de acordo com as regras definidas pelo Plano de Contas para as Empresas de Seguros. Na transição para as IFRS, o valor de balanço desses imóveis foi considerado como custo, tal como permitido pelo IFRS 1.

2.7. Outros activos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As despesas com obras e beneficiações em imóveis ocupados pela Companhia como locatário em regime de locação operacional são capitalizadas nesta rubrica e amortizadas, em média, ao longo de um período de 10 anos.

As amortizações são registadas em gastos do exercício.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis.

2.8. Locação financeira

Os activos em regime de locação financeira são registados pelo justo valor em “Outros activos tangíveis” e no passivo, processando-se as respectivas amortizações.

As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são registados em gastos do exercício.

2.9. Activos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das actividades da Companhia.

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.10. Impostos sobre lucros

A Companhia é detida a 100% pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS S.A., sendo tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) segundo o regime especial de tributação dos grupos de sociedades previsto no artigo 63º e seguintes do respectivo código.

O lucro tributável do grupo do qual a Caixa Seguros e Saúde é a sociedade dominante é calculado pela soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados individualmente, corrigido da parte dos lucros distribuídos entre as sociedades do grupo que se encontre incluída nas bases tributáveis individuais.

As contas das sucursais da Companhia são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais são dedutíveis à colecta de IRC da sede nos termos do artigo 85º do respectivo Código e dos Acordos de Dupla Tributação celebrados por Portugal.

O artigo 86.º do Código do IRC, estabelece que a colecta, líquida das deduções relativas à dupla tributação internacional e benefícios fiscais, não pode ser inferior a 60% do montante que seria determinado se o sujeito passivo não usufruísse de:

- Benefícios fiscais, conforme previstos no n.º 2 do artigo 86.º;
- Dedução de prejuízos fiscais transmitidos por sociedades fundidas.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, bem como de ajustamentos de valor para efeitos de apuramento das valias tributáveis.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto que os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das

correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a imparidades e provisões temporariamente não aceites fiscalmente e a mais e menos valias potenciais em activos financeiros disponíveis para venda e em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

Na sequência da adopção do novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aplicável a partir do exercício de 2008, tornou-se necessário adaptar as regras de determinação do lucro tributável, em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC"), à nova regulamentação contabilística aplicável ao sector segurador, tendo sido publicado o regime fiscal transitório através do Decreto-lei n.º 237/2008, de 15 de Dezembro.

Neste âmbito, por força da aplicação do novo diploma para efeitos de determinação do lucro tributável, a partir de 1 de Janeiro de 2008 é revogado o artigo 79-A.º do Código do IRC e consagrada uma regra ao abrigo da qual os efeitos nos capitais próprios, que sejam considerados fiscalmente relevantes decorrentes da aplicação do novo PCES, concorrem, em partes iguais, para a formação do lucro tributável correspondente ao exercício iniciado em 2008 e aos quatro exercícios subsequentes.

2.11. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais, e outras resultantes da actividade da Companhia.

2.12. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela Norma IAS 19 – Benefícios dos Trabalhadores. Os principais benefícios concedidos pela Fidelidade Mundial correspondem a pensões de reforma e sobrevivência.

Responsabilidades com pensões

A Fidelidade Mundial é responsável pelo pagamento de pensões de reforma, invalidez e sobrevivência aos seus empregados, nos termos descritos na Nota 30.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor actual das responsabilidades e o justo valor dos activos dos fundos de pensões, ajustada pelos ganhos e perdas actuariais diferidos. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por actuários especializados, utilizando o método “Unit Credit Projected”, e pressupostos actuariais considerados adequados (Nota 30). A taxa de desconto utilizada na actualização das responsabilidades reflecte as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos actuariais, são diferidos numa rubrica de activo ou passivo (“corredor”), até ao limite de 10% do valor actual das responsabilidades por serviços passados ou do valor do fundo de pensões (ou, caso aplicável, das provisões constituídas), dos dois o maior, reportados ao final do ano corrente. Caso os ganhos e perdas actuariais excedam o valor do corredor, o referido excesso é reconhecido em resultados pelo período de tempo médio até à idade normal de reforma dos colaboradores abrangidos pelo plano.

O custo do exercício com pensões de reforma, que inclui o custo dos serviços correntes e o custo dos juros, deduzido do rendimento esperado, é reflectido pelo valor líquido na rubrica apropriada de "Gastos com pessoal". A amortização de ganhos e perdas actuariais é também reflectida nesta rubrica.

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo actuarial é reflectido directamente em "Gastos com pessoal".

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são reflectidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.13. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Derivados e contabilidade de cobertura

O registo das transacções associadas aos contratos de seguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efectuado de acordo com o normativo do Instituto de Seguros de Portugal. No âmbito da transição para o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela norma IFRS 4 – "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos do IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas do ISP.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respectivas condições contratuais prevêem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato; e

- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados activos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo reflectido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método "Pró-rata temporis" aos respectivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e reflectidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

De acordo com o previsto pelas normas do ISP, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 20% dos respectivos prémios diferidos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que actualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com excepção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas Homologadas e Definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	TD 88/90 (Homens) TV 88/90 (Mulheres)
Taxa de desconto	5,25%	4%
Encargos de gestão	2,40%	4%

A estimativa da provisão matemática para pensões presumíveis de Acidentes de Trabalho é efectuada com base em triângulos de desenvolvimento das variáveis históricas consideradas relevantes para as provisões matemáticas conhecidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT- Fundo de Acidentes de Trabalho. A Companhia efectua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsada pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade do Instituto de Seguros de Portugal, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efectuadas pelas companhias seguradoras e pelos próprios tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões, já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objectivo registar a responsabilidade relativamente a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. O seu cálculo baseia-se em modelos actuariais aplicados a matrizes de run-off destas despesas.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício, e é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade	$35\% \cdot TV_{88/90} + 65\% \cdot TD_{88/90}$
Taxa de desconto	4%
Taxa de inflação	2%
Encargos de gestão	2%

As provisões de acidentes de trabalho são calculadas recorrendo a bases de dados internas.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por sub-sinistro, afectando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada pelo actuário responsável ao longo do ano, o qual elabora um relatório específico no final do exercício.

Esta análise é efectuada para os principais ramos / grupos de ramos, representativos de mais de 90% das provisões para sinistros, nomeadamente automóvel, acidentes de trabalho, acidentes pessoais e doença.

As análises realizadas contemplam responsabilidades directas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efectuadas assentam em triângulos de pagamentos emitidos e utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor actuarial estimado dos compromissos da empresa de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos actuariais e segundo as respectivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

A provisão para participação nos resultados a atribuir corresponde ao valor líquido dos ajustamentos de justo valor relativos aos investimentos afectos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato. A estimativa dos montantes

a atribuir aos segurados sob a forma de participação nos resultados em cada modalidade ou conjunto de modalidades é calculada tendo por base um plano adequado, aplicado de forma consistente, que tem em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa. Nos casos em que o plano de participação nos resultados não estabelece de forma inequívoca a percentagem da atribuição, são tidas em consideração as percentagens de atribuição históricas verificadas em período não inferior a 3 anos e a informação mais recente ao dispor da companhia.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas, ou, em alternativa, na parte aplicável, directamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, de activos financeiros disponíveis para venda e dos terrenos e edifícios de uso próprio afectos aos seguros de vida com participação nos resultados.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado pela compensação dos ajustamentos negativos do justo valor dos investimentos e pela sua transferência para a provisão para participação nos resultados atribuída.

A provisão para participação nos resultados atribuída inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efectiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro, seja inferior à taxa técnica de juro média ponderada utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas do ISP.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respectivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pelo ISP.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos “Unit-linked”

As responsabilidades associadas a contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador (produtos “Unit-linked”) emitidos pela Companhia são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos activos que integram a carteira de investimentos afecta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica “Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

As carteiras de investimentos afectas a produtos “Unit-linked” são compostas por activos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, mas que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos do IAS 39 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos activos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respectivos activos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo reflectido na rubrica "Outras provisões (variação) – Ajustamentos".

2.14. Comissões

Conforme referido na Nota 2.3., as comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na origem das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas ao longo da operação, pelo método da taxa efectiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de actos únicos.

2.15. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Companhia considera como "Caixa e seus equivalentes" o total da rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem".

2.16. Estimativas contabilísticas críticas e aspectos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade Mundial. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras da Companhia incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em activos financeiros disponíveis para venda

As perdas por imparidade em activos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.3. d). Deste modo, a determinação da imparidade em activos disponíveis para venda tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efectuada pela Fidelidade Mundial com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Fidelidade Mundial considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de activos disponíveis para venda, tendo em conta as regras definidas pelo IAS 39.

Valorização de instrumentos financeiros não transaccionados em mercados activos

De acordo com a Norma IAS 39, a Fidelidade Mundial valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com excepção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.3. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. Conforme referido na Nota 2.3. a), de modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.12. acima, as responsabilidades da Fidelidade Mundial por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações actuariais. Estas avaliações actuariais incorporam pressupostos financeiros e actuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos activos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adoptados correspon-

dem à melhor estimativa da Companhia e dos seus actuários do comportamento futuro das respectivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros é efectuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.13. acima. Estes passivos reflectem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efectuada com base em pressupostos actuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no sector.

Face à natureza da actividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros reveste-se de um elevado nível de subjectividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efectuadas.

No entanto, a Fidelidade Mundial considera que os passivos por contratos de seguros reflectidos nas demonstrações financeiras reflectem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor nos países em que opera. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade Mundial sobre o correcto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto susceptível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

3. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2008	2007
Caixa e seus equivalentes		
Sede	3 341 148	4 105 586
Delegacoes	4 651 433	4 416 305
	7 992 581	8 521 891
Deposito a ordem		
No pais		
Afectos	543 023 040	440 287 766
Nao afectos	38 514 716	146 096 441
No estrangeiro		
Afectos	15 843 896	21 759 614
Nao afectos	6 135 930	9 581 675
	603 571 582	617 725 496
	611 510 163	626 247 387

4. Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008		2007	
	Participação efectiva (%)	Valor de balanço	Participação efectiva (%)	Valor de balanço
Valorizadas ao custo:				
Filiais - Grupo Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A.	100.00%	33,320,600	100.00%	33,320,600
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100.00%	18,156,243	100.00%	18,156,243
Fidelidade-Mundial, SGII, S.A..	88.00%	13,364,666	88.00%	13,364,666
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	50.00%	967,330	50.00%	967,330
EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A.	100.00%	500,188	100.00%	500,188
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100.00%	100,000	100.00%	100,000
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100.00%	49,880	100.00%	49,880
HPP SGPS, S.A.			75.00%	15,500,670
Filiais - Grupo Caixa Geral de Depósitos				
Caixa-B.Investimento	10.63%	13,346,572	10.63%	13,344,133
Bnu Macau, S.A.	1.88%	675,104	1.88%	634,282
Imocaixa	10.00%	2,494	10.00%	2,494
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informat.				
Derivadas de Acidentes, S.A.	18.67%	418,990	18.67%	418,990
HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A.	25.00%	276,806	25.00%	95,306
		81,178,873		96,454,782

A Fidelidade Mundial é integralmente detida pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS S.A., entidade que apresenta contas consolidadas. Por esse motivo, a Companhia está dispensada da apresentação de contas consolidadas, conforme previsto no Decreto-Lei nº 147 / 94.

Os dados financeiros das principais empresas filiais e associadas em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 eram os seguintes:

(Valores em Euros)

2008	2008						
Sector de actividade/entidade	Sede	% Participação efectiva	Activos	Passivos	Capital próprio ^(a)	Resultados líquidos	Total dos proveitos
Segurador							
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa	100.00	86,879,052	57,445,856	29,433,196	415,850	35,481,343
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Lisboa	88.00	43,870,697	22,892,584	20,978,113	768,993	957,331
Imobiliário							
Fidelidade-Mundial, SGII, S.A.	Lisboa	100.00	47,881,162	22,831,703	25,049,459	1,232,250	5,001,058
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinvest	Lisboa	97.82	119,863,516	35,800,688	84,062,828	(864,664)	1,683,412
Saúde							
EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A.	Lisboa	100.00	3,477,886	1,312,505	2,165,381	36,767	443,119
Outros sectores							
Audatex Portugal - Peritagens Informat.							
Derivadas de Acidentes, S.A.	Lisboa	18.67	6,191,194	2,193,144	3,998,050	1,426,594	6,552,500
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Lisboa	50.00	2,822,836	799,428	2,023,408	131,013	2,357,019
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Lisboa	100.00	951,352	711,292	240,060	13,057	2,091,213
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Lisboa	100.00	4,155,592	4,056,453	99,139	(3,620)	19,837,458
HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A.	Meladas	25.00	22,150,089	21,686,038	464,051	(292,269)	987,815
	Mozelos						

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

Os dados financeiros em 31 de Dezembro de 2008 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias, sujeitas a alterações antes da respectiva aprovação em Assembleia Geral de accionistas.

As empresas filiais e associadas, agrupadas pela natureza do seu negócio principal são as seguintes:

Seguros

A Via Directa - Companhia de Seguros, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 2º, foi constituída em 28 de Novembro de 1997 e tem por objecto social o exercício da actividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda actividades conexas com as de seguros e resseguros.

A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida da Liberdade, nº 277 - 4º, foi constituída em 13 de Janeiro de 1983 e tem por objecto social praticar quaisquer

operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

Imobiliária

A Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro, nº 175, foi constituída em 19 de Novembro de 1991 e o seu objecto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de Novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para a actual. A fusão produziu efeitos contabilísticos a 1 de Janeiro de 2004.

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste foi constituído em 10 de Dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspectiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários.

Saúde

A EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro, nº 175 - 7º, foi constituída em 29 de Maio de 2001 e tem por objecto social a prestação de serviços de gestão, consultoria e intermediação na área da saúde e actividades conexas, instrumentais ou complementares, bem como a prestação de cuidados de saúde.

Outros Sectores

A Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objecto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo directo e indirecto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá igualmente explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de companhias seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 1988 e tem por objecto social o exercício de toda e qualquer actividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 15, foi constituída em 11 de Novembro de 1996 e tem por objecto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 4º, foi constituída em 11 de Novembro de 1996 e tem por objecto social a prestação de serviços de avaliação de danos em veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A HIGHGROVE - Investimentos e Participações, SGPS, S.A., com sede no Lugar de Meladas, nº 380, Mozelos, foi constituída em 21 de Setembro de 1999 e tem por objecto social a gestão de participações em outras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

Os principais movimentos nas empresas filiais e associadas da Fidelidade Mundial durante os exercícios de 2007 e 2008, foram os seguintes:

a) Reforço de posição por aumento de Capital do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SaudelInveste.

Em 8 de Maio de 2007, a Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., subscreveu mais 29.075 unidades de participação, representativas de 35,13% do capital social do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SaudelInveste, pelo valor de 29.998.748 Euros.

b) Aumento de capital da HPP - Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A.

Em 5 de Junho de 2007, a HPP - Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A., realizou um aumento de capital social no montante de 1.833.333 Euros, integralmente subscrito pela USP Portugal, através da emissão de 1.833.333 novas acções com o valor nominal de 1 Euro cada, representativas de 25% do capital social da HPP. Este aumento de capital foi efectuado ao preço de 9,27 Euros por acção, gerando um prémio de emissão de 15.166.667 Euros.

c) Aquisição da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.

Em 17 de Setembro de 2007, a Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. adquiriu 70% do capital social da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.. Em 31 de Dezembro de 2007, a participação efectiva da Caixa Seguros, SGPS, S.A. nesta empresa era de 100%.

d) Venda da LCS à Caixa Seguros, SGPS, S.A.

Em 28 de Dezembro de 2007, a Caixa Seguros, SGPS, S.A. adquiriu 100% da participação que a EPS detinha na LCS, representativa de 1.615.132 acções, com o valor nominal de 1 Euro, no montante de 1.615.132 Euros. A Caixa Seguros adquiriu ainda o crédito de suprimentos no montante de 1.910.788 Euros e as prestações suplementares efectuadas pela EPS à LCS no montante de 1.561.969 Euros.

e) Venda da HPP – Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A. à Caixa Seguros, SGPS, S.A.

Em 30 de Julho de 2008, a Caixa Seguros, SGPS, S.A. adquiriu a participação de 75% que a Fidelidade Mundial detinha na HPP – Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A., representativa de 5.500.000 acções, com o valor nominal de 5 Euros cada, pelo montante total de 19.250.000 Euros, tendo sido apurada uma mais valia de 3.749.330 Euros (Nota 33).

5. Activos Financeiros Detidos para Negociação e Activos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

2008 Sector de actividade/entidade	2008			2007		
	Detidos para negociação	Ao justo valor através de resultados	Total	Detidos para negociação	Ao justo valor através de resultados	Total
Investimentos relativos a contratos "Unit linked"		453,070,122	453,070,122		512,485,728	512,485,728
Outros investimentos:						
Instrumentos de dívida						
De outros emissores:						
De não residentes		90,583,041	453,070,122		123,358,132	123,358,132
Instrumentos derivados com justo valor positivo (Nota 6)						
Swaps de taxa de juro	14,955,732		14,955,732			
	14,955,732		14,955,732			
	14,955,732	543,653,163	558,608,895		635,843,860	635,843,860

Os “Investimentos relativos a contratos “unit-linked” correspondem a activos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os activos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados reflectida na rubrica “Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”, do passivo. Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os investimentos registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas:	2008	2007
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas:		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	98,868,428	102,183,156
De dívida pública		
De emissores nacionais		5,928,334
De emissores estrangeiros	12,576,529	8,236,596
De outros emissores		
De emissores nacionais	66,304	7,594,774
De emissores estrangeiros	313,704,978	346,761,455
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	24,743,548	40,254,979
De emissores estrangeiros	4,894,120	3,467,882
Contas a receber	151,921	405,635
Transações a liquidar	(1,935,706)	(2,347,083)
	453,070,122	512,485,728
Outros activos:		
Derivados	70,774,707	106,093,670
Depósitos à ordem	1,037,487	2,612,746
	71,812,194	108,706,416
Total (Nota 18)	524,882,316	621,192,144

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a rubrica “Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 90.583.041 Euros e 123.358.132 Euros, respectivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respectivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Nos exercícios de 2008 e 2007, a Companhia reconheceu perdas líquidas decorrentes da valorização destes instrumentos financeiros nos montantes de 57.547.614 Euros e 7.246.264 Euros, respectivamente.

6. Derivados

A Fidelidade Mundial realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua actividade, essencialmente com o objectivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais, de taxas de juro e de cotações.

A Fidelidade Mundial controla os riscos das suas actividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução diária dos respectivos resultados.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.3.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(Valores em Euros)

	2008			
	Montante Nocional	Valor Contabilístico		Total
		Activos detidos para negociação (nota 5)	Passivos detidos para negociação (nota 19)	
Swaps				
interest rate swaps	995,000,000	14,955,732	(1,352,678)	13,603,054
	995,000,000	14,955,732	(1,352,678)	13,603,054

(Valores em Euros)

	2007			
	Montante Nocional	Valor Contabilístico		Total
		Activos detidos para negociação	Passivos detidos para negociação (nota 19)	
Swaps				
interest rate swaps	31,000,000		(2,169,645)	(2,169,645)
Futuro	63,359,348			
Futuros de Cotações				
Posições Longas	1,015,820			
Posições Curtas	8,716,394			
	40,732,214		(2,169,645)	(2,169,645)

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Fidelidade Mundial em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2008			Total
	> 3 meses <= 6 meses	> 6 meses <= 1 ano	> 1 ano <= 5 anos	
Swaps				
interest rate swaps		50,000,000	945,000,000	995,000,000
		50,000,000	945,000,000	995,000,000

(Valores em Euros)

	2007			Total
	> 3 meses <= 6 meses	> 6 meses <= 1 ano	> 1 ano <= 5 anos	
Swaps				
interest rate swaps		6,000,000	6,000,000	31,000,000
Futuros				
Futuros de Cotações				
Posições Longas	1,015,820			1,015,820
Posições Curtas	8,716,394			8,716,394
	9,732,214	6,000,000	6,000,000	40,732,214

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Fidelidade Mundial em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2008		2007	
	Valor Nacional	Valor Contabilístico	Valor Nacional	Valor Contabilístico
Swaps				
interest rate swaps				
Instituições Financeiras	995,000,000	13,603,054	31,000,000	(2,169,645)
Futuros				
Futuros de Cotações				
Em Bolsa			9,732,214	
	995,000,000	13,603,054	40,732,214	(2,169,645)

7. Activos Financeiros Disponíveis para Venda

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2008						
	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (nota36)	Valor líquido	Reserva de justo valor	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	127,265,270	3,247,471	130,512,741		130,512,741	2,633,288	133,146,029
De emissores estrangeiros	1,878,660,856	222,233,639	2,100,894,495		2,100,894,495	39,812,800	2,140,707,295
De outros emissores							
De emissores nacionais	237,715,973	1,840,544	239,556,517	(2,083,895)	237,472,622	(3,507,005)	233,965,617
De emissores estrangeiros	4,254,440,787	179,417,213	4,433,858,000	(9,148,666)	4,424,709,334	(171,211,443)	4,253,497,891
De empresas do Grupo	1,210,313,776	54,709,522	1,265,023,298		1,265,023,298	4,768,587	1,269,791,885
	7,708,396,662	461,448,389	1,8,169,845,051	(11,232,561)	8,158,612,490	(127,503,773)	8,031,108,717
Instrumentos de capital							
Valorizados ao justo valor							
De emissores nacionais	162,157,482	366	162,157,848	(16,245,296)	145,912,552	(38,529,575)	107,382,977
De emissores estrangeiros	528,832,691		528,832,691	(83,043,787)	445,788,904	(123,434,448)	322,354,456
	690,990,173	366	690,990,539	(99,289,083)	591,701,456	(161,964,023)	429,737,433
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	463,521,360		463,521,360	(4,923,806)	458,597,554	(15,203,479)	443,394,075
De não residentes	51,175,986		51,175,986		51,175,986	(3,472,255)	47,703,731
Outros	(7,340)		(7,340)		(7,340)		(7,340)
	514,690,006		514,690,006	(4,923,806)	509,766,200	(18,675,734)	491,090,466
	8,914,076,841	461,448,755	9,375,525,596	(11,716,293)	9,260,080,146	(308,143,530)	8,951,936,616

(Valores em Euros)

2007	Custo de aquisição	Juros a receber	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada (nota 36)	Valor líquido	Reserva de justo valor	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	86,750,145	2,395,322	89,145,467		89,145,467	892,023	90,037,490
De emissores estrangeiros	2,095,230,487	206,215,850	2,301,446,337		2,301,446,337	(37,335,463)	2,264,110,874
De outros emissores							
De emissores nacionais	80,165,061	247,054	80,412,115	(2,083,895)	78,328,220	6,465,126	84,793,346
De emissores estrangeiros	3,868,808,711	204,658,902	4,073,467,613	(1,112)	4,073,466,501	(57,113,558)	4,016,352,943
De empresas do Grupo	733,545,030	20,080,727	753,625,757		753,625,757	(6,369,255)	747,256,502
	6,864,499,434	433,597,855	7,298,097,289	(2,085,007)	7,296,012,282	(93,461,127)	7,202,551,155
Instrumentos de capital							
Valorizados ao justo valor							
De emissores nacionais	205,516,365	311	205,516,676	(6,872,644)	198,644,032	5,491,219	204,135,251
De emissores estrangeiros	532,755,730		532,755,730	(10,486,204)	522,269,526	2,477,721	524,747,247
	738,272,095	311	738,272,406	(17,358,848)	720,913,558	7,968,940	728,882,498
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	534,842,465		534,842,465	(2,326,530)	532,515,935	18,772,418	551,288,353
De não residentes	37,529,684		37,529,684		37,529,684	6,477,171	44,006,855
Outros	(5,124)		(5,124)		(5,124)		(5,124)
	572,367,025		572,367,025	(2,326,530)	570,040,495	25,249,589	595,290,084
	8,175,138,554	433,598,166	8,608,736,720	(21,770,385)	8,586,966,335	(60,242,598)	8,526,723,737

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a rubrica “Outros instrumentos” inclui unidades de participação de fundos de investimento geridos por entidades do Grupo Caixa Geral de Depósitos nos montantes de 363.655.075 Euros e 480.449.816 Euros, respectivamente, apresentando a seguinte composição de acordo com o tipo de fundo:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Fundos mobiliários		
Fundos de acções	12,884,573	39,752,235
Fundos de obrigações	34,216,172	44,630,270
Fundos de tesouraria	88,617,958	183,968,024
Fundos de fundos	42,525,852	35,213,326
Outros	22,446,137	21,617,572
	200,690,692	325,181,427
Fundos imobiliários		
	162,964,383	155,268,389
	363,655,075	480,449,816

8. Empréstimos e Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

Empréstimos e Contas a Receber	2008	2007
Empréstimos concedidos:		
Empréstimos hipotecários	2,208,628	2,570,370
Empréstimos sobre apólices	3,162,680	3,691,702
Outros		
	5,371,308	6,262,072
Depósitos junto de empresas cedentes	795,428	801,772
Outros depósitos:		
Depósitos à ordem		
Depósitos a prazo	57,257,827	61,634,933
Contas margem	430	1,976,060
	57,258,257	63,610,993
Outras operações com empresas do grupo:		
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	15,000,000	15,000,000
EAPS - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	137,637	137,637
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	205,000	205,000
Sogruppo I - Serv. Administrativos, S.A.	65,100	65,100
	15,407,737	15,407,737
Outros	241,100	209,268
	15,648,837	15,617,005
	79,073,830	86,291,842

9. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2007 e 2008, o movimento ocorrido nas rubricas de “Terrenos e edifícios” foi o seguinte:

	(Valores em Euros)		
	De uso próprio	De rendimento	Total
Saldos iniciais:			
Valor Bruto	138,917,313	203,553,073	342,470,386
Amortizações e imparidade acumuladas	(11,699,002)		(11,699,002)
	127,218,311	203,553,073	330,771,384
Adições:			
Por dispêndios subsequentes		162,620	162,620
Revalorização:			
Por contrapartida de resultados		(2,768,828)	8,423,592
Por contrapartida de capitais próprios	219,122		219,122
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 36)	118,663		118,663
Amortizações do exercício	(1,385,639)		(1,385,639)
Alienações e abates líquidos	(13,048,319)	(2,768,828)	(15,817,147)
Saldos em 31 de Dezembro de 2007:			
Valor Bruto	125,450,955	209,370,457	334,821,412
Amortizações e imparidade acumuladas	(12,328,817)		(12,328,817)
	113,122,138	209,370,457	322,492,595
Revalorização:			
Por contrapartida de resultados		230,625	230,625
Por contrapartida de capitais próprios	3,394,473		3,394,473
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 36)	(1,094,601)		(1,094,601)
Amortizações do exercício	(2,013,701)		(2,013,701)
Transferências	(2,696,157)	2,696,157	
Alienações e abates líquidos	(2,481,908)	(4,671,636)	(7,153,544)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008:			
Valor Bruto	123,135,307	207,625,603	330,760,910
Amortizações e imparidade acumuladas	(14,905,063)		(14,905,063)
	108,230,244	207,625,603	315,855,847

Conforme referido na Nota 2.6. acima, os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com a opção prevista na IAS 16.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados sempre que considerado adequado ou com uma periodicidade máxima de três anos, por peritos avaliadores certificados pelo Instituto de Seguros de Portugal.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respectivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos ou edifícios são efectuadas tendo em vista a obtenção do Presumível Valor de Transacção, normalmente o valor de mercado, isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objecto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do Presumível Valor de Transacção têm em consideração o valor baseado no rendimento.

Os métodos de avaliação normalmente utilizados são:

- a) Método comparativo de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transacções e/ou propostas efectivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.

b) Método do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas.

c) Método do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efectiva e uma taxa de capitalização adequada.

d) Método do valor residual: consiste numa variação ao método do custo onde o valor do bem imóvel no estado actual se obtém retirando ao valor do imóvel, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respectiva vida útil definida em cada avaliação.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 13.011.776 Euros e 10.358.498 Euros, respectivamente (Nota 24).

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o desdobramento do valor dos terrenos e edifícios de uso próprio em função da respectiva data de avaliação, é o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008	2007
2008	22,178,080	
2007	11,086,846	13,783,478
2006	74,514,666	77,318,641
2005	450,652	22,020,019
	108,230,244	113,122,138

Terrenos e edifícios de rendimento

Nos exercícios de 2008 e 2007, os rendimentos e gastos operacionais reconhecidos na conta de ganhos e perdas relativos a terrenos e edifícios de rendimento apresentaram a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Rendas cobradas	9,966,528	9,800,037
Custos incorridos com manutenção e reparações		
Em propriedades arrendadas	(2,560,345)	(1,952,590)
Em propriedades devolutas	(15,858)	(770)
	7,390,325	7,846,677

10. Afecção dos Investimentos e Outros Activos

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a afecção dos investimentos e outros activos a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(Valores em Euros)

	2008					Total
	Seguro de vida com participação nos resultados	Seguro de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afectos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	327,143,975	3,754,906,976	194,877,546	22,088,189	52,643,226	611,510,163
Investimentos em filiais e associadas				64,720,666	16,458,207	81,178,873
Activos financeiros detidos para negociação			14,955,732			14,955,732
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	60,363,107	1,313,756	456,400,752	23,344,079	2,231,469	543,653,163
Activos financeiros disponíveis para venda	3,356,818,281	151,884,420	4,513,890,636	845,140,974	84,202,305	8,951,936,616
Empréstimos concedidos e contas a receber	10,581,613	273,356	1,037,487	48,884,491	18,296,883	79,073,830
Terrenos e edifícios		255,000		291,352,258	24,248,589	315,855,847
Outros activos tangíveis					8,932,985	8,932,985
	3,754,906,976	168,483,759	5,181,162,153	1,295,530,657	207,013,664	10,607,097,209

(Valores em Euros)

	2007					Total
	Seguro de vida com participação nos resultados	Seguro de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afectos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	167,128,395	12,180,623	212,631,874	70,106,487	164,200,008	626,247,387
Investimentos em filiais e associadas				13,243,823	83,210,959	96,454,782
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	82,012,110	1,752,605	513,228,412	12,005,031	26,845,702	635,843,860
Activos financeiros disponíveis para venda	3,935,005,251	111,631,940	3,128,640,232	958,470,963	392,975,351	8,526,723,737
Empréstimos concedidos e contas a receber	26,700,636	252,112	29,625,898	4,055,588	25,657,608	86,291,842
Terrenos e edifícios		255,000		295,086,607	27,150,988	322,492,595
Outros activos tangíveis					8,522,313	8,522,313
	4,210,846,392	126,072,280	3,884,126,416	1,352,968,499	728,562,929	10,302,576,516

11. Outros Activos Tangíveis

Nos exercícios de 2008 e 2007, o movimento nas rubricas de outros activos tangíveis foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008								
	Saldo em 31 12 2007		Adições	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos		Saldo em 31 12 2008		Valor líquido
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada			Saldo bruto	Amortizações e imparidades	Valor bruto	Amortizações e imparidades acumulada	
Equipamento									
Equipamento administrativo	12,701,606	11,684,237	243,423	536,505	26,294	29,785	12,918,735	12,190,957	727,778
Máquinas e ferramentas	12,640,064	9,571,598	233,823	951,825	369,616	357,814	12,504,271	10,165,609	2,338,662
Equipamento informático	27,304,546	26,430,761	426,621	591,861	415,214	415,214	27,315,953	26,607,408	708,545
Instalações interiores	14,087,212	12,125,451	1,283,233	689,689			15,370,445	12,815,140	2,555,305
Material de transporte	178,623	122,535	6,215	9,441	92,333	71,530	92,505	60,446	32,059
Equipamento hospitalar	112,578	107,222		5,237			112,578	112,459	119
Outro equipamento	1,922,837	1,243,925	239,458	191,053			2,162,295	1,434,978	727,317
Património artístico	175,645						175,645		175,645
Equipamento em locação financeira	4,370,131	3,685,200	1,782,291	667,230	3,300,798	3,168,361	2,851,624	1,184,069	1,667,555
	73,493,242	64,970,929	4,215,064	3,642,841	4,204,255	4,042,704	73,504,051	64,571,066	8,932,985

(Valores em Euros)

	2008								
	Saldo em 31 12 2007		Adições	Amortizações do exercício	Alienações e abates líquidos		Saldo em 31 12 2008		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada			Saldo bruto	Amortizações e imparidades	Valor bruto	Amortizações e imparidades acumulada	Valor líquido
Equipamento									
Equipamento administrativo	12,539,025	11,143,341	274,133	633,312	111,552	92,416	12,701,606	11,684,237	1,017,369
Máquinas e ferramentas	11,808,410	8,637,851	69,242	945,133	30,406	11,386	12,640,064	9,571,598	3,068,466
Equipamento informático	27,835,705	26,106,298	329,386	849,882	842,628	525,419	27,304,546	26,430,761	873,785
Instalações interiores	13,010,027	11,573,306	1,865,485	554,343	13,399	2,198	14,087,212	12,125,451	1,961,761
Material de transporte	182,046	147,913	36,374	8,435	39,797	33,813	178,623	122,535	56,088
Equipamento hospitalar	112,578	98,232		8,990			112,578	107,222	5,356
Outro equipamento	1,546,757	1,077,502	376,080	166,423			1,922,837	1,243,925	678,912
Património artístico	152,361		23,284				175,645		175,645
Equipamento em locação financeira	8,081,285	6,594,426	240,592	679,464	3,951,746	3,588,690	4,370,131	3,685,200	684,931
	75,268,194	65,378,869	3,214,576	3,845,982	4,989,528	4,253,922	73,493,242	64,970,929	8,522,313

12. Outros Activos Intangíveis

Nos exercícios de 2008 e 2007, o movimento nas rubricas de outros activos tangíveis foi o seguinte:

	2007									
	Saldo em 31 12 2007		Aquisições	Alienações e abates líquidos		Transfer.	Amortizações do exercício	Saldo em 31 12 2008		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada		Saldo bruto	Amortizações e imparidade			Valor bruto	Amortizações e imparidades acumulada	Valor Líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	116,472,564	93,154,270	795,376	(1,429,848)	(1,429,849)	1,002,121	9,299,401	116,840,213	101,023,822	15,816,391
Activos intangíveis em curso	1,941,475		1,277,482			(1,002,121)		2,216,836		2,216,836
	118,414,039	93,154,270	2,072,858	(1,429,848)	(1,429,849)		9,299,401	119,057,049	101,023,822	18,033,227

	2007									
	Saldo em 31 12 2007		Aquisições	Alienações e abates líquidos		Transfer.	Amortizações do exercício	Saldo em 31 12 2008		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada		Saldo bruto	Amortizações e imparidade			Valor bruto	Amortizações e imparidades acumulada	Valor Líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	112,137,427	84,007,054	2,672,937	(138,106)	(48,608)	1,800,306	9,195,824	9,195,824	93,154,270	23,318,294
Activos intangíveis em curso	1,815,255		1,926,526			(1,800,306)		1,941,475		1,941,475
	113,952,682	84,007,054	4,599,463	(138,106)	(48,608)		9,195,824	118,414,039	93,154,270	25,259,769

Nos exercícios de 2008 e 2007, a Companhia reconheceu directamente na demonstração de ganhos e perdas despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 9.866.168 Euros e 6.318.113 Euros, respectivamente.

13. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2008			2007		
	Vida	Não vida	Total	Vida	Não vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos		46,073,119	46,073,119		40,391,222	40,391,222
Provisão matemática	4,766,610		4,766,610	5,173,748		5,173,748
Provisão para sinistros:						
Sinistros declarados	16,879,621	112,329,217	129,208,838	5,948,921	93,594,192	108,669,532
Sinistros não declarados (IBNR)	4,919,855	13,919,407	18,839,262	5,880,823	11,447,773	17,328,596
	21,799,476	26,248,624	148,048,100	21,829,744	104,168,384	125,998,128
Outras provisões técnicas:						
Provisão para participação nos resultados				48,829		48,829
				48,829		48,829
	26,566,086	172,321,743	198,887,829	27,052,321	144,559,606	171,611,927

(Valores em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008			2007		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquidos	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquidos
Acidentes de trabalho	46,182		46,182	56,936		56,936
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	8,091,572	(3,844,464)	4,247,108	8,011,021	(2,276,667)	5,734,354
Doença	15,035,828		15,035,828	12,106,306		12,106,306
Incêndio e Outros Danos	17,278,624	(3,499,983)	13,778,641	16,124,937	(3,280,128)	12,844,809
Automóvel	8,751,285		8,751,285	6,679,856		6,679,856
Marítimo, Aéreo e Transportes	1,139,535	(272,228)	867,307	1,297,596	(276,716)	1,020,880
Responsabilidade Civil Geral	2,196,179	(174,707)	2,021,472	1,307,913	(101,776)	1,206,137
Crédito e Cauções	374		374			
Assistência	479,901		479,901	324,833		324,833
Diversos	1,108,728	(263,707)	845,021	608,293	(191,182)	417,111
	54,128,208	(8,055,089)	46,073,119	46,517,691	(6,126,469)	40,391,222

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008			2007		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros de vida:	16,879,621	4,919,855	21,799,476	15,948,921	5,880,823	21,829,744
Seguros não vida:	112,329,217	13,919,407	126,248,624	92,720,611	11,447,773	104,168,384
Acidentes de trabalho	1,200,163		1,200,163	589,951		589,951
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	3,123,247	274,224	3,397,471	2,815,905	283,941	3,099,846
Doença	20,948,358	7,962,909	28,911,267	16,400,546	7,128,264	23,528,810
Incêndio e Outros Danos	41,138,523	3,650,367	44,788,890	37,941,186	2,296,827	40,238,013
Automóvel	9,473,603	18,370	9,491,973	11,041,373	195,970	11,237,343
Marítimo, Aéreo e Transportes	2,159,617	138,367	2,297,984	3,382,670	376,198	3,758,868
Responsabilidade Civil Geral	19,380,754	318,312	19,699,066	18,406,785	790,818	19,197,603
Crédito e Cauções	23,266	239	23,505	18,792	4,665	23,457
Diversos	14,881,686	1,556,619	16,438,305	2,123,403	371,090	2,494,493
	129,208,838	18,839,262	148,048,100	108,669,532	17,328,596	125,998,128

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de resseguro cedido durante os exercícios de 2008 e 2007 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo Final
Provisão para prémios não adquiridos:			
Acidentes de trabalho	56,936	(10,754)	46,182
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	8,011,021	80,551	8,091,572
Doença	12,106,306	2,929,522	15,035,828
Incêndio e Outros Danos	16,124,937	1,153,687	17,278,624
Automóvel	6,679,856	2,071,429	8,751,285
Marítimo, Aéreo e Transportes	1,297,596	(158,061)	1,139,535
Responsabilidade Civil Geral	1,307,913	888,266	2,196,179
Crédito e Cauções		374	374
Assistência	324,833	155,068	479,901
Diversos	608,293	500,435	1,108,728
	46,517,691	500,435	54,128,208
Custos de aquisição diferidos:			
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	(2,276,667)	(1,567,797)	(3,844,464)
Incêndio e Outros Danos	(3,280,128)	(219,855)	(3,499,983)
Marítimo, Aéreo e Transportes	(276,716)	4,488	(272,228)
Responsabilidade Civil Geral	(101,776)	(72,931)	(174,707)
Diversos	(191,182)	(72,525)	(263,707)
	(6,126,469)	(1,928,620)	(8,055,089)
	40,391,222	5,681,897	46,073,119

(Valores em Euros)

	2007		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo Final
Provisão para prémios não adquiridos:			
Acidentes de trabalho	33,431	23,505	56,936
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	3,790,203	4,220,818	8,011,021
Doença	38,050	12,068,256	12,106,306
Incêndio e Outros Danos	14,049,776	2,075,161	16,124,937
Automóvel	6,121,133	558,723	6,679,856
Marítimo, Aéreo e Transportes	804,359	493,237	1,297,596
Responsabilidade Civil Geral	804,714	503,199	1,307,913
Crédito e Cauções	127	(127)	
Assistência	80,533	244,300	324,833
Diversos	612,237	(3,944)	608,293
	26,334,563	20,183,128	46,517,691
Custos de aquisição diferidos:			
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	953	(2,277,620)	(2,276,667)
Incêndio e Outros Danos	(2,930,393)	(349,735)	(3,280,128)
Marítimo, Aéreo e Transportes	7,669	(284,385)	(276,716)
Responsabilidade Civil Geral	(41,283)	(60,493)	(101,776)
Diversos	(5)	5	
	(197,103)	5,921	(191,182)
	(3,160,162)	(2,966,307)	(6,126,469)
	23,174,401	17,216,821	40,391,222

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2008 e 2007 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montates pagos	Saldo Final
Seguros de vida:	21,829,744	8,779,433	(8,809,701)	21,799,476
Seguros não vida:	104,168,384	169,824,985	(147,744,745)	126,248,624
Acidentes de trabalho	589,951	1,587,227	(977,015)	1,200,163
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	3,099,846	3,436,648	(3,139,023)	3,397,471
Doença	23,528,810	95,519,026	(90,136,569)	28,911,267
Incêndio e Outros Danos	40,238,013	41,296,684	(36,745,807)	44,788,890
Automóvel	11,237,343	698,526	(2,443,896)	9,491,973
Marítimo, Aéreo e Transportes	3,758,868	882,166	(2,343,050)	2,297,984
Responsabilidade Civil Geral	19,197,603	3,931,628	(3,430,165)	19,699,066
Crédito e Cauções	23,457	1,512	(1,464)	23,505
Diversos	2,494,493	22,471,568	(8,527,756)	16,438,305
	125,998,128	178,604,418	(156,554,446)	148,048,100

(Valores em Euros)

	2007			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montates pagos	Saldo Final
Seguros de vida:	20,253,747	9,345,094	(7,769,097)	21,829,744
Seguros não vida:	88,644,234	72,319,810	(56,795,660)	104,168,384
Acidentes de trabalho	625,348	(35,397)		589,951
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	1,104,390	3,214,225	(1,218,769)	3,099,846
Doença		47,248,216	(23,719,406)	23,528,810
Incêndio e Outros Danos	46,740,552	15,644,706	(22,147,245)	40,238,013
Automóvel	14,077,995	(787,680)	(2,052,972)	11,237,343
Marítimo, Aéreo e Transportes	3,932,195	2,408,523	(2,581,850)	3,758,868
Responsabilidade Civil Geral	18,930,086	2,856,831	(2,589,314)	19,197,603
Crédito e Cauções	397,768	(296,008)	(78,303)	23,457
Diversos	2,835,900	2,066,394	(2,407,801)	2,494,493
	108,897,981	81,664,904	(64,564,757)	125,998,128

14. Outros Devedores por Operações de Seguro e Outras Operações

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 esta rubrica tem a seguinte composição:

(Valores em Euros)		
	2008	2007
Contas a receber por operações de seguro directo:		
Recibos por cobrar:		
Ramo Automóvel	26,183,786	29,546,035
Ramo Acidentes de Trabalho	8,236,836	8,979,641
Outros Ramos	49,917,362	46,524,832
	49,917,362	85,050,508
Reembolsos de sinistros:	19,190,949	17,044,203
Ramo automóvel	5,906,162	4,998,151
Reembolsos de pensões de acidentes de trabalho	2,905,807	1,648,296
Reembolsos emitidos de outros ramos	1,891,370	1,156,253
Outros reembolsos	29,894,288	24,846,903
Mediadores:		
Contas correntes	117,064,109	149,265,570
Outros saldos	1,362,713	1,276,648
Co-seguradores:		
Contas correntes	28,560,503	20,824,763
Outros saldos	2,382,038	1,371,670
Outros:		
IFADAP	2,377,838	1,899,638
Fundo de Acidentes de Trabalho	1,721,072	1,708,884
	267,700,545	286,244,584
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 22)	(7,742,507)	(9,345,709)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 22)	(23,171,599)	(22,045,184)
	236,786,439	254,853,691

Continuacao

(Valores em Euros)

	2008	2007
Contas a receber por outras operações de resseguro:		
Contas correntes de resseguradores	45,675,328	18,518,436
Contas correntes de resseguradores	658,441	332,127
	46,333,769	18,850,563
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 22)	(8,344,806)	(8,433,272)
	37,988,963	10,417,291
Contas a receber por outras operações:		
Empresas do Grupo:		
Imposto agregado	20,233,298	17,220,042
Pagamentos por conta	514,340	127,526
Outras operações		
Caixa Seguros, SGPS, SA	110,288	11,450,860
Fidelidade Mundial SGil, SA	21,435,701	22,935,701
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	15,970,146	15,000,000
Cares RH-Comp. Assist. e Represent. de Seguros, SA	1,500,000	1,500,000
HPP Norte, S.A.	1,219,937	1,219,937
Outros	1,048,528	1,033,799
	62,032,238	70,487,865
Empresas associadas	773,658	
Operações sobre valores mobiliários a regularizar	77,117,288	
Pessoal	8,060,425	7,731,947
Adiantamentos ao pessoal	513,164	95,536
Clientes c/c	1,281,229	1,953,862
Outros	13,431,340	7,135,286
	163,209,342	87,404,496
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 22)	(5,559,971)	(11,651,151)
	157,649,371	75,753,345
	432,424,773	341,024,327

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os recibos por cobrar apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva antiguidade:

(Valores em Euros)

	2007	2006
Até 30 dias	60,530,479	63,244,870
Entre 30 e 90 dias	10,479,162	10,629,497
Entre 91 e 180 dias	6,002,336	4,105,032
Entre 181 e 365 dias	4,105,952	4,526,657
Mais de 365 dias	3,220,055	2,544,452
	84,337,984	85,050,508

15. Activos e Passivos por Impostos

Os saldos de activos e passivos por impostos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 eram os seguintes:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Activos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	2,043,997	
Outros	2,216,393	189,260
	4,260,390	189,260
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a paga	(447,182)	(35,710,378)
Outros	(24,142,245)	(27,517,237)
	(24,589,427)	(63,227,615)
Activos por impostos diferidos	111,619,314	70,824,608
Passivos por impostos diferidos	(11,077,102)	(14,598,414)
Total	100,542,212	56,226,194
	80,213,175	(6,812,161)

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os saldos referentes a activos e passivos por impostos sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2007	2006
Estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício	(434,005)	(38,906,504)
Retenções na fonte	2,585,645	3,194,630
Outros	(554,825)	1,496
	1,596,815	(35,710,378)

Em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício" corresponde ao valor da tributação autónoma estimada para o exercício de 2008.

No exercício de 2008 a Companhia apurou impostos a recuperar no montante de 32.991.963 Euros, os quais foram reconhecidos como activos por impostos diferidos, com a seguinte composição:

(Valores em Euros)

Estimativa de imposto sobre o rendimento - exercício de 2008	
Imposto a pagar registado por contrapartida de resultados	(4,458,744)
Imposto a recuperar registado por contrapartida de capitais próprios	37,450,707
	32,991,963

O imposto sobre o rendimento a recuperar, registado por contrapartida de capitais próprios, no montante de 37.450.707 Euros, resulta da dedução para efeitos de imposto corrente da reserva de justo valor negativa dos activos financeiros classificados como disponíveis para venda afectos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2008 e 2007 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008						
	Saldo em 31 12 2007	Capital próprio	Variação em			Resultados (Imposto corrente)	Saldo em 31 12 2008
			Resultados Impacto da transição	Movimento do exercício	Total		
Valorização de activos financeiros							
disponíveis para venda	8,820,953	9,448,936			18,269,889		18,269,889
Valorização de activos financeiros							
classificados no reconhecimento inicial							
ao justo valor através de ganhos e perdas			8,387		8,387		8,387
Terrenos e edifícios:			-				
De uso próprio	4,873,970	139,319	(245,863)		4,767,426		4,767,426
De rendimento	23,756,706			1,479,555	25,236,261		25,236,261
Provisões e imparidade temporariamente							
não aceites fiscalmente	22,919,745		(444,221)	(903,376)	21,572,148		21,572,148
Benefícios dos trabalhadores	(1,936,379)		387,276		(1,549,103)		(1,549,103)
Prejuízos fiscais reportáveis		37,450,707			37,450,707	(4,458,744)	32,991,963
Outros	(2,208,800)		21,662	1,432,380	(754,758)		(754,758)
	56,226,195	47,038,962	322 687	2,008,559	105,000,956	(4,458,744)	100,542,212

(Valores em Euros)

	2007			
	Saldo inicial	Variação em		Saldo em 31 12 2007
		Capital próprio	Resultados	
Valorização de activos financeiros disponíveis para venda	(4,370,229)	13,233,120		8,862,891
Valorização de activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas			(41,937)	(41,937)
Terrenos e edifícios:				
De uso próprio	4,411,619	(43,115)	505,466	4,873,969
De rendimento	24,519,636		(762,930)	23,756,707
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	16,974,383		5,945,361	22,919,745
Benefícios dos trabalhadores	(1,679,464)		(256,915)	(1,936,379)
Outros	(8,358,647)	7,397,479	(1,247,633)	(2,208,801)
	31,497,298	20,587,484	(1,247,633)	56,226,194

No exercício de 2007, a variação em resultados, no montante de 4.141.413 Euros, inclui 3.118.274 Euros que foram registados por contrapartida da rubrica "Imposto corrente".

Na sequência da alteração do regime contabilístico para as empresas de seguros foi publicado o Decreto-Lei n.º 237/2008, de 15 de Dezembro, que estabelece o regime transitório de determinação do lucro tributável em sede de IRC, considerando a nova regulamentação contabilística do sector segurador. De acordo com este diploma, os efeitos nos capitais próprios decorrentes da adopção pela primeira vez do Plano de Contas para as Empresas de Seguros aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, que sejam considerados fiscalmente relevantes, concorrem, em partes iguais, para a formação do lucro tributável correspondente ao exercício de 2008 e aos quatro exercícios seguintes.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o lucro tributável apurado pela Companhia inclui o montante de 1.074.021 Euros, referente ao reconhecimento do impacto fiscal da adopção do novo plano de contas.

Os custos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Impostos correntes		
Do exercício	4,479,244	37,317,190
Tributação Autónoma	434,005	290,789
	4,913,249	37,607,979
Impostos diferidos	(1,735,800)	(1,023,139)
Total de impostos em resultados	3,177,449	36,584,840
Lucro antes de impostos	17,564,838	163,447,654
Carga fiscal	18.09%	22.38%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto verificada nos exercícios de 2008 e 2007 pode ser demonstrada como se segue:

(Valores em Euros)

	2008		2007	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		17,564,838		163,447,654
Imposto apurado com base na taxa nominal	26.50%	4,654,682	26.50%	43,313,628
Diferenças definitivas a deduzir:				
Dividendos de instrumentos de capital	(40.88%)	(7,180,322)	(4.67%)	(7,636,263)
Correcções fiscais de mais e menos valias	0.00%		(1.37%)	(2,238,626)
Reposição de provisões não dedutíveis	(7.49%)	(1,315,453)	0.00%	
Outras	0.00%		(0.32%)	(529,524)
Diferenças definitivas a acrescentar:				
Provisões para custos não aceites para efeitos fiscais	0.00%		0.08%	136,173
Menos valias liquidas e imparidades não dedutíveis	37.33%	6,556,225	0.00%	
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	0.08%	13,222	0.22%	363,305
Outras	2.62%	460,070	0.64%	1,040,397
Benefícios fiscais:				
Criação líquida de postos de trabalho	(0.90%)	(158,309)	(0.09%)	(143,568)
Outros	(0.75%)	(130,890)	(0.13%)	(208,564)
Tributação autónoma	2.47%	434,005	0.18%	290,789
Correcções de imposto relativas a exercícios anteriores	0.00%		0.79%	1,285,717
Outros	(0.89%)	(155,781)	0.56%	911,376
	18.09%	3,177,449	22.38%	36,584,840

As autoridades fiscais têm normalmente a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (seis anos relativamente aos exercícios em que sejam apurados prejuízos fiscais), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correcções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correcções que poderão ser efectuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade Mundial, não é previsível que qualquer correcção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

Actualmente, os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de seis anos após a sua ocorrência e são susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. No âmbito do regime especial de tributação de grupos de sociedades, os prejuízos fiscais gerados na esfera individual de cada sociedade antes do início da aplicação do regime apenas podem ser deduzidos aos lucros tributáveis gerados pelas sociedades em que foram apurados.

16. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 esta rubrica tem a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2008	2007
Acréscimos de rendimento	872.010	180.088
Gastos diferidos:	1.662.966	235
Seguros	172.955	144.707
Rendas e alugueres	53.537	40.477
Assistência equip. informático	1.197.131	1.517.255
Licenças de software	205.285	593.043
Outros	4.163.884	2.475.805

Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica “Seguros” corresponde essencialmente aos custos diferidos relativos ao seguro de doença do pessoal da Fidelidade Mundial, efectuado na Império Bonança, pelo período compreendido entre Novembro de 2008 e Outubro de 2009.

17. Provisões Técnicas

Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica “Seguros” corresponde essencialmente aos custos diferidos relativos ao seguro de doença do pessoal da Fidelidade Mundial, efectuado na Império Bonança, pelo período compreendido entre Novembro de 2008 e Outubro de 2009.

(Valores em Euros)

	2008			2007		
	Vida	Não vida	Total	Vida	Não vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	4.177.170	202.937.319	207.114.489	4.448.759	213.054.792	217.503.551
Provisão matemática do ramo vida	3.859.690.961		3.859.690.961	4.219.210.823		4.219.210.823
Provisão para sinistros:						
Sinistros declarados	136.917.880	1.043.932.621	1.180.850.501	121.751.877	1.069.367.675	1.191.119.552
Sinistros não declarados (IBNR)	24.948.513	51.728.742	76.677.255	25.770.790	68.857.688	94.628.478
		161.866.393	1.095.661.36	147.522.667	1.138.225.363	1.285.748.030
Provisão para participação nos resultados	20.337.427	32.374	20.369.801	79.588.088	43.068	79.631.156
Provisão para compromissos de taxa	574.725		574.725	574.725		574.725
Provisão para estabilização de carteira	13.111.986		13.111.986	13.111.986		13.111.986
Provisão para desvios de sinistralidade		6.180.572	6.180.572		5.549.555	5.549.555
Provisão para riscos em curso		10.754.418	10.754.418		6.751.492	6.751.492
	34.024.138	16.967.364	50.991.502	93.274.799	12.344.115	105.618.914
	4.059.758.662	1.315.566.046	5.375.324.708	4.464.457.048	1.363.624.270	5.828.081.318

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as provisões para prémios não adquiridos de seguro directo e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008			2007		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquidos	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquidos
Seguros de vida:	4.177.170		4.177.170	4.448.759		4.448.759
Seguros não vida:	239.570.622	(36.633.303)	202.937.319	255.208.715	(42.153.923)	213.054.792
Acidentes de trabalho	10.168.094	(1.480.132)	8.687.962	10.772.357	(1.586.680)	9.185.677
Acidentes pessoais e Pessoas transportadas	15.474.325	(1.849.573)	13.624.752	13.096.613	(1.868.947)	11.227.666
Doença	(15.038.742)	(1.595.505)	13.443.237		(1.775.476)	10.634.937
Incêndio e Outros Danos	59.254.590	(10.032.093)	49.222.497	57.318.072	(10.057.758)	47.260.314
Automóvel	128.521.824	(20.303.053)	108.218.771	152.130.238	(25.546.900)	126.583.338
Marítimo, Aéreo e Transportes	2.086.629	(300.653)	1.785.976	2.469.793	(358.169)	2.111.624
Responsabilidade Civil Geral	7.182.201	(759.237)	6.422.964	5.634.125	(721.764)	4.912.361
Crédito e Cauções	128.496	(22.641)	105.855	133008	(24.574)	108.434
Protecção Jurídica	228	(19)	209			
Assistência	90.680	(10.395)	80.285	96.731	(12.624)	84.107
Diversos	1.624.813	(280.002)	1.344.811	1.147.365	(201.031)	946.334
	243.747.792	(36.633.303)	207.114.489	259.657.474	(42.153.923)	217.503.551

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro directo e resseguro aceite durante os exercícios de 2008 e 2007 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo Final
Provisão para prémios não adquiridos:			
Seguros de vida:	4.448.759	(271.589)	4.177.170
Seguros não vida:	255.208.715	(15.638.093)	239.570.622
Acidentes de trabalho	10.772.357	(604.263)	10.168.094
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	13.096.613	2.377.712	15.474.325
Doença	12.410.413	2.628.329	15.038.742
Incêndio e Outros Danos	57.318.072	1.936.518	59.254.590
Automóvel	152.130.238	(23.608.414)	128.521.824
Marítimo, Aéreo e Transportes	2.469.793	(383.164)	2.086.629
Responsabilidade Civil Geral	5.634.125	1.548.076	7.182.201
Crédito e Cauções	133.008	(4.512)	128.496
Protecção Jurídica		228	228
Assistência	96.731	(6.051)	90.680
Diversos	1.147.365	477.448	1.624.813
	259.657.474	(15.909.682)	243.747.792
Custos de aquisição diferidos:			
Seguros de vida:			
Seguros não vida:	(42.153.923)	5.520.620	(36.633.303)
Acidentes de trabalho	(1.586.680)	106.548	(1.480.132)
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	(1.868.947)	19.374	(1.849.573)
Doença	(1.775.476)	179.971	(1.595.505)
Incêndio e Outros Danos	(10.057.758)	25.665	(10.032.093)
Automóvel	(25.546.900)	5.243.847	(20.303.053)
Marítimo, Aéreo e Transportes	(358.169)	57.516	(300.653)
Responsabilidade Civil Geral	(721.764)	(37.473)	(759.237)
Crédito e Cauções	(24.574)	1.933	(22.641)
Protecção Jurídica		(19)	(19)
Assistência	(12.624)	2.229	(10.395)
Diversos	(201.031)	(78.971)	(280.002)
	(201.031)	5.520.620	(36.633.303)
	217.503.551	(10.389.062)	207.114.489

(Valores em Euros)

	2008		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Saldo Final
Provisão para prémios não adquiridos:			
Seguros de vida:	4.026.794	421.965	4.448.759
Seguros não vida:	267.233.925	(12.025.210)	10.772.357
Acidentes de trabalho	11.366.549	(594.192)	13.096.613
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	12.044.269	1.052.344	12.410.413
Doença	10.757.732	1.652.681	57.318.072
Incêndio e Outros Danos	55.359.120	1.958.952	152.130.238
Automóvel	168.651.617	(16.521.379)	2.469.793
Marítimo, Aéreo e Transportes	2.469.793	16.735	5.634.125
Responsabilidade Civil Geral	5.151.109	483.016	133.008
Crédito e Cauções	166.770	(33.762)	90.680
Assistência	162.815	(66.084)	96.731
Diversos	1.120.886	26.479	1.147.365
	271.260.719	(11.603.245)	259.657.474
Custos de aquisição diferidos:			
Seguros de vida:			
Seguros não vida:	(48.959.645)	6.805.722	(42.153.923)
Acidentes de trabalho	(1.760.080)	173.400	(1.586.680)
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	(2.117.914)	248.967	(1.868.947)
Doença	(1.345.065)	(430.411)	(1.775.476)
Incêndio e Outros Danos	(9.874.948)	(182.810)	(10.057.758)
Automóvel	(32.252.953)	6.706.053	(25.546.900)
Marítimo, Aéreo e Transportes	(396.296)	38.127	(358.169)
Responsabilidade Civil Geral	(957.495)	235.731	(721.764)
Crédito e Cauções	(31.810)	7.236	(24.574)
Assistência	(21.881)	9.257	(12.624)
Diversos	(201.203)	172	(201.031)
	(48.959.645)	6.805.722	(42.153.923)
	222.301.074	(4.797.523)	217.503.551

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as provisões para sinistros de seguro directo e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008			2007		
	Declarados	Nao declarados	Total	Declarados	Nao declarados	Total
Seguros de vida:	136.917.880	24.948.513	161.866.393	121.751.877	25.770.790	147.522.667
Seguros não vida:	1.043.932.621	51.728.742	1.095.661.363	1.069.367.675	68.857.688	1.138.225.363
Acidentes de trabalho	420.525.611	18.712.473	439.238.084	407.758.874	18.620.941	426.379.815
Provisão matemática	279.439.348		279.439.348	263.406.945		263.406.945
Provisão para assistência vitalícia	87.906.919		87.906.919	82.359.838		82.359.838
Provisão para assistência temporária	53.179.344	18.712.473	71.891.817	61.992.091	18.620.941	80.613.032
Outros seguros:	623.407.010	33.016.269	656.423.279	661.608.801	50.236.747	711.845.548
Acidentes pessoais e Pessoas transportadas	12.568.469	930.911	13.499.380	12.135.634	830.091	711.845.548
Doença	19.641.410	7.914.112	27.555.522	15.281.936	9.960.881	12.965.725
Incêndio e Outros Danos	62.579.468	4.647.509	67.226.977	63.254.401	4.707.223	67.961.624
Automóvel	436.861.014	14.698.357	451.559.371	493.165.885	30.900.539	524.066.424
Marítimo, Aéreo e Transportes	5.927.675	245.396	6.173.071	7.882.656	539.006	8.421.662
Responsabilidade Civil Geral	67.793.419	2.717.497	70.510.916	65.807.583	2.699.102	68.506.685
Crédito e Cauções	297.368	10.011	307.379	467.792	35.703	503.495
Assistência	3	114	117	15	314	329
Diversos	17.738.184	1.852.362	19.590.546	3.612.899	563.888	4.176.787
	1.180.850.501	76.677.255	1.257.527.756	1.191.119.552	94.628.478	1.285.748.030

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro directo e resseguro aceite durante os exercícios de 2008 e 2007 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montates pagos	Saldo Final
Seguros de vida:	147.522.667	1.352.798.179	(1.338.454.453)	161.866.393
Seguros não vida:	1.138.225.363	537.923.435	(580.487.435)	1.095.661.363
Acidentes de trabalho	426.379.815	126.255.998	(113.397.729)	439.238.084
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	12.965.725	22.370.517	(21.836.862)	13.499.380
Doença	25.242.817	100.907.182	(98.594.477)	27.555.522
Incêndio e Outros Danos	67.961.624	72.800.493	(73.535.140)	67.226.977
Automóvel	524.066.424	147.330.240	(219.837.293)	451.559.371
Marítimo, Aéreo e Transportes	8.421.662	(48.789)	(2.199.802)	6.173.071
Responsabilidade Civil Geral	68.506.685	20.800.678	(18.796.447)	70.510.916
Crédito e Cauções	503.495	(245.724)	49.608	307.379
Assistência	329	3.992	(4.204)	1176
Diversos	4.176.787	47.748.848	(32.335.089)	19.590.546
	1.285.748.030	1.890.721.614	(1.918.941.888)	1.257.527.756

(Valores em Euros)

	2007			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montates pagos	Saldo Final
Seguros de vida:	138.162.004	972.735.961	(963.375.298)	147.522.667
Seguros não vida:	1.154.071.128	574.126.095	(589.971.860)	1.138.225.363
Acidentes de trabalho	392.552.328	173.684.575	(139.857.088)	426.379.815
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	10.315.450	17.706.983	(15.056.708)	12.965.725
Doença	24.388.990	90.134.515	(89.280.688)	25.242.817
Incêndio e Outros Danos	79.480.691	38.453.196	(49.972.263)	67.961.624
Automóvel	565.690.542	229.525.675	(271.149.793)	524.066.424
Marítimo, Aéreo e Transportes	7.606.531	5.865.368	(5.050.237)	8.421.662
Responsabilidade Civil Geral	69.515.668	11.445.040	(12.454.023)	68.506.685
Crédito e Cauções	1.302.812	(1.382.424)	583.107	503.495
Assistência	515	6.340	(6.526)	329
Diversos	3.217.601	8.686.827	(7.727.641)	4.176.787
	1.292.233.132	1.546.862.056	(1.553.347.158)	1.285.748.030

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidos dos reembolsos processados pela Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as provisões para riscos em curso de seguro directo e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Acidentes de trabalho	2,473,308	
Doença	3,889,598	3,115,645
Incêndio e Outros Danos	2,564,985	799,597
Automóvel	325	1,169,537
Responsabilidade Civil Geral	445,273	952,010
Crédito e Cauções		54,957
Protecção Jurídica	915	
Diversos	1,380,014	659,746
	10,754,418	6,751,492

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro directo e resseguro aceite durante os exercícios de 2008 e 2007 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo Final
Acidentes de trabalho		2,473,308	2,473,308
Doença	3,115,645	773,953	3,889,598
Incêndio e Outros Danos	799,597	(12.025.210)	2,564,985
Automóvel	1,169,537	(1,169,212)	325
Responsabilidade Civil Geral	952,010	(506,737)	445,273
Crédito e Cauções	54,957	(54,957)	
Protecção Jurídica		915	915
Diversos	659,746	720,268	1,380,014
	6,751,492	4,002,926	10,754,418

(Valores em Euros)

	2007		
	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo Final
Acidentes de trabalho	501	11,590,990	
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	110,173	(110,173)	
Doença	3,960,673	(845,028)	3,115,645
Incêndio e Outros Danos	1,221,041	(421,444)	799,597
Automóvel	5,001,386	(3,831,849)	1,169,537
Marítimo, Aéreo e Transportes	61,097	(61,097)	
Responsabilidade Civil Geral	966,145	(14,135)	952,010
Crédito e Cauções		54,957	54,957
Assistência	80,988	(80,988)	
Diversos	188,986	470,760	659,746
	11,590,990	(4,839,498)	6,751,492

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a provisão matemática do ramo vida e a provisão para participação nos resultados de seguro directo e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

Ramo Vida	2008			2007		
	Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total	Provisão matemática	Nao para participação nos resultados	Total
(Valores em Euros)						
De contratos de seguro:						
Individual s/ Participação nos Resultados	1,413,608		1,413,608	632,866		632,866
Seguro de Dependência	88,030		88,030	78,459		78,459
Protecção Sénior	259,904		259,904	259,113		259,113
Educação Garantida	274,156		274,156	236,470		236,470
Individual c/ Participação nos Resultados	4,077,455	4,723,670	8,801,125	4,330,303	5,108,610	9,438,913
Hipoteca Futura	5,739,745		5,739,745	4,378,852		4,378,852
Capital Vida 4%	4,599,380	159,833	4,759,213	4,972,991	133,626	5,106,617
Rendas Individual 4%	10,362,651	1,150,413	11,513,064	10,178,740	483,909	10,662,649
Grupo s/ Participação nos Resultados	44,587,173		44,587,173	24,026,297		24,026,297
Rendas (ESP)	28,149,003		28,149,003	19,119,649		19,119,649
Grupo c/ Participação nos Resultados	17,507,232	5,446,139	22,953,371	18,226,158	4,522,309	22,748,467
Rendas	4,314,054	174,414	4,488,468	3,940,593	211,338	4,151,931
	121,372,391	11,654,469	133,026,860	90,380,491	10,459,792	100,840,283
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária:						
Top Reforma 4% - Ind.	84,535,736	34,040	84,569,776	94,351,372	86,940	94,438,312
Seg Poupança 1ºS 4%	1,157,550		1,157,550	50,453,602	110,975	50,564,577
Seg Poupança 2ºS 2,75%	10,787,387	215,748	11,003,135	14,161,802	597,990	14,759,792
Seg Poupança 3 / 4ºS 3,5%	45,004,081	578,900	45,582,981	49,303,890	2,247,924	51,551,814
Garantia Crescente 2,75% - Bco	386,492	12	386,504	1,457,865	160,908	1,618,773
Super Garantia 2,75% (Med)	10,126,876	58	10,126,934	13,662,145	306,976	13,969,121
PIR 4%	25,980,282	7,001,676	32,981,958	35,162,003	9,631,764	44,793,767
Postal Poup Invest 3,25%	11,698,337		11,698,337	12,197,468		12,197,468
Postal Poup Futuro 3%	8,088,927	242	8,089,169	10,492,070	314,122	10,806,192
Seg Poupança 5ºS 2,75%	758,525,124	125,686	758,650,810	928,050,761	7,483,318	935,534,079
Seg Poupança 6ºS 2,25%	146,592,977	31,664	146,624,641	158,350,307	2,901,891	161,252,198
Postal Poup Futuro Série B	2,742,628	142	2,742,770	2,801,378	16,377	2,817,755
Postal Poupança Segura	20,558,816		20,558,816	11,014,690	557	11,015,247
F.Poupança 7ºS 2%	168,584,564	599	168,585,163	180,287,432	3,209,759	183,497,191
Caixa Seguro 4,5%	97,807,285		97,807,285	101,017,685		101,017,685
Caixa Seguro 4,25%	96,707,563		96,707,563	101,712,811		101,712,811
Caixa Seguro Liquidez 2%	207,494,136		207,494,136	143,358,905		143,358,905

(continuação)

(Valores em Euros)

Ramo Vida	2008			2007		
	Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total	Provisão matemática	Nao para participação nos resultados	Total
Caixa Seguro 4,4%	47,365,510		47,365,510	48,993,115		48,993,115
Postal 4,10%	16,135,952	73,594	16,209,546	17,221,850		17,221,850
Seg.Poupança 9ª Série	19,599,736		19,599,736			
Seg.Poupança 3%	667,060		667,060			
Top Reforma 4% Grupo	6,250,557	3,442	6,253,999	6,074,777	75,945	6,150,722
Top Reforma 2,75% Grupo	7,080,297	151,279	7,231,576	6,737,286	431,701	7,168,987
Complementos Reforma	3,996,369	122,344	4,118,713	4,474,592	214,123	4,688,715
Jubilacion BCG (ESP)	1,757,455		1,757,455			
PPR/E Fidelidade 4%	185,191,878	26,922	185,218,800	201,852,888	3,649,180	205,502,068
PPR/E Rendimento 1½/2ª S 3,5%	225,400,305	184,176	225,584,481	254,765,156	9,086,326	263,851,482
PPR (Clássico) 4%	53,647,210	118,365	53,765,575	61,261,280	2,160,312	63,421,592
Multiplano PPR/E 3%	12,386,573		12,386,573	14,128,314	39,631	14,167,945
PPR/E MC Série A 3%	35,448,714	169	35,448,883	44,062,050	141,053	44,203,103
Postal PPR/E Série A 3,25%	10,291,674		10,291,674	14,849,684	319,403	15,169,087
PPR/E Rend. 3ª S 2,75%	520,187,678		520,187,678	660,772,419	17,571,620	678,344,039
PPR/E MC Série B 2,75%	265,042,343	10,195	265,052,538	271,635,032	2,591,928	274,226,960
Postal PPR/E Série B 2,75%	24,065,481		24,065,481	33,630,653	740,378	34,371,031
PPR/E Capital Garantido	5,319,374	913	5,320,287	5,158,240	274,784	5,433,024
PPR/E Rend. 4ª S 2,25%	176,682,328	223	176,682,551	177,964,847	2,458,811	180,423,658
PPR/E Investimento Garantido 1ª Série	46,545,958	2,569	46,548,527	40,791,126	142,445	40,933,571
PPR/E Capital Mais FRN	73,852,862		73,852,862	75,234,984		75,234,984
PPR - Leve Duo	41,288,219		41,288,219	31,163,008	397,028	31,560,036
Postal PPR 4,10%	6,356,296		6,356,296	5,860,128	1,380	5,861,508
Postal PPR Série E	1,190,617		1,190,617			
Epargne Libre (FRF) 3	241,325,165		241,325,165	242,624,277	1,762,747	244,387,024
Epargne Libre Plus (FRF)	14,464,198		14,464,198	1,738,440		1,738,440
	3,738,318,570	8,682,958	3,747,001,528	4,128,830,332	69,128,296	4,197,958,628
	3,859,690,961	20,337,427	3,880,028,388	4,219,210,823	79,588,088	4,298,798,911

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro directo e resseguro aceite durante o exercício de 2008 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Outros	Resultados distribuídos	Saldo Final
Seguro directo e resseguro aceite:						
Provisão matemática:						
De contratos de seguro	90,380,491	30,991,900				121,372,391
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	4,128,830,332	(421,096,721)		683,093	29,901,866	3,738,318,570
	4,219,210,823	(390,104,821)		683,093	29,901,866	3,859,690,961
Provisão para participação nos resultados:						
De contratos de seguro	10,459,792	5,022,334	(688,531)		(3,139,126)	11,654,469
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	69,128,296	1,224,679	(30,005,404)	(1,762,747)	(29,901,866)	8,682,958
	79,588,088	6,247,013	(30,693,935)	(1,762,747)	(33,040,992)	20,337,427
	4,298,798,911	(383,857,808)	(30,693,935)	(1,079,654)	(3,139,126)	3,880,028,388

18. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Consideradas para Efeito Contabilístico como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2008 e 2007 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008				
	Saldo em 31 12 2007	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Saldo em 31 12 2008
Contratos "Unit-linked":					
Ahorro Activo	522,136		(76,492)	(60,575)	385,069
TIC3-Opção 1	4,078,358		(1,630,932)	24,195	2,471,621
TIC3-Opção 2	1,564,317		(1,146,479)	(146,342)	271,496
TIC3-Opção 3	1,151,047		(756,663)	(231,092)	163,292
Postal Europa (EuroStoxx 5Y)	85,716		(25,705)		60,011
Postal / Caixa Seg. 5/20	108,388,082		(8,506,871)	(1,749,833)	98,131,378
Caixa Seg. Capital 2013	16,010,379		(1,241,209)	(6,005,318)	8,763,852
Caixa Seguro Nostrum 6M	15,528,011		(4,728,991)	231,855	11,030,875
Caixa Seguro Nostrum 6M Mais	36,366,645		(14,515,633)	515,180	22,366,192
Caixa Seguro Nostrum 12M	6,581,055		(1,633,882)	101,646	5,048,819
Caixa Seguro Nostrum 12M Mais	28,089,986		(8,912,196)	427,197	19,604,987
Postal Soma 20	19,479,005		(1,780,508)	(3,050,911)	14,647,586
Postal Euro 16	28,754,782		(3,008,685)	2,825,720	28,571,817
Caixa Seguro 7	43,136,924		(2,443,885)	(2,113,743)	38,579,296
Cx Seg - INVEST DEFENSIVO	38,706,227	48,652	(9,956,516)	397,642	29,196,005
Cx Seg - INVEST MODERADO	10,828,409	48,652	(3,978,548)	(573,075)	6,277,286
Cx Seg - INVEST AC.DINÁMICO	10,162,244		(5,391,627)	(1,223,830)	3,546,787
Postal 4,85	24,267,532		(1,561,515)	258,422	22,964,439
Caixa Seguro Nostrum 6M - 2ª	1,696,936	23,000	(611,387)	26,744	1,135,293
Caixa Seguro Nostrum 6M Mais	2,048,403		(393,557)	39,542	1,694,388
Caixa Seguro Nostrum 12M - 2	373,864	116,399	(196,081)	7,105	301,287
Caixa Seguro Nostrum 12M Mais	464,154		(111,513)	8,176	360,817
Postal Soma 20 Série B	25,223,830		(2,264,723)	3,633,043	26,592,150
Postal Soma 20 Série C	18,852,072		(1,020,627)	2,398,673	20,230,118
Postal Quatro +	15,714,639		(1,341,052)	343,219	14,716,806
Postal Bola	23,845,008		(3,591,128)	2,239,235	24,122,122
Cx Seguro Valor Máximo	25,474,015		(3,591,128)	735,315	28,226,164
Postal 9 %	31,903,785	(47,883)	(4,365,053)	1,152,249	19,390,305
Postal 10%	20,530,453		(2,292,397)	2,272,605	13,700,039
Rendimento 10+ / Plano 5	14,189,495		(2,762,061)	12,076	
Ahorro Futuro – Cesta Garantia	871,150	113	(883,339)	(1,514)	890,294

(continuação)

(Valores em Euros)

	2008				
	Saldo em 31 12 2007	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Saldo em 31 12 2008
Ahorro Futuro – Cesta Conserv	125,340	1,008,109	(241.641)	(1.514)	890.294
Ahorro Futuro – Cesta Moderad	67,250	282,140	(43.700)	(37.260)	268.430
Ahorro Futuro – Cesta Agresiv	22,502	47,676	(12.415)	(10.370)	47.393
Caixa Seguro 7	12,063,449			552.078	12.615.527
Caixa Seguro Energy Cliquet	4,850,012			98.944	4.948.956
Caixa Seguro Energy Vanilla	2,506,506			(161.278)	2.345.228
Caixa Seguro Energy Managed 1	2,498,506			(93.528)	2.404.978
M12 ICAE Não Normalizado	2,703,688	4,200	(1.630.690)	(58.609)	1.018.589
Caixa PPR Investimento	17,512,396	4,263	(2.576.700)	(2.171.591)	12.768.368
Leve Tri ICAE PPR - Acções	3,942,055	2,122,330	(865.447)	(1.302.482)	3.896.456
	621,180,363	3,609,499	(100.632.704)	725.158	524.882.316
Outros contratos de investimento:					
Rendimento Seguro (Tx Fx 8Y)	1,386,912,887	1,190,464,736	(152.646.327)	78.416.030	2.503.147.326
Seguro de Rendas (Tx Fx 8Y)	854,112,329	3,559,533	(261.271.188)	28.122.314	624.522.988
Sotto Poupança (Tx Fx 8Y)	767,582		(41.991)		725.591
CPP (Tx Fx 8Y)	593,316		(20.356)		572.960
BTA (Tx Fx 8Y)	599,970		(31.235)		568.735
BPSM (Tx Fx 8Y)	15,740,999		(14.643.219)	196.951	1.294.731
Postal-Renda Segura (Tx Fx 8Y)	33,855,925		(3.259.435)	1.184.225	31.780.715
Postal Euro Capital (Infl.8Y)	90,282,789		(8.588.328)	4650186	86.344.647
Postal Mais (Tx Fx 10Y)	139,819,601	40,000	(27.816.280)	3.956.050	115.999.371
Rendimento Crescente - Série	2,246,877		(620.045)	60.886	1.687.718
Caixa Seguro Crescente	27,127,591		(2.537.698)	795.135	25.385.028
Caixa PPR/E 55 + (Tx Fx 5 Y)	36.378		(36.378)		
Postal-PPR 55 Mais (Tx Fx 5Y)	2,769				2.769
Caixa PPR/E Garantia 1ªS (Tx	15,572,003		(906.117)	491.435	15.157.321
Caixa PPR/E 52 + (Tx Fx 8 Y)	50,461,506	(40,000)	(2.339.455)	1.560.771	49.642.822
PPR/E Garantia 2ªS (Tx 10Y)	18,865,380		(1.244.112)	655.349	18.276.617
PPR 55 + Ser.A (Tx 5Y)	75,404,488	5,000	(2.094.556)	2.381.473	75.696.405
PPR - Leve Uni	264,561,479	234,537,819	(21.585.622)	10.476.695	487.990.371
Postal PPR 22,5%	31,339,107	(83,500)	(804.179)	1.282.673	31.734.101
PPR 4,28%		14,767,602	(135.365)	376.500	15.008.737
PPR Levexpert		49,015,730	(276.127)	1.134.422	49.874.025
PPR Levexpert - Serie B		49.534.909	(132.471)	1.038.530	50.440.968
Postal PPR Valor Premium		17,035,488	(191.437)	278.307	17.122.358
PPR Levexpert - Série C		51,622,611	(162.000)	550.057	52.010.668
PPR Levexpert - Série D		84,967,114		324.608	85.291.722
Postal PPR Futuro Garantido		8,525,962		16.678	8.542.640
Oper. capitalização (Tx Fx)	49,276,986	417,757	(33.262.739)	1.041.994	17.473.998
Especial 10,5	263,960				263.960
Capitalização MC	165,362				165.362
	3,058,009,284	1,704,370,761	(534.646.660)	138.991.269	4.366.724.654
	3,679,189,647	1,707,980,260	(635.279.364)	139.716.427	4.891.606.970

(Valores em Euros)

	2007				
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Saldo em 31 12 2007
Contratos "Unit-linked":					
Ahorro Activo	635.386		(104.232)	(9.018)	522.136
TIC3-Opção 1	5.367.878		(1.376.277)	86.757	4.078.358
TIC3-Opção 2	1.666.264		(196.056)	94.109	1.564.317
TIC3-Opção 3	1.169.471		(153.442)	135.018	1.151.047
Postal Europa (EuroStoxx 5Y)	2.826.000	106.304	(2.884.716)	38.128	85.716
Postal / Caixa Seg. 5/20	119.048.099	754.443	(6.849.525)	(4.564.935)	108.388.082
Caixa Seg. Capital 2013	16.642.461	514.892	(558.152)	(588.822)	16.010.379
Caixa Seguro Nostrum 6M	19.687.908	1.143.827	(5.561.862)	258.138	15.528.011
Caixa Seguro Nostrum 6M Mais	47.191.611	5.327.470	(16.798.479)	646.043	36.366.645
Caixa Seguro Nostrum 12M	8.477.019	244.358	(2.287.076)	146.754	6.581.055
Caixa Seguro Nostrum 12M Mais	39.607.824	2.214.504	(14.310.101)	577.759	28.089.986
Postal Soma 20	20.918.579	167.185	(1.196.835)	(409.924)	19.479.005
Postal Euro 16	29.526.649	772.996	(1.195.950)	(348.913)	28.754.782
Caixa Seguro 4 20	45.419.813	421.385	(1.866.774)	(837.500)	43.136.924
Cx Seg - INVEST DEFENSIVO	58.316.955	868.112	(21.266.931)	788.091	38.706.227
Cx Seg - INVEST MODERADO	13.166.910	394.859	(2.953.326)	219.966	10.828.409
Cx Seg - INVEST AC.DINÂMICO	7.438.729	3.667.971	(1.507.908)	2.639.408	10.162.244
Postal 4,85	27.835.505	376.447	(1.305.012)	563.452	24.267.532
Caixa Seguro Nostrum 6M - 2ª	1.952.911	74.626	(369.344)	38.743	1.696.936
Caixa Seguro Nostrum 6M Mais	3.366.202	30.196	(1.418.753)	70.758	2.048.403
Caixa Seguro Nostrum 12M - 2	433.857	5.487	(73.478)	7.998	373.864
Caixa Seguro Nostrum 12M Mais	672.543	1.431	(223.176)	13.356	464.154
Postal Soma 20 Série B	27.679.191	349.833	(2.072.157)	(733.037)	25.223.830
Postal Soma 20 Série C	21.461.764	92.920	(1.510.723)	1.191.889	18.852.072
Postal Quatro +	17.087.247	56.074	(1.165.752)	(262.930)	15.714.639
Postal Bola	25.986.932	160.662	(2.294.556)	(8.030)	23.845.008
Cx Seguro Valor Máximo	26.322.826	86.263	(2.269.172)	1.334.098	25.474.015
Postal 9 %	32.900.341	377.926	(1.928.374)	553.892	31.903.785
Postal 10%	20.763.250	122.660	(925.179)	569.722	20.530.453
Rendimento 10+ / Plano 5	14.359.774	130.048	(515.159)	214.832	14.189.495
Ahorro Futuro – Cesta Garantia				11.492	871.150

(continuação)

(Valores em Euros)

	2007				
	Saldo em 31 12 2007	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Saldo em 31 12 2008
Ahorro Futuro – Cesta Conserv		124.494	(241.641)	(1.514)	890.294
Ahorro Futuro – Cesta Moderad		66.647	(43.700)	(37.260)	268.430
Ahorro Futuro – Cesta Agresiv		22.347	(12.415)	(10.370)	47.393
Caixa Seguro 7		11.979.600		552.078	12.615.527
Caixa Seguro Energy Cliquet		4.991.500		98.944	4.948.956
Caixa Seguro Energy Vanilla		2.495.750		(161.278)	2.345.228
Caixa Seguro Energy Managed 1		2.495.750		(93.528)	2.404.978
M12 ICAE Não Normalizado		2.495.750	(1.630.690)	(58.609)	1.018.589
Caixa PPR Investimento	18.174.614		(2.576.700)	(2.171.591)	12.768.368
Leve Tri ICAE PPR - Acções		3.925.392	(865.447)	(1.302.482)	3.896.456
	676.104.513	48.117.652	(100.632.704)	725.158	524.882.316
Outros contratos de investimento:					
Rendimento Seguro (Tx Fx 8Y)	530.204.055	856.884.789	(36.924.904)	36.748.947	1.386.912.887
Seguro de Rendas (Tx Fx 8Y)	1.003.500.645	485.160	(183.518.126)	33.644.650	854.112.329
Sotto Poupança (Tx Fx 8Y)	783.713	506.288	(534.790)	12.371	767.582
CPP (Tx Fx 8Y)	648.958		(56.527)	885	593.316
BTA (Tx Fx 8Y)	670.525	2.466	(150.177)	77.156	599.970
BPSM (Tx Fx 8Y)	53.816.100	1.838.245	(42.836.110)	2.922.764	15.740.999
Postal-Renda Segura (Tx Fx 8Y)	36.091.268	271.685	(3.705.689)	1.198.661	33.855.925
Postal Euro Capital (Infl.8Y)	93.041.425	195.682	(6.400.406)	3.446.088	90.282.789
Postal Mais (Tx Fx 10Y)	154.012.817	170.593	(18.476.640)	4.112.831	139.819.601
Rendimento Crescente - Série	4.237.808	41.046	(2.060.629)	28.652	2.246.877
Caixa Seguro Crescente	28.547.176	66.497	(2.176.510)	690.428	27.127.591
Caixa PPR/E 55 + (Tx Fx 5 Y)	41.083.370	36.378	(41.625.057)	541.687	36.378
Postal-PPR 55 Mais (Tx Fx 5Y)	11.031.833	5.138	(11.304.395)	270.193	2.769
Caixa PPR/E Garantia 1ºS (Tx	15.226.660	350.459	(488.738)	483.622	15.572.003
Caixa PPR/E 52 + (Tx Fx 8 Y)	49.740.731	721.294	(1.549.376)	1.548.857	50.461.506
PPR/E Garantia 2ºS (Tx 10Y)	18.433.781	431.692	(627.747)	627.654	18.865.380
PPR 55 + Ser.A (Tx 5Y)	74.531.036	919.320	(2.391.521)	2.345.653	75.404.488
PPR - Leve Uni		264.569.084	(2.784.278)	2.776.673	264.561.479
Postal PPR 22,5%		30.768.703		570.404	31.339.107
Oper. capitalização (Tx Fx)	48.228.156	12.718.532	(13.664.255)	1.994.553	49.276.986
Especial 10,5	286.841	486.088	(509.337)	368	263.960
Capitalização MC	165.362	3.113	(3.113)		165.362
	2.164.282.260	1.171.472.252	(371.788.325)	94.043.097	3.058.009.284
	2.840.386.773	1.219.589.904	(470.174.836)	89.387.806	3.679.189.647

19. Outros Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 esta rubrica tem a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2008	2007
Passivos subordinados		
Empréstimos	45.000.000	
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	6.311.625	6.283.394
Não Vida	69.967.710	60.532.821
	76.279.335	66.816.215
Outros		
Instrumentos derivados de negociação (Nota 6)		
Seguros de vida	979.386	2.169.645
Contratos de investimento	322.692	
Não afectos	50.600	
	50.600	2.169.645
	122.632.013	68.985.860

Em 31 de Dezembro de 2008, o saldo da rubrica “Empréstimos subordinados” corresponde a um empréstimo concedido à Companhia pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., o qual não tem prazo de reembolso definido, não vence juros e cumpre as condições de subordinação para inclusão nos elementos constitutivos da margem de solvência estabelecidos pelo artº96 do D.L. nº94-B/98, de 17 de Abril.

20. Outros Credores por Operações de Seguro e Outras Operações

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 esta rubrica tem a seguinte composição:

(Valores em Euros)		
	2008	2007
Contas a pagar por operações de seguro directo:		
Mediadores:		
Conta corrente	66.868.949	91.681.832
Comissões a Pagar	5.391.196	4.401.525
Tomadores de seguro:		
Estornos a Pagar	18.925.187	19.137.737
Prémios recebidos antecipadamente	9.277.546	14.323.954
Outros		139.744
Co-seguradoras:		
Conta corrente	11.066.955	9.377.378
Outros	4.079.234	5.018.740
Outros saldos	82.724	64.168
	115.691.791	144.145.078
Contas a pagar por outras operações de resseguro:		
Contas correntes de resseguradores	28.695.365	33.563.580
Contas correntes de ressegurados	1.588.013	1.529.258
	30.283.378	35.092.838
Contas a pagar por outras operações:		
Empresas do grupo	675.550	748.201
Fundo de pensões	167.175	23.780
Operações sobre valores mobiliários a regularizar		13.593.865
Pessoal	5.515.505	5.372.937
Fornecedores de activos	1.971.993	887.106
Fornecedores c/c	7.188.756	5.721.664
Outros	10.333.780	15.735.678
	25.852.759	42.083.231
	171.827.928	221.321.147

21. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 esta rubrica tem a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Rendimentos diferidos:		
Rendas e alugueres	841.204	936.365
Acréscimos de gastos:		
Férias e subsídio de férias a pagar	7.830.647	7.710.840
Bónus a pagar ao pessoal	4.575.012	5.625.000
Provisão para prémios de angariação	3.460.008	3.455.004
Comissões a pagar	18.674.783	17.966.776
Outros	11.675.110	9.768.141
	47.056.764	45.462.126

22. Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo

(Valores em Euros)

	2008				
	Saldo em 31 12 2007	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Saldo em 31 12 2008
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 14)	9.345.709		(1.603.202)		7.742.507
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 14)	42.129.607		(5.053.231)		37.076.376
Outras provisões					
Provisões para impostos	6.709.724		(386.410)		6.323.314
Provisão para o FAT	18.972.941	961.727			19.934.668
Outras provisões	17.883.302		(10.225.363)		7.657.939
	43.565.967	961.727	(10.611.773)		33.915.921
	95.041.283	961.727	(17.268.206)		78.734.804

(Valores em Euros)

	2007				
	Saldo em 31 12 2007	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Saldo em 31 12 2008
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 14)	10.072.943		(726.851)		9.345.709
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 14)	28.131.205	13.998.402		(383)	42.129.607
Outras provisões					
Provisões para impostos	7.030.925		(321.201)		6.709.724
Provisão para o FAT	17.508.758	1.464.183			18.972.941
Outras provisões	22.105.270		(4.221.968)		17.883.302
	46.644.953	1.464.183	(4.543.169)		43.565.967
	84.849.101	15.462.585	(5.270.020)	(383)	95.041.283

23. Capital

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o capital da Fidelidade Mundial é integralmente detido pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. estando representado por 80 milhões de acções com o valor nominal de 5 Euros cada e está integralmente realizado.

Durante os anos de 2008 e de 2007 não ocorreu qualquer aumento de capital.

Os resultados dos exercícios de 2007 e de 2006 foram aplicados conforme indicado:

(Valores em Euros)

	2007	2006
Aplicação de resultados do exercício:		
Reserva Legal	12.610.000	10.401.388
Reservas Livres	15.986.283	3.612.492
Dividendos	97.500.000	90.000.000
	126.096.283	104.013.880

24. Reservas, Resultados Transitados e Resultados do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2008	2007
Reservas de reavaliação:		
Por ajustamentos no justo valor:		
De activos financeiros disponíveis para venda		
Valias brutas	(308.143.530)	(60.242.598)
Montante atribuível aos segurados	65.954.744	35.260.809
	(242.188.786)	(24.981.789)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	13.011.776	10.358.498
	(229.177.010)	(14.623.291)
De diferenças de câmbio	(221.489)	(262.311)
	(229.398.499)	(14.885.602)
Reserva por impostos diferidos:		
De activos financeiros disponíveis para venda	18.311.827	13.395.140
De terrenos e edifícios de uso próprio	2.375.569	(475.664)
Imposto já deduzido sobre menos valias potenciais em activos		
afectos a produtos vida com participação (Nota 15)	37.450.707	
Outros	1.820.335	
	59.958.438	12.919.476
Reserva de reavaliação, líquida de impostos diferidos	(169.440.061)	(1.966.126)
Outras reservas		
Reserva legal	60.727.183	48.117.183
Prémios de emissão	115.103.280	115.103.280
Outras reservas	136.980.641	120.994.358
	312.811.104	284.214.821
Resultados transitados	149.875.889	148.343.347
Resultado do exercício	14.387.390	126.862.814
	307.634.322	557.454.856

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As "Reservas de reavaliação" reflectem as mais e menos valias potenciais em activos financeiros disponíveis para venda e em terrenos e edifícios de uso próprio.

25. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

(Valores em Euros)

	2008			2007		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida:	919,069,190	(19,901,596)	899,167,594	889,218,949	(20,344,780)	868,874,169
Ramo não vida:						
Acidentes de trabalho	130,036,058	(3,146,169)	126,889,889	142,503,678	(3,993,077)	138,510,601
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	45,909,911	(16,604,569)	29,305,342	39,779,042	(11,860,702)	27,918,340
Doença	105,898,807	(104,407,751)	1,491,056	96,361,763	(63,120,291)	33,241,472
Incêndio e Outros Danos	155,573,408	(66,338,729)	89,234,679	148,462,276	(63,558,825)	84,903,451
Automóvel	327,650,216	(20,442,295)	307,207,921	379,558,891	(18,564,112)	360,994,779
Marítimo, Aéreo e Transportes	10,900,261	(7,256,992)	3,643,269	14,074,575	(9,181,091)	4,893,484
Responsabilidade Civil Geral	23,541,723	(7,540,658)	16,001,065	21,901,606	(6,669,096)	15,232,510
Crédito e Cauções	443,725	(66,686)	377,039	297,735	12,248	309,983
Protecção Jurídica	299		299			
Assistência	405,715	293,873	699,588	476,409	(614,894)	(138,485)
Diversos	14,192,464	(6,498,615)	7,693,849	8,324,762	(5,308,159)	3,016,603
	814,552,587	(232,008,591)	582,543,996	96,361,763	(182,857,999)	668,882,738
Variação da provisão para prémios não adquiridos:						
Ramo vida:	271,589		271,589	(421,965)		(421,965)
Ramo não vida:		(10,754)	593,509	594,192	23,505	617,697
Acidentes de trabalho	604,263	80,551	(2,297,160)	(1,052,344)	4,220,819	3,168,475
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	(2,377,711)	2,929,522	301,193	(1,652,681)	12,068,256	10,415,575
Doença	(2,628,329)	1,153,687	(782,831)	(1,958,952)	2,075,161	116,209
Incêndio e Outros Danos	23,608,414	2,071,429	25,679,843	16,521,379	558,723	17,080,102
Automóvel	383,164	(158,061)	225,103	(16,735)	493,238	476,503
Marítimo, Aéreo e Transportes	(1,548,076)	888,266	(659,810)	(483,016)	503,199	20,183
Responsabilidade Civil Geral	4,512	374	4,886	33,762	(127)	33,635
Crédito e Cauções	(228)		(228)			
Protecção Jurídica	6,051	155,067	161,118	66,084	244,301	310,385
Assistência	(477,448)	500,436	22,988	(26,479)	(3,945)	(30,424)
Diversos	15,638,094	7,610,517	23,248,611	12,025,210	20,183,130	32,208,340
Prémios adquiridos:						
Ramo vida:	919,340,779	(19,901,596)	899,439,183	888,796,984	(20,344,780)	868,452,204
Ramo não vida:						
Acidentes de trabalho	130,640,320	(3,156,922)	127,483,398	143,097,870	(3,969,572)	139,128,298
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	43,532,199	(16,524,018)	27,008,181	38,726,698	(7,639,883)	31,086,815
Doença	103,270,477	(101,478,229)	1,792,248	94,709,082	(51,052,035)	43,657,047
Incêndio e Outros Danos	153,636,890	(65,185,042)	88,451,848	146,503,324	(61,483,664)	85,019,660
Automóvel	351,258,629	(18,370,865)	332,887,764	396,080,271	(18,005,389)	378,074,882
Marítimo, Aéreo e Transportes	11,283,425	(7,415,053)	3,868,372	14,057,840	(8,687,853)	5,369,987
Responsabilidade Civil Geral	21,993,647	(6,652,393)	15,341,254	21,418,589	(6,165,896)	15,252,693
Crédito e Cauções	448,238	(66,312)	381,926	331,497	12,122	343,619
Protecção Jurídica	71		71			
Assistência	411,766	448,940	860,706	542,493	(370,593)	171,900
Diversos	13,715,019	(5,998,180)	7,716,839	8,298,283	(5,312,106)	2,986,177
	830,190,681	(224,398,074)	605,792,607	863,765,947	(162,674,869)	701,091,078
	1,749,531,460	(244,299,670)	1,505,231,790	1,752,562,931	(183,019,649)	1,569,543,282

Nos exercícios de 2008 e 2007, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	(Valores em Euros)	
	2008	2007
Prémios brutos emitidos de seguro directo	919,068,711	778,664,992
Relativos a contratos individuais	717,342,171	726,718,028
Relativos a contratos de grupo	201,726,540	162,500,921
Periódicos	204,516,965	237,770,997
Não periódicos	714,551,746	651,447,952
De contratos sem participação nos resultados	153,111,461	110,553,957
De contratos com participação nos resultados	765,957,250	778,664,992
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	479	33.915.921
Prémios brutos emitidos de seguro directo e resseguro aceite	919,069,190	89,218,949
Saldo de resseguro	(84,291)	(6,364,752)

26. Comissões de Contrato de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de prestação de Serviços

Nos exercícios de 2008 e 2007, as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascendem a 2.810.280 Euros e 2.108.602 Euros, respectivamente.

27. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2008 e 2007, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2008			2007		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida:						
Seguro directo e resseguro aceite	1,319,125,530	14,366,411	1,333,491,941	952,585,533	9,438,703	962,024,236
Resseguro cedido	(8,809,701)	575	(8,809,126)	(7,769,097)	(1,581,589)	(9,350,686)
	1,310,315,829	14,366,986	1,324,682,815	944,816,436	7,857,114	952,673,550
Ramo não vida:						
Seguro directo e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	105,424,227	11,896,737	117,320,964	108,542,840	34,378,502	142,921,342
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	22,239,259	247,940	22,487,199	12,981,622	2,640,518	15,622,140
Doença	94,035,108	2,106,469	96,141,577	88,919,297	1,402,142	90,321,439
Incêndio e Outros Danos	79,565,064	(838,960)	78,726,104	66,035,517	(11,502,599)	54,532,918
Automóvel	265,273,731	(74,653,798)	190,619,933	283,153,447	(32,494,138)	250,659,309
Marítimo, Aéreo e Transportes	4,624,971	(2,259,026)	2,365,945	4,250,435	825,602	5,076,037
Responsabilidade Civil Geral	13,479,820	1,452,410	14,932,230	7,301,758	272,743	7,574,501
Crédito e Cauções	(52,245)	(209,749)	(261,994)	(76,170)	(799,317)	(875,487)
Assistência	7,374	(212)	7,162	23,052	(185)	22,867
Diversos	17,485,139	15,391,853	32,876,992	6,908,040	940,273	7,848,313
	602,082,448	(46,866,336)	555,216,112	578,039,838	(4,336,459)	573,703,379
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(977,015)	(610,212)	(1,587,227)		35,397	35,397
Acidentes pessoais e Pessoas Transportadas	(3,139,023)	(297,899)	(3,436,922)	(1,218,769)	(1,994,571)	(3,213,340)
Doença	(90,136,569)	(5,382,456)	(95,519,025)	(23,719,406)	(23,528,810)	(47,248,216)
Incêndio e Outros Danos	(36,745,807)	(4,388,403)	(41,134,210)	(22,147,245)	6,609,272	(15,537,973)
Automóvel	(2,443,896)	2,900,769	456,873	(2,052,972)	2,840,652	787,680
Marítimo, Aéreo e Transportes	(2,343,050)	1,315,200	(1,027,850)	(2,581,849)	231,040	(2,350,809)
Responsabilidade Civil Geral	(3,430,165)	(564,720)	(3,994,885)	(2,589,314)	257,815	(2,331,499)
Crédito e Cauções	(1,464)	(49)	(1,513)	(78,303)	472,142	393,839
Diversos	(8,527,756)	(13,943,813)	(22,471,569)	(2,407,802)	341,923	(2,065,879)
	(147,744,745)	(20,971,583)	(168,716,328)	(56,795,660)	(14,735,140)	(71,530,800)
	454,337,703	(67,837,919)	386,499,784	521,244,178	(19,071,599)	502,172,579

(Valores em Euros)

Ramo Valores acumulados Ano contabilístico	Aéreo								Total
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
2001	1.071								1.071
2002	98.413	338							98.751
2003	98.413	(1.222)	291						97.482
2004	26.094	338	291	12.826					39.549
2005	(30.446)	338	291	12.826	16.863				(128)
2006	(30.446)	338	291	12.826	16.863	16.503			16.375
2007	(30.446)	(127.894)	291	12.826	16.863	16.503			(111.857)
2008	(158.677)	338	291	12.826	16.863	16.503			(111.856)

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registados em 2008:

Sinistros dos anos de 2001 a 2008	1
Sinistros de anos anteriores a 2001	
Custos com sinistros de resseguro aceite	2.084
	2.085

(Valores em Euros)

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Directo)

2008								
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2001							
	Total de seguro directo							
	Total de seguro directo							15.056
	Total do ramo							15.056

(Valores em Euros)

Ramo Valores acumulados Ano contabilístico	Perdas Pecuniárias Diversas								Total
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
2001	1.180.167								1.180.167
2002	1.456.287	1.509.788							2.966.075
2003	1.438.577	1.539.928	3.619.642						6.598.147
2004	1.392.671	1.486.323	3.555.113	2.499.918					8.934.025
2005	1.347.662	1.566.047	3.595.122	3.012.507	2.068.833				11.590.171
2006	1.306.968	1.546.265	3.534.951	3.107.137	3.342.127	4.492.851			17.330.299
2007	1.307.886	1.558.638	3.455.464	3.466.554	3.457.968	5.284.067	6.633.213		25.163.790
2008	1.307.657	1.558.639	3.456.009	3.424.022	3.450.096	5.382.706	7.390.094	31.344.236	57.313.459

(Valores em Euros)

Custos com sinistros registados em 2008:

Sinistros dos anos de 2001 a 2008	32.149.669
Sinistros de anos anteriores a 2001	104
Custos com sinistros de resseguro aceite	727.219
Total	32.876.992

(Valores em Euros)

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (Provisão para Sinistros de Seguro Directo)							
2008	29	26.597	679.483	860.657	17.515.480	19.082.246	
	Provisão para sinistros de anos anteriores a 2001					12.471	
	Total de seguro directo					19.094.717	
	Total de seguro directo					495.829	
	Total do ramo					19.590.546	

A variação da provisão para sinistros, da rubrica custos com sinistros líquidos de resseguro, da conta de ganhos e perdas, tem principalmente por contrapartida a provisão para sinistros, da rubrica provisões técnicas, do passivo. Contudo, algumas operações são reconhecidas noutros elementos do balanço, nomeadamente por via dos reembolsos de sinistros reflectidos em outros devedores por operações de seguros e outras operações pelo que as variações das provisões para sinistros do balanço e da conta de ganhos e perdas não são coincidentes.

Nos exercícios de 2008 e 2007, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008					
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro directo e resseguro aceite:						
De contratos de seguro						
sem participação nos resultados	39.991.456	9.834.425	49.825.881	31.711.773		81.537.654
com participação nos resultados	20216618	1.932.234	22.148.852	(720.292)	5.022.334	26.450.894
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	1.258.917.456	2.599.752	1.261.517.208	(421.096.302)	1.224.679	841.645.585
	1.319.125.530	14.366.411	133.349.194	(390.104.821)	6.247.013	949.634.133
Resseguro cedido:						
De contratos de seguro						
sem participação nos resultados	(6.435.927)	666.773	(5.769.154)	112.600		(5.656.554)
com participação nos resultados	(2.373.774)	(668.344)	(3.042.118)	287.530		(2.754.588)
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados		2.146	2.146	7.009		9.155
	(8.809.701)	575	(8.809.126)	407.139		(8.401.987)
Líquido:						
De contratos de seguro						
sem participação nos resultados	33.555.529	10.501.198	44.056.727	31.824.373		75.881.100
com participação nos resultados	17.842.844	1.263.890	19.106.734	(432.762)	5.022.334	23.696.306
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	1.258.917.456	2.601.898	1.261.519.354	(421.089.293)	1.224.679	841.654.740
	1.310.315.829	14.366.986	1.324.682.815	(389.697.682)	6.247.013	941.232.146

(Valores em Euros)

	2007						
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro directo e resseguro aceite:							
De contratos de seguro							
sem participação nos resultados	30.234.926	(397.543)	29.837.383		5.036.847	51.797	34.926.027
com participação nos resultados	19.207.549	16.861.845	36.069.394		(4.752.331)	3.073.946	34.391.009
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	903.143.058	(7.025.599)	896.117.459	(464.671)	(36.492.479)	17.067.205	876.227.514
	952.585.533	9.438.703	962.024.236	(464.671)	(36.207.963)	20.192.948	945.544.550
Resseguro cedido:							
De contratos de seguro							
sem participação nos resultados	(5.580.782)	270.342	(5.310.440)		(505.571)		(5.816.011)
com participação nos resultados	(2.188.315)	(1.848.679)	(4.036.994)		145.829		(3.891.165)
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados		(3.252)	(3.252)		(7.066)		(10.318)
	(7.769.097)	(1.581.589)	(9.350.686)		(366.808)		(9.717.494)
Líquido:							
De contratos de seguro							
sem participação nos resultados	24.654.144	(127.201)	24.526.943		4.531.276	51.797	29.110.016
com participação nos resultados	17.019.234	15.013.166	32.032.400		(4.606.502)	3.073.946	30.499.844
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	903.143.058	(7.028.851)	896.114.207	(464.671)	(36.499.545)	17.067.205	876.217.196
	944.816.436	7.857.114	952.673.550	(464.671)	(36.574.771)	20.192.948	935.827.056

28. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2008 e 2007, os custos de exploração incorridos pela Fidelidade Mundial apresentam a seguinte composição por natureza:

	(Valores em Euros)	
	2008	2007
Gastos com pessoal (Nota 29)	95.053.564	82.930.402
Fornecimentos e serviços externos:		
Conservação e reparação	5.991.425	8.435.186
Rendas e alugueres	13.758.044	15.559.890
Gastos com trabalho independente	2.663.144	1.993.046
Publicidade e propaganda	5.466.876	5.555.923
Trabalhos especializados	28.411.652	31.427.850
Electricidade	1.478.497	1.683.071
Impressos	1.124.694	768.354
Despesas de representação	1.217.323	1.283.584
Comunicação	9.592.445	12.618.523
Deslocações e estadas	3.266.124	3.119.906
Limpeza, higiene e conforto	1.353.353	1.328.112
Gastos com cobrança de prémios	4.019.193	3.466.229
Licenças de software	4.411.434	4.656.244
Outros	7.611.583	9.569.128
	90.365.787	101.465.046
Impostos e taxas	8.565.763	15.290.035
Depreciações e amortizações do exercício	14.955.876	14.480.623
Outras provisões (Nota 22)	(11.068.615)	(7.092.848)
Encargos com comissões	5.055.238	4.184.059
Outros	2.875.107	981.313
	205.802.720	212.238.630

Nos exercícios de 2008 e 2007, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2008			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos de aquisição:				
Custos imputados	19.355.745	75.182.980		94.538.725
Comissões de mediação	27.875.231	70.702.723		98.577.954
Outros	1.677.210	6.444.721		8.121.931
	48.908.186	152.330.424		201.238.610
Gastos administrativos:				
Custos imputados	11.979.527	31.508.956		43.488.483
Remunerações de mediação	47.613	5.803.042		5.850.655
	12.027.140	37.311.998		49.339.138
Gastos financeiros (Nota 32):				
Custos imputados	9.594.907	11.976.716	1.184.845	22.756.468
Custos com sinistros - Montantes pagos:				
Custos imputados	3.674.526	41.344.518		45.019.044
Custos técnicos	1.315.451.004	560.737.930		1.876.188.934
	1.319.125.530	602.082.448		1.921.207.978
Total dos custos de exploração imputados	44.604.705	160.013.170	1.184.845	205.802.720

(Valores em Euros)

	2007			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos de aquisição:				
Custos imputados	17.647.671	81.660.048		99.307.719
Comissões de mediação	22.418.695	69.797.829		92.216.524
Outros	26.009	8.841.196		8.867.205
	40.092.375	160.299.073		200.391.448
Gastos administrativos:				
Custos imputados	6.058.809	51.938.432		57.997.241
Remunerações de mediação	64.365	6.406.596		6.470.961
	6.123.174	58.345.028		64.468.202
Gastos financeiros (Nota 32):				
Custos imputados	9.302.489	2.325.237	1.040.733	12.668.459
Custos com sinistros - Montantes pagos:				
Custos imputados	3.355.808	38.909.403		42.265.211
Custos técnicos	949.229.725	539.130.435		1.488.360.160
	952.585.533	578.039.838		1.530.625.371
Total dos custos de exploração imputados	36.364.777	174.833.120	1.040.733	212.238.630

29. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2008 e 2007, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Remunerações de:		
Órgãos sociais	2.010.762	1.955.227
Pessoal	63.268.876	62.068.390
Encargos sobre remunerações	13.054.356	13.003.978
Benefícios pós-emprego	7.646.982	4.164.496
Benefícios de cessação de emprego	4.826.969	
Seguros obrigatórios	1.069.535	1.200.433
Gastos de acção social	3.547.707	2.406.309
Outros gastos com o pessoal	(371.623)	(1.868.431)
	95.053.564	82.930.402

Nos exercícios de 2008 e 2007, os encargos com benefícios pós emprego da Fidelidade Mundial apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Benefícios pós-emprego:		
Fundo de Pensões	7.572.769	4.140.181
Amortização do corredor	69.837	13.038
Outros encargos	4.376	11.277
	7.646.982	4.164.496

Em 2007, os gastos com benefícios de cessação de emprego encontram-se registados na rubrica "Outros rendimentos/gastos" (Nota 39).

Em 2008 e 2007, o número médio de trabalhadores existente, por categorias, é o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Direcção	105	105
Chefias e gerência	314	303
Técnicos informáticos	116	122
Outros técnicos	294	274
Comerciais	257	269
Administrativos	760	788
Auxiliares	49	56
Outros	52	61
	1.947	1.978

Durante os exercícios de 2008 e 2007 foram atribuídas as seguintes remunerações aos membros dos órgãos sociais:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Conselho de Administração:		
Remunerações	2.010.762	1.955.227
Encargos sociais	229.282	282.094
	2.240.044	2.237.321

30. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Responsabilidades com pensões

Em conformidade com o contrato colectivo de trabalho vigente para o sector segurador, a Fidelidade Mundial concedeu aos seus colaboradores, admitidos na actividade seguradora até Junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na actividade seguradora.

Determinação das responsabilidades

As responsabilidades com pensões de reforma em pagamento e por serviços passados dos empregados no activo, com referência a 31 de Dezembro de 2008 e 2007, foram determinadas pelo departamento de actuariado vida da Fidelidade Mundial.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2008	2007
Método actuarial	Projected	Projected
	Projected	Unit Credit
Tábua de mortalidade		
. Homens	TV 73/77	TV 73/77
. Mulheres	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Taxa de desconto	5,75%	4,75%
Taxa de rendimento dos activos dos fundos	4,55%	4,75%
Taxa de crescimento dos salários	3,00%	3,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%
Taxa de crescimento das pré-reformas	2,00%	2,00%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2008 e 2007 e os valores efectivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2008		2007	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de rendimento	4,75%	-2,48%	4,75%	2,36%
Taxa de crescimento dos salários	3,00%	5,01%	3,00%	4,58%
Taxa de crescimento dos pensões	1,00%	1,04%	1,00%	1,06%

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as responsabilidades com serviços passados da Fidelidade Mundial, de acordo com os estudos actuariais efectuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Responsabilidades por serviços passados:		
Activos	13.761.782	15.424.132
Reformados e pré-reformados	83.462.812	84.073.660
	97.224.594	99.497.792
Fundos de pensões autónomos	82.509.220	84.772.573
Provisões matemáticas	17.488.224	18.239.106
	99.997.444	103.011.679
Diferencial	2.772.850	3.513.887
Nível de financiamento	102,85%	103,53%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de Abril, do Instituto de Seguros de Portugal, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) o financiamento integral do valor actual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) o financiamento de um nível mínimo de 95% do valor actual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no activo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade Mundial encontravam-se integralmente financiadas.

Nestas datas, as responsabilidades com serviços futuros de pessoal no activo da Fidelidade Mundial ascendem a 7.115.592 Euros e 8.656.068 Euros, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o número de beneficiários era o seguinte:

(Valores em Euros)		
	2008	2007
Activos	1 235	1 295
Reformados e pré-reformados	1 055	1 038
Rendeiros	385	404
	2 675	2 737

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2007 e 2008 foi o seguinte:

(Valores em Euros)	
Saldos em 01 de Janeiro de 2007	104.817.056
Contribuições	5.029.435
Variação nas provisões matemáticas	(1.002.495)
Pensões pagas	(8.724.565)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	2.892.248
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	103.011.679
Contribuições	9.082.648
Variação nas provisões matemáticas	(750.882)
Pensões pagas	(8.983.723)
Pagamento de outros benefícios	(405.531)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	(1.956.747)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	99.997.444

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os Fundos de Pensões da Fidelidade Mundial eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de Dezembro de 2008, a carteira do fundo de pensões continha os seguintes activos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(Valores em Euros)

Instrumentos de dívida	
Taxa fixa	851.375
Taxa variável	6.891.389
Unidades de participação	
Fundos imobiliários	1.892.693
Fundos mobiliários	1.237.213
Depósitos à ordem	2.366.960
Depósitos a prazo	3.203.073
	16.442.703

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo, apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Excesso de financiamento	2 772 85	3 513 887
Desvios actuariais		
Corredor	5 015 995	3 793 205
Desvio acima do corredor	958 290	
	8 747 135	7 307 092

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respectivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007 e 2008, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(Valores em Euros)	
Situação em 01 de Janeiro de 2007	2.062.541
Custo dos serviços correntes	(765.085)
Custo dos juros	(3.759.655)
Retorno esperado dos activos do plano	3.882.331
Custo normal do exercício	(642.409)
Acréscimos de responsabilidades por reformas antecipadas	(3.497.772)
Outras variações em resultados	
Variações com impacto em resultados (Nota 29)	(4.140.181)
Desvios de responsabilidades	1.552.176
Desvios de rendimento	(990.084)
Desvios	562.092
Contribuições entregues pela entidade	5.029.435
Situação em 31 de Dezembro de 2007	3.513.887
Custo dos serviços correntes	(636.527)
Custo dos juros	(3.838.341)
Retorno esperado dos activos do plano	4.031.343
Custo normal do exercício	(443.525)
Acréscimos de responsabilidades por reformas antecipadas	(6.648.978)
Outras variações em resultados	(480.266)
Variações com impacto em resultados (Nota 29)	(7.572.769)
Desvios de responsabilidades	3.737.172
Desvios de rendimento	(5.988.088)
Desvios	(2.250.916)
Contribuições entregues pela entidade	9.082.648
Situação em 31 de Dezembro de 2008	2.772.850

Os desvios de responsabilidades nos exercícios de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Alteração da taxa de desconto (4,75% para 5,75%)	5.836.739	
Outros desvios de responsabilidades	(2.099.567)	1.552.176
	3.737.172	1.552.176

Desvios actuariais diferidos

O movimento ocorrido nas rubricas de desvios actuariais diferidos durante os exercícios de 2007 e 2008 pode ser demonstrado como segue:

(Valores em Euros)

	Corredor	Pressupostos do corredor	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2007	4.368.335		4.368.335
Desvios actuariais do ano	(562.092)		(562.092)
Amortização	(13.038)		(13.038)
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	3.793.205		3.793.205
Desvios actuariais do ano	1.222.790	1.028.127	2.250.917
Amortização		(69.837)	(69.837)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	5.015.995	958.290	5.974.285

Os desvios acima do corredor estão a ser amortizados considerando um período médio de aproximadamente 15 anos até à reforma dos activos.

31. Rendimentos

Nos exercícios de 2008 e 2007, as rubricas de rendimentos de investimentos, apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008				2007			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afectos às provisões técnicas do ramo vida:								
Terrenos e edifícios			90.786	90.786			88.459	88.459
Activos financeiros detidos para negociação	869.698			869.698	(565.499)			(565.499)
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	651.368			651.368				
Activos financeiros disponíveis para venda	152.319.006	17.560.325		169.879.331	140.800.660	16.983.324		157.783.984
Empréstimos concedidos e contas a receber	837.028			837.028	1.032.079			1.032.079
Depósitos à ordem em instituições de crédito	6.357.923			6.357.923	11.797.847			11.797.847
Outros activos	588.307			588.307				
	161.623.330	17.560.325	90.786	179.274.441	153.065.087	16.983.324	88.459	170.136.870
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento								
Activos financeiros detidos para negociação	(616.832)			(616.832)	483.542			483.542
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	6.819.953	452.948		7.272.901				
Activos financeiros disponíveis para venda	164.065.624	1.998.898		166.064.522	130.779.276	1.210.722		131.989.998
Empréstimos concedidos e contas a receber	1.091.114			1.091.114	4.703.291			4.703.291
Depósitos à ordem em instituições de crédito	3.780.474			3.780.474	11.220			11.220
	175.140.333	2.451.846		177.592.179	135.977.329	1.210.722		137.188.051
Investimentos afectos às provisões técnicas dos ramos não-vida:								
Terrenos e edifícios			17.190.425	17.190.425			17.868.654	17.868.654
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		1.470.157		1.470.157		2.714.325		2,714.325
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	83.455			83.455				
Activos financeiros disponíveis para venda	33.328.957	4.067.245		37.396.202	32.531.314	2.863.136		35.394.450
Empréstimos concedidos e contas a receber	198.030			198.030	223.748			223.748
Depósitos à ordem em instituições de crédito	1.027.487			1,027.487	1.469.862			1,469.862
	34.637.929	5.537.402	17.190.425	57.365.756	34.224.924	5.577.461	17.868.654	57.671.039
Investimentos não afectos:								
Terrenos e edifícios			1.855.401	1,855.401			1.910.775	1,910.775
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		394.168		394.168		1.502.137		1,502.137
Activos financeiros detidos para negociação	44.149			44.149	44.520			44.520
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	24.351			24.351				
Activos financeiros disponíveis para venda	3.220.857	6.540.425		9,761.282	7,274.615	5,761.943		13,036.558
Empréstimos concedidos e contas a receber	839.301			839.301	2,391.645			2,391.645
Depósitos à ordem em instituições de crédito	5.181.373			5,181.373	3,470.592			3,470.592
	9.310.031	6.934.593	1.855.401	18.100.025	13.181.372	7.264.080	1.910.775	22.356.227
	380.711.623	32.484.166	19.136.612	432.332.401	336.448.712	31.035.587	19.867.888	387.352.187

32. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2008 e 2007, as rubricas de gastos financeiros, apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008				2007			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos:								
Custos imputados (Nota 28)	9.594.907	11.976.716	1.184.845	22.756.468	9.302.489	2.325.237	1.040.733	12.668.459
	9.594.907	11.976.716	1.184.845	22.756.468	9.302.489	2.325.237	1.040.733	12.668.459

33. Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2008 e 2007, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008			2007		
	Ganhos	Perdas	Líquidos	Ganhos	Perdas	líquido
Activos financeiros disponíveis para venda:						
Afectos às provisões técnicas do ramo vida	25.940.245	(24.150.295)	1.789.950	61.036.973	(30.821.963)	30.215.010
Relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	3.195.830	(3.039.243)	156.587	7.398.257	(21.461.522)	(14.063.265)
Afectos às provisões técnicas dos ramos não-vida	18.629.544	(16.882.887)	1.746.657	16.804.101	(7.936.816)	8.867.285
Não afectos	2.767.060	(10.017.852)	(7.250.792)	5.314.027	(3.418.805)	1.895.222
Empréstimos concedidos e contas a receber	7		7		142	
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.767.060	3.749.330				
	54.282.016	(54.090.277)	191.739	90.553.500	(63.639.106)	26.914.394
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado:						
Relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:		(138.991.269)	(138.799.530)		(94.043.097)	
	54.282.016	(193.081.546)	(138.799.530)	90.553.500	(157.682.203)	(67.128.703)

34. Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2008 e 2007, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Ganhos e Perdas Realizados	2008			2007		
	Ganhos	Perdas	Líquidos	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afectos às provisões técnicas do ramo vida:						
Activos financeiros detidos para negociação	6.000.000	(5.965.854)	(42.150.888)			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas		(283.429)	(283.429)			
	6.000.000	(6.249.283)	(283.429)			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Activos financeiros detidos para negociação		(405.374)	(405.374)			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial						
ao justo valor através de ganhos e perdas	4.226.744	(10.708.725)	(6.076.607)			
	4.226.744	(10.708.725)	(6.481.981)			
	10.226.744	(16.958.008)	(6.731.264)			
Investimentos não afectos:						
Activos financeiros detidos para negociação	26.462.156	(25.192.880)	1.269.276	13.071.632	(13.152.602)	(80.970)
	26.462.156	(25.192.880)	1.269.276	13.071.632	(13.152.602)	(80.970)
	36.688.900	(42.150.888)	(5.461.988)	13.071.632	(13.152.602)	(80.970)

(Valores em Euros)

(Valores em Euros)

Ganhos e Perdas Não Realizados	2008			2007		
	Ganhos	Perdas	Líquidos	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afectos às provisões técnicas do ramo vida:						
Activos financeiros detidos para negociação	63.214.743	(64.225.992)	(1.011.249)			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	3.105.502	(44.129.146)	(41.023.644)	1.175.013	(8.236.197)	(7.061.184)
	66.320.245	108.355.138	42.034.893	1.175.013	(8.236.197)	7.061.184
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Activos financeiros detidos para negociação	165.994.813	(161.284.565)	4.710.248			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	105.013.872	(105.192.929)	(179.057)	111.367.012	(106.798.561)	4.568.451
	271.008.685	(266.477.494)	4.531.191	111.367.012	(106.798.561)	4.568.451
	337.328.930	(374.832.632)	(37.503.702)	112.542.025	(115.034.758)	(2.492.733)
Investimentos afectos às provisões técnicas dos ramos não-vida:						
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	853.847	(13.887.080)	(13.033.233)	396.870	(848.480)	(451.610)
	853.847	(13.887.080)	(13.033.233)	396.870	(848.480)	(451.610)
Investimentos não afectos:						
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	96.671	(2.091.698)	(1.995.027)	928.101	(574.730)	353.371
	96.671	(2.091.698)	(1.995.027)	928.101	(574.730)	353.371
	338.279.448	(390.811.410)	(52.531.962)	113.866.996	(116.457.968)	(2.590.972)

(Valores em Euros)

Total	2008			2007		
	Ganhos	Perdas	Líquidos	Ganhos	Perdas	líquido
Investimentos afectos às provisões técnicas do ramo vida:						
Activos financeiros detidos para negociação	69.214.743	(70.191.846)	(977.103)			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.105.502	(44.412.575)	(41.307.073)	1.175.013	(8.236.197)	(7.061.184)
	72.320.245	(114.604.421)	(42.284.176)	1.175.013	(8.236.197)	(7.061.184)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:						
Activos financeiros detidos para negociação	165.994.813	(161.689.939)	4.304.874			
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	109.240.616	(115.496.280)	(6.255.664)	111.367.012	(106.798.561)	4.568.451
	275.235.429	(277.186.219)	(1.950.790)	111.367.012	(106.798.561)	4.568.451
	347.555.674	(391.790.640)	(44.234.966)	112.542.025	115.034.758)	(2.492.733)
Investimentos afectos às provisões técnicas dos ramos não-vida:						
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	853.847	(13.887.080)	(13.033.233)	396.870	(848.480)	(451.610)
	853.847	(13.887.080)	(13.033.233)	396.870	(848.480)	(451.610)
Investimentos não afectos:						
Activos financeiros detidos para negociação	26.462.156	(25.192.880)	1.269.276	13.071.632	(13.152.602)	(80.970)
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	96.671	(2.091.698)	(1.995.027)	928.101	(574.730)	353.371
	26.558.827	(27.284.578)	(725.751)	13.999.733	(13.727.332)	272.401
	374.968.348	(432.962.298)	(57.993.950)	126.938.628	(129.610.570)	(2.671.942)

35. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2008 e 2007, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2008	2007
(Valores em Euros)		
Investimentos afectos às provisões técnicas do ramo vida:		
Activos financeiros disponíveis para venda	(552.057)	
Empréstimos concedidos e contas a receber	16.351	(29.520)
Outros	(1.986.370)	
	(2.522.076)	(29.520)
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento:		
Activos financeiros disponíveis para venda	(12.927)	
Outros	(59.682)	(9.650)
	(72.609)	(9.650)
	(2.594.685)	(39.170)
Investimentos afectos às provisões técnicas dos ramos não-vida:		
Activos financeiros disponíveis para venda	(56.250)	
Empréstimos concedidos e contas a receber	40.427	(83.665)
Outros	(417.176)	
	(432.999)	(83.665)
Investimentos não afectos:		
Activos financeiros disponíveis para venda	(66.490)	
Outros	(392.212)	
	(458.702)	
	(3.486.386)	(122.835)

36. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2008 e 2007 foi o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008					
	Saldos em 31 12 2007	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Transferências e outros	Saldos em 31 12 2008
Imparidade de activos disponíveis para venda (Nota 7)						
Instrumentos de capital	17.358.848	139.527.927		(57.597.692)		99.289.083
Instrumentos de dívida	2.085.007	9.147.554				11.232.561
Outros Instrumentos	2.326.530	2.597.276				4.923.806
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	4.711.231	1.112.230	(17.629)		(559.464)	5.246.368
Imparidade de partes de capital em filiais e associadas	8.636.402					8.636.402
	35.118.018	152.384.987	(17.629)	(57.597.692)	(559.464)	129.328.220

(Valores em Euros)

	2007					
	Saldos em 31 12 2007	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Transferências e outros	Saldos em 31 12 2008
Imparidade de activos disponíveis para venda (Nota 7)						
Instrumentos de capital	4.245.185	13.113.663				17.358.848
Instrumentos de dívida	2.085.007					2.085.007
Outros Instrumentos	2.326.530					2.326.530
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	4.847.374	251.158	(369.821)	(17.480)		4.711.231
Imparidade de partes de capital em filiais e associadas	8.636.402					8.636.402
	22.140.498	13.364.821	(369.821)	(17.480)		35.118.018

37. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2008 e 2007, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2008			2007		
	Rendimentos	Gastos	Líquidos	Rendimentos	Gastos	líquido
Relativos ao ramo vida:						
- Comissões de gestão de co-seguro	119.232	(6.790)	112.442	212.033	(17.173)	194.860
- Comissões de gestão de fundos de pensões	73.802		73.802	66.206		66.206
- Outros		(9.395)	(9.395)	1.923	(21.023)	(19.100)
Total ramo vida	193.034	(16.185)	176.849	280.162	(38.196)	241.966
Relativos aos ramos não-vida:						
- Comissões de gestão de co-seguro	832.483	(191.245)	641.238	73819	(83.034)	655.158
- Outros	858.893	(2.185)	856.708	(399.394)	(32.519)	(431.913)
Total ramos não vida	1.691.376	(193.430)	1.497.946	338.798	(115.553)	223.245
	1.884.410	(209.615)	1.674.795	1618.960	(153.749)	465.211

38. Outras provisões (Variação)

Nos exercícios de 2008 e 2007, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2008	2007
Ajustamentos do exercício (Nota 22)		
Ajustamentos para recibos por cobrar		
Ramos vida	(21.233)	(114.506)
Ramos não vida	(1.581.969)	(612.345)
	(1.603.202)	(726.851)
Ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa	(5.053.231)	13.998.402
Outros	1.418.570	4.013.862
	(5.237.863)	17.285.413

39. Outros Rendimentos / Gastos

Nos exercícios de 2008 e 2007, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2008	2007
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	1.003.902	16.522
Outros	1.724.479	81.948
	2.728.381	98.470
Rendimentos e ganhos financeiros	1.027.013	688.911
Juros obtidos	975.952	11.807.093
Diferenças de câmbio favoráveis		48
Descontos de pronto pagamento	749.552	1.393.254
Outros rendimentos e ganhos financeiros	2.752.517	13.889.306
Ganhos em outros activos intangíveis		51.241
Ganhos em outros activos tangíveis	302.271	475.080
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos e arredondamentos	3.938.536	1.232.357
Outros	1.363.931	1.204.683
	5.302.467	2.437.040
	11.085.636	16.951.137
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(88.368)	(51.379)
Mecenato	(344.245)	(573.950)
Ofertas a clientes	(209.280)	(17.949)
Multas e penalidades	(65.099)	(173.594)
Quotizações diversas	(76.215)	(75.726)
Outros gastos		
Regularização de saldos e arredondamentos	(20.527)	(1.370.962)
Gastos de reestruturação de pessoal	-	(1.463.210)
Insuficiência de estimativa de imposto	(4.780.826)	(1.484.937)
Correcções a exercícios anteriores	(1.894.863)	(93)
Outros	(551.592)	(960.950)
	(8.031.015)	(6.172.750)
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	31	(14.992)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(780.105)	(14.181.263)
Outros gastos e perdas financeiras	(481.570)	(719.721)
	(1.261.644)	(14.915.976)
Perdas em outros activos intangíveis		(81)
Perdas em outros activos tangíveis	12.529	(24.394)
	9.305.188	(21.113.201)
	1.780.448	(4.162.064)

40. Relato por Segmento

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes:

Vida

- Vida - Risco
- Vida - Capitalização com participação nos resultados
- Vida – Passivos financeiros

Não Vida

- Acidentes Trabalho
 - Acidentes de trabalho
- Doença
 - Doença
- Patrimoniais
 - Incêndio e outros danos
 - Crédito
 - Caução
 - Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
- Automóvel
 - Pessoas transportadas
 - Veículos terrestres
 - Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor
 - Pessoas transportadas
 - Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel
 - Protecção jurídica automóvel
 - Assistência automóvel
- Mercadorias Transportadas
 - Mercadorias transportadas
 - Marítimo e transportes
 - Aéreo
- Responsabilidade Civil
- Diversos
 - Acidentes pessoais
 - Protecção jurídica - outras
 - Assistência - outras
 - Seguros diversos

Para efeito de relato por segmentos geográficos, a Companhia elegeu os seguintes:

- Portugal
- Resto da União Europeia
- Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2008 e 2007 é a seguinte:

(Valores em Euros)

Dez 2008	Segmento seguradoras			
	Vida	Não vida	Não afectos	Total
Resultado				
Prémios Brutos	919.068.711	804.139.517		1.723.208.228
Prémios Adquiridos	919.340.300	819.533.256		1.738.873.556
Sinistralidade	(1.329.817.414)	(509.257.902)		(1.839.075.316)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(26.742.114)	(75.118.473)		(101.860.587)
Prov Tecn, Part Result e Out Cust e Prov Tecnicos	383.942.933	(14.461.648)		369.481.285
Resultado de Resseguro	84.723	(31.693.170)		(31.608.447)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	350.731.930	59.357.613	15.854.911	425.944.454
Valias Não Realizadas e Imparidade	(143.170.441)	(29.133.634)	(33.385.196)	(205.689.271)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(139.716.427)			(139.716.427)
Custos por Natureza	(44.604.705)	(160.013.172)	(1.184.845)	(205.802.722)
Outros Custos e Proveitos	21.330	2.100.746	4.896.236	7.018.312
Imposto sobre Rendimento	(2.317.897)	(635.754)	(223.796)	(3.177.447)
	(32.247.782)	60.677.862	(14.042.690)	14.387.390
Activos				
Investimentos afectos a provisões técnicas	3.923.390.734	1.303.268.471	142.781.286	5.369.440.491
Activos Financeiros afectos Invest RTomador	524.882.316			524.882.316
Activos Financeiros afectos a Depósitos	4.656.279.838			4.656.279.838
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	26.566.086	172.321.743		198.887.829
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	33.543.587	85.720.003		119.263.590
Ressegurados e Resseguradores	15.104.740	6.849.477		21.954.217
Outros Devedores e Credores	12.190.775	31.272.941	341.366.920	384.830.636
Outros Impostos	55.672.042	43.596.753	150.772	99.419.567
Activos Tangíveis e Intangíveis (liquido)	3.617.825	22.839.261	940.517	27.397.603
Acréscimos e Diferimentos	520.293	2.566.298	1.077.293	4.163.884
Disponibilidades	34.559.771	51.489.816	(38.488.008)	47.561.579
	9.271.328.007	1.696.424.763	447.828.780	11.454.081.550
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	4.177.170	202.937.319		207.114.489
Provisão Matemática	3.859.690.961			3.859.690.961
Provisão para Participação Resultados	20.337.427	32.374		20.369.801
Provisão para Sinistros	161.866.393	1.095.661.363		1.257.527.756
Outras Provisões Técnicas	13.686.711	16.934.990		30.621.701
Passivos Financeiros Risco do Tomador	524.882.316			524.882.316
Passivos Financeiros de Depósitos	4.366.724.654			4.366.724.654
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	2.267.852			2.267.852
Outros Devedores e Credores	190.636.191	55.875.103		246.511.294
Ressegurados e Resseguradores		14.248.631		14.248.631
Impostos Tecnicos	1.032.683	18.173.705		19.206.388
Outros Passivos Financeiros	7.613.703	69.967.710	45.050.600	122.632.013
Provisão para Outros riscos e encargos		19.934.667	7.657.940	27.592.607
Acréscimos e diferimentos	17.657.973	24.481.870	4.916.921	47.056.764
	9.170.574.034	1.518.247.733	57.625.461	10.746.447.228
Total Segmentos				693.246.932
Capital Social, Reservas e Resultados Retidos				693.246.932

(Valores em Euros)

	Vida			Total
	Vida risco	Vida capitalização com participação nos resultados	Vida passivos financeiros	
Dez 2008				
Resultado				
Prémios Brutos	191.252.593	727.816.118		919.068.711
Prémios Adquiridos	191.521.242	727.819.058		919.340.300
Sinistralidade	(71.407.078)	(1.258.410.336)		(1.329.817.414)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(10.482.509)	(7.862.427)	(8.397.178)	(26.742.114)
Prov Tecn, Part Result e Out Cust e Prov Tecnicos	(35.877.507)	419.820.440		383.942.933
Resultado de Resseguro	94.562	(9.839)		84.723
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	8.735.158	170.757.528	171.239.244	350.731.930
Valias Não Realizadas e Imparidade	(3.009.035)	(139.499.680)	(661.726)	(143.170.441)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros			(139.716.427)	(139.716.427)
Custos por Natureza	(7.302.407)	(21.292.505)	(16.009.793)	(44.604.705)
Outros Custos e Proveitos	21.330			21.330
Imposto sobre Rendimento	(2.091.764)	(23.949)	(202.184)	(2.317.897)
	70.201.992	(108.701.710)	6.251.936	(32.247.782)
Activos				
Investimentos afectos a provisões técnicas	237.214.036	3.686.176.698		3.923.390.734
Activos Financeiros afectos Invest RTomador			524.882.316	524.882.316
Activos Financeiros afectos a Depósitos			4.656.279.838	4.656.279.838
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	26.564.638	1.448		26.566.086
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	7.998.602	25.544.985		33.543.587
Ressegurados e Resseguradores	15.104.540	200		15.104.740
Outros Devedores e Credores			12.190.775	12.190.775
Outros Impostos	48.294.020	2.523.776	4.854.246	55.672.042
Activos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	777.393	1.591.804	1.248.628	3.617.825
Acréscimos e Diferimentos	68.057	252.391	199.845	520.293
Disponibilidades	2.903.253	31.653.127	3.391	34.559.771
	338.924.539	3.747.744.429	5.199.659.039	9.286.328.007
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	4.056.487	120.683		4.177.170
Provisão Matemática	121.372.392	3.738.318.569		3.859.690.961
Provisão para Participação Resultados	11.654.469	8.682.958		20.337.427
Provisão para Sinistros	106.965.197	54.901.196		161.866.393
Outras Provisões Técnicas	13.111.986	574.725		13.686.711
Passivos Financeiros Risco do Tomador			524.882.316	524.882.316
Passivos Financeiros de Depósitos			4.366.724.654	4.366.724.654
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras			2.267.852	2.267.852
Outros Devedores e Credores	37.473.840	153.162.351		190.636.191
Ressegurados e Resseguradores				
Impostos Tecnicos	344.816	254.267	433.600	1.032.683
Outros Passivos Financeiros	6.311.492	979.519	322.692	7.613.703
Provisão para Outros riscos e encargos				
Acrescimos e diferimentos	1.800.448	14.080.522	1.777.003	17.657.973
	303.091.127	3.971.074.790	4.896.408.117	9.170.574.034

(Valores em Euros)

Dez 2008	Não Vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Resultado								
Prémios Brutos	130.036.058	105.898.807	166.434.646	335.079.920	10.626.212	23.292.069	32.771.805	804.139.517
Prémios Adquiridos	130.640.320	103.270.477	163.842.900	358.469.518	11.008.712	21.639.665	30.661.664	819.533.256
Sinistralidade	(101.510.858)	(93.698.309)	(101.135.508)	(186.074.952)	(1.937.385)	(13.820.572)	(11.080.318)	(509.257.902)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(14.411.195)	(6.662.325)	(16.991.103)	(28.578.198)	(763.291)	(2.078.879)	(5.633.482)	(75.118.473)
Prov Tecn, Part Result e Out Cust e Prov Tecnicos	(2.894.829)	(1.321.712)	(3.466.077)	(7.024.980)	(129.308)	401.419	(26.161)	(14.461.648)
Resultado de Resseguro	(2.053.796)	(4.021.275)	7.283.098	(17.461.695)	(4.856.024)	(2.631.241)	(7.952.237)	(31.693.170)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	19.521.594	303.748	6.008.416	26.841.170	447.809	3.524.669	710.207	59.357.613
Valias Não Realizadas e Imparidade	(9.004.607)	(1.137.578)	(3.084.697)	(13.397.324)	(219.268)	(1.761.546)	(528.614)	(29.133.634)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros								
Custos por Natureza	(28.284.539)	(10.904.025)	(43.982.559)	(67.167.070)	(1.622.833)	(3.799.787)	(4.252.359)	(160.013.172)
Outros Custos e Proveitos	169.962	916.060	138.022	942.757	(139.019)	(65.110)	138.074	2.100.746
Imposto sobre Rendimento	-	-	(240.402)	(211.505)	(53.230)	(39.282)	(91.335)	(635.754)
	(7.827.948)	(11.254.939)	8.372.090	66.337.721	1.736.163	1.369.336	1.945.439	60.677.862
Activos								
Investimentos afectos a provisões técnicas	728.289.860	30.366.063	96.771.207	609.108.492	5.340.246	36.166.595	15.800.718	1.303.268.471
Activos Financeiros afectos Invest RTomador								
Activos Financeiros afectos a Depósitos								
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	1.246.345	43.947.095	75.874.736	18.244.520	3.165.291	21.720.538	8.123.218	172.321.743
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	7.962.971	11.870.643	18.546.983	35.192.995	1.881.832	5.934.524	4.330.055	85.720.003
Ressegurados e Resseguradores	774.815		2.417.130		1.670.077		1.987.455	6.849.477
Outros Devedores e Credores		2.109.772	8.529.302	25.267.618	359.416	2.208.388	889.975	39.364.471
Outros Impostos	113.659		5.950.125	33.134.430	1.246.881	987.083	2.164.575	43.596.753
Activos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	3.893.548	2.128.659	3.505.991	12.186.033	95.881	615.001	414.148	22.839.261
Acréscimos e Diferimentos	404.090	127.465	787.028	1.103.962	27.382	61.896	54.475	2.566.298
Disponibilidades	18.013.252	991.429	3.683.055	22.535.480	131.916	1.126.647	508.037	27.989.816
	752.698.540	91.080.799	214.721.244	521.668.651	13.840.451	68.336.655	34.078.423	1.696.424.763
Passivos								
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	8.687.962	13.443.237	50.673.165	110.903.362	1.785.976	6.422.964	11.020.653	202.937.319
Provisão Matemática								
Provisão para Participação Resultados							32.374	32.374
Provisão para Sinistros	439.238.084	27.555.522	86.284.458	453.862.799	6.173.071	70.510.916	12.036.513	1.095.661.363
Outras Provisões Técnicas	2.473.308	3.889.598	10.097.199	325		473.645	915	16.934.990
Passivos Financeiros Risco do Tomador								
Passivos Financeiros de Depósitos								
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras								
Outros Devedores e Credores	55.875.103							63.966.634
Ressegurados e Resseguradores		1.119.308		4.528.607		8.600.716		14.248.631
Impostos Técnicos	3.458.241	1.147.317	4.529.442	7.711.626	202.535	543.004	581.540	18.173.705
Outros Passivos Financeiros	209.495	43.947.095	19.720.166	1.859.148	1.568.253	687.347	1.976.206	69.967.710
Provisão para Outros riscos e encargos	19.934.667			-				19.934.667
Acréscimos e diferimentos	4.053.798	1.264.631	7.311.414	10.347.407	280.557	666.942	557.121	24.481.870
	533.930.650	92.366.708	178.615.844	589.213.274	10.010.392	87.905.534	26.205.322	1.526.339.263

(Valores em Euros)

Dez 2007	Segmento Seguradoras			
	Vida	Não vida	Não afectos	Total
Resultado				
Prémios Brutos	889.218.949	847.986.185		1.737.205.134
Prémios Adquiridos	888.796.984	860.781.741		1.749.578.725
Sinistralidade	(959.848.500)	(533.922.542)		(1.493.771.042)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(20.336.101)	(78.119.589)		(98.455.690)
Prov Tecn, Part Result e Out Cust e Prov Tecnicos	16.606.160	(8.910.763)	(3.436)	7.691.961
Resultado de Resseguro	(6.364.753)	(75.747.986)		(82.112.739)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	323.750.510	71.097.070	22.209.555	417.057.135
Valias Não Realizadas e Imparidade	(16.177.022)	3.745.955	(2.215.791)	(14.646.858)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(88.207.738)			(88.207.738)
Custos por Natureza	(36.364.778)	(174.833.119)	(1.040.733)	(212.238.630)
Outros Custos e Proveitos	114.506	1.345.674	(22.907.650)	(21.447.470)
Imposto sobre Rendimento	(19.262.062)	(5.911.797)	(11.410.981)	(36.584.840)
	82.707.206	59.524.644	(15.369.036)	126.862.814
Activos				
Investimentos afectos a provisões técnicas	4.336.918.674	1.352.968.498	602.936.602	6.292.823.774
Activos Financeiros afectos Invest RTomador	621.192.144			621.192.144
Activos Financeiros afectos a Depósitos	3.262.934.271			3.262.934.271
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	27.052.321	144.559.606		171.611.927
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	42.025.525	65.074.569		107.100.094
Ressegurados e Resseguradores		1.944.001		1.944.001
Outros Devedores e Credores	8.912.142	7.920.551	72.376.455	89.209.148
Outros Impostos	10.572.007	3.364.340	2.080.796	16.017.143
Activos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	4.475.883	29.293.757	630.088	34.399.728
Acréscimos e Diferimentos	308.613	2.694.063	(526.871)	2.475.805
Disponibilidades	14.340.057	10.044.053	92.719.906	117.104.016
	8.328.731.637	1.617.863.438	770.216.976	10.716.812.051
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	4.448.759	213.054.792		217.503.551
Provisão Matemática	4.219.210.823			4.219.210.823
Provisão para Participação Resultados	79.588.089	43.067		79.631.156
Provisão para Sinistros	147.522.667	1.138.225.363		1.285.748.030
Outras Provisões Técnicas	13.686.711	12.301.047		25.987.758
Passivos Financeiros Risco do Tomador	621.180.362			621.180.362
Passivos Financeiros de Depósitos	3.058.009.285			3.058.009.285
Outros Devedores e Credores	29.373.914	21.959.232		51.333.146
Ressegurados e Resseguradores	1.364.558	25.254.991		26.619.549
Impostos Técnicos	1.076.239	21.650.491		22.726.730
Outros Impostos		102.574		102.574
Outros Passivos Financeiros	8.453.038	60.532.825		68.985.863
Provisão para Outros riscos e encargos		18.972.940	17.883.302	36.856.242
Acréscimos e diferimentos	16.465.016	25.581.027	3.416.083	45.462.126
	8.200.379.461	1.537.678.349	21.299.385	9.759.357.195
Total Segmentos				830.592.042
Capital Social, Reservas e Resultados Retidos				830.592.042

(Valores em Euros)

	Vida			
	Vida risco	Vida capitalização com participação nos resultados	Vida passivos financeiros	Total
Dez 2007				
Resultado				
Prémios Brutos	148.163.605	741.055.344		889.218.949
Prémios Adquiridos	147.734.081	741.062.903		888.796.984
Sinistralidade	(65.503.961)	(894.344.539)		(959.848.500)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(9.284.735)	(6.643.345)	(4.408.021)	(20.336.101)
Prov Tecn, Part Result e Out Cust e Prov Tecnicos	(3.214.468)	19.832.430	(11.802)	16.606.160
Resultado de Resseguro	(6.371.164)	6.411		(6.364.753)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	8.368.204	192.267.871	123.114.435	323.750.510
Valias Não Realizadas e Imparidade	(732.944)	(15.153.900)	(290.178)	(16.177.022)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros			(88.207.738)	(88.207.738)
Custos por Natureza	(7.100.018)	(16.443.157)	(12.821.603)	(36.364.778)
Outros Custos e Proveitos	114.506			114.506
Imposto sobre Rendimento	(11.880.086)	(4.349.589)	(3.032.387)	(19.262.062)
	52.129.415	16.235.085	14.342.706	82.707.206
Activos				
Investimentos afectos a provisões técnicas	196.341.807	4.140.576.867		4.336.918.674
Activos Financeiros afectos Invest RTomador			621.192.144	621.192.144
Activos Financeiros afectos a Depósitos			3.262.934.271	3.262.934.271
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	27.041.718	10.603		27.052.321
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	9.002.955	27.815.868	5.206.702	42.025.525
Ressegurados e Resseguradores				
Outros Devedores e Credores		8.912.142		8.912.142
Outros Impostos	6.111.895	2.627.970	1.832.142	10.572.007
Activos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	662.263	2.251.407	1.562.213	4.475.883
Acréscimos e Diferimentos	51.652	132.942	124.019	308.613
Disponibilidades	1.298.062	13.041.995		14.340.057
	240.510.352	4.195.369.794	3.892.851.491	8.328.731.637
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	4.325.136	123.623		4.448.759
Provisão Matemática	90.380.488	4.128.830.335		4.219.210.823
Provisão para Participação Resultados	10.459.793	69.128.296		79.588.089
Provisão para Sinistros	95.190.571	52.332.096		147.522.667
Outras Provisões Técnicas	13.111.986	574.725		13.686.711
Passivos Financeiros Risco do Tomador			621.180.362	621.180.362
Passivos Financeiros de Depósitos			3.058.009.285	3.058.009.285
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras				
Outros Devedores e Credores	6.915.492		22.458.422	29.373.914
Ressegurados e Resseguradores	1.363.928	630		1.364.558
Impostos Tecnicos	534.051	203.933	338.255	1.076.239
Outros Impostos				
Outros Passivos Financeiros	6.282.612	2.170.426		8.453.038
Provisão para Outros riscos e encargos				
Acréscimos e diferimentos	2.693.900	9.064.199	4.706.917	16.465.016
	231.257.957	4.262.428.263	3.706.693.241	8.200.379.461

(Valores em Euros)

Dez 2007	Não Vida							Total
	Acidentes trabalho	Doença	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	
Resultado								
Prémios Brutos	142.503.678	96.361.763	154.457.471	385.126.483	13.749.552	21.362.152	34.425.086	847.986.185
Prémios Adquiridos	143.097.870	94.709.082	153.113.479	402.919.304	13.732.037	21.045.210	32.164.759	860.781.741
Sinistralidade	(131.704.751)	(85.067.042)	(51.327.208)	(236.857.232)	(4.765.880)	(8.516.190)	(15.684.239)	(533.922.542)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(14.616.422)	(5.166.057)	(14.188.630)	(35.339.055)	(918.205)	(1.819.855)	(6.071.365)	(78.119.589)
Prov Tecn, Part Result e Out Cust e Prov Tecnicos	(385.629)	883.601	(1.295.604)	(7.527.980)	(113.820)	(359.722)	(111.609)	(8.910.763)
Resultado de Resseguro	(4.431.214)	(6.067.856)	(39.122.086)	(18.102.087)	(4.753.253)	(2.069.141)	(1.202.349)	(75.747.986)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	37.142.298	1.457.866	4.587.544	24.812.605	365.642	1.811.545	919.570	71.097.070
Valias Não Realizadas e Imparidade	2.996.921	9.934	50.633	633.470	12.257	12.885	29.855	3.745.955
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros								
Custos por Natureza	(26.237.909)	(13.440.502)	(46.309.471)	(81.587.736)	(1.164.967)	(3.858.283)	(2.234.251)	(174.833.119)
Outros Custos e Proveitos	873.647	110.983	124.050	533.830	(186.739)	(88.019)	(22.078)	1.345.674
Imposto sobre Rendimento	144.393	(263.589)	(296.160)	(3.205.165)	(318.533)	(714.684)	(1.258.059)	(5.911.797)
	6.879.204	(12.833.580)	5.336.547	46.279.954	1.888.539	5.443.746	6.530.234	59.524.644
Activos								
Investimentos afectos a provisões técnicas	730.949.119	26.484.632	82.359.300	457.088.181	7.011.721	32.535.202	16.540.343	1.352.968.498
Activos Financeiros afectos Invest RTomador								
Activos Financeiros afectos a Depósitos								
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	646.887	35.635.116	56.017.882	17.988.706	4.779.747	20.403.740	9.087.528	144.559.606
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	5.376.040	8.406.620	11.790.967	33.480.256	1.466.504	2.608.378	1.945.804	65.074.569
Ressegurados e Resseguradores					487.465	1.456.536		1.944.001
Outros Devedores e Credores		279.062	2.704.500	4.418.376	74.100	318.518	125.995	7.920.551
Outros Impostos	2.097		19.894	1.933.077	193.641	441.102	774.529	3.364.340
Activos Tangíveis e Intangíveis (líquido)	3.958.419	1.966.296	4.361.578	17.997.718	65.220	625.033	319.493	29.293.757
Acréscimos e Diferimentos	673.152	227.928	404.259	1.270.059	17.644	72.545	28.476	2.694.063
Disponibilidades	3.155.609	711.455	1.148.591	4.070.453	59.627	599.543	298.775	10.044.053
	744.761.323	73.711.109	158.806.971	538.246.826	14.155.669	59.060.597	29.120.943	1.617.863.438
Passivos								
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	9.185.677	10.634.936	48.315.084	128.969.944	2.111.624	4.912.361	8.925.166	213.054.792
Provisão Matemática								
Provisão para Participação Resultados							43.067	43.067
Provisão para Sinistros	426.379.815	25.242.816	71.725.584	525.888.622	8.421.663	68.506.684	12.060.179	1.138.225.363
Outras Provisões Técnicas		3.115.645	7.028.699	1.169.537		987.166		12.301.047
Passivos Financeiros Risco do Tomador								
Passivos Financeiros de Depósitos								
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras								
Outros Devedores e Credores	21.959.232							21.959.232
Ressegurados e Resseguradores	713.209	3.527.981	8.280.207	11.399.504			1.334.090	25.254.991
Impostos Técnicos	3.410.731	996.893	3.532.017	12.718.349	106.898	318.716	566.887	21.650.491
Outros Impostos		102.574					-	102.574
Outros Passivos Financeiros		38.558.399	13.962.451	2.295.443	2.368.797	1.256.367	2.091.368	60.532.825
Provisão para Outros riscos e encargos	18.972.940							18.972.940
Acréscimos e diferimentos	4.376.630	1.072.458	7.645.110	11.344.560	239.338	608.190	294.741	25.581.027
	484.998.234	83.251.702	160.489.152	693.785.959	13.248.320	76.589.484	25.315.498	1.537.678.349

(Valores em Euros)

Dez 2008	Portugal	Resto da União Europeia	Resto do mundo	Total
Resultado				
Prémios Brutos	1.632.540.144	89.541.229	1.126.855	1.723.208.228
Prémios Adquiridos	1.650.044.874	87.784.478	1.044.204	1.738.873.556
Sinistralidade	(1.793.331.051)	(45.583.267)	(160.998)	(1.839.075.316)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(90.424.223)	(11.167.503)	(268.861)	(101.860.587)
Prov Tecn, Part Result e Out Cust e Prov Tecnicos	391.390.601	(21.994.601)	85.285	369.481.285
Resultado de Resseguro	(29.651.687)	(1.887.515)	(69.245)	(31.608.447)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	409.616.608	16.304.758	23.088	425.944.454
Valias Não Realizadas e Imparidade	(192.610.469)	(13.135.578)	56.776	(205.689.271)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(139.814.071)	97.644		(139.716.427)
Custos por Natureza	(196.702.328)	(8.566.183)	(534.211)	(205.802.722)
Outros Custos e Proveitos	7.738.648	(827.666)	107.330	7.018.312
Imposto sobre Rendimento	(3.366.981)	189.534		(3.177.447)
	12.889.921	1.214.101	283.368	14.387.390
Activos				
Investimentos afectos a provisões técnicas	5.010.816.028	357.472.940	1.151.523	5.369.440.491
Activos Financeiros afectos Invest RTomador	523.291.131	1.591.185		524.882.316
Activos Financeiros afectos a Depósitos	4.656.279.838			4.656.279.838
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	176.585.862	22.087.619	214.348	198.887.829
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	115.981.043	3.282.547		119.263.590
Ressegurados e Resseguradores	21.018.190	936.027		21.954.217
Outros Devedores e Credores	384.830.636			384.830.636
Impostos Tecnicos				
Outros Impostos	97.008.064	2.262.682	148.821	99.419.567
Activos Tangiveis e Intangiveis (liquido)	26.164.292	1.167.231	66.080	27.397.603
Acréscimos e Diferimentos	3.404.505	759.198	181	4.163.884
Disponibilidades	42.913.435	2.784.683	1.863.461	47.561.579
	11.058.293.024	392.344.112	3.444.414	11.454.081.550
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	202.166.629	4.693.095	254.765	207.114.489
Provisão Matemática	3.566.768.264	292.841.684	81.013	3.859.690.961
Provisão para Participação Resultados	20.192.014	177.787		20.369.801
Provisão para Sinistros	1.211.396.386	45.916.603	214.767	1.257.527.756
Outras Provisões Técnicas	30.370.291	198.014	53.396	30.621.701
Passivos Financeiros Risco do Tomador	523.291.131	1.591.185		524.882.316
Passivos Financeiros de Depósitos	4.366.724.654			4.366.724.654
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	2.169.490		98.362	2.267.852
Outros Devedores e Credores	246.196.163	285.225	29.906	254.602.825
Ressegurados e Resseguradores	14.071.258		177.373	14.248.631
Impostos Tecnicos	18.528.640	672.353	5.395	19.206.388
Outros Impostos				
Outros Passivos Financeiros	120.336.620	2.295.393		122.632.013
Provisão para Outros riscos e encargos	27.592.607			27.592.607
Acréscimos e diferimentos	46.459.808	574.319	22.637	47.056.764
	10.396.263.955	349.245.658	937.614	10.754.538.758
Total Segmentos				693.246.932
Capital Social, Reservas e Resultados Retidos				693.246.932

(Valores em Euros)

Dez 2007	Portugal	Resto da União Europeia	Resto do mundo	Total
Resultado				
Prémios Brutos	1.662.165.252	73.960.016	1.079.866	1.737.205.134
Prémios Adquiridos	1.675.971.206	72.571.132	1.036.387	1.749.578.725
Sinistralidade	(1.459.406.214)	(34.251.852)	(112.976)	(1.493.771.042)
Comissões e Remunerações de Aquisição	(88.548.705)	(9.684.734)	(222.251)	(98.455.690)
Prov Tecn, Part Result e Out Cust e Prov Tecnicos	31.932.897	(24.373.372)	132.436	7.691.961
Resultado de Resseguro	(80.674.346)	(1.264.206)	(174.187)	(82.112.739)
Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas	400.136.171	16.241.321	679.643	417.057.135
Valias Não Realizadas e Imparidade	(13.796.509)	(562.397)	(287.952)	(14.646.858)
Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros	(88.203.661)	(4.077)		(88.207.738)
Custos por Natureza	(204.005.987)	(7.616.485)	(616.158)	(212.238.630)
Outros Custos e Proveitos	(18.823.101)	(2.519.106)	(105.263)	(21.447.470)
Imposto sobre Rendimento	(34.883.619)	(1.731.215)	29.994	(36.584.840)
	119.698.132	6.805.009	359.673	126.862.814
Activos				
Investimentos afectos a provisões técnicas	5.953.110.217	338.725.079	988.478	6.292.823.774
Activos Financeiros afectos Invest RTomador	619.583.766	1.608.378		621.192.144
Activos Financeiros afectos a Depósitos	3.262.934.271			3.262.934.271
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	151.432.645	20.088.421	90.861	171.611.927
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras	101.813.013	5.318.308	(31.227)	107.100.094
Ressegurados e Resseguradores	1.944.001			1.944.001
Outros Devedores e Credores	89.209.148			89.209.148
Impostos Tecnicos				
Outros Impostos	16.939.723	(1.071.285)	148.705	16.017.143
Activos Tangiveis e Intangiveis (liquido)	33.465.500	864.294	69.934	34.399.728
Acréscimos e Diferimentos	2.251.592	224.039	174	2.475.805
Disponibilidades	108.641.532	7.173.499	1.288.985	117.104.016
	10.341.325.408	372.930.733	2.555.910	10.716.812.051
Passivos				
Provisões p/ Prémios Não Adquiridos	214.132.681	3.160.630	210.240	217.503.551
Provisão Matemática	3.950.376.326	268.720.326	114.171	4.219.210.823
Provisão para Participação Resultados	77.773.544	1.857.612		79.631.156
Provisão para Sinistros	1.230.024.579	55.647.268	76.183	1.285.748.030
Outras Provisões Técnicas	25.629.709	319.041	39.008	25.987.758
Passivos Financeiros Risco do Tomador	619.571.984	1.608.378		621.180.362
Passivos Financeiros de Depósitos	3.058.009.285			3.058.009.285
Tomadores, Mediadores e Coseguradoras				
Outros Devedores e Credores	50.539.003	784.868	9.275	51.333.146
Ressegurados e Resseguradores	25.536.260	1.035.177	48.112	26.619.549
Impostos Tecnicos	21.916.630	804.990	5.110	22.726.730
Outros Impostos		102.574		102.574
Outros Passivos Financeiros	66.434.342	2.551.521		68.985.863
Provisão para Outros riscos e encargos	36.856.242			36.856.242
Acrecimos e diferimentos	45.185.411	258.303	18.412	45.462.126
	9.421.985.996	336.850.688	520.511	9.759.357.195
Total Segmentos				830.592.042
Capital Social, Reservas e Resultados Retidos				830.592.042

41. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas filiais e associadas do Grupo Caixa Geral de Depósitos e os respectivos órgãos de gestão.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 as demonstrações financeiras da Império Bonança incluem os seguintes saldos e transacções com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

(Valores em Euros)

2008	Caixa seguros	Cares	Cares RH	VIA Directa	CPR	FMSGIL	EAPS	EPS	GEP	CETRA	HPP Norte	HPP Centro	HPP Sul
ACTIVO													
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos				33.320.600	13.364.666	18.156.243	49.880	500.188	100.000	967.330			
Activos disponíveis para venda													
Activos financeiros detidos para negociação													
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas													
Provisão para prémios não adquiridos		10.326.293											
Provisão para sinistros													
Accionistas - Empresas do grupo	20.343.586		1.500.000		15.970.146	21.435.701			(630.992)		1.219.937	975.000	
Co-Seguradoras													
Devedores Diversos	6	31.127		41.121			68.232	99	594		99.900	374.858	
Acréscimos e diferimentos						13.253					50.702	162.964	
Outros				15.000.000			137.637			205.000			
Outros depósitos													
Depósito junto de cedentes													
Depósito à ordem moeda nacional	12.904.024	(3.386.868)	(992.405)	(3.889)	18.298	1.500.000	(378.460)	70.247	(194.892)	(2.358)	738.342	817.251	(1.120)
Depósito à ordem moeda estrangeira													
PASSIVO													
Provisão para sinistros				1.574.813									
Tomadores de seguros													
Contas a pagar por operações de seguro directo													
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo		3.399.672									1.390.000	1.230.000	
Outros passivos financeiros													
Activos e passivos por impostos													
Fornecedores c/c		134					76.689						
Acréscimos e diferimentos		18.661	7.639		2.101				9.160				
CUSTOS													
Custos com sinistros	18.889	(94.775)	(1.040.081)	(513.306)		(5.076)	(50.981)	5.168	(429.978)	(148)	1.797	190.687	
Parte resseguradores nos custos com sinistros													
Variação provisões técnicas resseguro cedido		2.030.058											
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento													
Perdas de activos e passivos financeiros													
Perdas por Diferenças Cambiais													
PROVEITOS													
Prémios de seguro directo													
Prémios de resseguro aceite				1.200.000									
Prémios resseguro cedido		(25.658.723)											
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento													
Rendimentos de Investimentos		222.108	90.924	226.972	24.805				110.523			236.837	
Ganhos de activos e passivos financeiros													
Ganhos por Diferenças Cambiais													
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo					970.146								

(Valores em Euros)

2008	LCS	Audatex	Highgrove	Fundo Saude Investe	IB SA	Multicare	CGD	Caixa BI	BNU Macau	Outros	Total
ACTIVO								13.346.572	675.104	2.495	81.178.873
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos		418.990	276.805				935.284.015		5.218		1.004.356.365
Activos disponíveis para venda				69.067.132			14.955.732				14.955.732
Activos financeiros detidos para negociação							37.280.898				
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas											37.280.898
Provisão para prémios não adquiridos						15.035.828					25.362.121
Provisão para sinistros						28.911.267					28.911.267
Accionistas - Empresas do grupo			773.658		73.528	(470)				470.252	62.130.346
Co-Seguradoras					513.617	(254.152)					259.465
Devedores Diversos	45.285				25.484	2.674	200.921		23.446	212.404	1.126.151
Acrêscimos e diferimentos					21.588	-	22.763				271.270
Outros					-	-				65.100	15.407.737
Outros depósitos					-	-	44.605.003		101.069		44.706.072
Depósito junto de cedentes					-	-				173.588	173.588
Depósito à ordem moeda nacional	185.703				(928.899)	(6.104.275)	247.094.438	(180.750)	(141.813)	(2.501.296)	248.511.278
Depósito à ordem moeda estrangeira					-		(10.251.817)			-	(10.251.817)
PASSIVO											
Provisão para sinistros									162.555	249.770	4.607.138
Tomadores de seguros							(97)		62.515		62.418
Contas a pagar por operações de seguro directo							1.399.273		(2.373)		1.396.900
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo					(566.941)	1.119.308			-		3.952.039
Outros passivos financeiros					2.337	43.947.095	46.352.678				90.302.110
Activos e passivos por impostos			(253.605)	(181.763)	3.238		887.039				454.909
Fornecedores c/c					40.666		92.434			1.581.425	1.791.348
Acrêscimos e diferimentos					1.420		11.055.987			792.842	11.887.810
CUSTOS											
Custos com sinistros	44.213										
Parte resseguradores nos custos com sinistros					(76.385)	261.687	(1.362.757)	(3.615)	(163.255)	(448.529)	(3.666.445)
Variação provisões técnicas resseguro cedido					15.607	92.595.742	-				92.611.349
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento						2.929.522	-				4.959.580
							(75.957.793)				(75.957.793)
Perdas de activos e passivos financeiros							(70.226.965)			(2.501)	(70.229.466)
Perdas por Diferenças Cambiais							(4.317.124)		(766)		(4.317.890)
PROVEITOS											
Prémios de seguro directo							2.063.063		943.313		3.006.376
Prémios de resseguro aceite					47.000		-			1.249.154	2.496.154
Prémios resseguro cedido					(834.277)	(104.405.949)	-				(130.898.949)
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento							78.674.932				78.674.932
Rendimentos de Investimentos		252.983	5.158		14.200		43.024.216	1.476.878	19.218	134.464	45.839.286
Ganhos de activos e passivos financeiros							69.228.975				69.228.975
Ganhos por Diferenças Cambiais						-	1.492.331		786		1.493.117
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo					-		14.683.524				15.653.670

(Valores em Euros)

2007	Caixa seguros	Cares	Cares RH	VIA Directa	CPR	FMSGIL	EAPS	EPS	GEP	CETRA	HPP Norte SA	HPP Centro SA	HPP Sul SA
ACTIVO													
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos				33.320.600	13.364.666	18.156.243	49.880	500.186	100.000	967.330			
Activos disponíveis para venda													
Activos financeiros detidos para negociação													
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas													
Provisão para prémios não adquiridos		8.296.235											
Provisão para sinistros													
Accionistas - Empresas do grupo	28.670.902												
Co-Seguradoras		39.708	1.500.000		15.000.000	22.935.701			619.830)		1.219.937	975.000	
Devedores Diversos				57.434	807		63.752	37.122			161.299	231.636	
Acréscimos e diferimentos						11.927					106.773		
Outros				15.000.000			137.637			205.000			
Outros depósitos													
Depósito junto de cedentes													
Depósito à ordem moeda nacional													
Depósito à ordem moeda estrangeira											740.000	680.000	
PASSIVO													
Provisão para sinistros				1.945.431									
Tomadores de seguros													
Contas a pagar por operações de seguro directo													
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo		3.535.989											
Outros passivos financeiros													
Activos e passivos por impostos													
Fornecedores c/c			153.798		527.090								
Acréscimos e diferimentos							84.976						
CUSTOS													
Custos com sinistros				(66.971)									
Parte resseguradores nos custos com sinistros													
Variação provisões técnicas resseguro cedido		1.109.505							473.014		235.687	860.937	
Gastos com pessoal		203.032		274.535			725.375	614.401	(203.862)	(858)	(68.010)		
IFornecimentos e Serviços Externos		(103.399)	(1.382.035)	(44.737)		(475.063)	(1.728.297	6.023.148					
Juros Suportados													
Comissões													
PROVEITOS													
Prémios de resseguro aceite													
Prémios resseguro cedido				200.000									
Variação provisão sinistros seguro directo		24.412.945)											
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento		1.362.637											
Rendimentos de Investimentos			88.537										
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo		216.278		220.692		1.032.523			111.196		9.304	934.809	

(Valores em Euros)

2007	LCS	Audatex	Highgrove	Fundo Saúde Investe	IB SA	Multicare	CGD	Caixa BI	BNU Macau	Outros	Total
ACTIVO											
Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos		418.990	95.305				556.934.174	13.344.133	634.282	15.503.165	96.454.782
Activos disponíveis para venda				69.662.348							626.596.522
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas							37.079.689				37.079.689
Provisão para prémios não adquiridos						12.106.306					20.402.541
Provisão para sinistros						23.528.810					23.528.810
Co-Seguradoras					163.278						163.278
Accionistas - Empresas do grupo	58.056				(80.169)	58.800				334.374	69.994.715
Devedores Diversos							128.092			(62.079)	715.827
Acréscimos e diferimentos							18.370				137.070
Outros										65.100	15.407.737
Depósito junto de cedentes										72.411	72.411
Depósito à ordem moeda nacional							147.335.598				147.335.598
PASSIVO											
Provisão para sinistros										101.150	3.466.581
Tomadores de seguros							11.322.972				11.322.972
Contas a pagar por operações de seguro directo					(103.237)	3.527.981					6.960.733
Resseguradores c/c - Empresas do Grupo					2.337	38.558.399	2.169.645				40.730.381
Outros passivos financeiros				(24.031)							503.059
Activos e passivos por impostos							102.250			904.826	1.245.850
Fornecedores c/c							8.976.388			692.543	9.668.931
Acréscimos e diferimentos											
CUSTOS										(305.641)	(372.612)
Custos com sinistros											47.248.217
Parte resseguradores nos custos com sinistros						47.248.217					13.215.811
Variação provisões técnicas resseguro cedido						12.106.306				2.057.431	5.673.101
Gastos com pessoal	298.939				(1.043.831)	421.367	552.214			(3.705.602)	(17.386.384)
Fornecimentos e Serviços Externos					(64.470)		(2.860.903)	(726.000)		(42.920)	(42.920)
Juros Suportados										(1.582.871)	(4.077.101)
Comissões							(2.494.230)				
PROVEITOS											
Prémios de resseguro aceite										1.395.157	1.595.157
Prémios resseguro cedido						62.949.994)					(87.362.939)
Variação provisão sinistros seguro directo						(2.326.626)					(963.989)
Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento							1.121.657				1.121.657
Rendimentos de Investimentos		337.908					13.346.428	2.725.820	52.034		19.075.529
Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo							14.246.472				14.246.472

As transacções com entidades relacionadas são efectuadas, por regra, com base nos valores de mercado nas respectivas datas.

42. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

Balanço

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	(Valores em Euros)		
	2008		Valor balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Activo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		611,510,163	611,510,163
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		81,178,873	81,178,873
Activos financeiros detidos para negociação	14,955,732		14,955,732
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	543,653,163		543,653,163
Activos disponíveis para venda	8,951,410,794	525,822	8,951,936,616
Empréstimos e contas a receber		79,073,830	79,073,830
Outros devedores		270,676,492	270,676,492
	9,510,019,689	1,042,965,180	10,552,984,869
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida		3,738,318,570	3,738,318,570
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	524,882,316	4,366,724,654	4,891,606,970
Passivos subordinados		45,000,000	45,000,000
Depósitos recebidos de resseguradores	1,352,678	76,279,335	76,279,335
Outros passivos financeiros			1,352,678
Outros credores		145,892,445	145,892,445
	526,234,994	8,372,215,004	8,898,449,998

(Valores em Euros)

	2007		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor balanço
Activo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		626,247,387	626,247,387
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		96,454,782	96,454,782
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	635,843,860		635,843,860
Activos disponíveis para venda	8,524,028,802	2,694,935	8,526,723,737
Empréstimos e contas a receber		86,291,842	86,291,842
Investimentos a deter até à maturidade			
Outros devedores		261,662,460	261,662,460
	9,159,872,662	1,073,351,406	10,233,224,068
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida		4,128,830,332	4,128,830,332
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	621,180,363	3,058,009,284	3,679,189,647
Depósitos recebidos de resseguradores		66,816,215	66,816,215
Outros passivos financeiros	2,169,645		2,169,645
Outros credores		179,173,748	179,173,748
	623,350,008	7,432,829,579	8,056,179,587

O montante relativo a instrumentos financeiros registados na rubrica “Provisão matemática do ramo vida” corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber de e a pagar a segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e outras entidades externas.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 não ocorreram reclassificação de activos financeiros.

Ganhos e Perdas

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2008			2007		
	Por contrapartida			Por contrapartida		
	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados	Capitais próprios	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	727,818,374		727,818,374	741,058,997		741,058,997
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(261,519,353)		(1,261,519,353)	(896,114,207)		(896,114,207)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	421,089,293		421,089,293	36,499,545		36,499,545
Rendimentos de instrumentos financeiros:						
de activos financeiros ao justo valor por ganhos e perdas	8,032,075	8,032,075				
de activos detidos para negociação	297,015		297,015	(37,437)		(37,437)
de activos financeiros disponíveis para venda	383,101,337	(217,166,108)	383,101,337	338,204,990	(63,072,726)	338,204,990
de empréstimos e contas a receber	2,965,473		2,965,473	8,350,763		8,350,763
de depósitos à ordem	16,347,257		16,347,257	16,749,521		16,749,521
de outros activos financeiros	2,452,632		2,452,632	4,216,462		4,216,462
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas de:						
Activos financeiros disponíveis para venda	(3,557,598)		(220,723,706)	26,914,252		(36,158,474)
Empréstimos e contas a receber	7		7	142		142
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(138,991,269)		(138,991,269)	(94,043,097)		(94,043,097)
Outros	3,749,330		3,749,330			
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas:						
Activos e passivos financeiros detidos para negociação	4,597,047	4,597,047	(80,970)		(80,970)	
Activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(62,590,997)		(62,590,997)	(2,590,972)		(2,590,972)
Diferenças de câmbio	(3,486,386)		(3,486,386)	(122,835)		(122,835)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão):						
de activos financeiros disponíveis para venda	(151,272,757)		(151,272,757)	(13,113,663)		(13,113,663)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(2,818,440)		(2,818,440)	(937,516)		(937,516)
	(53,786,960)	(217,166,108)	(270,953,068)	164,953,974	(63,072,726)	101,881,248

(Valores em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os montantes referentes a prémios emitidos, custos com sinistros e provisão matemática do ramo vida, incluem valores referentes a resgates, líquidos de subscrições, de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados, nos montantes de 94.053.328 Euros e 109.778.212 Euros, respectivamente.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efectiva, referentes a activos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2008	2007
Activo		
Activos disponíveis para venda	352,934,444	311,385,865
Empréstimos e contas a receber	2,965,473	8,350,763
Depósitos à ordem em instituições de crédito	16,347,257	16,749,521
	355,899,917	319,736,628
Passivo		
Depósitos recebidos de resseguradores	(2,818,440)	(937,516)

Outras Divulgações

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros reflectidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

	2008			
	Metodologia de apuramento do justo valor		Não valorizado ao justo valor	Total
	Cotação de mercado	Técnicos de valorização		
Activo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			611,510,163	611,510,163
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			81,178,873	81,178,873
Activos financeiros detidos para negociação		14,955,732		14,955,732
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	29,620,519	514,032,644		543,653,163
Activos disponíveis para venda	703,856,602	8,247,554,192	525,822	8,951,936,616
Empréstimos e contas a receber			79,073,830	79,073,830
Outros devedores			270,676,492	270,676,492
	733,477,121	8,776,542,568	1,042,965,180	10,552,984,869
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida			3,738,318,570	3,738,318,570
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento		524,882,316	4,366,724,654	4,891,606,970
Passivos subordinados			45,000,000	45,000,000
Depósitos recebidos de resseguradores			76,279,335	76,279,335
Outros passivos financeiros		1,352,678		1,352,678
Outros credores			145,892,445	145,892,445
		526,234,994	8,372,215,004	8,898,449,998
	733,477,121	8,250,307,574	(7,329,249,824)	1,654,534,871

(Valores em Euros)

(Valores em Euros)

	2007			
	Metodologia de apuramento do justo valor		Não valorizado ao justo valor	Total
	Cotação de mercado	Técnicos de valorização		
Activo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			626,247,387	626,247,387
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			96,454,782	96,454,782
Activos financeiros detidos para negociação				635,843,860
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	43,705,357	592,138,503		8,526,723,737
Activos disponíveis para venda	1,119,144,978	7,404,883,824	2,694,935	8,526,723,737
Empréstimos e contas a receber			86,291,842	86,291,842
Outros devedores			261,662,460	261,662,460
	1,162,850,335	7,997,022,327	1,073,351,406	10,233,224,068
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida			4,128,830,332	4,128,830,332
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento		621,180,363	3,058,009,284	3,679,189,647
Depósitos recebidos de resseguradores			66,816,215	66,816,215
Outros passivos financeiros		2,169,645		2,169,645
Outros credores			179,173,748	179,173,748
		623,350,008	7,432,829,579	8,056,179,587
	1,162,850,335	7,373,672,319	(6,359,478,173)	2,177,044,481

A preparação da informação incluída nos quadros acima, relacionada com a metodologia de apuramento do justo valor, teve por base os seguintes pressupostos:

- Cotações de mercado – Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados activos;
- Técnicas de valorização – Corresponde aos instrumentos financeiros valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e aos instrumentos de dívida valorizados através de modelos de valorização internos que utilizam dados observáveis de mercado (taxas de juro, taxas de câmbio, notações de risco atribuídas por entidades externas, outros).

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o valor de balanço e o justo valor dos instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

(Valores em Euros)

	2008		Valor balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Activo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	611,510,163	611,510,163	
Activos disponíveis para venda	525,822	525,822	
Empréstimos e contas a receber	79,073,830	79,073,830	
Outros devedores	270,676,492	270,676,492	
	961,786,307	961,786,307	
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	3,738,318,570	3,733,025,525	5,293,045
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	4,366,724,654	4,452,092,534	(85,367,880)
Passivos subordinados	45,000,000	45,000,000	
Depósitos recebidos de resseguradores	76,279,335	76,279,335	
Outros credores	145,892,445	145,892,445	
	8,372,215,004	8,452,289,839	(80,074,835)

(Valores em Euros)

	2007		Valor balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Activo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	626,247,387	626,247,387	
Activos disponíveis para venda	2,694,935	2,694,935	
Empréstimos e contas a receber	86,291,842	86,291,842	
Outros devedores	261,662,460	261,662,460	
	976,896,624	976,896,624	
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	4,128,830,332	4,005,253,669	123,576,663
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos			
de seguros e de contratos de investimento	3,058,009,284	3,054,230,519	3,778,765
Depósitos recebidos de resseguradores	66,816,215	66,816,215	
Outros credores	179,173,748	179,173,748	
	7,432,829,579	7,305,474,151	127,355,428

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes instrumentos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas nas rubricas "Caixa e seus equivalentes e depósitos ordem" é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- A rubrica "Empréstimos e contas a receber" inclui:
 - i) Depósitos a prazo – o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
 - ii) Empréstimos hipotecários – não foi calculado o seu justo valor atendendo à imaterialidade do valor e ao facto de serem empréstimos efectuados a empregados, com garantias reais.
- Depósitos recebidos de resseguradores – o justo valor é igual ao seu valor de balanço, dado que correspondem a depósitos de curto prazo.

- O empréstimo subordinado registado na rubrica “Passivos subordinados” não tem prazo de reembolso definido e não vence juros, tendo-se considerado que o seu justo valor corresponde ao seu valor de balanço.
- O valor actual da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros com componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foi calculado considerando a diferença entre os cash-flows pagos e recebidos dos passivos financeiros, calculados apólice a apólice, de acordo com as bases técnicas da Companhia, descontados de acordo com a curva da taxa de juro swap.

A mortalidade e os resgates esperados foram determinados de acordo com o histórico dos últimos cinco anos da Companhia.

Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro swap, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais.

Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados em 2008 e 2007, respectivamente.

Políticas de gestão dos Riscos financeiros Inerentes à actividade da Fidelidade Mundial

Os objectivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado estão previstos na Política de Investimentos da Companhia, que é actualizada anualmente e revista de três em três anos. Entre outros elementos, estão definidas, as sociedades gestoras, o tipo de gestão associado a cada uma das carteiras de investimento, os intervenientes no processo de compra e venda, a forma de transmissão da informação entre os diferentes intervenientes, os limites de exposição ao risco, medidas de cálculo da rentabilidade da carteira e autonomias de execução.

A gestão dos riscos financeiros inerentes à actividade da Companhia tem, assim, em consideração:

1. Modelos de gestão

Consoante os objectivos de investimento da carteira estão definidos modelos de gestão, com base nos quais o gestor concretiza a política de investimentos.

Estes modelos são os seguintes:

I. *Participações Estratégicas* – são participações com prazos de permanência normalmente alargados, cujo interesse pode não ser só a valorização financeira dos activos mas também parcerias de negócio.

II. *Benchmarking* – Índices de Referência – neste modelo são definidos os níveis de exposição a cada classe de activos (rendimento fixo, rendimento variável, activos imobiliários e outros) e os vários índices **de referência de cada classe, relativamente aos quais será medida a performance de cada tipo de activo**. A gestão poderá, conforme as circunstâncias dos mercados, em cada momento, estar investida em igual proporção, sobreexposta ou sobreposta relativamente ao benchmark estabelecido.

III. *Imunização* – modelo em que o investimento é orientado pelo passivo. Este modelo é aplicável a carteiras em que os passivos no vencimento são predetermináveis ou previsíveis com um razoável grau de certeza. Os activos são comprados ou detidos em coerência com os passivos, quer em termos de prazo quer em termos de risco que é possível assumir. Existem dois modelos de Imunização: a passiva, normalmente para produtos com grandes previsibilidade de passivos; a activa, para produtos com menos certezas e/ou maior prazo e/ou maior aderência ao comportamento dos mercados financeiros. Na Imunização Activa o gestor assume risco e gere a carteira de acordo com a sua visão de evolução dos mercados financeiros procurando acrescentar rendimento ao rendimento que se obteria com um modelo de gestão passiva.

No sentido de flexibilizar a gestão e torná-la mais independente das flutuações dos mercados, sobretudo em períodos de queda acentuada, a Companhia adoptou, , em carteiras específicas, dois modelos menos condicionados pelas variações dos índices:

IV. *CPEV – Capital Protegido com Exposição Variável* – neste modelo, define-se uma protecção de capital que deverá ser assegurada no final do período de gestão (este período de gestão é pré-definido) e um nível de perda máximo admitido (também pré-definido). Neste modelo, uma percentagem elevada do capital é investida em activos de baixo risco. No final do período de gestão espera-se obter a totalidade do capital protegido com um grau de certeza elevado com base nos activos de baixo risco. O restante capital é investido em activos de risco, e durante o período da gestão é feito um acompanhamento sistemático dos activos de risco de modo a aumentar ou diminuir posições sempre que sejam atingidos patamares de perda, ou de ganho. Pretende-se com este modelo, obter os benefícios de uma tendência positiva com o risco controlado.

V. *FRA – Fundo de Retorno Absoluto* – este tipo de gestão pretende investir em activos identificados pelos analistas e gestores como mal valorizados, i.e. com cotações divergentes do valor normalmente

aceite para estas empresas e para os quais se prevê que o mercado venha a ajustar num futuro próximo. As bases destas análises são os indicadores económicos e financeiros das empresas. No momento de cada investimento são definidos limites para o preço que obrigam à reversão das posições quando esses limites são atingidos. A gestão muito disciplinada permite o controlo do risco em cada momento. A grande componente de activos de baixo risco que pode existir, normalmente aplicações de curto prazo, permite flexibilidade na decisão e diluição das valias por um montante adequado em gestão. É uma carteira de risco elevado mas controlado, que se pretende ágil, focada no retorno absoluto dos seus activos.

2. Limites de Exposição

Para as várias classes de activos, encontram-se definidos os seguintes limites máximos de exposição:

(Valores em Euros)

Classe de activos	Limite máximo (% do valor global da Carteira)
Rendimento Fixo - Taxa longas	70,0%
Soberana	70,0%
Corporate	50,0%
Rendimento Fixo - Taxa curtas	100,0%
Retorno Absoluto	2,0%
Rendimetno Variável	30,0%
Rendimetno Variável ilíquido (Private equity e outros)	6% (20% do investimento em rendimento variável)
Imobiliário	40,0%

Para efeitos da classificação dos limites de exposição, por analogia de risco, considera-se que:

Os activos de Rendimento Fixo – taxas longas incluem todas as obrigações de taxa fixa com maturidade residual superior a 1 ano. Incluem-se ainda as acções remíveis com características de obrigações, os Fundos Mobiliários de Obrigações que respeitam este perfil de maturidade e os derivados de taxas de juro de longo prazo ou de risco de crédito associado a taxas de juro de longo prazo. Estes activos são separados em Soberana e Corporate de acordo com o risco de crédito público ou privado.

Os activos de Rendimento Fixo – taxas curtas incluem todas as obrigações de taxa fixa com maturidade residual inferior a 1 ano, as obrigações de taxa variável, os Fundos Mobiliários de Obrigações maioritariamente de taxa variável, todos os instrumentos de gestão de tesouraria vocacionados para o curto prazo incluindo depósitos bancários, bem como derivados associados ao risco de taxas de juro de curto prazo.

Os activos de Rendimento Variável incluem as Acções e Partes de capital, os Fundos Mobiliários de Acções e as obrigações com risco de acções e os derivados associados aos activos de rendimento variável.

Os activos de Rendimento Variável ilíquidos incluem investimento em Private Equity (Capital de Risco), Infraestruturas e outras estratégias de investimento em capital cuja liquidez ou venda em mercado secundário seja reduzida ou nula.

Existe também uma categoria para activos de retorno absoluto que permite integrar Hedge Funds e outras estratégias essencialmente focadas no retorno positivo e que utilizam abordagens alavancadas ou com grande utilização de derivados. Apesar de ser muitas vezes chamada classe de activos não passa de uma metodologia de gestão, com um enquadramento normativo mais livre, e que pode utilizar varias classes de activos, sejam acções, rendimento fixo, commodities (mercadorias indiferenciadas), moeda estrangeira e outros.

O Imobiliário inclui Terrenos e Edifícios, os Fundos de Investimento Imobiliários, outros activos que não sendo directamente imobiliários façam depender o seu desempenho do desempenho deste tipo de activos imobiliários e os derivados com risco imobiliário.

3.Outros limites

Para além das restrições impostas pela legislação em vigor, a gestão das carteiras da Companhia tem ainda em consideração os seguintes limites:

a. Limite de exposição a valores mobiliários que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em outros mercados regulamentados de Estados membros da União Europeia, ou em

mercados de países da OCDE legalmente considerados como análogos, também referidos como “não cotados”, é de 15 % do valor da carteira, devendo sempre ter a aprovação expressa do Conselho de Administração;

b. O conjunto das aplicações expressas em moedas que não o Euro, estão limitadas a 5 % do valor da carteira;

c. Instrumentos Derivados, Operações de Reporte e Empréstimo de Valores:

Podem ser utilizados instrumentos derivados para cobertura, especulação ou redução do custo de investimento, de acordo com o enquadramento legislativo em vigor.

São permitidas, nos termos legalmente previstos, operações de reporte e empréstimos de valores, desde que tal não comprometa os limites de alocação definidos para cada uma das classes de activos a que respeitem, nem promova a alavancagem da carteira.

Estas operações carecem de autorização casuística prévia, podendo haver autorizações genéricas para derivados de mercado.

d. Universo de investimento para activos de Rendimento Fixo:

As obrigações elegíveis para aquisição deverão respeitar limites que ponderam a maturidade residual com a qualidade de crédito. Na aquisição não deverá haver investimento abaixo da notação BBB- ou notação equivalente das casas de rating de referência:

(Valores em Euros)

Activo de permanência	Dívida corporate	Dívida Soberana*	Límite por eminente
Até 1 ano	BBB-	BBB-	1%
1 a 5 anos	A-	A-	3%
5 a 15 anos	AA-	A+	6%
15 a 30 anos	Não autorizado	A+	6%
Superior a 30 anos	Não autorizado	AAA	6%

(Valores em Euros)

Gestão activa	Rating*	Limite por emissão	Limite por eminente
0 a 5 anos	BBB-	1%	1%
5 a 10 anos	BBB-	0,5%	1%
0 a 5 anos	A-	3%	3%
5 a 15 anos	A-	2%	3%
0 a 5 anos	AA-	5%	5%
5 a 20 anos	AA-	3%	5%
0 a 5 anos	AAA	6%	6%
5 a 30 anos	AAA	3%	6%

e. O limite por emitente, excepto dívida pública soberana da OCDE e emitentes supranacionais, é de 6% da carteira ou o limite absoluto de € 200 milhões de Euros.

f. Os limites por sector de actividade e por subordinação da emissão são:

- i. dívida subordinada: 10% da carteira
- ii. crédito por sector de actividade (excepto banca): 20% da carteira
- iii. crédito do sector serviços financeiros (Banca de Investimento, Intermediação Financeira e similares): 30% da carteira

g. O investimento em outras classes de activos não especificadas neste documento está sempre sujeito a aprovação casuística do Conselho de Administração.

h. As características dos activos em carteira, permitem que num muito curto espaço de tempo (uma semana), mais de metade da carteira se possa transformar em liquidez.

4. Carteiras com Benchmarks

Para a segmentação das carteiras geridas por modelo de benchmarks encontram-se definidas cinco classes de risco em acções:

Classe de Risco	Percentagem de Acções
I	0 %
II	5%
III	10%
IV	15%
V	superior a 15%

Para algumas modalidades está definido nas condições contratuais um valor mínimo de investimento em dívida pública (50%):

- Multiplano PPR
- PPR Mundial Confiança
- Postal PPR 55 Mais

O investimento em acções, num valor inferior a 250.000 euros, para as carteiras com um objectivo de exposição a esta classe, pode ser efectuado via ETF (Exchange Traded Funds – fundos de investimento que replicam o comportamento dos índices) ou equiparados que sejam harmonizados em termos de legislação comunitária.

O investimento em instrumentos, num valor inferior a 1.500.000 euros, ligados a taxas curtas para as carteiras com um objectivo de exposição a esta classe, pode ser efectuado via ETF (Exchange Traded Funds) ou equiparados que sejam harmonizados em termos de legislação comunitária.

5. Avaliação do risco

Existe um modelo de avaliação do retorno/risco esperado em função da composição por classes de activos. O retorno esperado das carteiras está sujeito a uma análise de sensibilidade em função das várias volatilidades dos activos que constituem a carteira. Este tipo de avaliação justifica as decisões de alocação de activos procurando-se constituir carteiras com risco controlado que optimizem o retorno dentro do enquadramento de mercado existente.

A avaliação do risco é efectuada pela Direcção de Investimentos, havendo sempre que tal se mostra conveniente, o envolvimento da Direcção de Gestão de Risco da Seguradora e da Caixa Geral de Depósitos (CGD). São monitorizados vários riscos envolvidos nomeadamente:

- risco de mercado;
- risco de taxa de juro;
- risco de crédito por emitente e por grupo financeiro;
- risco de liquidez.

A avaliação do risco dos Instrumentos Derivados, Operações de Reporte e Empréstimo de Valores é feita determinando a sua contribuição para o risco global da carteira e da Companhia, para o retorno esperado e para o custo de transacções de activos.

6. Risco de taxa de juro

A política de gestão do risco de taxa de juro é desenvolvida de acordo com duas linhas de orientação. No caso das carteiras imunizadas, seguros de capitalização de taxa fixa, verifica-se uma adequação das coberturas às responsabilidades assumidas. Neste caso existe um matching entre o perfil dos cash flows dos activos investidos e os outflows dos passivos na maturidade. O risco de taxa de juro não tem praticamente gestão activa ao longo da vida do produto.

No caso das carteiras com modelo de gestão de benchmark, o risco de taxa de juro é gerido de uma maneira activa de acordo com o nível de exposição alvo definido pelos benchmarks, verificando-se uma gestão táctica de underweight/overweight em função das expectativas de alteração da estrutura da curva de maneira a otimizar os retornos dos activos.

A Companhia utiliza ainda neste âmbito, para efeitos de monitorização do risco, os serviços da unidade de controlo de risco da CGD que divulga em sede própria os seus indicadores.

As entidades de supervisão também têm acompanhado a monitorização deste risco tendo-se desenvolvido pontualmente, durante o exercício de 2008, um exercício de stress-test para quantificação dos impactos de choques adversos na carteira de activos.

A utilização de instrumentos derivados, no âmbito do processo de gestão do risco, limita-se actualmente à utilização pontual de swaps de taxa de juro nas carteiras onde se pretendeu mitigar o risco de taxa de juro, ou em casos em que este instrumento se revelou mais eficiente que uma cobertura com activos directos.

A política de gestão de risco / análise por contraparte decorre essencialmente da grelha de selecção no momento da compra do activo divulgada no ponto Requisitos de segregação de activos, destinados a proteger os segurados através de restrições sobre a utilização dos activos da Companhia. O risco no entanto é monitorizado continuamente procurando-se acompanhar as opiniões / outlooks das casas internacionais de rating de maneira a não deixar degradar o rating dos títulos detidos. Por outro lado, o estabelecimento de limites internos por contraparte, não se autorizando situações de cúmulo de risco, permite garantir ao longo do tempo uma boa dispersão de risco.

Risco de crédito

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a exposição máxima a risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

	2008			2007		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	603,517,582		603,517,582	617,725,496		617,725,496
Activos financeiros detidos para negociação	14,955,732		14,955,732			
Activos financeiros classificados no reconhecimento						
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	515,799,280		515,799,280	594,062,447		594,062,447
Activos disponíveis para venda	8,042,341,278	(11,232,561)	8,031,108,717	7,204,636,162	(2,085,007)	7,202,551,155
Empréstimos e contas a receber	79,073,830		79,073,830	86,291,842		86,291,842
Outros devedores	309,935,404	(39,258,912)	270,676,492	301,486,625	(39,824,165)	261,662,460
Exposição máxima a risco de crédito	9,565,623,106	(50,491,473)	9,515,131,633	8,804,202,572	(41,909,172)	8,762,293,400

(Valores em Euros)

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

(Valores em Euros)

Classe de activo	2008			
	Ratings			Total
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito				
AA- até AA+	652,755,741	3,147,016	3,014,725	658,917,482
A- até A+	811,033	6,128		817,161
Sem rating	1,011,538	29,660		1,041,198
	654,578,312	3,182,804	3,014,725	660,775,841
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	795,428			795,428
	795,428			795,428
Total	655,373,740	3,182,804	3,014,725	661,571,269

(Valores em Euros)

Classe de activo	2007			
	Ratings			Total
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito				
AA- até AA+	617,822,259	8,952,338	2,277,149	629,051,746
A- até A+	51,372,285	39,253		51,411,538
Sem rating	718,843	154,365		873,208
	669,913,387	9,145,956	2,277,149	681,336,492
Depósitos junto de Empresas Cedentes				
Sem rating	801,772			801,772
	801,772			801,772
Total	670,715,159	9,145,956	2,277,149	682,138,264

Na rubrica “Depósitos em Instituições de Crédito” estão a ser incluídos outros depósitos que constam da rubrica “Empréstimos e contas a receber” no valor de 57.258.259 Euros e 63.610.996 Euros, em 2008 e 2007, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por rating da Standard & Poor’s, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

(Valores em Euros)

Classe de activo	2008				
	Ratings				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Activos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
AAA			261,108		261,108
AA- até AA+		212,892			212,892
A- até A+		1,768,549			1,768,549
Menor que A-		600,626			600,626
Sem rating	20,025				20,025
	20,025	2,582,067	261,108		2,863,200
Governos e outras autoridades locais					
AAA		7,999,096			7,999,096
AA- até AA+		531,753			531,753
A- até A+		4,002,476			4,002,476
Menor que A-		43,204			43,204
		12,576,529			12,576,529
Instituições Financeiras					
AAA		583,678			583,678
AA- até AA+	603,097	301,186,202	255,084	501,368	302,545,751
A- até A+	22,465,222	95,958,780	599,201	1,117,496	120,140,699
Menor que A-		280,030	71,470		351,500
Sem rating		19,343			19,343
	23,068,319	398,028,033	925,755	1,618,864	423,640,971
Outros emitentes					
AAA		171,938			171,938
AA- até AA+		47,865			47,865
A- até A+		23,311,164			23,311,164
Sem rating		53,187,613			53,187,613
		76,718,580			76,718,580
Total Activos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	23,088,344	489,905,209	1,186,863	1,618,864	515,799,280

(Valores em Euros)

Classe de activo	2008				
	Ratings				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Activos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)					
Corporate					
AAA			419,289		419,289
AA- até AA+		34,668,695	32,821,090	36,780,350	104,270,135
A- até A+	5,234,052	412,035,093	10,291,947		427,561,092
Menor que A-		128,040,221			128,040,221
	5,234,052	574,744,009	43,532,326	36,780,350	660,290,737
Governos e outras autoridades locais					
AAA		1,017,828,506			1,017,828,506
AA- até AA+	133,146,029	274,928,961			408,074,990
A- até A+		892,566,733			892,566,733
	133,146,029	2,185,324,200			2,318,470,229
Instituições Financeiras					
AAA	47,832,682	562,267,627	7,561,165	6,811,372	624,472,846
AA- até AA+	981,238,154	1,236,448,748	58,477,099	301,741,902	2,577,905,903
A- até A+	122,705,504	1,120,537,232	111,716,703	260,989,284	1,615,948,723
Menor que A-		60,042,757	12,456,033		72,498,790
Sem rating	27,800		800,000	12,292,511	13,120,311
	1,151,804,140	2,979,296,364	191,011,000	581,835,069	4,903,946,573
Outros emitentes					
AAA		20,750,309	33,239,138	68,578,179	122,567,626
AA- até AA+	21,884,270				21,884,270
Menor que A-		3,564,128			385,154
Sem rating		3,564,128			3,564,128
	21,884,270	24,699,591	33,239,138	68,578,179	148,401,178
Total Activos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	1,312,068,491	5,764,064,164	267,782,464	687,193,598	8,031,108,717

(Valores em Euros)

Classe de activo	2007				
	Ratings				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Activos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas					
Corporate					
AAA			49.117		49.117
AA- até AA+		50.207	49.966		100.173
A- até A+		2.031.740		49.108	2.080.848
Menor que A-		1.122.676			1.122.676
		3.204.623	99.083	49.108	3.352.814
Governos e outras autoridades locais					
AAA		9.614.505			9.614.505
AA- até AA+	20.848	558.732			579.580
A- até A+		4.111.916			4.111.916
Menor que A-		145.050		314.072	459.122
	20.848	14.430.203		314.072	14.765.123
Instituições Financeiras					
AAA		1.188.341			1.188.341
AA- até AA+	22.066.801	421.085.465	233.745	14.395.240	457.781.251
A- até A+	49.711	20.998.245	1.213.520	1.631.965	23.893.441
Menor que A-		379.850	528.482	100.204	1.008.536
	22.116.512	443.651.901	1.975.747	16.127.409	483.871.569
Outros emitentes					
AAA		258.177		470.202	728.379
AA- até AA+		96.970			96.970
A- até A+		29.691.837			29.691.837
Sem rating		61.555.755			61.555.755
		91.602.739		470.202	92.072.941
Total Activos Financeiros registados ao Justo					
Valor por Ganhos e Perdas	22.137.360	552.889.466	2.074.830	16.960.791	594.062.447

(Valores em Euros)

Classe de activo	2007				
	Ratings				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
<i>Activos Financeiros Disponíveis para Venda (liquido de imparidade)</i>					
Corporate					
AAA		6.393.126	343.820		6.736.946
AA- até AA+		28.602.123	10.399.873	35.541.874	74.543.870
A- até A+	14.984.350	452.125.949		9.035.815	476.146.114
Menor que A-		80.443.362			80.443.362
Sem rating	24.859.118				24.859.118
	39.843.468	567.564.560	10.743.693	44.577.689	662.729.410
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA		1.384.980.946	15.380.907		1.400.361.853
AA- até AA+	90.037.508	210.281.054			300.318.562
A- até A+		784.571.487			784.571.487
	90.037.508	2.379.833.487	15.380.907		2.485.251.902
<i>Instituições Financeiras</i>					
AAA		467.795.262		33.205.414	501.000.676
AA- até AA+	564.042.299	1.104.583.038	74.777.805	184.010.029	1.927.413.171
A- até A+	23.155.642	1.012.195.396	61.297.288	181.080.823	1.277.729.149
Menor que A-		25.621.871	70.357.235	4.241.993	100.221.099
Sem rating	27.745			87.046.096	87.073.841
	587.225.686	2.610.195.567	206.432.328	489.584.355	3.893.437.936
<i>Outros emitentes</i>					
AAA		29.366.225	32.704.674	72.803.692	134.874.591
AA- até AA+	25.853.964				25.853.964
Menor que A-		403.352			403.352
	25.853.964	29.769.577	32.704.674	72.803.692	161.131.907
Total Activos Financeiros Disponíveis para Venda (liquido de imparidade)	742.960.626	5.587.363.191	265.261.602	606.965.736	7.202.551.155

Periodicamente, a Companhia efectua uma análise colectiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como “Ajustamentos de recibos por cobrar” (Nota 22). Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(Valores em Euros)

	2008						
	Recibos vencidos à menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
Ramo vida:							
Produtos de capitalização	3.491.984	225.983	200.550	41.699	58.308	(14.051)	4.004.473
Produtos vida risco	2.982.628	213.590	126.450	397.548	291.200	(2.147)	4.009.269
Ramo não vida:							
Automóvel	17.761.672	4.451.107	971.372	693.736	1.011.618	(2.873.272)	22.016.233
Acidentes de trabalho	8.005.154	1.388.014	902.542	849.492	469.892	(2.830.137)	8.784.957
Doença	7.145.608	1.587.816	1.259.150	950.674	448.814	428	11.392.490
Incêndio e Outros danos	13.686.701	912.873	204.867	498.562	352.667	(661.895)	14.993.775
Transportes	1.038.260	384.411	280.425	250.503	280.380	(548.660)	1.685.319
Responsabilidade Civil	3.420.707	117.536	45.962	111.286	112.727	(349.711)	3.458.507
Outros (inclui Acidentes Pessoais)	2.997.765	1.197.832	2.011.018	312.452	194.449	(463.062)	6.250.454
	60.530.479	10.479.162	6.002.336	4.105.952	3.220.055	(7.742.507)	76.595.477

(Valores em Euros)

	2007						
	Recibos vencidos à menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
Ramo vida:							
Produtos de capitalização	5.231.253	196.789	147.875	232.011	23.908	(24.262)	5.807.574
Produtos vida risco	4.695.184	405.296	173.328	265.472	172.411	(13.169)	5.698.522
Ramo não vida:							
Automóvel	21.119.149	3.780.812	1.035.697	642.348	687.609	(3.480.472)	23.785.143
Acidentes de trabalho	10.192.393	1.138.456	992.495	1.071.405	574.062	(2.945.391)	11.023.420
Doença	6.220.003	982.752	798.680	1.127.220	522.473	(873.747)	8.777.381
Incêndio e Outros danos	8.858.435	2.195.914	285.058	640.917	231.248	(695.767)	11.515.805
Transportes	1.627.395	242.090	180.148	246.880	110.836	(400.168)	2.007.181
Responsabilidade Civil	2.635.791	209.035	206.804	143.404	69.671	(283.829)	2.980.876
Outros (inclui Acidentes Pessoais)	2.665.267	1.478.353	284.947	157.000	152.234	(628.904)	4.108.897
	63.244.870	10.629.497	4.105.032	4.526.657	2.544.452	(9.345.709)	75.704.799

Risco de liquidez

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)

	2008									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Activo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	611.510.163									611.510.163
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos									81.178.873	81.178.873
Activos financeiros detidos para negociação	(3.045.278)	(6.052.477)	(7.561.369)	(7.831.179)	(46.255.207)	92.225.880				21.480.370
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	438.806	1.231.474	22.066.422	2.392.654	99.522.177	123.389.842	375.341.291	5.259.830	29.637.668	659.280.164
Activos disponíveis para venda	64.416.330	147.722.314	262.511.799	662.540.531	3.799.849.102	2.612.192.519	1.207.213.444	735.651.355	920.872.953	10.412.970.347
Empréstimos e contas a receber	57.371.362	101.484	256.035	1.403.200	1.870.858	1.123.538	1.659.263	79.229		63.864.967
Outros devedores	270.676.492									270.676.492
	1.001.367.875	143.002.795	277.272.887	658.505.206	3.854.986.930	2.828.931.779	1.584.213.998	740.990.414	1.031.689.494	12.120.961.376
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	34.556.039	37.493.464	61.418.890	450.988.779	1.477.144.084	468.149.199	755.132.648	752.589.031		4.037.472.134
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	537.423.058	48.320.480	72.978.391	292.104.363	1.816.436.561	1.946.348.977	409.491.443	276.824.155		5.399.927.428
Passivos subordinados									45.000.000	45.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	193.813	387.626	581.439	77.442.213						78.605.091
Outros passivos financeiros	265.128	526.942	658.309	681.799	4.027.077	(8.029.382)				(1.870.127)
Outros credores	145.892.445									145.892.445
	718.330.483	86.728.512	135.637.029	821.217.154	3.297.607.722	2.406.468.794	1.164.624.091	1.029.413.18	45.000.000	9.705.026.971

(Valores em Euros)

	2007									Total
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Activo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	626.247.387									626.247.387
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos									96.454.782	96.454.782
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	907.875	2.610.749	3.393.010	5.369.028	116.946.289	91.733.618	486.126.590	11.575.434	43.722.862	762.385.455
Activos disponíveis para venda	84.079.733	143.227.885	201.885.189	526.243.334	2.935.580.693	2.168.519.202	1.795.622.880	1.012.167.386	1.324.189.666	10.191.515.968
Empréstimos e contas a receber	63.706.447	324.679	557.177	1.464.423	2.400.093	1.486.414	1.419.642	792.079		72.150.955
Outros devedores	261.662.460									261.662.460
	1.036.603.902	146.163.313	205.835.376	533.076.785	3.054.927.075	2.261.739.234	2.283.169.112	1.024.534.899	1.464.367.310	12.010.417.007
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	16.736.963	24.533.845	34.262.255	378.569.372	1.244.098.081	1.291.901.396	780.862.630	917.944.749		4.688.909.291
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	645.140.795	59.067.367	39.700.248	188.530.427	1.411.531.078	1.088.583.720	502.237.449	144.162.559		4.078.953.643
Depósitos recebidos de resseguradores	264.202	528.405	792.607	68.401.430	(1.007.649)					69.986.644
Outros passivos financeiros				(1.297.666)						(2.305.315)
Outros credores	179.173.748									179.173.748
	841.315.708	84.129.617	74.755.110	634.203.563	2.654.621.510	2.380.485.116	1.283.100.079	1.062.107.308		9.014.718.011

Os saldos apresentados acima não são comparáveis com os saldos contabilísticos dado incluírem fluxos de caixa projectados e não se encontrarem descontados.

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Império Bonança na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua actividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos no “Até 1 mês”;
- Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os passivos subordinados, dado que não têm prazo de reembolso definido foram classificados como maturidade “Indeterminado”;
- Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento.

• No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:

- i) o valor de balanço dos contratos "Unit Linked" foram considerados com maturidade "à vista";
- ii) no cálculo dos cash-flow's não foram considerados resgates antecipados.

Risco de mercado

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o detalhe dos instrumentos financeiros por tipo de exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

(Valores em Euros)				
	2008			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Activo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		603.517.582	7.992.581	611.510.163
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			81.178.873	81.178.873
Activos financeiros detidos para negociação	7.667.355	7.288.377		14.955.732
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	65.825.543	448.189.952	29.637.668	543.653.163
Activos disponíveis para venda	5.589.023.332	2.441.278.045	921.635.239	8.951.936.616
Empréstimos e contas a receber		79.073.830		79.073.830
Outros devedores			270.676.492	270.676.492
	5.662.516.230	3.579.347.786	1.311.120.853	10.552.984.869
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida		3.738.318.570		3.738.318.570
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	4.366.724.654	524.882.316	29.637.668	4.921.244.638
Passivos subordinados			45.000.000	45.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores		76.279.335		76.279.335
Outros passivos financeiros	718.136	634.542		1.352.678
Outros credores			145.892.445	145.892.445
	4.367.442.790	4.340.114.763	220.530.113	8.928.087.666

(Valores em Euros)

	2007			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Activo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		617.725.496	8.521.891	626.247.387
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos			96.454.782	96.454.782
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	88.942.407	503.178.591	43.722.862	635.843.860
Activos disponíveis para venda	5.514.467.795	1.688.105.981	1.324.149.961	8.526.723.737
Empréstimos e contas a receber		86.291.842		86.291.842
Outros devedores			261.662.460	261.662.460
	5.603.410.202	2.895.301.910	1.734.511.956	10.233.224.068
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida		4.128.830.332		4.128.830.332
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	3.058.009.285	621.180.362	43.722.862	3.722.912.509
Depósitos recebidos de resseguradores		66.816.215		66.816.215
Outros passivos financeiros	2.169.645			2.169.645
Outros credores			179.173.748	179.173.748
	3.060.178.930	4.816.826.909	222.896.610	8.099.902.449

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o detalhe do valor nominal dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, em função da sua maturidade ou da data de refixação, tem a seguinte decomposição:

(Valores em Euros)

	2008							
	Datas de refixação/Datas de maturidade							Total
	Até 7 dias	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 mês e 3 meses	Entre 3 meses e 6 meses	Entre 6 meses e 12 meses	Entre 12 meses e 3 anos	Mais de 3 anos	
Activo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	603.517.582							603.517.582
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	433.000	28.649.492	53.901.042	266.516.404	153.922.560	3.599.000	88.346.627	595.368.125
Activos disponíveis para venda	137.885.000	370.473.723	1.556.743.403	283.799.585	793.741.575	2.478.474.138	2.587.306.128	8.208.423.552
Empréstimos e contas a receber		57.298.116	2.168.747		3.955.234			63.422.097
	741.835.582	456.421.331	1.612.813.192	550.315.989	951.619.369	2.482.073.138	2.675.652.755	9.470.731.356
Passivo								
Provisão matemática do ramo vida		37.245.924	40.236.927	65.518.338	474.087.014	1.500.253.700	1.620.976.667	3.738.318.570
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	524.882.316	12.770.501	45.579.587	65.182.158	259.099.227	1.720.229.873	2.263.863.308	4.891.606.970
Depósitos recebidos de resseguradores					76.279.335			76.279.335
	524.882.316	50.016.425	85.816.514	130.700.496	809.465.576	3.220.483.573	3.884.839.975	8.706.204.875
Exposição líquida	216.953.266	406.404.906	1.526.996.678	419.615.493	142.153.793	(738.410.435)	(1.209.187.220)	764.526.481

(Valores em Euros)

	2007							
	Datas de refixação/Datas de maturidade							Total
	Até 7 dias	Entre 7 dias e 1 mês	Entre 1 mês e 3 meses	Entre 3 meses e 6 meses	Entre 6 meses e 12 meses	Entre 12 meses e 3 anos	Mais de 3 anos	
Activo								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	617.725.496							617.725.496
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	400.000	34.402.120	80.490.841	273.740.898	178.036.641	5.099.000	78.924.560	651.094.060
Activos disponíveis para venda	95.136.300	295.334.075	1.003.529.172	283.197.970	367.319.800	1.992.738.540	3.372.834.293	7.410.090.150
Empréstimos e contas a receber		63.693.558	2.811.088	419.264	1.199.586	1.499.258	1.052.896	70.675.650
	713.261.796	457.123.311	1.089.642.188	557.777.396	547.755.613	2.000.836.057	3.453.864.644	8.820.261.006
Passivo								
Provisão matemática do ramo vida		14.737.773	21.603.336	30.169.711	333.350.170	1.095.493.551	2.633.475.791	4.128.830.332
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	621.180.362	21.190.291	52.238.404	35.110.378	166.733.834	1.248.339.550	1.534.396.827	3.679.189.646
	621.180.362	35.928.064	73.841.740	65.280.089	500.084.004	2.343.833.101	4.167.872.618	7.808.019.978
Exposição líquida	92.081.434	421.195.247	1.015.800.448	492.497.307	47.671.609	(342.997.044)	(714.007.974)	1.012.241.027

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a sensibilidade do valor patrimonial dos activos e passivos técnicos da Companhia a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respectivamente, corresponde a:

(Valores em Euros)

	2008					
	Variação + 200bp's	Variação +100bp's	Variação +50bp's	Variação -50bp's	Variação -100bp's	Variação -200bp's
Activos	(351.176.120)	(182.198.767)	(92.876.032)	96.712.489	197.577.404	413.220.427
Passivos - Produtos com participação nos resultados	(216.793.851)	(130.680.269)	(67.747.679)	71.832.953	147.905.323	341.624.164
Passivos - Produtos sem participação nos resultados	(167.823.957)	(85.767.076)	(43.361.390)	44.316.437	89.717.387	230.814.891
	(384.617.808)	(216.447.345)	(111.109.069)	116.149.390	237.622.710	572.439.055

(Valores em Euros)

	2007					
	Variação + 200bp's	Variação +100bp's	Variação +50bp's	Variação -50bp's	Variação -100bp's	Variação -200bp's
Activos	(323.173.110)	(168.260.882)	(85.920.970)	89.777.126	183.773.985	385.596.735
Passivos - Produtos com participação nos resultados	(42.012.510)	(34.536.459)	(24.926.768)	56.014.368	138.615.022	326.738.507
Passivos - Produtos sem participação nos resultados	(191.990.829)	(114.179.551)	(64.100.386)	42.772.930	99.900.169	223.129.717
	(234.003.339)	(148.716.010)	(89.027.154)	98.787.298	238.515.191	549.868.224

O apuramento da sensibilidade do valor patrimonial dos activos e passivos técnicos foi efectuado considerando os cash-flows futuros descontados à curva de taxa de juro swap de 31 de Dezembro de 2008, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respectivas curvas de taxa de juro.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	(Valores em Euros)			
	2008			Total
	Euros	Dolares Norte Americanos	Outras moedas	
Activo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	589.530.337		21.979.826	611.510.163
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	80.503.769		675.104	81.178.873
Activos financeiros detidos para negociação	14.955.732			14.955.732
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	543.463.988	22.851	166.324	543.653.163
Activos disponíveis para venda	8.924.923.125		27.013.491	8.951.936.616
Empréstimos e contas a receber	79.073.830			79.073.830
Outros devedores	270.676.492			270.676.492
	10.503.127.273	22.851	49.834.745	10.552.984.869
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	3.738.318.570			3.738.318.570
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	4.891.606.970			4.891.606.970
Passivos subordinados	45.000.000			45.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	76.279.335			76.279.335
Outros passivos financeiros	1.352.678			1.352.678
Outros credores	145.892.445			145.892.445
	8.898.449.998			8.898.449.998

(Valores em Euros)

	2007			Total
	Euros	Dolares Norte Americanos	Outras moedas	
Activo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	594.906.098		31.341.289	626.247.387
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	95.820.500		634.282	96.454.782
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	635.649.335	35.257	159.268	635.843.860
Activos disponíveis para venda	8.497.858.920		28.864.817	8.526.723.737
Empréstimos e contas a receber	86.291.842			86.291.842
Outros devedores	261.662.460			261.662.460
	10.172.189.155	35.257	60.999.656	10.233.224.068
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	4.128.830.332			4.128.830.332
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento	3.679.189.647			3.679.189.647
Depósitos recebidos de resseguradores	66.816.215			66.816.215
Outros passivos financeiros	2.169.645			2.169.645
Outros credores	179.173.748			179.173.748
	8.056.179.587			8.056.179.587

43. Divulgações Relativas a Riscos de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

43.1 Subscrição de Riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em três grandes níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No terceiro nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou actividades com um histórico de sinistralidade baixo ou muito baixo;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O segundo nível integra as Direcções de Subscrição das Direcções da Rede de Agências e a Direcção Técnica da Rede de Corretores, que são unidades de subscrição técnicas multidisciplinares de apoio às redes comerciais, que analisam e aceitam riscos de acordo com competências delegadas pelas Direcções Técnicas.

Apesar de se tratar de riscos devidamente enquadrados e delimitados, as unidades de subscrição dispõem, quando necessário, de instrumentos adicionais de avaliação dos riscos a subscrever, nomeadamente análises de riscos efectuadas por empresas especializadas.

Estes instrumentos visam particularizar e avaliar “in loco” os desvios aos padrões médios de um determinado risco, permitindo a avaliação de perdas máximas expectáveis, dos pontos fracos e fortes da entidade proponente ou do objecto do risco, bem como efectuar uma avaliação específica para determinadas coberturas ou limites de capital a subscrever, assim se estabelecendo o contrato adequado e equilibrado entre as partes.

As unidades de subscrição têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e actuarial que lhes permite ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco.

O primeiro nível da subscrição é da competência das Direcções Técnicas, cabendo-lhe a aceitação de riscos não delegados nos dois níveis referidos e a gestão técnica dos Ramos.

Em determinadas situações pré definidas, a aceitação de riscos ultrapassa a competência da Direcção Técnica, passando a competência a pertencer ao Comité de Aceitação ou ao Conselho de Administração.

O primeiro nível da subscrição é dotado de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em actuariado. Quando as características do risco o justificam, recorre a análises de riscos efectuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados, havendo recursos à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarificação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela Companhia, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

43.2. Gestão Técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direcção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objectivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

43.3. Instrumentos de Gestão para Controlo do Risco

Riscos Internos da Organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de Perfil da Carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por tipos de actividades, tipo de objectos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objectos seguros, tipos de actividades, coberturas, etc ...), tendo como objectivo a aferição das delegações existentes e correcção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais factores de formação de preço e a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises Periódicas da Evolução da Carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidades de apólices, quer em termos de produção nova e anulada.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respectiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos Produtos sob gestão.

No caso específico do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas e causas na exploração do ramo, quer de uma perspectiva comercial, quer de uma perspectiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas. A apresentação do diagnóstico, a discussão das propostas correctivas e outros temas relacionados com a exploração do ramo automóvel é realizada em reuniões frequentes, designadas de War Room, onde participam Administradores e responsáveis das diversas direcções envolvidas no negócio automóvel.

Seleção e Saneamento de Carteira

Esta função tem como objectivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios) quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detectadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por actividades e objectos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção das companhias. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objecto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida

(Valores em Euros)

	2008			2007		
	BPA	Rácio sinistros e despesas	Rácio sinistros e despesas após invest.	PBA	Rácio sinistros e despesas	Rácio sinistros e despesas após invest.
Acidentes	153.926.774	0.96	0.94	169.882.875	0.92	0.90
Doença	101.476.427	1.12	1.11	92.824.899	1.16	1.14
Incêndio e outros danos	141.617.174	0.92	0.90	135.511.421	0.71	0.69
Automóvel	349.895.175	0.90	0.87	395.715.606	0.92	0.87
Marítimo e transportes	2.943.985	0.28	0.28	3.394.630	0.45	0.45
Aéreo	996.484	0.19	0.19	1.243.095	0.00	0.00
Mercadorias Transportadas	6.924.073	0.57	0.57	9.035.873	0.59	0.59
Responsabilidades civil geral	19.868.715	0.50	0.50	19.721.155	0.53	0.52
Outros ramos (crédito e caução+diversos)	3.377.700	6.74	6.74	3.494.093	1.76	1.76

Na Fidelidade-Mundial não se verificaram grandes variações no rácio combinado para os diversos grupos de ramos de 2007 para 2008, com excepção dos seguintes: Incêndio e Outros Danos e Outros Ramos.

No ramo Incêndio e Outros Danos o incremento ao nível do rácio de S&D deve-se a um sinistro elevado que afectou Multi-Riscos Industrial no valor de 22 milhões de euros. Este último também resultou num custo no ramo Perdas de Exploração (Outros Ramos) no valor de 15 milhões de euros.

Como é perceptível da análise do quadro o ramo doença continua a ser o único ramo em que os prémios ainda não são suficientes para compensar as responsabilidades.

43.4. Políticas de Resseguro

Os factores determinantes para limitar ou transferir o risco seguro estão em consonância com a natureza dos negócios, valores dos riscos a segurar, distinguindo-se entre os que podem ser considerados Ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais), e ramos Patrimoniais (Incêndio e Anexos, Engenharia e Máquinas e riscos Marítimos, nas suas diferentes componentes, Responsabilidade Civil Geral e riscos Diversos).

O cumprimento de Normas de Subscrição está associado às coberturas disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de tipos de riscos.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objecto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

A Companhia tem pautado a sua política de Resseguro pela existência de Tratados de Resseguro Proporcional e Resseguro Não Proporcional, assim como Facultativo, e outras modalidades de Resseguro que se revelam necessárias para obtenção de protecção de Resseguro adequada aos riscos aceites.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respectiva retenção, pauta-se pela relação entre a estrutura de carteira quanto a capitais seguros e o respectivo volume de prémios de cada ramo, e pelo acompanhamento estatístico da sua rentabilidade e relação Retenção/ Prémios no fim dum ano ou dum ciclo e pela capacidade financeira da Companhia, suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta o facto de catástrofes não se produzirem com frequência e a retenção reflecte o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto da mesma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As retenções, como referido, são as adaptadas às carteiras existentes e têm em conta a capacidade negociada e o equilíbrio entre cedência de prémios e essa mesma capacidade.

Nos ramos Incêndio e Anexos, Engenharia, Marítimo e Aviação, a Companhia opera com Tratados Proporcionais.

No que se refere a ramos de Massa (Auto, AT, AP), os riscos são cobertos por um tratado de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira e à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para os diferentes níveis que a mesma pode ter.

Também o negócio do ramo Responsabilidade Civil Geral se encontra protegido por um tratado de resseguro em Excesso de Perdas.

Os "Cúmulos de Risco" das Retenções encontram-se protegidos por Tratados de Excesso de Perdas adequados a cada situação.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Os critérios de selecção e admissibilidade dos Resseguradores são pautados pela sua fiabilidade e solvência financeira, pela sua capacidade de prestação de serviços, pela observação e acompanhamento dos mesmos no seu relacionamento no que se refere a pagamentos/ recebimentos, não deixando de ter em apreço, também como factor determinante, o seu Rating pelas diferentes agências internacionais.

43.5. Ramo Vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pelo IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de Risco

Relativamente a estes produtos, o maior factor de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte significativa dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Saldo Negativo do exercício anterior (caso exista)}) \times \text{Coeficiente de Participação}$

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de Rendas

Relativamente a estes produtos o maior factor de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Saldo Negativo do exercício anterior (caso exista)}) \times \text{Coeficiente de Participação}$

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de Capitalização

O risco de taxa de juro é o principal factor de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de activos parcialmente dependentes da discricionariedade da Companhia.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Percentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Saldo Negativo do exercício anterior (caso exista)) x Coeficiente de Participação

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(Valores em Euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2009	130.814.395	71.591.341		5.352.853	40.304.402	852.537.934
2010	55.315.934	33.929.450		5.303.585	37.545.592	684.792.149
2011	47.637.286	31.207.777		5.230.859	34.500.819	880.427.197

O quadro seguinte apresenta a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(Valores em Euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2009	127.585.165	70.193.515		5.352.853	39.236.043	997.697.094
2010	51.182.617	31.744.006		5.303.585	34.679.222	746.101.318
2011	41.703.110	27.637.346		5.230.859	30.243.5828	51.529.777

Seguidamente apresenta-se a variação estimada das responsabilidades reconhecidas em Balanço, com referência a 31 de Dezembro de 2008, considerando diversas alterações dos pressupostos utilizados.

(Valores em Euros)

Pressupostos	Variação do pressuposto	Variação das responsabilidades
Taxa de mortalidade	+25%	15.096.788
Taxa de rentabilidade dos activos	+0,5%	1.323.997
Taxa de inflação	+1%	562.332
Taxa de saída	+5%	(2.912.317)

44. Gestão de Capital

Os objectivos de gestão do capital na Fidelidade Mundial obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade Mundial está obrigada pelas Autoridades de Supervisão, nomeadamente pelo Instituto de Seguros de Portugal;
- Gerar uma rentabilidade adequada para a Companhia, criar valor ao accionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade Mundial está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da actividade e aos riscos dela decorrentes.

Para atingir os objectivos descritos, a Fidelidade Mundial efectua um planeamento das suas necessidades de capital a curto e médio prazo, tendo em vista o financiamento da sua actividade, sobretudo por recurso ao auto financiamento e à captação de recursos de segurados.

- Obrigatoriedade da manutenção em permanência de uma margem de solvência suficiente face ao conjunto das actividades da Companhia. Para este efeito, a margem de solvência disponível é determinada nos termos do disposto na legislação acima referida, sendo aplicáveis os ajustamentos prudenciais previstos nas normas regulamentares do Instituto de Seguros de Portugal.
- Obrigatoriedade da manutenção de um fundo de garantia, que faz parte integrante da margem de solvência e que corresponde a um terço do valor da margem de solvência exigida, não podendo, no entanto, ser inferior aos limites mínimos legalmente estabelecidos.
- Caso o Instituto de Seguros de Portugal verifique a insuficiência, mesmo circunstancial ou previsivelmente temporária, da margem de solvência de uma empresa de seguros, esta deve, no prazo que lhe vier a ser fixado pelo Instituto, submeter à sua aprovação um plano de recuperação com vista ao restabelecimento da sua situação financeira.
- Obrigatoriedade de as provisões técnicas serem a qualquer momento representadas na sua totalidade por activos equivalentes, sujeitos a um conjunto de regras de diversificação e dispersão prudenciais, cujo cumprimento é monitorado pelo Instituto de Seguros de Portugal. Os activos representativos das provisões técnicas constituem um património que garante especialmente os créditos emergentes dos contratos de seguro, não podendo ser penhorados ou arrestados, salvo para pagamento desses mesmos créditos. Em caso de liquidação, estes créditos gozam de um privilégio mobiliário especial sobre os bens móveis ou imóveis que representem as provisões técnicas, sendo graduados em primeiro lugar.

Para o efeito, as empresas de seguros devem, no prazo máximo de 15 dias após o final de cada trimestre, ter disponível para consulta e para reporte ao Instituto de Seguros de Portugal o respectivo apuramento da situação da margem de solvência.

O plano de representação das provisões técnicas é comunicado ao Instituto de Seguros de Portugal no prazo de 20 dias após o final de cada trimestre.

Para além destas exigências, há ainda outras regras prudenciais a que as companhias de seguros estão sujeitas, as quais, em conjunto com as apresentadas, devem ser entendidas como um complemento importante de uma gestão prudente por parte das Instituições, a qual se deverá basear, essencialmente, nos dispositivos internos de avaliação e controlo por si montados, tendo em conta as responsabilidades perante os accionistas, segurados e restantes credores.

Para analisar e dar resposta ao cumprimento dos requisitos legais e prudenciais a que se encontra sujeita, a Fidelidade Mundial dispõe de quatro áreas que desempenham funções chave em matéria de Gestão de Riscos e Controlo Interno:

- a. Direcção de Gestão de Risco (DGR);
- b. Direcção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance (DIC);
- c. Direcção de Auditoria (DAU);
- d. Comité de Riscos.

Direcção de Gestão de Riscos

A Direcção de Gestão de Riscos (DGR) é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte directo ao Conselho de Administração da Companhia. A sua missão assenta no desenvolvimento, comunicação e implementação de um ciclo de gestão de riscos destinado à identificação, a avaliação e a monitorização do perfil de risco das várias linhas de negócio, permitindo ao Conselho de Administração e às várias Direcções envolvidas incorporar esta informação na sua tomada de decisões.

A DGR tem como principais funções:

- a. Desenvolvimento e disponibilização de informação que suporte a tomada de decisões;
- b. Gestão dos Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo Interno:
 - Gestão do Sistema de Gestão de Risco Operacional bem como a implementação e desenvolvimento do Sistema de Controlo Interno;
 - Desenvolver, implementar e actualizar os modelos, ferramentas e relatórios de suporte à tomada de decisões, do Conselho de Administração e/ou das restantes Direcções, com base no perfil de risco da Companhia;
 - Desenvolver níveis técnicos de alerta sobre valores em risco, permitindo ao Conselho de Administração monitorizar o perfil de riscos das carteiras Vida e Não Vida;
 - Colaborar na definição das políticas de subscrição, tarificação, resseguro e investimento, através da participação nos respectivos comités, providenciando uma perspectiva da gestão de riscos sobre os temas em análise;
- c. Avaliação actuarial das carteiras Vida e Não Vida.

Direcção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance

A Direcção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance (DIC) é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte directo ao Conselho de Administração, cuja principal missão é a de contribuir para que os órgãos de gestão, a estrutura directiva e os colaboradores, cumpram a legislação, as regras, os códigos e os normativos em vigor, externos e internos, por forma a evitar situações que prejudiquem a imagem da Companhia e a sua reputação no mercado, bem como eventuais prejuízos de ordem financeira.

A DIC tem como principais funções:

a. Prevenção de Branqueamento de Capitais

Assegurar a prevenção e a detecção de actividades de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo, garantindo a execução dos procedimentos internos nesta matéria através dos seguintes processos e controlos:

- Implementação de um Programa de Identificação de Clientes (Customer Identification Program);
- Filtragem de Clientes;
- Monitorização de transacções e reporte às autoridades judiciais e policiais;
- Implementação de um Programa de Formação em Prevenção do Branqueamento de Capitais.

b. Compliance

Assegurar a coordenação da função compliance nos termos previstos no Manual de Compliance das seguradoras da Caixa Seguros e Saúde, através dos seguintes processos e controlos:

- Manutenção e divulgação do Manual de Compliance, incluindo o código de Conduta Ética e Profissional;
- Implementação de Programa de Visitas aos órgãos de estrutura, de forma a intensificar a apreensão da Cultura de Compliance;
- Criação e manutenção de um Espaço Compliance na Intranet;
- Análise Regulamentar;
- Implementação de Programas de Compliance visando a identificação, monitorização e minimização de pontos críticos nos macro-processos da empresa;
- Implementação e promoção de uma cultura “Tratar os Clientes com Lealdade (Treat Your Customers Fairly)”;
- Aprovação de novos produtos;
- Elaboração de Planos anuais e Relatórios trimestrais de actividades de compliance e prevenção de branqueamento de capitais;
- Desenvolvimento de Formação em compliance.

Direcção de Auditoria

A Direcção de Auditoria (DAU) é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte directo ao Conselho de Administração da Companhia. A sua missão passa por garantir a avaliação e acompanhamento dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno da Companhia, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e da legislação em vigor.

Enquanto função chave na gestão de riscos e controlo interno, a DAU desempenha as seguintes funções:

- a. Elaboração e Execução do Plano Anual de Auditoria - a avaliação da eficácia dos sistemas de gestão de riscos e controlo interno é uma componente chave do referido Plano.
- b. Gestão de Reclamações – para além do tratamento e gestão de reclamações, inclui a análise estatística das reclamações, visando a identificação das causas inerentes a estas e, conseqüente definição de medidas correctivas.
- c. Actividades de Auditoria - concretização do Plano de Auditoria, através da execução de auditorias às diversas áreas e desenvolvimento de um conjunto de recomendações/ medidas correctivas em resultado das mesmas.
- d. Auditoria Informática – envolve acções de auditoria aos sistemas de informação, suportadas por uma metodologia própria, cujo objectivo passa por determinar a probabilidade de ocorrência de eventos de riscos e os seus impactos.

Comité de Riscos

O modelo de governação da Companhia inclui vários comités específicos que funcionam como estruturas dependentes do Conselho de Administração, que neles delega competências, constituindo-se como órgãos de decisão intermédia.

Ao Comité de Riscos, constituído neste contexto, cabe pronunciar-se sobre assuntos de gestão corrente relacionados com a gestão de risco, tal como os riscos técnicos (riscos de mercado, de crédito e outros riscos específicos aos seguros) e o risco operacional. São membros permanentes deste órgão, três administradores, assim como os responsáveis pela Direcção de Gestão de Riscos, Direcção de Investimentos, Direcção de Auditoria, Direcção de Compliance e Direcção de Resseguro.

O Comité de Riscos, que reúne com uma periodicidade mensal, analisou, em 2008, temas relacionados com a gestão do risco operacional e o controlo interno, a política de aceitação de riscos, a política de investimentos, a política de resseguro, a função de Compliance, o risco de concentração e os fundos de pensões.

A margem de solvência da Fidelidade Mundial em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis para este efeito das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	(Valores em Euros)	
	2008	2007 (Estatutárias)
Margem de solvência disponível:		
Capital Social Realizado	400.000.000	400.000.000
Reservas		
Reservas de Reavaliação	400.000.000	160.271.722
Reserva Legal	60.727.183	48.117.183
Outras Reservas	196.939.079	152.671.213
Prémios de Emissão	115.103.280	115.103.280
Resultado de Ganhos e Perdas, deduzido de distribuições		
Resultados transitados	149.875.889	7.322.579
Resultado líquido do exercício	14.387.390	126.096.283
Distribuição de dividendos proposta	(12.887.389)	(97.500.000)
	694.746.933	912.082.260
Acções preferenciais e empréstimos subordinados, até ao limite de 50% da margem de solvência disponível / exigida	45.000.000	
Deduções prudenciais		
Imobilizações incorpóreas	(18.033.227)	
Diferença devida à aplicação do critério alternativo para os títulos de rendimento fixo		(108.620.126)
Responsabilidade com pensões de reforma	(5.974.285)	
	(24.007.512)	(108.620.126)
Total dos elementos constitutivos da margem de solvência	715.739.421	803.462.134
Requisitos de solvência individuais:		
Ramo vida	365.867.700	326.951.982
Ramos não-vida	136.233.156	145.317.718
Total da Margem de Solvência a constituir	502.100.856	472.269.700
Excedente de cobertura	213.638.565	331.192.434
Taxa de cobertura	143%	170%

44. Introdução das Normas Internacionais de Relato Financeiro

O impacto da adopção do normativo consagrado no Novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, o qual corresponde, em geral, às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) conforme adoptadas pela União Europeia, com excepção da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adoptados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro, pode ser resumido como segue:

(Valores em Euros)				
	Nota	Capital próprio		Resultado
		31 12 2007	31 12 2006	2007
Saldos de acordo com o anterior PCES		1.009.582.260	959.004.984	126.096.283
Impacto das normas adoptadas				
Valorização de títulos anteriormente registados ao custo	(a)	(104.148.543)	10.447.557	
Valorização de instrumentos de capital não cotados	(b)	(30.320.399)	(3.742.293)	
Valorização de títulos com derivados embutidos	(c)			(7.246.264)
Imparidade de activos disponíveis para venda	(d)			(13.113.663)
Anulação de recuperações de mais valias	(e)			(3.600.199)
Amortizações de terrenos e edifícios de uso próprio	(f)	(7.617.586)	(6.231.947)	(1.385.639)
Imparidade de terrenos e edifícios de uso próprio	(g)			118.663
Valorização de terrenos e edifícios de rendimento	(h)			8.423.592
Participação da companhia em ajustamentos de justo valor de investimento	(i)	69.752.972	6.864.151	11.662.020
Benefícios dos trabalhadores	(j)	7.307.092	6.337.602	969.490
Provisões	(k)	6.964.173		6.964.173
Impostos diferidos	(l)	5.934.887	(9.821.892)	(2.025.643)
		(52.127.404)	3.853.178	766.530
Saldos de acordo com IFRS - contas pró-forma		957.454.856	962.858.162	126.862.814

(a) Este impacto resulta essencialmente da valorização ao justo valor de instrumentos de dívida, os quais estavam anteriormente registados ao custo de aquisição corrigido da amortização linear do prémio ou desconto verificado na aquisição.

(b) Este impacto corresponde à reversão das valias potenciais anteriormente apuradas na valorização de instrumentos de capital não cotados. De acordo com as normas anteriores, estes activos eram valorizados com base na percentagem correspondente do capital próprio da respectiva empresa. De acordo com a Norma IAS 39, os instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade permanecem registados ao custo, sendo sujeitos a testes de imparidade.

(c) Este impacto corresponde ao registo na conta de ganhos e perdas do resultado da valorização dos instrumentos de dívida com derivados embutidos registados na rubrica "Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de resultados". De acordo com as normas anteriores, estes instrumentos já eram valorizados ao justo valor, ficando o resultado dessa valorização reflectido na "Reserva de reavaliação regulamentar".

(d) Este impacto resulta do registo na conta de ganhos e perdas das perdas por imparidade em activos disponíveis para venda. De acordo com as normas anteriores, estas perdas não afectavam o resultado do exercício, ficando reflectidas na "Reserva de reavaliação regulamentar" até à concorrência do saldo desta rubrica.

(e) Este impacto resulta essencialmente da anulação da recuperação de mais-valias não realizadas geradas em exercícios anteriores, relativas a imóveis de uso próprio e a imóveis de rendimento alienados durante o exercício de 2007, as quais eram registadas na conta de ganhos e perdas no exercício da alienação dos respectivos imóveis. De acordo respectivamente com o IAS 16 e com o IAS 40, as mais valias originadas em anos anteriores relativas a imóveis de uso próprio não são reflectidas na conta de ganhos e perdas, permanecendo registadas em capitais próprios, e os montantes relativos a imóveis de rendimento são reconhecidos na conta de ganhos e perdas no exercício em que são apuradas as respectivas mais-valias não realizadas.

(f) Estes impactos correspondem ao reconhecimento das amortizações acumuladas e do exercício dos imóveis de uso próprio. Conforme permitido pela norma IFRS 1, a Fidelidade Mundial considera na valorização dos seus imóveis de uso próprio o custo pelo qual estes se encontram registados nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, o qual adoptou pela primeira vez as Normas Internacionais de Relato Financeiro no exercício de 2005. Neste sentido, a Companhia reconheceu nas suas demonstrações financeiras amortizações acumuladas dos seus imóveis de uso próprio calculadas a partir de 1 de Janeiro de 2004.

(g) Este impacto resulta do registo na conta de ganhos e perdas das perdas por imparidade em terrenos e edifícios de uso próprio e respectivas reversões. De acordo com as normas anteriores, estas perdas não afectavam o resultado do exercício, ficando reflectidas na "Reserva de reavaliação regulamentar" até à concorrência do saldo desta rubrica.

(h) Este impacto resulta do registo na conta de ganhos e perdas do efeito da valorização ao justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento. De acordo com as normas anteriores, estes activos eram valorizados ao justo valor, ficando as mais e menos valias potenciais reflectidas na "Reserva de reavaliação regulamentar".

(i) Estes impactos correspondem essencialmente ao reconhecimento da participação dos segurados nas menos valias potenciais, perdas por imparidade e perdas em títulos com derivados embutidos registadas em carteiras de títulos afectas a seguros de vida com participação nos resultados, bem como ao reconhecimento da parte atribuível à Companhia nos ajustamentos de justo valor anteriormente registados nestas carteiras. A correspondente parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato é reflectida na provisão para participação nos resultados a atribuir. De acordo com as normas anteriores, os ajustamentos de justo valor dos activos afectos a estas modalidades eram reflectidos pela sua totalidade no "Fundo para dotações futuras", do passivo, com excepção dos relativos a instrumentos de dívida, os quais eram registados ao custo de aquisição corrigido da amortização linear do prémio ou desconto verificado na aquisição.

(j) Os benefícios dos empregados são regulados pela Norma IAS 19. O impacto de transição em 1 de Janeiro de 2007 pode ser detalhado da seguinte forma:

(Valores em Euros)	
Alteração de pressupostos actuariais	1.969.267
Reconhecimento de desvios actuariais apurados desde 1 de Janeiro de 2004	4.368.335
	6.337.602

Pressupostos actuariais

Os pressupostos actuariais utilizados pela Fidelidade Mundial baseavam-se nos requisitos mínimos nesta matéria estabelecidos para o sector pelo Instituto de Seguros de Portugal. Face aos requisitos específicos do IAS 19, a Fidelidade Mundial efectuou uma análise da adequação dos seus pressupostos actuariais e procedeu às necessárias alterações.

Desvios actuariais

A Fidelidade Mundial adoptou a possibilidade, permitida pelo IFRS 1, de não recalcular os ganhos e perdas actuariais diferidos desde o início dos planos. Contudo, ainda ao abrigo desta norma, a Fidelidade Mundial registou os activos e passivos por benefícios pós-emprego pelos montantes por que estes se encontram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, o qual adoptou pela primeira vez as Normas Internacionais de Relato Financeiro no exercício de 2005. Neste sentido, a Fidelidade Mundial reconheceu nas suas demonstrações financeiras os desvios actuariais relativos a responsabilidades com pensões apurados de acordo com as políticas contabilísticas do Grupo CGD a partir de 1 de Janeiro de 2004.

(k) Este impacto resultou da anulação de provisões não enquadráveis nos requisitos da Norma IAS 37.

(l) De acordo com as políticas contabilísticas anteriores, a Fidelidade Mundial já reconhecia activos e passivos por impostos diferidos. Neste sentido, estes impactos correspondem apenas aos impostos diferidos associados aos ajustamentos de transição para o Novo Plano de Contas.

4.

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros e Outros Anexos

em 31 de Dezembro de 2008

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1							
FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES							
1.1							
Títulos Nacionais							
1.1.1							
Partes de capital em filiais							
GEP-GESTÃO PERITAGENS AUTO SA, PL	20,000			5.00	100,000	5.00	100,000
EAPS - EMP. ANAL. PREV. SEG.	10,000			4.99	49,880	4.99	49,880
VIA DIRECTA 4.600.000				7.24	33,320,600	7.24	33,320,600
FIDELIDADE-MUNDIAL SG II	3,640,000			4.99	18,156,243	4.99	18,156,243
BANCO NAC.ULTRAMARINO,SA(EX-BNU ORIENTE),MOP	7,500			119.55	896,593	90.01	675,104
CETRA - CENTRO TÊC.REPARAÇÃO AUTOMÓVEL	75,000			12.90	967,330	12.90	967,330
COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS	1,320,000			10.12	13,364,666	10.12	13,364,666
EPS - GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE SA, PL	100,000			5.00	500,188	5.00	500,188
CAIXA - BANCO DE INVESTIMENTO	8,000,640			1.67	13,346,572	1.67	13,346,572
IMOCAIXA - GESTÃO IMOBILIÁRIA	1,000			2.49	2,494	2.49	2,494
Sub-Total	17,774,140				80,704,566		80,483,077
1.1.2							
Partes de capital em associadas							
AUDATEX Portugal (Cautelas 98)	540			249.40	134,675		134,675
AUDATEX PORTUGAL	1,140			249.40	284,315		284,315
HIGHGROVE-INVEST.PART.SGPS,SA -PTE	65,461			18.85	1,233,807		276,805
sub-total	67,141				1,652,797		695,795
1.1.4							
Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
LATINA	3,222			3.10	9,986		0
BIG CAPITAL, SGPS, PL (ORDINÁRIA)	1,250,000			1.00	1,250,000	0.84	1,050,000
BIG CAPITAL, SGPS, PL (PREFERENCIAIS)	1,250,000			1.00	1,250,000	0.84	1,050,000
sub-total	2,503,222				2,509,986		2,100,000
1.1.5							
Títulos de dívida de filiais							
CGD, 3.875%, 12/12/2011, CORP		8,000,000	100		8,011,200	100.28	8,038,265
CGD Series 716, FRN, 17/07/2015, CORP, EST)		12,000,000	100		12,000,000	105.13	12,627,751
CGD Series 717, FRN, 01/06/2010, CORP		65,000,000	100		65,000,000	100.99	67,601,526
CGD Series 724, 4.714% CZ, 13/08/2012, CORP		119,600,000	79		94,996,211	80.22	102,186,240
CGD Series 727, 4.669% CZ, 10/09/2010, CORP		34,402,000	87		30,000,000	83.29	30,493,933
CGD (Ren Energy Vanilla), EQLNK, 18/09/2015, EST)		2,500,000	100		2,500,000	93.81	2,346,694
CGD (Ren Energy Cliquet), EQLNK, 18/09/2012, EST)		5,000,000	100		5,000,000	98.98	4,951,889
CGD (Ren Energy Managed15), EQLNK, 18/09/2015, EST)		2,500,000	100		2,500,000	96.20	2,406,444
CGD Series 731, 4.465% CZ, 24/09/2010, CORP		114,002,000	88		100,000,000	91.04	109,476,121
CGD Series 768, FRN CZ, 18/02/2013, CORP		100,000,000	100		99,986,616	97.16	101,507,546
CGD (HIPOTECARIAS), 4.625%, 28/06/2012, CORP		8,550,000	101		8,617,225	102.45	8,961,276
CGD Series 767, 4.688% CZ, 14/01/2011, CORP		114,732,000	87		100,000,000	88.22	105,714,065
CGD Series 739, 4.567% CZ, 24/09/2010, CORP		5,714,000	88		5,000,000	90.98	5,487,154
CGD SUB. 1ª EMISSÃO, 13/11/2017, CORP, CALL)		6,513,700	100		6,512,826	97.82	6,416,316
CGD Series 740, FRN, 24/09/2012, CORP		50,000,000	100		50,000,000	98.44	49,994,132
CGD Series 742, 4.735% CZ, 29/10/2012, CORP		37,774,000	79		30,000,000	80.15	31,937,917
CGD Series 744, 4.49% CZ, 05/11/2010, CORP		114,095,000	88		100,000,000	90.21	108,127,832
CGD Series 755, FRN CZ, 10/12/2012, CORP		50,000,000	100		50,000,000	94.51	49,898,710
CGD Series 757, FRN, 17/12/2017, CORP, CALL)		9,000,000	100		9,025,200	198.46	8,946,911
CGD Series 778, FRN CZ, 26/02/2013, CORP		50,000,000	100		49,993,543	97.04	50,562,275
CGD SERIE 781, FRN, 19/05/2009, CORP		10,500,000	99		10,368,750	101.09	10,621,055
CGD Series 782, FRN, 30/05/2013, CORP		70,000,000	100		70,000,000	195.32	68,646,916
CGD Series 789, 4%, 18/12/2009, CORP, EST)		10,000,000	100		10,000,000	110.52	11,263,380
sub-total		999,882,700			919,511,571		958,214,348
sub-total	20,344,503	999,882,700			1,004,378,920		1,041,493,221
1.2							
Títulos estrangeiros							
1.2.5							
Títulos de dívida de filiais							
CGD Suc Paris, CMS, 28/02/2010, CORP, FLOOR 5%)		25,000,000	100.00		25,000,000	206.10	26,811,111
CGD Suc Paris, FRN, 02/07/2010, CORP		11,000,000	99.75		10,972,300	97.53	10,877,130
CGD Suc Paris, 4.474% CZ EQLNK, 20/03/2010, CORP		250,000	77.59		193,975	108.25	313,628
CGD Suc Paris, 4.6023% CZ, 11/04/2013, CORP		47,100,000	63.77		30,033,800	63.96	38,937,570
CGD Suc Paris, 3.9089% CZ, 02/08/2011, CORP		17,691,000	73.58		13,016,171	145.72	15,891,825
CGD Suc Paris, 1.7195% INFL CZ, 05/04/2012, CORP		9,985,860	87.24		8,711,870	96.52	10,372,313
CGD Suc Paris, 1.5589%, INFL CZ, PD 20/09/2012, CO		5,662,514	88.36		5,003,397	95.08	5,725,934
CGD Suc Paris, 4%, 18/10/2012, CORP		14,000,000	100.00		14,000,000	99.18	13,998,734
CGD Suc Paris, 3.6325%, 13/12/2012, CORP		5,000,000	100.00		5,000,000	97.00	4,857,568
CGD Suc Paris, FRN, 29/12/2015, CORP, EST)		17,500,000	100.00		17,500,000	92.36	16,163,365
CGD Suc Paris, FRN, 14/04/2014, TRANCHE HYPO, EST)		17,500,000	99.55		17,349,509	181.94	16,013,083
CGD Suc Paris, FRN, 14/04/2014, TRANCHE BARCLAYS, EST)		17,500,000	94.17		17,316,354	174.78	15,386,706
CGD Suc Paris, 3.746%, CZ, 07/04/2011, CORP		5,209,410	83.20		4,334,410	82.40	4,750,461
CGD Suc Paris, FRN, 15/05/2014, CORP, EST		50,000,000	100.05		50,026,995	211.16	53,115,625
CGD Suc Paris, FRN, 31/05/2016, CORP, EST)		40,000,000	98.78		39,537,927	196.50	39,461,778
CGD Suc Paris, 3.987%, CZ, 21/11/2011, CORP		12,160,500	82.23		10,000,000	81.44	10,764,475
CGD Suc Paris, FRN, 15/09/2011, CORP		90,000,000	100.00		90,000,000	99.96	90,451,260
CGD Suc Paris, FRN, 15/11/2013, CORP		36,450,000	100.00		36,450,000	99.65	36,553,401
sub-total		422,009,284			394,446,708		410,445,966
total 20,344,503		1,421,891,984			1,398,825,628		1,451,939,186

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

	Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
							Unitário	Total
2	OUTROS							
2.1	Títulos nacionais							
2.1.1	Instrumentos de capital e unidades de participação							
2.1.1.1	Acções							
	TÉXTEIS ATMA	5			20.08	100		0
	TÉXTIL LOPES DA COSTA	7,500			10.08	75,583		0
	SOTIMA	8,494			52.99	450,096		0
	EMP.JORNAL DO COMÉRCIO	3,000			3.66	10,992		0
	B.S.V. - MÁQUINAS E AUTOMATISMOS	5,264			4.99	26,257		0
	PRESTAMISTA - Cª PREST.PORTUGUESA	91			4.85	441		0
	CONSTRUÇÕES MITCHELL	648			4.99	3,232		0
	COMUNDO - CONS.MUND.EXPORT.IMPORT.	4,060			0.35	1,418		0
	MACHITUR	100			4.99	499		0
	SODIMUL -SOC.COMÉRCIO E TURISMO	104			3.07	319		0
	FNACINVEST - SGPS	141,000			5.95	838,432		0
	BORGES & IRMÃO COMERCIAL	10			4.99	50		0
	UNITED INVESTMENTS (PORTUGAL)	270,000			10.53	2,843,148	4.70	1,268,617
	SEGE	1,200			4.99	5,986		0
	SOC.IND.RAIONE	100			4.99	499		0
	PORTUGAL VENTURE CAPITAL INITIATIVE	24,000			1.00	24,000	1.00	24,000
	AMBELIS - PO.	400			49.88	19,952		0
	ALTRI SGPS, PL	4			0.00	18	2.10	8
	BCP, PL	23,179,492			1.65	27,280,113	2.46	18,891,286
	BES, PL	228,615			13.98	2,947,042	13.38	1,529,434
	BES, DTOS INC 05/06	7			0.00	0		0
	BANIF, PL	2,489			2.20	5,480	1.09	2,713
	BPI, PL	15,006			4.64	48,378	3.50	26,261
	BRISA Priv, PL	374,402			7.77	3,345,169	10.70	2,003,425
	COFINA, PL	24,698			1.12	27,602	0.90	11,114
	C. P. COBRE SGPS	38,240			7.17	274,290		0
	CIPAN	9,666			0.59	5,700	0.50	4,833
	CIMPOR, PL	19,595			5.86	110,414	6.96	68,191
	EDP, PL	2,832,570			3.69	10,903,588	8.10	7,633,776
	EUROMINAS (A)	55			4.99	274		0
	FINIBANCO, PL	7,053			3.32	23,482	4.70	16,575
	FUNFRAP - FUNDIÇÃO PORTUGUESA	30,000			4.99	149,639	4.99	149,639
	GALP, PL	23,770			13.89	344,453	21.54	170,669
	G.A.P. - SGPS	38,665			4.94	190,932		0
	IBERSOL, PL	2,295			8.21	19,341	13.80	15,836
	IMPRESA, PL	324,846			2.00	569,275	1.68	272,871
	JERÓNIMO MARTINS, PL	175,032			4.47	679,108	7.94	694,877
	MATUR	218			12.28	2,678		0
	MOTA ENGIL, PL	501,926			4.03	2,467,313	4.70	1,179,526
	MARTIFER, PL	274,906			7.96	2,180,484	11.28	1,033,647
	NOVABASE SGPS SA	6,565			4.71	30,460	9.18	30,133
	PORTUGAL TELECOM, PL	9,608,568			7.74	80,520,001	12.14	58,324,008
	PORTUCEL, PL	602,674			2.21	1,486,053	3.10	933,542
	REN, PL	7,809			2.83	22,087	5.68	22,139
	SONAE INDUSTRIA NEW, PL	276,552			5.23	808,446	3.06	421,742
	GRUPO SOARES DA COSTA, PL	2,015			1.22	2,462	0.63	1,269
	SEMAPA, PL	35,898			9.57	343,059	12.80	229,783
	SONAECON SGPS, PL	98,142			2.89	204,196	2.02	98,633
	SONAE CAPITAL, PL	127,673			1.53	166,739	0.88	56,176
	SONAE, PL	1,131,866			0.84	1,041,062	0.88	494,625
	V.A. GRUPO, PL	250			29.90	7,476	29.90	7,476
	ZON MULTIMEDIA, PL	2,466,842			7.19	18,330,221	11.13	9,151,984
	REAL COMPANHIA DE SEGUROS	35			4.99	175	4.99	175
	sub-total	42,934,415				158,838,213		104,768,982
2.1.1.2	Títulos de participação							
	BFN, FRN, 1987, TP		14,964	100.00		14,964	100.00	15,223
	BFN, FRN, 1987-2ª EMISSÃO, TP		12,470	100.00		12,470	100.00	12,578
	sub-total		27,434			27,434		27,800
2.1.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento							
	VIP, FII	59,320			8.58	508,966	9.43	559,625
	ALVES RIBEIRO-MÉDIAS EMPRESAS(FIM)	15,000			49.88	748,197	50.18	752,750
	EURO_FUTURO TELECOMUNICAÇÕES (FIM)	221,546			21.44	4,750,000	6.89	1,525,389
	EURO_FUTURO BANCA E SEGUROS (FIM)	133,000			25.00	3,325,000	12.22	1,625,805
	EURO_FUTURO CÍCLICO (FIM)	57,000			25.00	1,425,000	19.86	1,132,202
	CAIXAGEST MULTI ACTIVOS-Capital Garantido (FIM)	1,152,634			5.07	5,844,664	5.60	6,454,866
	CAIXAGEST ACÇÕES EMERGENTES, (FIM)	2,817,920			8.61	22,963,844	13.77	12,928,337
	CAIXAGEST MAXIPREMIUM, 2010, FIM, ICAE	1,000,000			5.00	5,000,000	6.27	6,270,600
	FUNDO ALBUQUERQUE (FIQ)	193			10,000.00	1,933,001	18,570.68	1,794,857
	FUNDIESTAMO I, FII	4,000			1,000.00	4,000,000	1,002.23	4,008,919

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação		Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
							Unitário	Total
	MAXIRENT, FII	254,557			7.86	2,000,003	10.97	2,793,458
	VISION ESCRITÓRIOS (FII)	2,328,177			5.88	13,678,761	6.53	15,191,821
	IBÉRIA, FII	1,300,000			5.22	6,694,056	15.06	6,526,650
	IMOSOCIAL (FII)	243,919			6.09	1,486,266	6.32	1,540,592
	IMOSAÚDE, FII	392,000			10.19	3,960,376	18.84	3,693,934
	LUSO CARBON FUND (FEIF)	100			50,000.00	5,000,000	122,507.16	6,125,358
	NEW ENERGY FUND, FEIF	60			50,000.00	3,000,000	100,481.28	3,014,439
	CAIXAGEST RENDA MENSAL, FIM	5,819,369			4.95	28,789,887	12.15	23,543,421
	CAIXAGEST OBRIGAÇÕES EURO, FIM	1,182,344			8.90	10,526,901	9.44	11,158,372
	CAIXAGEST TESOURARIA(FIM)	4,987,241			10.55	52,595,812	30.84	51,268,836
	CAIXAGEST CURTO PRAZO, FIM	511,216			9.82	5,021,317	28.89	4,923,981
	CAIXAGEST RENDIMENTO, FIM	751,514			5.22	3,923,361	4.19	3,145,236
	CAIXAGEST ACCÇÕES EUROPA, FIM	269,294			10.16	2,735,091	6.14	1,654,515
	CAIXAGEST MOEDA, FIM	5,916,108			7.12	42,140,796	20.97	41,361,878
	CAIXAGEST ACCÇÕES PORTUGAL, FIM	23,088			23.43	540,852	11.14	257,279
	FUNDIMO (FII)	1,492,394			7.44	11,109,005	7.89	11,775,735
	EUROFUNDO (FII)	8,000			2,973.31	23,786,456	3,053.93	24,431,473
	SAUDEINVEST (FII)	67,817			1,028.55	69,753,030	1,018.43	69,067,132
	FUNDICAPITAL(FII)	2,024			987.72	1,999,135	970.76	1,964,819
	7 COLINAS, FII	301,150			47.41	14,416,774	92.24	13,888,195
	IMOPROMOÇÃO, FII	4,515			1,004.56	4,538,344	2,002.02	4,519,567
	CAIXAGEST PRIVATE EQUITY, FIM	4,118,389			5.06	21,027,986	9.32	19,196,635
	CAIXAGEST MATERIAS PRIMAS, FEI	1,600,000			5.00	8,000,000	5.23	8,373,120
	CAIXAGEST INFRAESTRUTURAS, FEI	5,231,822			4.53	23,806,979	8.92	23,329,217
	CAIXAGEST OBRIGAÇÕES MAIS, FIM	1,000,000			5.00	5,000,000	4.37	4,372,300
	CAIXAGEST RENDIMENTO ORIENTE, FEI	272,944			5.00	1,364,720	4.94	1,347,552
	CAIXA FUNDO MONETÁRIO, FEI	1,000,000			5.00	5,000,000	5.10	5,095,000
	CAIXAGEST IMOBILIÁRIO INTERNACIONAL, FII	8,858,657			7.10	45,854,968	18.92	41,904,991
	IMORECUPERAÇÃO, FII	120,000			50.00	6,000,000	55.75	6,690,108
	LUSIMOVEST, FII	262,096			52.30	14,011,197	137.22	17,982,407
	TISHMAN SPEYER ESOF SCOTS FEEDER (FII)	5,848,861			1.00	5,848,861	1.25	7,297,525
	sub-total	59,628,270				494,109,607		474,488,894
2.1.1.4	Outros							
	CONCENTRA -CONCENTRADOS SUMOS DE FRUTA	1			329,206.61	329,207		0
	FÁB.LANIFÍCIOS LORDELO	1			249.40	249		0
	sub-total	2				329,456		0
	sub-total	102,562,687	27,434			653,304,711		579,285,676
2.1.2	Títulos de dívida							
2.1.2.1	De dívida pública							
	CONSOLIDADO, 3.5%, 1941 PERP, GOVT		1,297	33.22		431	52.00	678
	CONSOLIDADO, 3%, 1942 PERP, GOVT		7,233	43.89		3,174	41.57	3,042
	CONSOLIDADO, 2.75%, 1943 PERP, GOVT		50	43.60		22	33.50	17
	CONSOLIDADO, 4%, 1940 PERP, GOVT		10,325	40.37		4,168	57.83	6,176
	PGB, 4.375%, 16/06/2014, GOVT		963,000	99.51		958,310	103.90	1,023,402
	PGB, 3.2%, 15/04/2011, GOVT		10,000,000	97.50		9,749,500	100.80	10,307,645
	PGB, 3.95%, 15/07/2009, GOVT		14,521,454	91.79		13,421,735	201.96	14,929,058
	PGB, 5.45%, 23/09/2013, GOVT		19,205,485	106.81		20,506,564	216.66	21,088,817
	PGB, 5.85%, 20/05/2010, GOVT		29,813,312	103.92		31,077,052	208.74	32,190,973
	PGB, 5.15%, 15/06/2011, GOVT		23,651,255	103.47		24,618,662	210.66	25,576,185
	PGB, 5%, 15/06/2012, GOVT		25,962,500	105.61		27,426,293	210.40	28,020,035
	sub-total	124,135,911				127,765,911		133,146,029
2.1.2.3	De outros emissores							
	REGISCONTA, FRN, 18/05/1998, CORP, INCUMP)		74,820					
	SOMEC, FRN, 1994 emiss, CORP, INCUMP)		2,094,951	99.47		2,083,895		0
	C MOÇAMBIQUE, 5%, 1953 emiss, CORP, INCUMP)		863	100.00		863		0
	BCP, FRN, 28/05/2010, CORP		22,950,000	99.82		22,908,465	195.94	22,580,813
	BES(HIPOTECARIAS), 5.5%, 21/07/2010, CORP		36,900,000	99.90		36,864,800	102.89	38,871,406
	BES, FRN, 19/03/2012, CORP		4,450,000	99.69		4,436,403	93.93	4,184,713
	BES, FRN, 29/03/2010, CORP		6,500,000	99.96		6,497,400	96.91	6,300,338
	BES, FRN, 08/05/2013, CORP		40,300,000	97.95		38,704,233	96.46	38,766,071
	BES, FRN, 31/05/2010, CORP		4,400,000	97.59		4,293,960	192.98	4,259,833
	BES, FRN, 14/05/2010, CORP		14,400,000	99.81		14,372,640	97.59	14,148,663
	BES, FRN, 27/05/2018, CORP, CALL)		50,000,000	99.87		49,935,000	99.87	50,170,497
	BPSM - TOPS, FRN, PERP, CORP		2,645,375	80.10		2,118,945	59.50	1,583,132
	MONTEPIO GERAL, FRN, 29/05/2013, CORP		35,600,000	98.03		34,526,288	173.02	30,928,220
	PARPUBLICA, 2.69%, 16/12/2010, CONV		20,000,000	100.00		20,000,000	109.31	21,884,270
	PORTUCEL, FRN, 29/03/2010, CORP		20,000	99.95		19,990	98.50	20,025
	REN, 6.375%, 10/12/2013, CORP		300,000	100.25		300,744	101.68	306,140
	EDP FINANCE, 6.4%, 29/10/2009, CORP		4,785,000	106.00		5,071,962	101.88	4,927,912
	sub-total	245,421,008				242,135,587		238,932,033
	sub-total	0	369,556,919			369,901,497		372,078,062
	total	102,562,687	369,584,353			1,023,206,208		951,363,739

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
2.2							
2.2.1							
2.2.1.1							
Títulos estrangeiros							
Instrumentos de capital e unidades de participação							
Acções							
COMP ³ DE MOÇAMBIQUE	1,018			1.53	1,560		0
SANAD (C. ASSURANCE)	423			2.35	992		0
CONTINENTAL S.A. S.A.	750			2.30	1,722		0
CONTINENTAL S.A. S.B	1,250			0.46	574		0
C. SEGUROS ANGOLA	1,650			6.51	10,743		0
C. CIMENTOS MOÇAMBIQUE	2			399.04	798		0
C.S. MUND. CONF. MOÇAMBIQUE	6,978			11.18	77,987		0
COMP. AGRÍCOLA NEVES	200			1.81	362		0
ALAR-EMP. ANGOLANA MAT. AERONAUTICO	200			4.99	998		0
COMP.AÇÚCAR DE ANGOLA	370			12.05	4,460		0
COMP.CELULOSE U.PORT.	177			4.99	883		0
DIAMANG	2,650			6.30	16,682		0
COMP.SEGUROS FIDELIDADE ATLÂNTICA	2,060			12.25	25,239		0
HIDRO ELECT. A. CATUMBELA	2,991			4.99	14,919		0
MABOR (MANG.BORRACHA)	145			4.99	723		0
SOC.AGRÍCOLA DO CASSEQUEL	4,080			4.52	18,459		0
SONEFE -PORTADOR	270			1.56	422		0
SONEFE - NOMINATIVAS	3,830			1.56	5,980		0
ANGOL (Exp. Petroleo)	7,653			1.08	8,230		0
BANCO CRED. COM. INDUS.	12,943			5.21	67,443		0
NOVINVEST (SOC.NINVEST.)	500			10.49	5,245		0
ARPEM - (ARM.PESCAS)	1,000			5.09	5,089		0
SOC.AGRÍCOLA DO INCOMATI	100			8.73	873		0
C.BOROR - NOMINATIVAS	500			0.50	249		0
C.BOROR COMERCIAL	500						0
C. CERVEJAS REF. MAC. MAHON	14,655			2.92	42,833		0
C.RESSEGURO MOÇAMBIQUE	500			4.99	2,494		0
C.SEGUROS LUSITANA	100			1.50	150		0
C ³ SEGUROS NAUTICUS	155,275			0.59	91,763		0
FOMENTO PREDIAL DE MOÇAMBIQUE	635			4.27	2,708		0
MABOR MOÇAMBIQUE	1,000			5.02	5,023		0
SAUL (SOC.ADM.URD.M.)	1,147			2.10	2,405		0
SOGERE SOC.G.SERV.REF.	100			5.01	501		0
ALAR - MATERIAL AERONÁUTICO	1,000			9.93	9,926		0
RAIFFEISEN BANK, AV	4,287			64.71	322,693	57.90	82,739
ERSTE BANK AUSTRIA, AV	305			38.81	11,836	16.20	4,941
DELHAIZE GROUP, BB	86,941			55.02	4,921,081	132.60	3,842,792
KBC GROUPE, BB	1,503			60.78	86,206	64.35	32,239
MOBISTAR, BB	369			51.22	18,900	51.64	19,055
ANHEUSER-BUSCH INBEV, BB	467,085			22.40	10,570,010	49.74	7,744,269
GBL, BB	142			79.12	11,235	113.72	8,074
FORTIS, NA	31,696			14.84	385,432	2.79	29,414
BELGACOM, BB	682			25.29	17,248	27.33	18,639
GIVALDAN, VX, CHF	8,406			677.34	5,784,587	1,677.78	4,701,133
ZURICH FINANCIAL SERVICE, VX, CHF	150			178.07	25,368	305.72	22,929
NOVARTIS, VX, CHF	213,428			37.73	8,394,126	106.47	7,574,179
ROCHE HOLDING, VX, CHF	531			108.61	57,180	218.86	58,106
CREDIT SUISSE GROUP	926			30.76	27,410	38.38	17,772
SWATCH GROUP, VX, CHF	39,105			202.14	7,445,757	294.54	3,839,400
SWISS RE, VX, CHF	91,906			55.41	4,960,433	101.61	3,113,045
LONZA GROUP, VX, CHF	213			89.65	19,095	65.69	13,992
UBS, VX, CHF	420			12.75	5,356	9.99	4,197
DEUTSCHE BANK, GY	529			63.28	35,953	55.66	14,722
BASF, GY	929			44.28	40,549	55.46	25,761
BMW, GY	57,269			42.00	2,242,688	64.83	1,237,583
LANXESS, GY	73			0.00	0	13.73	1,002
DEUTSCHE TELEKOM, GY	500			14.96	7,480	10.75	5,375
BAYER, GY	275,250			53.34	15,070,430	124.65	11,436,638
FRESENIUS MEDICARE,GY,DEM	96			35.35	3,394	33.31	3,198
MAN, GY	12,507			76.92	1,028,773	116.16	484,271
INFINEON, GY	6,100			5.27	32,787	1.92	5,856
LINDE, GY	611			79.58	48,727	119.70	36,568
RWE, GY	212,740			87.05	18,935,984	191.10	13,551,538
DAIMLER, GY	142,195			57.92	7,575,236	80.10	3,796,607
K+S, GY	4,836			78.08	379,315	119.91	193,295
SAP, GY	279,654			37.24	10,794,376	75.72	7,058,467
SIEMENS, GY	214,546			85.20	20,590,454	158.04	11,302,283
VOLKSWAGEN PFD, GY	249			98.54	23,825	114.06	9,467
COMMERZBANK, GY	118,435			27.60	3,132,488	19.92	786,408

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
ALLIANZ, GY	153,760			134.32	21,969,105	225.00	11,532,000
MUNCHENER RUCK, GY	893			108.05	96,673	333.00	99,123
CONTINENTAL, GY	91,619			85.08	8,712,518	217.50	6,642,378
E.ON, GY	3,729			34.28	126,632	56.88	106,053
ANTENA 3 TELEVISION, SM	44			0.04	2	4.29	189
BBVA, SM	410,612			14.76	6,066,282	25.98	3,555,900
BCO SANTANDER C.HISP	10,446			9.23	96,417	6.75	70,511
BANCO SANTANDER, SM	1,982,759			11.66	23,873,769	20.25	13,383,623
INDRA, SM, ESP	300			11.21	3,363	16.19	4,857
EDP RENOVAVEIS, PL	805,409			7.00	6,409,278	15.00	4,029,461
GAMESA, SM	726			11.51	8,354	12.74	9,249
IBERDROLA, SM	1,653,918			9.92	16,236,486	19.62	10,816,624
IBERIA, SM	2,500			2.65	6,632	1.98	4,950
REPSOL, SM	6,333			15.36	98,734	30.20	95,628
TELEFONICA, SM	871,248			19.16	18,085,285	47.55	13,809,281
UNION ELECTrica FENOSA, SM	2,712			16.73	45,379	17.73	48,084
SACYR VALLEHERMOSO, SM	9			0.03	0	6.37	57
NOKIA, FH	782,964			20.58	16,831,153	33.30	8,690,900
SAMPO, FH	1,677			16.31	26,356	26.48	22,203
CREDIT AGRICOLE, FP	179,103			16.26	2,347,574	24.00	1,432,824
AIR LIQUIDE, FP	69,966			84.39	5,959,939	196.35	4,579,275
CARREFOUR, FP	142,541			44.52	6,768,361	82.56	3,922,728
TOTAL FINA, FP	391,971			51.29	21,157,787	116.73	15,251,592
LAFARGE, FP	54,886			112.44	5,830,621	130.05	2,379,308
SANOFI-SYNTHELABO, FP	97,789			57.57	6,000,005	136.20	4,439,621
AXA, FP	697,151			27.30	20,703,208	47.55	11,046,358
DANONE, FP	237,861			54.50	12,905,106	129.54	10,270,838
LVMH, FP	220			63.59	13,990	47.77	10,509
PINAULT PRINTemps REDOUTE, FP	49,078			107.64	4,824,411	139.80	2,287,035
ST.GOBAIN, FP	111,259			43.90	5,935,323	100.80	3,737,746
CAP GEMINI, FP	64,762			62.10	3,047,177	82.50	1,780,955
VINCI, FP	172,594			44.61	8,148,732	90.00	5,177,820
VIVENDI, FP	262,159			30.43	7,968,534	69.81	6,099,129
ALCATEL, FP	140			36.46	5,104	1.53	215
SOCIETE GENERALE, FP	209,690			67.94	18,049,512	108.00	7,548,840
BNP PARIBAS, FP	9,902			60.68	598,103	90.75	299,536
FRANCE TELECOM, FP	514,007			21.82	11,993,269	59.88	10,259,580
GDF (EX. SUEZ), FP	405,050			41.80	18,407,485	105.99	14,308,391
ARKEMA, FP	49			0.00	0	12.25	600
SOCIETE GENERALE NEW, FP					0		0
SUEZ, DTOS INC, 07/08	421,587			0.00	0	8.88	1,247,898
PEARSON, LN, GBP	6,242			7.17	44,730	6.73	42,007
RIO TINTO, LN, GBP	58,631			76.22	4,549,895	46.92	917,167
SCOTTISH & SOUTHERN ENERGY	2,366			15.00	35,483	12.78	30,230
BG GROUP, LN, GBP	676,444			16.19	10,949,704	30.15	6,796,398
BARCLAYS, LN, GBP	680			8.86	6,027	1.61	1,095
XSTRATA, LN, GBP	2,383			35.19	44,591	13.44	16,012
AUTONOMY CORP, LN, GBP	1,448			10.91	15,799	9.98	14,457
ROYAL DUTCH SHELL A, NA	700			30.39	21,274	18.75	13,125
SALAMANDER ENERGY, LN, GBP	7,785			4.27	33,212	2.62	10,217
ANGLO AMERICAN, LN, GBP	5,250			41.18	219,978	48.69	85,213
NATIONAL BANK OF GREECE, GA	364,988			34.73	13,496,096	39.60	4,817,842
PIRAEUS BANK, GA	2,802			15.91	44,720	12.80	17,933
EUROBANK ERGASIAS, GA	334,699			20.48	6,405,065	17.10	1,907,784
OPAP, GA	3,393			21.05	71,470	41.36	70,167
ANGLO IRISH BANK, ID	446			15.21	6,784	0.17	76
INST INVESTIGATION REPARACION DE VEHICULOS	11			2,957.46	32,532	2,957.46	32,532
ASSICURAZIONI GENERALI, IM	12,622			24.18	313,258	58.47	246,003
MEDIOBANCA, IM	930			8.58	7,977	7.22	6,710
UNICREDITO, IM	3,564,163			4.40	17,604,817	5.25	6,219,465
SAIPEM, IM	189,704			25.61	4,464,341	35.46	2,242,301
BANCA INTESA, IM	1,755,703			4.46	8,286,302	7.62	4,455,096
SARAS, IM	10,848			3.81	40,418	4.80	26,035
BANCA MONTE PASCHI SIENA, IM	1,561			1.82	2,847	1.53	2,382
FIAT, IM	599			20.16	12,075	4.59	2,749
ENI SPA, IM	671,886			20.68	14,823,191	50.22	11,247,372
SNAM RETE GAS, IM	23,571			4.10	95,921	7.92	93,341
TERNA, IM	9,720			2.41	23,446	2.34	22,696
UNIONE DI BANCHE ITALIANE, IM	428,519			17.29	8,525,379	30.87	4,409,461
TELECOM ITALIA, IM	42,057			1.29	54,292	2.30	48,366
TELECOM ITALIA RNC (EX-OLIVETTI), IM	221,806			1.15	255,876	2.37	175,005
ARCELOR MITTAL, NA	142,571			54.45	8,030,058	51.00	2,423,707
Cº SEGUROS NAUTICUS ANGOLA	3,000						0

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1

(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos		Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
							Unitário	Total
Designação								
TNT, NA		223,019			27.16	6,575,820	41.28	3,068,741
KPN, NA		1,059,164			11.47	12,469,959	31.14	10,994,122
UNILEVER, NA		744			18.32	13,630	17.34	12,901
PHILIPS, NA		11,575			24.85	302,056	41.49	160,082
DSM, NA		330			34.67	11,440	18.33	6,047
ING Groep, NA		272,793			27.80	7,367,133	21.99	1,999,573
WOLTERS KLUWER CVA, NA		22,523			18.83	424,064	13.54	304,961
REED ELSEVIER, NA		337,195			13.06	4,810,818	25.26	2,839,182
TELENOR, NO, NOK		1,238			8.90	11,022	4.75	5,879
YARA, NO, NOK		770			57.07	43,822	30.52	11,747
HENNES & MAURITZ, SS, SEK		553			35.79	19,791	56.20	15,542
NORDEA AB		1,793			5.38	9,644	5.03	9,023
TRANSPORT INFRASTRUCTURE INVESTMENT COMPANY		62,400			5.00	312,000	5.00	312,000
MAXIM INTEGRATED PRODUCTS, US, USD		10			0.00	0	8.21	82
CITRIX SYSTEMS, US, USD		200			21.43	4,285	16.94	3,387
GENERAL ELECTRIC, US, USD		90			57.76	5,198	11.64	1,048
INTERPUBLIC GROUP OF COMPANIES, US, USD		300			13.36	4,009	2.85	854
TEXAS INSTRUMENTS, US, USD		80			46.20	3,696	11.15	892
TRAVELERS, US, USD		150			32.65	4,897	32.48	4,872
WHIRLPOOL, US, USD		19			206.43	3,922	29.71	565
WORLD.COM, US, USD		280			15.87	4,444	0.00	
sub-total		23,917,443				533,710,708		326,222,267
2.2.1.3								
Unidades de participação em fundos de investimento								
HYPO DOW DJ EURO STOXX 50 ETF, FIM		533,868			38.94	20,110,027	73.05	12,999,686
E.S. España Bolsa, FIM		1,458			10.30	15,013	10.82	15,775
E.S. España 30, FIM		1,880			8.69	16,345	10.12	19,021
E.S. Euro Bolsa, FIM		109			57.37	6,233	47.48	5,159
E.S. Rendimiento Garantizado, FIM		27			7,129.06	190,924	8,092.97	216,739
E.S. Eurobonos, FIM		8,492			9.97	84,683	11.30	95,917
SANPAOLO MONETAIRE 1, FIM		3			522.78	1,336	534.91	1,367
LYXOR ETF, FIM		138			134.93	18,620	92.85	12,813
GREFF, FII		12,500			100.00	1,250,000	308.25	1,284,385
CARAVELA FUND - GLOBAL BALANCED, FIM		17,485			142.98	2,500,000	229.72	2,008,323
F&C PORT FD - EURO INFLATION LINKED BOND, FIM		1,270,000			9.87	12,237,256	19.78	12,539,007
EUROPEAN CARBON FUND I (FIM)		2,271,242			1.18	2,750,096	4.58	5,211,819
TISHMAN SPEYER EUROPEAN CORE FUND (FII)		701,722			9.95	6,966,667	27.66	6,470,728
MAGNUM CAPITAL, FIM		2,643,162			1.00	2,643,162	1.52	2,000,874
POWERSHARES QQQ NASDAQ-100, FIM, USD		100			54.69	5,469	21.37	2,137
SPDR TRUST SERIES 1, FIM, USD		100			75.13	7,513	64.84	6,484
SEMICONDUCTOR, FIM, USD		200			52.38	10,477	12.65	2,531
sub-total		7,462,485				48,813,822		42,892,764
sub-total		31,379,928				582,524,530		369,115,031
2.2.2								
2.2.2.1								
Títulos de dívida								
De dívida pública								
RAGB, 5.5%, 15/01/2010, GOVT			15,000,000	103.45		15,516,860	103.48	16,313,638
RAGB, 5.25%, 04/01/2011, GOVT			18,355,000	106.95		20,126,145	211.06	20,324,685
RAGB, 4.65%, 15/01/2018, GOVT			2,000	100.42		2,008	107.10	2,231
RAGB, 3.8%, 20/10/2013, GOVT			9,614,000	102.70		9,873,541	103.02	9,976,312
RAGB, 3.5%, 15/09/2021, GOVT			498,000	87.77		437,106	95.33	479,897
BGB, 8%, 24/12/2012, GOVT			300,506	122.03		366,698	117.38	353,183
BGB, 5.5%, 28/03/2028, GOVT			1,387,300	97.64		1,354,527	118.65	1,704,160
BGB, 3.75%, 28/03/2009, GOVT			16,005,000	92.22		14,842,446	200.92	16,535,752
BGB, 5.75%, 28/09/2010, GOVT			23,964,000	110.62		26,084,108	211.18	25,658,691
BGB, 5%, 28/09/2011, GOVT			20,000	101.92		20,383	105.64	21,386
BGB, 5%, 28/09/2012, GOVT			58,449,000	105.38		61,692,891	212.94	62,980,359
BGB, 4.25%, 28/09/2013, GOVT			100,000	104.51		104,510	104.26	105,358
BGB, 4%, 28/03/2017, GOVT			507,000	95.11		482,196	101.83	531,753
OLOS, 3.8070% CZ, CP26/03/04 28/03/2012, GOVT			7,000,000	74.13		5,189,240	76.42	6,361,600
OLOS, 3.8161% CZ, CP26/03/04 28/03/2012, GOVT			6,000,000	74.08		4,444,800	76.39	5,452,800
OLOS, 3.7773% CZ, CP30/03/04 28/03/2012, GOVT			1,800,000	74.33		1,337,986	76.54	1,635,840
OLOS, 4.0927% CZ, CP26/03/04 28/03/2014, GOVT			10,000,000	66.93		6,692,772	139.54	8,388,000
OLOR, 8% CZ, PD 28/03/2015, GOVT			27,750,000	49.67		13,784,772	44.93	22,224,975
BGB, 4.7251% CZ, CP13/08/02 28/09/2010, GOVT			6,830,000	68.70		4,692,210	72.37	6,553,044
BGB, 4.5937% CZ, CP31/10/02 28/09/2010, GOVT			12,150,000	70.10		8,517,150	73.55	11,657,318
BGB, 4.5502% CZ, CP01/11/02 28/09/2010, GOVT			11,370,000	70.34		7,997,658	73.72	10,908,947
OLOR, 4.25% CZ, PD 28/09/2014, GOVT			60,350,000	64.38		38,866,299	135.76	49,770,645
DBRI, 1.5% INF, 15/04/2016, GOVT			4,034,000	102.63		4,140,223	107.56	4,381,908
OBL IL, 2.25% INF, 15/04/2013, GOVT			1,538,000	107.41		1,652,002	107.49	1,677,808
DBR, 6%, 20/06/2016, GOVT			0	121.18		0	121.18	0
DBR, 6.25%, 04/01/2024, GOVT			39,370,000	129.34		50,464,197	393.24	54,052,510
DBR, 6.5%, 04/07/2027, GOVT			150,250	114.43		171,937	136.02	209,216
DBR, 4.75%, 04/07/2028, GOVT			554,000	92.44		512,123	113.71	642,953
DBR, 3.75%, 04/01/2009, GOVT			10,568,000	99.26		10,492,099	300.14	10,964,339

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
DBR, 4%, 04/07/2009, GOVT		200,000	99.66		199,314	101.34	206,623
DBR, 5.375%, 04/01/2010, GOVT		9,944,000	103.63		10,305,315	103.53	10,823,771
DBR, 6.25%, 04/01/2030, GOVT		368,130	107.96		397,440	133.87	515,565
DBR, 5.25%, 04/01/2011, GOVT		2,401,000	104.57		2,510,737	106.72	2,686,950
DBR, 5.5%, 04/01/2031, GOVT		83,398,760	116.97		98,791,075	371.86	107,928,620
DBR, 5%, 04/07/2011, GOVT		15,571,500	104.52		16,640,247	322.68	17,134,216
DBR, 5%, 04/01/2012, GOVT		4,700,000	107.16		5,036,520	108.36	5,325,258
DBR, 5%, 04/07/2012, GOVT		24,000,000	107.88		25,891,920	109.02	26,756,821
DBR, 4.5%, 04/01/2013, GOVT		322,000	99.65		320,863	108.11	362,446
DBR, 3.75%, 04/07/2013, GOVT		59,500	96.45		57,387	105.91	64,117
DBR, 4.25%, 04/01/2014, GOVT		61,795,000	103.45		65,922,239	217.67	69,856,480
DBR, 4.25%, 04/07/2014, GOVT		365,000	103.91		379,262	109.06	405,728
DBR, 3.75%, 04/01/2015, GOVT		13,125,000	99.38		13,063,953	319.52	14,466,243
DBR, 4%, 04/01/2037, GOVT		881,300	89.30		787,031	107.33	980,805
DBR, 3.5%, 04/01/2016, GOVT		11,802,000	97.00		11,452,142	314.06	12,765,337
DBR, 3.75%, 04/01/2017, GOVT		13,218,100	96.61		12,814,238	212.13	14,511,198
DBR, 4%, 04/01/2018, GOVT		32,000	102.53		32,810	108.52	36,164
DBR, 4.25%, 04/07/2018, GOVT		438,000	103.99		455,468	110.65	495,656
DBR, 3.75%, 04/01/2019, GOVT		30,500,000	106.23		32,400,300	106.84	32,733,782
BKO, 4%, 10/09/2010, GOVT		326,000	103.07		335,998	103.62	341,816
OBL, 3.5%, 9/10/2009, GOVT		13,171,000	99.32		13,218,329	202.67	13,454,932
OBL, 2.5%, 08/10/2010, GOVT		17,000	94.75		16,108	101.27	17,314
OBL, 4%, 13/04/2012, GOVT		290,000	99.37		288,162	1.09	314,888
DBR, 4.79% CZ, CP05/02/01 04/07/2009, GOVT		90,150	67.42		60,776	68.94	89,411
DBR, 4.935% CZ, CP09/01/02 04/01/2010, GOVT		22,500,000	68.06		15,314,618	70.97	22,086,000
DBR, 4% CZ, CP24/01/03 04/01/2011, GOVT		15,028,000	73.22		11,003,502	77.23	14,491,500
DBR, 4.225% CZ, CP17/01/03 04/01/2011, GOVT		700,000	71.92		503,458	76.45	675,500
DBR, 5.056% CZ, CP05/02/01 04/07/2012, GOVT		601,015	56.94		342,234	65.08	554,376
SPGB, 8.2%, 28/02/2009, GOVT		1	114.94		1	101.11	1
SPGB, 8.7%, 28/02/2012, GOVT		1	138.23		1	116.33	1
SPGB, 6.15%, 31/01/2013, GOVT		4,220,000	104.44		4,964,408	225.36	4,934,661
SPGBR, 4.199% CZ, CP19/02/03 31/01/2013, GOVT		3,500,000	66.41		2,324,455	69.82	3,078,250
SPGBR, 4.204% CZ, CP19/02/03 31/01/2013, GOVT		10,000,000	66.38		6,638,100	69.81	8,795,000
SPGBS, 4.23% CZ, CP17/01/03 31/01/2011, GOVT		2,100,000	71.68		1,505,175	74.72	1,990,380
SPGB, 5.15%, 30/07/2009, GOVT		2,500,000	100.51		2,512,757	101.81	2,599,497
SPGB, 4.75%, 30/07/2014, GOVT		207,000	93.67		193,904	107.27	226,204
SPGB, 4%, 31/01/2010, GOVT		20,326,000	98.31		19,765,052	204.04	21,480,964
SPGBR, 3.84% CZ, CP17/06/03 30/07/2014, GOVT		4,200,000	65.83		2,764,734	68.08	3,499,860
SPGBS, 4.1174% CZ, CP26/03/04 30/07/2014, GOVT		6,500,000	65.86		4,280,900	69.03	5,395,650
SPGB, 5.4%, 30/07/2011, GOVT		11,280,000	108.61		12,600,371	212.76	12,258,554
SPGB, 5.75%, 30/07/2032, GOVT		7,942,000	129.40		10,277,332	121.25	9,822,271
SPGBR, 4.6281% CZ, CP18/09/02 30/7/11, GOVT		2,900,000	66.95		1,941,550	71.27	2,705,990
SPGB, 5.35%, 31/10/2011, GOVT		16,724,000	107.36		17,955,221	106.75	18,002,903
SPGBR, 4.067% CZ, CP23/09/03 31/10/2011, GOVT		6,700,000	72.38		4,849,159	75.49	6,193,480
SPGBR, 4.139% CZ, CP28/10/03 31/10/2011, GOVT		14,000,000	72.25		10,115,000	75.54	12,941,600
SPGBR, 5% CZ, PD 26/07/2002, 30/07/2012, GOVT		1,400,000	65.50		917,062	67.16	1,256,360
SPGBR, 4.29% CZ, CP11/06/04 30/07/2012, GOVT		28,100,000	71.03		19,959,711	74.74	25,216,940
SPGB, 4.2%, 30/07/2013, GOVT		10,585,000	104.09		11,018,194	104.20	11,217,354
RFG, 5%, 25/04/2009, GOVT		792,000	100.38		795,022	100.94	826,560
FRTR, 4%, 25/10/2009, GOVT		1,600,000	101.19		1,619,040	101.76	1,639,972
OAT IL, 3.4% INFL, 25/07/2029, GOVT		1,948,000	141.54		2,757,217	143.54	2,824,917
FRTR, 5%, 25/10/2016, GOVT		163,000	105.54		172,026	112.32	184,571
FRTR, 5.75%, 25/10/2032, GOVT		197,000	111.59		219,838	128.18	254,586
FRTRR, 4.287% CZ, CP09/09/03 25/10/2011, GOVT		11,300,000	71.08		8,032,040	75.97	10,592,620
OAT I/L, 3% INFL, 25/07/2012, GOVT		4,218,000	120.22		5,070,931	121.50	5,180,199
FRTRR, 4.219% CZ, CP14/05/04 25/04/2012, GOVT		6,900,000	71.99		4,967,310	76.92	6,356,280
OAT I/L, 3.15% INFL, 25/07/2032, GOVT		4,403,000	140.56		6,188,666	134.30	5,973,433
FRTR, 4%, 25/04/2013, GOVT		31,000,000	104.31		32,387,060	210.68	33,503,785
FRTRR, 4.365% CZ, CP16/04/03 25/04/2013, GOVT		16,143,000	65.16		10,519,069	71.18	14,396,327
FRTR, 4.25%, 25/04/2019, GOVT		53,491,500	103.97		55,157,054	213.88	58,760,391
FRTRR, 5.11% CZ, CP03/05/02 25/04/10, GOVT		5,750,000	66.87		3,844,772	70.75	5,604,525
FRTR, 8.5%, 26/12/2012, GOVT		1	108.99		1	122.07	1
FRTRS, 4.0768% CZ, CP30/03/04 25/04/2014, GOVT		27,000,000	67.06		18,106,011	144.04	23,206,500
FRTR, 8.5%, 25/10/2019, GOVT		0	150.83		1	145.03	1
FRTR, 5.53% CZ, CP05/02/01 25/10/2019, GOVT		3,485,870	36.45		1,270,558	48.32	2,359,237
FRTR, 5.576% CZ, CP05/02/01 25/04/2029, GOVT		7,272,250	21.61		1,571,366	32.44	3,201,244
FRTR, 5.5%, 25/04/2029, GOVT		931,570	100.70		938,061	122.34	1,174,785
FRTR, 4%, 25/04/2009, GOVT		101,000	104.03		105,067	100.65	104,425
FRTRR, 4.32% CZ, CP23/10/03 25/10/2013, GOVT		26,730,000	65.48		17,502,804	71.61	23,434,191
OAT IL, 2.25% INFL, 25/07/2020, GOVT		4,851,000	115.65		5,610,083	115.65	5,657,578
FRTR, 4.75%, 25/04/2035, GOVT		41,638,500	112.47		46,830,918	115.29	49,357,622
OAT IL, 1.6% INFL, 25/07/2015, GOVT		10,854,000	108.02		11,649,905	221.20	12,080,066
FRTR, 3.75%, 25/04/2021, GOVT		48,879,000	94.50		46,812,852	202.59	50,758,182

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1

(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
OAT IL, 1% INFL, 25/07/2017, GOVT		1,538,000	98.71		1,518,213	100.80	1,556,926
FRTR, 4.25%, 25/10/2023, GOVT		26,371,500	101.39		27,626,470	319.35	28,279,010
FRTR, 4.25%, 25/10/2017, GOVT		1,268,000	100.45		1,273,662	106.99	1,366,627
BTNS IL, 1.25% INFL, 25/07/2010, GOVT		4,918,000	105.26		5,176,708	107.99	5,337,846
GGB, 3.8%, 20/03/2011, GOVT		19,400,000	99.22		19,248,180	99.29	19,934,229
GGB, 3.1%, 20/04/2010, GOVT		7,000	97.06		6,794	99.39	7,109
GGB, 3.9%, 20/08/2011, GOVT		3,000,000	100.18		3,005,310	98.78	3,006,003
GGB, 4%, 20/08/2013, GOVT		29,050,000	96.65		28,077,418	96.15	28,821,810
GGB, 5.25%, 18/05/2012, GOVT		32,000,000	101.60		32,512,870	102.05	33,700,502
GGB, 4.6%, 20/05/2013, GOVT		5,997,000	98.65		5,915,854	197.91	6,108,334
GGB, 3.7%, 20/07/2015, GOVT		10,000,000	96.56		9,655,800	93.64	9,530,247
GGB, 3.6%, 20/07/2016, GOVT		6,900,000	93.22		6,432,360	91.20	6,404,479
GGB, 4.3%, 20/07/2017, GOVT		41,999,000	97.67		41,151,540	283.72	40,542,294
GGB, 4.6%, 20/07/2018, GOVT		522,000	97.08		506,756	95.28	512,674
GGB, 5.9%, 22/10/2022, GOVT		24,000	106.00		25,440	103.84	25,193
GGB, 4.5%, 20/09/2037, GOVT		67,904,000	91.98		63,891,293	243.13	55,901,912
GGB IL, 2.3% INFL, 25/07/2030, GOVT		1,948,000	101.30		1,973,380	78.29	1,544,677
IRISH, 5%, 18/04/2013, GOVT		500,000	105.92		529,619	105.55	545,373
BTPSS, 5.5% CZ, PD 01/05/2010, GOVT		28,950,000	55.93		16,190,349	56.62	27,933,855
BTPSS, 5.165% CZ, CP05/07/02 01/05/2010, GOVT		5,000,000	67.44		3,372,050	70.41	4,824,500
BTPSS, 4.2906% CZ, CP03/01/03 01/11/2010, GOVT		7,000,000	71.98		5,038,600	74.13	6,628,300
BTPS, 3.9994% CZ, CP04/03/03 01/05/11, GOVT		35,133,000	72.60		25,505,965	73.90	32,519,105
BTPSS, 4.173% CZ, CP23/09/03 01/11/2011, GOVT		10,000,000	71.76		7,175,650	73.26	9,054,000
BTPSS, 9%, CZ, PD, 01/11/2011, GOVT		69,200,000	49.70		34,570,314	88.16	62,653,680
BTPSS, 3.8887% CZ, CP30/03/04 01/05/2012, GOVT		20,000,000	73.44		14,687,148	74.12	17,748,000
BTPSS, 3.89% CZ, CP17/06/03 01/11/2013, GOVT		2,421,000	67.35		1,630,544	68.00	2,029,524
BTPSS, 3.8958% CZ, CP17/06/03 01/11/2013, GOVT		4,500,000	67.32		3,029,265	67.99	3,772,350
BTPSS, 4.467% CZ, CP27/04/04 01/05/2014, GOVT		15,400,000	64.55		9,940,700	134.68	12,628,000
BTPS, 4.5%, 01/05/2009, GOVT		10,000,000	95.68		9,568,080	100.79	10,153,186
BTPS, 4.25%, 01/11/2009, GOVT		108,641,000	99.89		105,220,621	304.87	111,174,929
BTPS, 5.5%, 01/11/2010, GOVT		5,850,000	105.74		6,185,790	104.45	6,163,829
BTPSR, 5.5% CZ, PD 01/11/2010, GOVT		5,170,000	59.79		3,091,176	60.79	4,895,990
BTPSR, 5.1549% CZ, CP05/07/02 01/11/2010, GOVT		10,100,000	65.80		6,646,103	69.31	9,564,700
BTPSR, 4.67513% CZ, CP21/10/02 01/11/2010, GOVT		11,600,000	69.27		8,035,320	72.02	10,985,200
BTPSR, 4.9218% CZ, CP31/07/02 01/11/2010, GOVT		3,570,000	67.26		2,401,182	70.40	3,380,790
BTPSR, 4.75% CZ, CP02/09/02 01/11/2010, GOVT		9,150,000	68.46		6,264,348	71.32	8,665,050
BTPS, 5.25%, 01/08/2011, GOVT		21,079,000	102.99		21,908,677	313.20	22,475,687
BTPSR, 3.4488% CZ, CP19/06/03 01/08/2011, GOVT		6,600,000	75.92		5,010,984	75.87	6,042,960
BTPSR, 3.877% CZ, CP08/07/03 01/08/2011, GOVT		4,100,000	73.56		3,016,083	74.48	3,753,960
BTPSR, 5.25% CZ, PD 01/03/01, 01/08/2011, GOVT		48,500,000	63.91		30,994,773	125.20	44,406,600
BTPSS, 5.25% CZ, PD 01/02/2010, GOVT		5,700,000	69.45		3,958,859	69.12	5,547,240
BTPSS, 5.25% CZ, PD 01/02/02, 01/08/2011, GOVT		24,210,000	66.76		16,163,231	130.76	22,152,150
BTPS, 5%, 01/02/2012, GOVT		5,000,000	103.85		5,192,450	104.24	5,315,311
BTPSR, 5% CZ, PD 01/08/2001, 01/02/2012, GOVT		44,250,000	63.58		28,137,813	127.16	39,696,675
BTPS, 5.25%, 01/08/2017, GOVT		5,577,000	111.07		6,194,231	107.16	6,097,082
BTPSS, 5.25% CZ, PD 14/02/2002, 01/08/2012, GOVT		16,400,000	64.46		10,572,155	63.21	14,418,880
BTPS, 4.75%, 01/02/2013, GOVT		54,106,000	103.02		56,482,558	312.32	57,429,167
BTPSR, 4.261% CZ, CP20/03/03 01/02/13, GOVT		2,200,000	66.22		1,456,770	68.25	1,899,480
BTPS, 4.25%, 01/08/2013, GOVT		6,500,000	97.69		6,350,080	102.75	6,793,048
BTPS, 4.25%, 01/02/2019, GOVT		120,000	97.23		116,672	99.74	121,792
BTPS IL, 2.15% INFL, 15/09/2014, GOVT		1,025,000	113.16		1,159,919	109.89	1,132,856
BTPSR, 4.526% CZ, CP12/07/04 01/08/2014, GOVT		15,600,000	64.08		9,996,480	67.10	12,653,160
BTPSR, 4.25%, CZ, PD, 01/02/2015, GOVT		28,900,000	67.95		19,638,894	66.27	22,854,120
BTPS IL, 0.95% INFL, 15/09/2010, GOVT		1,880,000	107.66		2,024,031	107.33	2,023,146
BTPS, 3.75%, 01/08/2015, GOVT		5,000,000	95.83		4,791,450	99.58	5,056,496
BTPS, 2.75%, 15/06/2010, GOVT		145,000	98.74		143,167	100.15	145,393
BTPS, 3.75%, 01/08/2021, GOVT		33,661,000	90.48		30,254,354	276.04	31,499,891
BTPS IL, 2.1% INFL, 15/09/2017, GOVT		1,538,000	105.71		1,625,849	102.18	1,581,023
BTPS IL, 1.85% INFL, 15/09/2012, GOVT		2,392,000	104.51		2,499,878	102.62	2,467,750
BTPS, 3.75%, 01/02/2011, GOVT		345,000	98.56		340,046	101.25	354,674
BTPS, 4.75%, 01/08/2023, GOVT		6,100,000	97.79		5,965,490	99.95	6,216,507
BTPS, 4.25%, 15/04/2013, GOVT		90,000	97.07		87,359	102.42	92,987
NETHRR, 3.842% CZ, CP26/03/04 15/07/2012, GOVT		14,300,000	73.10		10,453,986	76.31	12,971,530
NETHER, 7.5%, 15/01/2023, GOVT		661,120	124.97		826,189	140.86	978,786
NETHER, 5.5%, 15/07/2010, GOVT		8,551,000	105.49		9,020,733	105.15	9,209,049
NETHER, 4.25%, 15/07/2013, GOVT		770,000	100.80		776,164	105.70	829,050
NETHRS, 4.0902% CZ, CP22/01/03 15/01/11, GOVT		6,900,000	72.62		5,010,780	76.15	6,598,470
POLAND, 5.5%, 12/03/2012, GOVT		15,000,000	107.12		16,068,000	205.16	16,051,521
REPHUN, 4%, 27/09/2010, GOVT		46,000	97.85		45,010	92.88	43,204
POLAND, 3.875%, 15/01/2009, GOVT		7,205,000	99.62		7,177,498	100.03	7,475,201
sub-total		2,141,825,825			1,905,652,578		2,153,283,824

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
2.2.2.3 De outros emissores							
SONEFE, 5%, 1960 emis, CORP, INCUMP)		499	50.00		249		
FORTIS Var.04/2018		100,000	99.89		99,890	74.23	74,230
FORTIS BANK, 4.25%, 23/03/2021, CORP ,CALL		6,500,000	92.81		6,050,325	243.96	5,500,274
Fortis Float 06/16		100,000	99.95		99,953	78.47	78,469
BRIT, 4.125%, 23/11/2011, CORP, EST)		5,000,000	99.28		4,964,100	98.66	4,954,268
FORTIS BANK, FRN, 14/05/2010, CORP		8,400,000	99.94		8,395,212	96.91	8,194,361
LRPG (LANDESBANK), 5.75%, 14/01/2011, CORP		13,000,000	110.11		14,314,300	105.38	14,418,047
IADB, 5.5%, 30/03/2010, CORP		4,755,000	102.80		4,888,140	103.89	5,137,616
LAND HESSEN, 5.75%, 04/01/2011, CORP		29,800,000	110.70		32,987,840	105.78	33,215,723
LAND SACHSEN, 5.25%, 22/02/2011, CORP		10,400,000	108.25		11,258,000	105.14	11,401,182
BYLAN, 5.25%, 13/03/2009, CORP		1,200,000	101.37		1,216,416	100.41	1,255,481
BAYHAN, 5.5%, 27/04/2009, CORP		7,224,000	102.32		7,391,855	100.38	7,521,411
BAYER HYPOVEREINSBANK, 5.5%, 21/03/2012, CORP		4,990,000	106.27		5,303,001	106.68	5,537,678
HYPOTHEKENBANK, 4.25%, 25/02/2010, CORP		2,500,000	94.30		2,357,500	101.13	2,618,343
HYPOBK IN ESSEN, 4.25%, 06/07/2009, CORP		2,500,000	92.89		2,322,250	100.40	2,561,765
KFW, 5.25%, 04/01/2010, CORP		6,843,000	106.13		7,163,403	205.80	7,397,100
KFW, 3.875%, 04/07/2013, CORP		16,655,000	102.84		17,128,793	102.63	17,410,664
KFW, 3.5%, 17/04/2009, CORP		1,055,000	102.14		1,077,577	100.31	1,084,353
DEUT FIN NETHERLANDS, 4.25%, 28/07/2009, CORP		690,000	99.84		688,908	100.11	703,270
LANDW RENTENBANK, 4.125%, 30/04/2009, CORP		10,000,000	93.96		9,395,721	100.44	10,320,964
NORDEUTISCHE LNDSEBANK, 5.75%, 06/12/2010, CORP		32,430,000	110.31		35,773,235	105.47	34,331,318
WESTFAL LANDSCHAFT, 5.25%, 13/10/2010, CORP		10,060,000	104.08		10,470,448	104.13	10,589,589
WUERTTEMBERGISCHE HYPO, 5.75%, 19/10/2010, CORP		301,000	103.03		310,120	102.70	312,598
D GENOSSEN HYPO, 5.25%, 13/08/2009, CORP		241,000	100.27		241,646	101.45	249,357
DEPFA, 5.5%, 15/01/2010, CORP		650,000	101.91		662,410	101.22	692,241
DEPFA, 5.25%, 15/07/2011, CORP		14,900,000	110.36		16,443,410	102.02	15,563,619
DEUTSCHE BANK, 5.125%, 31/01/2013, CORP		1,950,000	102.23		1,993,485	99.01	2,022,232
METRO Float 10/2009		70,000	99.81		69,867	98.55	68,986
DEUTSCHE TELEKOM INT. FIN., 4%, 13/04/2011, CORP		15,000,000	98.75		14,812,500	198.14	15,290,885
HYPOREAL INTL, 3.75%, 28/07/2010, CORP		10,000,000	97.63		9,763,000	99.56	10,116,274
METRO AG, FRN, 08/09/2010, CORP		100,000	100.00		100,000	100.05	100,050
METRO FINANCE, 4.75%, 29/05/2012, CORP		4,300,000	98.95		4,286,126	193.04	4,271,197
DAIMLER, 6.125%, 08/09/2015, CORP		6,400,000	99.36		6,358,784	277.68	6,047,494
COMMERZBANK, 4.125%, 13/09/2016, CORP		3,250,000	95.05		3,098,376	176.34	2,904,796
DEUTSCHE BANK, 4.875%, 24/09/2012, CORP		750,000	100.13		750,975	100.77	765,611
DEUTSCHE BANK, FRN, 18/03/2011, CORP		5,000,000	98.80		4,940,000	100.07	5,010,183
EUROHYPO, 3%, 18/01/2012, CORP		8,835,000	95.03		8,395,459	98.46	8,950,779
DEPÓSITO ESTRUTURADO (SOCGEN), 29/06/2015		753,000	100.00		753,000	73.87	560,069
BBVA, 4.5%, 12/11/2015, CORP, CALL)		45,500,000	101.51		46,243,389	281.75	42,977,606
BANCO SABADELL, FRN, 25/05/2016, CORP		24,600,000	99.79		24,549,380	129.26	16,004,047
CAJAMM, FRN, 01/03/2018, CORP, CALL)		100,000	99.74		99,744	70.95	70,953
CAJA ZARAG. Flt 4/18		70,000	100.00		70,000	62.36	43,650
BANCAJA FIN CAVALE, 4.375%, 14/02/2017, CORP		1,600,000	92.75		1,483,984	158.54	1,329,635
BANCAJA CAVALE, FRN, 23/04/2014, CORP		3,000,000	95.74		2,872,125	86.86	2,635,378
BBVA, FRN, 22/06/2011, CORP		10,000,000	98.06		9,806,000	95.65	9,572,948
BANESTO, FRN, 10/06/2009, CORP		12,100,000	99.97		12,095,765	199.64	12,103,864
BANKINTER, FRN, 18/11/2010, CORP		9,800,000	99.95		9,795,296	97.52	9,607,680
BANKINTER, FRN, 21/06/2012, CORP		11,600,000	99.51		11,524,063	271.88	10,542,415
BANCO SABADELL, FRN, 20/09/2010, CORP		2,500,000	99.90		2,497,600	95.78	2,396,391
CAIXA D'ESTALVIS CATALUNYA, FRN, 01/12/09, CORP		11,100,000	99.93		11,091,975	99.42	11,072,910
CAIXA CATALUNYA, FRN, 18/07/2011, CORP		2,600,000	99.86		2,596,360	96.26	2,530,037
CAJA MADRID, FRN, 23/03/2010, CORP		5,000,000	99.96		4,998,040	98.14	4,910,280
CAJAMM, FRN, 24/05/2010, CORP		1,500,000	99.94		1,499,145	97.31	1,466,031
CAJA VALENCIA CASTEL, FRN, 27/02/2009, CORP		4,990,000	99.79		4,979,272	99.75	4,996,693
CAJA VALENCIA CASTEL, FRN, 25/02/2010, CORP		700,000	100.00		700,000	96.85	680,883
Cavale Float 05/2011		200,000	99.84		199,672	80.37	160,736
BANCAJA CAVALE, FRN, 24/01/2012, CORP		11,700,000	97.80		11,601,461	187.74	11,094,875
BPE FINANCIACIONES, FRN, 30/07/2009, CORP		3,900,000	99.97		3,898,830	99.42	3,910,570
BPE FINANCIACIONES, FRN, 18/01/2011, CORP		6,600,000	99.84		6,589,440	97.00	6,471,845
AYT CEDULAS CAJA III, 5.25%, 28/06/2012, CORP		4,500,000	109.49		4,927,050	101.04	4,667,204
TDA CAM, FRN, 28/07/2012, MTGE		2,604,081	100.00		2,604,081	191.71	2,467,971
BBVA, 4.25%, 29/01/2013, CORP		2,000,000	100.06		2,001,200	101.52	2,108,731
BBVSM (HIPOTECARIAS), 3.5%, 25/02/2015, CORP		10,000,000	94.37		9,436,700	96.89	9,985,848
BBVA, 2.75%, 07/06/2010, CORP		23,700,000	95.66		22,625,478	198.58	23,900,239
BBVA (HIPOTECARIAS), 3.75%, 04/10/2013, CORP		2,000,000	93.07		1,861,380	99.11	2,000,260
BBVA, 3.75%, 23/11/2011, CORP		5,000,000	98.97		4,948,450	100.65	5,051,941
BANESTO, 4%, 12/05/2010, CORP		10,000,000	99.73		9,973,000	100.35	10,290,142
BANESTO, 4.25%, 16/09/2014, CORP		8,500,000	101.71		8,645,350	100.34	8,633,632
BANCO SABADELL, 4.5%, 29/04/2013, CORP		4,500,000	96.49		4,342,005	101.03	4,682,622
CAJAMM, 5.5%, 15/01/2010, CORP		2,500,000	103.43		2,585,834	102.18	2,686,292
CAJAMM, 5.25%, 01/03/2012, CORP		18,300,000	108.70		19,891,950	103.73	19,784,988
BBV (HIPOTECARIAS), 4.375%, 30/03/2009, CORP		10,000,000	95.35		9,535,435	100.18	10,350,341

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
FRANCE TELECOM, 7%, 23/12/2009, CORP		700,000	104.47		731,311	103.21	723,574
FRANCE TELECOM, 7.25%, 28/01/2013, CORP		11,790,000	110.41		13,016,845	108.03	13,526,072
GIE SUEZ ALLIANCE, 5.75%, 24/06/2023, CORP		212,000	99.32		210,561	106.68	232,499
CARREFOUR, 6.125%, 26/05/2010, CORP		36,930,000	107.89		39,953,693	205.84	39,365,940
CNCEP, 5.210567% CZ, 24/03/2009, CORP*		18,774,400	66.58		12,499,996	66.81	18,595,780
BELGELEC FINANCE, 5.875%, 13/10/2009, CORP		23,460,000	105.38		24,693,914	202.06	23,999,856
DEXIA MUN AGENCY, 5.5%, 26/04/2010, CORP		650,000	102.41		665,672	102.77	692,371
FRANCE TELECOM, 4.625%, 23/01/2012, CORP		305,000	98.44		300,475	203.94	323,773
CREDIT AGRICOLE, FRN, 28/10/2009, CORP		13,900,000	99.81		13,873,034	99.43	13,941,785
CARREFOUR, 3.625%, 06/05/2013, CORP		4,500,000	92.95		4,182,750	97.20	4,480,687
HSBC, FRN, 02/08/2011, CORP		10,600,000	99.29		10,500,372	294.70	10,493,299
NATIXIS, FRN, 26/01/2017, CORP, CALL)		14,450,000	100.03		14,454,335	194.94	9,524,046
CIE FIN CDR-MUTL, FRN, 03/11/2011, CORP		4,950,000	99.91		4,945,446	97.34	4,857,295
HSBC, FRN, 06/12/2013, CORP		5,600,000	97.30		5,448,898	92.27	5,180,778
BELGELEC FINANCE, FRN, 03/05/2011, CORP		26,100,000	99.47		25,971,845	190.66	25,088,731
NATIXIS, FRN, 14/05/2019, CORP, CALL)		14,350,000	96.77		14,178,335	237.51	11,788,082
NATIXIS, FRN, 06/07/2017, CORP, CALL)		14,500,000	99.95		14,493,330	135.88	10,042,853
AIR LIQUIDE, 5%, 22/03/2013, CORP		1,900,000	103.01		1,957,190	102.35	2,018,568
HSBC, 5.75%, 19/06/2013, CORP		8,050,000	102.49		8,250,463	104.75	8,679,511
GDF SUEZ, 6.25%, 24/01/2014, CORP		382,000	102.77		395,140	215.38	415,757
AIFP 6.125% 11/2012		50,000	99.56		49,781	105.42	52,711
ING BANK, 4.625%, 15/03/2019, CORP, CALL)		50,138,000	100.15		50,955,856	250.62	43,712,053
ING BANK, 5.5%, 04/01/2012, CORP		14,500,000	105.49		15,307,845	197.82	15,131,314
ABN AMRO, CMS, 10/06/2019, CORP, EST)		5,000,000	100.00		5,000,000	103.50	5,306,337
ING BANK, 6.5%, 15/06/2010, CORP		11,482,000	105.48		12,133,764	201.22	11,959,299
BEL, 8%, 11/10/2016, CORP		997,596	129.37		1,290,552	129.81	1,312,482
BEL, 4%, 15/04/2009, CORP		14,646,000	96.11		13,799,150	200.80	15,121,455
DRESDNER BANK, FRN, 24/03/2009, CORP		100,000	99.24		99,242	98.31	98,390
WESTLB FIN CUR, CMS, 16/06/2014, CORP, FLOOR4.5%)		8,800,000	102.11		8,985,263	103.86	9,352,711
COMMERZBANK, CMS, 09/09/2009, CORP, FLOOR4.5%)		10,000,000	100.00		10,000,000	99.43	10,081,416
BANK AUSTRIA, CMS, 15/10/2009, CORP, FLOOR 4.5%)		10,000,000	100.00		10,000,000	99.34	10,027,468
CAYMADRID, CMS, 29/10/2009, CORP, FLOOR 4.5%)		17,000,000	100.00		17,000,000	99.38	17,024,395
SG CAPITAL TRUST, 7.875%, PERP, CALL)		411,000	114.32		469,855	74.03	331,937
BANCA INTESA, 6.25%, 01/03/2010, CORP		5,700,000	104.83		6,014,440	205.18	6,145,370
SNS BANK, 6.125%, 07/04/2010, CORP		26,985,000	107.36		29,097,842	202.14	28,487,838
VATTENFALL TREASURY, 6%, 31/03/2010, CORP		21,904,000	105.06		23,011,422	102.59	23,461,976
SANPAOLO IMI, 6.375%, 06/04/2010, CORP		5,000,000	101.12		5,056,000	101.32	5,301,089
BOATS INV (NETHERL), FRN, 12/08/2019, CORP		0	107.53		0		0
WESTLAND ULTRECHT, FRN, 17/05/2010, CORP		35,000	99.65		34,878	100.70	35,440
DEUT TELEKOM INT FIN, 6.625%, 06/07/2010, CORP, ES		38,973,000	109.15		42,615,334	208.98	41,981,178
FREDDIE MAC, 5.75%, 15/09/2010, CORP		29,780,000	105.91		31,540,274	104.63	31,659,540
BEL, 5.625%, 15/10/2010, CORP		2,663,000	107.50		2,862,725	105.21	2,833,449
SANPAOLO IMI CAPITAL, 8.126%, PERP, CALL)		300,000	117.57		352,710	62.00	189,399
EARLS citifinancial, 5.68% CZ, 23/03/2009, CORP, S		15,629,000	63.98		9,999,434	126.76	15,336,738
EARLS, 2.9% INFL CZ, 23/03/2009, CORP, SPV)		3,260,000	79.37		2,587,462	99.29	3,888,528
EARLS, 2.9% INFL CZ, 23/03/2009, CORP, SPV) mc		3,040,000	79.37		2,412,848	99.29	3,626,112
BCP FIN SUB, 6.25%, 29/03/2011, CORP		17,000,000	102.24		17,381,240	99.71	17,757,036
EARLS deuths bahn, 5.17% CZ, 20/04/2009, CORP, SPV		14,975,000	66.78		10,000,006	66.86	14,761,157
BAYER LAND GIROZENTRALE, 5.21% CZ, 11/05/2009, COR		15,020,000	66.58		10,000,316	67.03	14,816,839
ROYAL BANK SCOTLAND, 6%, 10/05/2013, CORP		30,933,000	108.87		34,377,604	199.02	31,976,158
BES FINANCE, 6.25%, 17/05/2011, CORP		2,400,000	100.99		2,423,760	99.64	2,485,059
BETA FINANCE, 5.31% CZ, 01/06/2009, CORP		15,150,000	66.08		10,011,253	133.32	14,911,857
NATIONWIDE LIFE, 5.87%, 01/06/2011, CORP		300,000	109.11		327,333	98.71	306,354
ABBAY NATIONAL, 5.189% CZ, 26/06/2009, CORP		15,000,000	66.71		10,006,500	134.60	14,722,470
BAYERISCHE LANDESBANK, 5.228% CZ, 14/08/2009, CORP		15,040,000	66.49		10,000,006	67.28	14,688,951
LANDESBANK SACHSEN GZ, 5.22% CZ, 21/08/2009, CORP		15,030,000	66.53		10,000,000	67.35	14,668,859
CLASS drsdnr citi, 2.76% INFL CZ, 22/09/2009, CORP		25,000,000	80.40		20,100,000	96.51	28,537,500
LANDESBANK RHEINLAND, 5.21% CZ, 21/09/2009, CORP		15,041,171	66.58		10,015,070	67.46	14,629,855
HAMBURGISCHE L B FIN, 5.18% CZ, 09/10/2009, CORP		15,003,310	66.74		10,013,170	67.52	14,544,479
LANDESBANK SHL, 4.91% CZ, 06/11/2009, CORP		14,700,000	68.15		10,018,050	69.71	14,342,790
EDP FINANCE, 5.1708% CZ, 27/11/2009, CORP		22,455,000	66.80		14,999,940	67.80	21,674,689
ERSTE BANK, 5.25%, 14/12/2011, CORP		5,965,000	102.41		6,108,730	101.25	6,053,945
NORDEUTSCHE LANDESBK, 4.92% CZ, 15/12/2009, CORP		22,055,580	68.09		15,018,174	138.06	21,270,754
TELECOM ITALIA, 6.25%, 01/02/2012, CORP		1,506,000	103.94		1,563,096	196.85	1,562,817
SOC GEN, 5.625%, 13/02/2012, CORP		8,600,000	106.36		9,161,170	211.60	9,524,231
ENBW, 5.875%, 28/02/2012, CORP		6,544,000	103.50		6,776,162	208.32	7,138,662
LRPG, 5.23% CZ, 08/03/2010, CORP		15,000,000	66.50		9,975,000	68.16	14,370,960
HAMBURGISCHE, 5.2365% CZ, 09/03/2010, CORP		15,045,000	66.47		9,999,999	67.90	14,372,142
DEXIA CRED LOCAL, 2.87% INFL CZ, 10/05/2010, CORP		12,595,000	79.50		10,013,172	99.10	14,583,573
BEL, 5.375%, 15/10/2012, CORP		6,950,000	109.45		7,606,775	108.00	7,584,737
EIRLS e on, 3.15% INFL CZ, 05/07/2010, CORP, SPV)		12,820,513	78.00		10,000,000	84.03	13,004,856
EIRLS g electric, 5.25%, 15/10/2010, CORP, SPV)		6,857,200	100.00		6,857,200	99.28	6,883,774
FREDDIE MAC, 4.75%, 15/01/2013, CORP		1,454,000	105.79		1,538,248	104.08	1,579,598

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
EIRLES gecc, INFL 2.75% CZ, 29/10/2010, CORP		12,425,448	80.48		10,000,000	94.78	13,599,653
DANSKE BANK, 5.125%, 12/11/2012, CORP, CALL		42,477,000	103.66		44,040,729	286.12	40,902,998
VOLKSWAGEN FIN SERV, 4.25%, 27/01/2010, CORP		700,000	100.20		701,400	100.40	730,361
ANZ BANK, 4.45%, 05/02/2015, CORP, CALL		43,994,000	101.25		44,686,879	278.26	42,540,640
TELEFONICA, 5.125%, 14/02/2013, CORP		5,797,000	99.71		5,771,691	299.74	6,048,185
INTL ENDESA, 5.375%, 21/02/2013, CORP		1,910,000	104.12		1,988,749	100.29	2,003,644
IBERDROLA, 4.875%, 18/02/2013, CORP		1,900,000	101.86		1,935,264	99.27	1,966,324
MEDIOBANCA, 6.5%, 12/02/2018, CORP, EST		300,000	100.00		300,000	114.95	360,767
EIRLS basket, 2.28% INFL CZ, 19/03/2011, CORP, SPV		11,976,000	83.50		9,999,960	93.20	12,552,046
ENI, 4.625%, 30/04/2013, CORP		4,500,000	98.36		4,426,200	102.54	4,754,000
CARREFOUR, 4.375%, 15/06/2011, CORP		28,733,000	100.98		29,005,117	203.68	29,948,284
CITIGROUP, 3.875%, 21/05/2010, CORP		10,000,000	98.75		9,875,000	190.84	9,779,468
VOLKSWAGEN FIN, 4.875%, 22/05/2013, CORP		1,900,000	101.73		1,932,870	98.14	1,921,242
SKANDINAV ENSKILDA, 4.125%, 28/05/2015, CORP, CALL		41,846,000	100.42		42,006,740	290.62	41,574,126
HBOS, 3.375%, 23/06/2010, CORP		12,000,000	95.77		11,492,000	97.61	11,925,072
ERSTE BK OEST, 4.75%, 18/09/2013, CORP		923,000	98.35		919,035	291.18	917,792
GRANITE 2003-3 2A		16,470	100.00		16,470	101.13	16,656
NOSTRUM CONS FIN 1A, FRN, 26/11/2015, MTGE		3,702,613	100.00		3,702,613	98.09	3,646,990
NOSTRUM CONS FIN 1E, FRN, 26/11/2015, MTGE		400,000	96.93		387,704	95.51	385,154
NOSTRUM 2003 1A, FRN, 15/06/2046, MTGE		15,265,431	100.00		15,265,431	96.09	14,693,288
FORTUM, 5%, 19/11/2013, CORP		8,225,000	98.17		8,074,432	101.75	8,416,194
BES FINANCE, FRN, 12/02/2009, CORP		13,344,000	99.77		13,315,925	199.72	13,408,441
TOKIO ELEC POWER, 4.5%, 24/03/2014, CORP		35,000,000	101.89		35,662,000	101.61	36,780,350
UNICREDITO ITALIANO, FRN, 05/04/2011, CORP		10,900,000	99.78		10,876,020	191.00	10,553,663
BPI, FRN, 15/04/2009, CORP		7,965,000	99.93		7,952,285	294.64	8,034,487
BES FINANCE, FRN, 21/04/2011, CORP		7,627,000	99.72		7,605,644	190.42	7,340,433
GE CAPITAL FNDNG, FRN, 04/05/2011, CORP		14,090,000	99.71		14,048,435	179.78	12,774,481
CIMPOR FINANCIAL, 4.5%, 27/05/2011, CORP		908,000	97.12		881,868	183.34	856,740
BFCM, FRN, 26/05/2014, CORP, CALL		9,894,000	99.86		9,879,753	199.62	9,914,565
ABBAY NAT TREAS, FRN, 27/05/2009, CORP		9,894,000	99.93		9,886,876	199.36	9,900,632
DNB, FRN, 03/06/2009, CORP		9,972,000	99.88		9,960,034	199.34	9,970,115
ANGLIA BLDG, FRN, 09/06/2009, CORP		5,900,000	99.95		5,896,780	99.71	5,896,234
CITIGROUP, FRN, 03/06/2011, CORP		8,724,000	99.67		8,695,473	174.66	7,646,101
AUTOSTRADA, FRN, 09/06/2011, CORP		5,000,000	99.81		4,990,300	93.83	4,703,852
SAN PAOLO IMI, FRN, 28/06/2016, CORP, CALL		80,000	100.00		80,001	82.03	65,622
GE CAPITAL FNDNG, 4.625%, 04/07/2014, CORP		29,584,000	102.22		30,674,547	289.42	29,239,143
HBOS, FRN, 23/06/2009, CORP		13,095,000	99.77		13,064,553	196.66	12,885,124
FORTIS BANK NED, 4.625%, 09/07/2014, CORP		55,000,000	103.27		56,796,750	98.29	55,276,796
NORTHERN ROCK, FRN, 13/07/2009, CORP		9,744,000	99.87		9,731,438	199.58	9,842,520
BEI, 4.625%, 15/04/2020, CORP		33,526,000	105.55		35,387,414	105.84	36,588,439
YORKSHIRE BLDG, FRN, 28/07/2009, CORP		8,500,000	99.86		8,487,845	200.06	8,579,354
GE CAPITAL FNDNG, FRN, 28/07/2014, CORP		18,380,000	99.65		18,316,672	156.34	14,535,688
ST GEORGE BK, FRN, 10/08/2009, CORP		8,345,000	99.86		8,333,067	99.51	8,360,387
ALLIANCE 6 LEICESTER, FRN, 14/09/2009, CORP		18,245,000	99.86		18,225,780	196.74	17,975,740
ANZ BANK, FRN, 21/09/2009, CORP		8,700,000	100.00		8,700,000	99.77	8,687,528
UBS, 4.5%, 16/09/2019, CORP, CALL		42,775,000	101.27		43,368,080	154.30	33,560,858
SANTANDER ISSUAN, 4.5%, 30/09/2019, CORP, CALL		13,400,000	97.19		13,046,864	249.32	11,288,191
EFG HELLAS, FRN, 28/09/2009, CORP		1,500,000	100.34		1,505,100	97.07	1,456,318
CHELSEA BLDG, FRN, 28/09/2009, CORP		5,820,000	99.83		5,810,342	100.08	5,825,683
BCP FINANCE BANK, FRN, 14/10/2009, CORP		8,205,000	99.90		8,197,123	99.24	8,241,133
SNS BANK NEDERLAND, FRN, 06/10/2011, CORP		17,320,000	100.01		17,321,901	289.43	17,462,433
IRISH NATIONWIDE BLDG, FRN, 12/10/2009, CORP		7,300,000	99.76		7,282,626	97.31	7,193,190
RABOBANK, FRN, 05/10/2009, CORP		7,140,000	99.89		7,132,146	199.06	7,197,625
ALLIED IRISH BKS, FRN, 29/10/2009, CORP		1,500,000	99.90		1,498,560	98.95	1,497,426
CEMG-CAYMAN ISLAND, FRN, 04/11/2009, CORP		9,000,000	99.09		8,918,100	195.56	8,871,593
BANCO BPI CAYMAN, FRN, 27/01/2010, CORP		7,500,000	98.98		7,423,781	96.65	7,317,270
BANCA INTESA, FRN, 11/02/2010, CORP		13,225,000	99.79		13,196,356	196.82	13,098,381
ANGLO IRISH BK, FRN, 10/02/2010, CORP		9,800,000	99.97		9,797,060	194.80	9,611,138
ANZ BANK, 3.125%, 24/02/2010, CORP		700,000	97.56		682,934	97.99	704,517
NATIONWIDE BLDG, 3.725%, 17/08/2015, CORP, CALL		51,690,000	97.24		50,413,668	261.56	45,792,559
DEUTSCHE BANK, FRN, 07/04/2015, CORP, EST		55,000,000	99.27		54,999,234	165.26	45,868,396
BNP, FRN, 18/02/2015, CORP		200,000	100.03		200,060	90.44	181,919
JPM, FRN, 02/03/2015, CORP		7,000,000	100.06		7,004,480	82.03	5,764,886
DANSKE BANK, 4.1%, 16/03/2018, CORP, CALL		184,000	85.42		157,173	72.15	138,755
CBA 03/2015		50,000	99.86		49,929	88.65	44,327
DANSKE BANK, FRN, 16/03/2010, CORP		5,000,000	100.04		5,001,751	99.46	4,980,052
RBS, FRN, 07/04/2015, TRANCHE A, CORP, EST		25,000,000	100.00		25,000,000	82.60	20,841,771
IKB, FRN, 31/03/2009, CORP		6,995,000	99.94		6,990,943	90.06	6,299,872
DEXIA CLOCAL, FRN, 20/04/2015, CORP, EST		25,000,000	82.00		20,954,115	165.20	20,833,021
RBS, FRN, 07/04/2015, TRANCHE B, CORP, EST		32,500,000	100.00		32,500,000	82.60	27,094,302
BANCO FINANTIA, FRN, 04/05/2015, CORP		5,000,000	99.65		4,982,500	94.59	4,777,871
BBVA, FRN, 23/05/2017, CORP		3,000,000	98.75		2,962,500	151.68	2,288,669
BARCLAYS BANK, CZ, 09/05/2013, CORP, EST		25,000,000	100.37		25,081,952	124.24	15,530,000

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
ALLIED IRISH BANKS, FRN, 10/05/2010, CORP		13,400,000	100.03		13,398,260	195.80	13,207,375
COVENTRY BLDG, FRN, 11/05/2010, CORP		10,000,000	99.72		9,972,048	95.95	9,658,598
CAM GLOBAL FINANCE, FRN, 01/06/2010, CORP		13,100,000	100.00		13,099,888	90.26	11,867,545
GE CAPITAL FNDNG, FRN, 25/05/2012, CORP		7,485,000	99.83		7,471,969	85.59	6,437,392
HBOS, FRN, 29/06/2015, CORP, EST		23,350,000	93.10		22,704,448	147.74	17,367,341
BNP PARIBAS, 3.125%, 06/12/2015, CORP, CALL		27,270,000	95.75		26,247,968	280.27	25,537,993
HBOS, FRN, 14/06/2012, CORP		23,800,000	99.84		23,760,252	180.04	21,462,537
ST GEORGE BANK, FRN, 16/06/2010, CORP		400,000	99.95		399,800	99.56	398,797
ALLIANCE 6 LEICESTER, FRN, 20/06/2012, CORP		2,000,000	96.04		1,920,750	92.22	1,845,933
IBERDROLA, 3.5%, 22/06/2015, CORP		150,000	87.86		131,789	89.37	136,81
BNP PARIBAS, FRN, 22/08/2013, TRANCHE A, CORP, EST		20,000,000	95.16		19,455,810	196.96	19,746,489
PORTMAN BLDG, FRN, 02/08/2010, CORP		9,800,000	99.76		9,776,578	200.46	9,899,899
CITIGROUP, 3.5%, 05/08/2015, CORP		5,000,000	90.80		4,540,000	80.89	4,115,679
DEXIA CREDIT LOCAL, FRN, 03/10/2015, CORP, EST		52,550,000	95.20		51,806,927	169.48	44,657,866
BNP PARIBAS, FRN, 22/08/2013, TRANCHE B, CORP, EST		15,000,000	100.00		15,000,000	92.47	13,908,36
BANK OF AMERICA, FRN, 15/02/2012, CORP		10,750,000	98.93		10,635,450	89.39	9,667,316
UNICREDITO ITALIANO, FRN, 09/01/2013, CORP		15,100,000	97.44		14,713,350	92.21	14,116,277
NYKREDIT, FRN, 20/09/2013, CORP		11,110,000	100.09		11,119,999	82.75	9,202,844
ALLIANCE 6 LEICESTER, FRN, 21/09/2010, CORP		7,600,000	99.87		7,589,780	95.34	7,251,707
PEUGEOT, FRN, 28/09/2010, CORP		14,900,000	99.42		14,797,388	292.79	14,714,276
DNBK, FRN, 27/09/2010, CORP		13,225,000	99.77		13,195,794	199.04	13,163,199
BARCLAYS, FRN, 02/11/2015, TRANCHE A, CORP, EST		32,000,000	89.62		31,112,309	151.76	24,334,933
RENAULT CRED BANQUE, FRN, 06/10/2010, CORP		7,200,000	99.14		7,154,014	198.18	7,228,906
CAPITALIA SPA, FRN, 11/10/2010, CORP		6,890,000	99.85		6,879,665	289.98	6,741,923
SANTANDER, FRN, 21/10/2009, CORP		5,200,000	99.81		5,189,964	99.42	5,222,284
SVENSKA HANDELSBANKEN, FRN, 19/10/2017, CORP, CALL		100,000	99.97		99,970	79.56	79,561
ALLIED IRISH BANK, FRN, 04/11/2010, CORP, CALL		8,900,000	100.00		8,900,000	97.00	8,701,763
SALLIE MAE, FRN, 15/12/2010, CORP		10,570,000	99.72		10,544,136	145.70	7,679,053
BARCLAYS, FRN, 02/11/2015, TRANCHE B, CORP, EST		2,000,000	97.41		1,996,418	151.76	1,520,933
BNP PARIBAS, FRN, 29/12/2015, CORP, EST		13,500,000	91.62		12,793,478	189.90	12,818,531
TELECOM ITALIA, FRN, 06/12/2012, CORP, CALL		5,250,000	99.76		5,241,835	160.74	4,299,933
Bc Santand.Totta /15		100,000	99.91		99,911	86.16	86,164
SANTANDER INTL DEBT, FRN, 22/12/2010, CORP		4,600,000	99.93		4,596,550	98.61	4,539,589
ING BANK, FRN, 18/03/2016, CORP, CALL		100,000	99.99		99,990	78.64	78,640
CAISSE CC IMOB, FRN, 26/01/2011, CORP		5,000,000	98.15		4,907,500	98.09	4,949,788
HBOS, FRN, 24/02/2016, CORP, EST		25,000,000	88.43		24,364,491	175.02	22,436,673
Montepio Float 01/11		50,000	99.69		49,845	93.27	46,633
TELEFONICA, 3.75%, 02/02/2011, CORP		50,000	95.97		47,986	98.64	51,025
CREDITO EMILIANO, FRN, 31/01/2013, CORP		10,000,000	97.25		9,725,000	94.48	9,533,660
BES FINANCE, FRN, 08/02/2011, CORP		4,000,000	97.05		3,881,920	288.87	3,840,929
IBERDROLA, FRN, 09/02/2009, CORP		11,200,000	99.53		11,147,360	200.02	11,276,617
BANCA INTESA, FRN, 08/02/2016, CORP, CALLL		3,100,000	97.64		2,996,315	249.96	2,631,311
SANPAOLO IMI, FRN, 20/02/2018, CORP, CALL		6,500,000	98.80		6,422,000	187.46	6,125,057
SANTANDER INTL DEBT, 3.375%, 17/02/2010, CORP		65,682,000	98.01		64,432,040	298.16	67,220,896
GE CAPITAL FNDNG, 3.5%, 14/02/2013, CORP		2,070,000	96.12		1,989,746	92.75	1,983,451
UNICREDITO ITALIANO, FRN, 21/02/2011, CORP		5,000,000	98.35		4,917,500	95.92	4,819,608
GE CAPITAL FNDNG, FRN, 22/02/2016, CORP		100,000	99.74		99,735	76.45	76,446
ALPHA CREDIT, FRN, 28/02/2013, CORP		10,100,000	95.74		9,669,800	82.63	8,384,061
Nordea Bank FI 03/16		100,000	99.95		99,953	81.35	81,353
SANPAOLO IMI, FRN, 15/03/2013, CORP		5,000,000	97.00		4,850,000	97.52	4,883,370
BANCO BPI CAYMAN, FRN, 09/03/2009, CORP		100,000	99.88		99,884	99.97	99,968
NATL GRID, 4.125%, 21/03/2013, CORP		21,750,000	96.48		20,982,761	276.95	20,802,275
SANTANDER INTL DEBT, FRN, 23/03/2011, CORP		3,100,000	99.72		3,091,374	95.49	2,962,332
ECL S.689 03/2009		300,000	100.00		300,000	52.85	158,536
SANTANDER INTL DEBT, FRN, 05/04/2013, CORP		18,220,000	97.61		17,784,114	92.72	17,131,198
HSBC, FRN, 05/04/2013, CORP		14,500,000	90.08		13,062,156	74.07	10,933,725
BANCA INTESA, FRN, 11/04/2013, CORP		27,600,000	98.26		27,118,397	93.07	26,025,604
BANCO BPI CAYMAN, FRN, 20/04/2010, CORP		9,650,000	99.90		9,640,350	197.58	9,637,705
BBVA SENIOR FINANCE, 4%, 22/04/2013, CORP		4,500,000	94.68		4,260,465	99.29	4,592,601
ING GROEP, FRN, 11/04/2016, CORP		4,350,000	99.74		4,338,647	82.38	3,636,702
BFCM, FRN, 20/04/2013, CORP		15,000,000	97.96		14,694,300	97.35	14,758,485
BES FINANCE, FRN, 14/04/2009, CORP		600,000	99.96		599,736	99.92	606,676
UBS AG 2.5% 04/2013		200,000	100.00		200,000	87.48	174,960
WINDM VII-X A2 04/16		98,664	100.00		98,664	98.66	97,342
BHP, 4.125%, 05/05/2011, CORP		10,010,000	96.28		9,637,646	98.31	10,111,985
DNBK, FRN, 30/05/2017, CORP, CALL		150,000	99.72		149,586	81.19	121,782
VOLKSWAGEN LEASING, 4.125%, 31/05/2011, CORP		43,948,000	99.65		43,858,183	198.34	44,644,749
INTESA BK IRELAND, FRN, 19/07/2011, CORP, EST		35,000,000	100.16		35,024,446	205.02	36,002,167
JYBC BANK, FRN, 06/06/2013, CORP		18,000,000	98.32		17,697,760	95.82	17,291,518
RZB Float 06/2016		100,000	99.91		99,907	73.33	73,333
CITIGROUP, FRN, 28/06/2013, CORP		2,000,000	94.49		1,889,700	81.12	1,622,695
ANGLO IRISH BK, FRN, 13/07/2009, CORP		9,650,000	99.97		9,647,202	197.56	9,648,814
CAPITALIA SPA, FRN, 07/07/2010, CORP		9,650,000	99.77		9,628,095	194.30	9,496,279

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
ERSTE BK OEST, FRN, 19/07/2017, CORP, CALL)		100,000	99.89		99,891	72.39	72,393
SCHNEIDER ELECTRIC, FRN, 18/07/2011, CORP		2,030,000	98.21		1,960,761	185.78	1,814,039
BES FINANCE, FRN, 18/07/2011, CORP		9,500,000	99.91		9,491,165	187.50	9,006,750
BANCA INTESA, 4.165% CZ, 28/07/2011, CORP		24,500,000	81.54		19,978,035	163.08	22,052,450
BMW FINANCE, 4.125%, 24/01/2012, CORP		28,222,000	100.32		28,313,256	96.48	28,316,518
SANTANDER INTL DEBT, FRN, 24/08/2012, CORP		9,040,000	99.92		9,032,587	278.22	8,423,117
BBVA SENIOR FINANCE, FRN, 11/01/2010, CORP		7,650,000	99.92		7,643,880	198.46	7,682,560
DNBNOR, 4.10221% CZ, 01/09/2011, CORP		36,700,000	81.79		30,016,930	163.10	32,875,860
BANESTO FIN PROD, FRN, 23/10/2011, CORP, EST)		23,000,000	100.27		23,024,269	211.08	24,308,904
DNBNOR, 3.9274% CZ, 15/09/2011, CORP		12,100,000	82.48		9,980,080	81.80	10,818,610
ALLIED IRISH BKS, FRN, 15/09/2011, CORP		7,650,000	99.88		7,641,126	193.77	7,424,869
DANSKE BANK, FRN, 08/09/2011, CORP		10,000,000	96.97		9,697,100	95.76	9,600,392
TOTAL CAPITAL, 3.875% , 06/09/2011, CORP		20,745,000	98.93		20,523,443	203.58	21,372,330
BANK OF AMERICA, FRN, 12/09/2013, CORP		35,800,000	97.91		35,135,424	169.42	30,393,804
ABN AMRO BANK, 3.75%, 12/01/2012, CORP		5,000,000	98.85		4,942,500	99.57	5,159,647
ING VERZEKERING, FRN, 18/09/2013, CORP		5,250,000	95.51		5,014,100	87.92	4,622,133
UNICREDITO ITALIANO, FRN, 20/09/2016, CORP, CALL)		275,000	100.44		276,210	80.00	220,235
BANCA INTESA, 3.973% CZ, 21/09/2011, CORP		6,000,000	82.30		4,937,940	83.44	5,464,200
NATL GRID, FRN, 18/01/2012, CORP		6,790,000	99.68		6,768,272	93.42	6,416,801
CEMG-CAYMAN ISLAND, FRN, 19/09/2011, CORP		17,750,000	98.89		17,423,311	274.47	16,284,056
BANCA LOMBARDA, FRN, 27/09/2013, CORP		5,250,000	96.99		5,092,214	96.76	5,080,839
BANK OF IRELAND, FRN, 26/09/2011, CORP		4,850,000	99.88		4,844,374	290.23	4,701,145
SNS BANK, 4.02% CZ, 10/10/2011, CORP		30,450,000	82.11		25,003,629	81.41	27,079,185
SNS BANK, CZ, 20/11/2011, CORP, EST)		17,000,000	101.95		17,208,283	232.92	19,813,311
DB (Silver Creek), CZ HF, 30/09/2016, CORP, EST)		8,000,000	100.00		8,000,000	98.89	7,911,200
SNS BANK NEDERLAND, FRN, 06/10/2009, CORP		100,000	99.93		99,928	97.20	98,494
BCP FINANCE BANK, FRN, 20/10/2009, CORP		50,000	99.91		49,957	99.44	49,720
BANCAJA EMISIONES, CMS, 20/10/2011, CORP		19,550,000	100.00		19,550,000	99.50	19,616,764
SAMPO BANK, FRN, 17/10/2013, CORP		5,100,000	98.28		5,012,106	93.17	4,808,062
SNS BANK, 4.046% CZ, 17/10/2011, CORP		12,300,000	82.00		10,085,791	81.34	10,927,320
BANK OF SCOTLAND, FRN, 24/10/2013, CORP		1,200,000	95.75		1,149,036	87.48	1,061,091
UNICREDITO ITALIANO, FRN, 07/11/2011, CORP		5,000,000	98.10		4,905,000	94.69	4,770,415
WELLS FARGO, 4.125%, 03/11/2016, CORP		500,000	88.83		449,963	179.89	452,940
SLMA Float 11/2011		50,000	94.77		47,386	69.73	34,864
ENDESA CAPITAL, FRN, 22/11/2011, CORP		10,000,000	98.41		9,840,650	96.37	9,680,742
DNBK, FRN, 22/11/2011, CORP		6,300,000	99.95		6,297,102	94.18	5,960,197
MORGAN STANLEY, FRN, 29/11/2013, CORP		8,000,000	90.60		7,248,300	72.87	5,857,772
ALLEGRO, CZ HEDGE F, 30/11/2016, CORP		28,393,927	99.92		28,351,656	163.94	23,274,502
ANGLO IRISH BANK , 3.89% CZ, 14/12/2011, CORP		24,200,000	82.62		19,994,040	81.40	21,322,620
STADSHYPOTEK, 3.75%, 12/12/2013, CORP		8,750,000	97.16		8,501,750	99.60	8,732,413
ANGLO IRISH BANK, 4.165% CZ, 23/01/2012, CORP		30,650,000	81.54		24,990,478	161.80	26,852,465
RABOBANK, 4.25%, 16/01/2017, CORP		1,664,000	94.81		1,611,570	198.34	1,718,351
BMW FINANCE, 4.25%, 22/01/2014, CORP		41,508,000	99.63		41,474,230	193.72	41,861,912
RENAULT CRED BANK, FRN, 24/01/2012, CORP		9,650,000	99.18		9,490,200	180.31	8,857,289
BPU BANCA, FRN, 26/01/2009, CORP		5,500,000	99.96		5,497,855	199.99	5,555,237
SANTANDER INTL DEBT, FRN, 30/01/2012, CORP		11,400,000	99.91		11,389,512	282.34	10,797,590
ANGLO IRISH BANK, FRN, 25/01/2012, CORP		7,450,000	99.93		7,444,860	277.10	7,058,833
ALPHA CREDIT, FRN, 30/01/2009, CORP		9,700,000	99.85		9,685,741	99.79	9,763,208
BCP FINANCE BANK, FRN, 06/02/2012, CORP		700,000	97.40		681,779	95.14	671,113
MERRILL LYNCH, FRN, 31/01/2014, CORP		4,100,000	92.84		3,532,027	153.93	3,189,404
DNBNOR, 4.29%, CZ , 31/01/2012, CORP		24,750,000	81.04		20,057,000	80.71	21,658,725
CREDITO EMILIANO, FRN, 05/08/2010, CORP		9,700,000	100.03		9,702,604	195.68	9,564,159
HBOS, 4.125%, 06/02/2012, CORP		3,000,000	96.86		2,901,040	291.26	3,023,990
BANK OF AMERICA, FRN, 05/02/2014, CORP		2,100,000	96.64		2,029,388	82.74	1,753,399
GE CAPITAL FNDNG, 4.125%, 05/02/2010, CORP		700,000	99.69		697,844	99.52	722,655
ANGLO IRISH BANK, 4.24% CZ, 19/02/2010, CORP		11,300,000	88.28		9,975,640	88.81	10,838,960
FRANCE TELECOM, 4.375%, 21/02/2012, CORP		41,500,000	99.94		41,491,325	201.16	43,300,027
BPU BANCA, FRN, 15/02/2012, CORP		19,200,000	99.53		19,077,735	285.36	18,298,381
REPSOL INTL FINANCE, FRN, 16/02/2012, CORP		6,000,000	98.24		5,894,500	172.86	5,219,850
BHP, 4.375%, 26/02/2014, CORP		9,200,000	96.09		8,966,640	293.00	9,332,369
CITIGROUP FNDG, 4.205% CZ, 05/03/2010, CORP		22,640,000	88.38		20,008,100	89.16	21,743,456
FORTIS, 4.179% CZ, 12/03/2010, CORP		22,650,000	88.44		20,031,660	88.98	21,685,110
NORTHERN ROCK, FRN, 13/03/2012, CORP		9,700,000	99.95		9,695,538	178.48	8,671,063
EFG HELLAS, FRN, 28/03/2012, CORP		18,300,000	99.38		18,233,048	177.90	16,281,474
SANTANDER ISSUAN, FRN, 23/03/2017, CORP, CALL)		250,000	99.94		249,850	77.00	192,685
FORTIS, 4.101% CZ, 19/03/2010, CORP		28,150,000	88.64		24,952,160	89.09	26,931,105
CREDITO EMILIANO, FRN, 23/03/2009, CORP		1,850,000	99.94		1,848,927	199.29	1,847,514
DEUT TELEKOM INT FRN, 28/03/2012, CORP		3,050,000	98.50		3,004,364	94.82	2,892,427
JYBC, FRN, 31/03/2014, CORP		5,000,000	98.54		4,926,875	96.19	4,809,500
GE CAPITAL FNDNG, FRN, 03/04/2014, CORP		10,250,000	100.00		10,250,000	232.83	8,189,615
ST GOBAIN, FRN, 11/04/2012, CORP		14,000,000	99.89		13,983,900	168.94	12,003,485
FORTIS, 4.183% CZ, 12/04/2010, CORP		11,300,000	88.43		9,992,590	88.96	10,781,330
CREDIT AGRICOLE, FRN, 27/04/2012, CORP		1,300,000	98.60		1,281,800	94.56	1,240,892

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1

(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos Designação	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
BANCA DELLE MARCHE, FRN, 14/05/2010, CORP		12,700,000	99.91		12,688,505	194.27	12,446,438
LEHMAN BROTHERS HLDG, FRN, 10/05/2012, CORP, IMCUM		10,000,000	99.68		9,953,785	16.00	800,000
PROCTER & GAMBLE, 4.5%, 12/05/2014, CORP		14,785,000	98.42		14,521,901	202.30	15,380,363
OHECP 2007-1X B, FRN, 15/08/2023, MTGE		100,000	100.00		100,000	47.86	47,865
OHECP 2007-1X C1, FRN, 15/08/2023, MTGE		100,000	99.09		99,094	36.66	36,662
ANZ BANK, 4.375%, 24/05/2012, CORP		390,000	98.27		383,790	193.65	388,631
BANIF, FRN, 22/05/2012, CORP		9,500,000	98.10		9,167,453	181.94	9,099,610
SHELL INT FIN, 4.625%, 22/05/2017, CORP		7,850,000	98.68		7,779,676	309.84	8,328,937
DIAGEO FINANCE, FRN, 22/05/2012, CORP		7,800,000	99.35		7,748,330	194.72	7,629,015
CCCI, 4.485% CZ, 28/05/2010, CORP		22,800,000	87.69		19,993,320	88.42	21,598,440
RAIFF ZENTRALBAK, 4.516% CZ, 04/06/2010, CORP		22,800,000	87.59		19,970,520	88.47	21,607,560
MERRILL LYNCH, FRN, 30/05/2014, CORP		10,000,000	99.70		9,969,700	152.22	7,646,225
ATLAS COPCO, 4.75%, 05/06/2014, CORP		3,150,000	97.40		3,117,515	280.11	3,026,790
EFG HELLAS, FRN, 08/06/2017, CORP, CALL		12,530,000	99.91		12,518,598	213.94	9,071,446
CITIGROUP, 4.75%, 31/05/2017, CORP, CALL		22,200,000	99.81		22,157,376	238.26	18,246,923
SOC GEN, FRN, 07/06/2017, CORP, CALL		13,450,000	99.93		13,440,854	148.84	10,042,683
GAZPROM, 5.364%, 31/10/2014, CORP		5,830,000	100.06		5,834,735	190.73	3,797,027
UBS, 4.625%, 07/06/2010, CORP		10,000,000	97.95		9,794,500	99.33	10,195,725
TELECOM ITALIA, FRN, 07/06/2010, CORP		10,600,000	99.92		10,590,990	188.24	10,002,922
VOLKSWAGEN BANK, FRN, 27/06/2011, CORP		7,000,000	99.29		6,879,059	278.87	6,829,260
XSTRATA FINANCE CANADA, 4.875%, 14/06/2012, CORP		7,394,000	99.14		7,349,752	124.86	4,813,585
ANGLO IRISH BANK, FRN, 19/06/2017, CORP, CALL		3,380,000	99.91		3,376,924	98.94	1,675,821
RAIFF ZENTRALBK, 4.75%, 15/06/2012, CORP		12,630,000	99.72		12,604,881	296.94	12,829,172
COLGATE PALMOLIVE, 4.75%, 13/06/2014, CORP		4,550,000	99.87		4,551,417	203.02	4,737,722
ERSTE BANK, 4.628% CZ, 21/06/2010, CORP		22,915,000	87.29		20,001,358	88.33	21,675,299
ENEL, 5.25%, 20/06/2017, CORP		11,235,000	99.60		11,186,987	288.64	11,170,915
ENEL, FRN, 20/06/2014, CORP		22,320,000	98.50		21,982,591	182.16	20,348,435
RELATIVE EUROPEAN VALUE Series 71, FRN, 17/03/2010		26,500,000	100.00		26,500,000	165.63	14,630,544
CHELSEA BLDG, 4.834% CZ, 16/07/2012, CORP		12,650,000	78.98		9,990,338	79.84	10,810,690
ST GEORGE BANK, 4.875%, 17/07/2012, CORP		8,361,000	99.74		8,340,065	197.36	8,437,209
E.ON, 5.125%, 02/10/2012, CORP		1,226,000	103.15		1,264,619	104.26	1,293,723
GE CAPITAL FNDNG, 4.75%, 28/09/2012, CORP		1,170,000	99.10		1,159,470	198.80	1,177,309
BANQUO, FRN, 28/10/2010, CORP		48,000	95.94		46,053	40.30	19,343
PROCTER & GAMBLE, 4.875%, 24/10/2011, CORP		12,100,000	103.79		12,558,480	104.08	12,703,006
ANZ BANK, 4.625%, 08/11/2010, CORP		15,000,000	97.86		14,678,650	99.21	14,978,105
JOHNSON & JOHNSON, 4.75%, 06/11/2019, CORP		650,000	97.30		635,031	207.83	680,396
UNICREDITO ITALIANO, CMS, 04/12/2017, CORP		10,000,000	100.00		10,000,000	183.00	9,187,122
DNBNOR, 4.125%, 01/02/2013, CORP		6,500,000	96.01		6,240,790	101.03	6,811,372
GOLDMAN SACHS, CMS, 06/02/2018, CORP, EST		25,000,000	100.00		25,000,000	81.27	21,389,447
NYKREDIT, FRN, 01/02/2010, CORP		500,000	99.09		495,425	199.04	501,484
MORGAN STANLEY, CMS, 04/02/2018, CORP, EST		10,000,000	100.00		10,000,000	69.25	7,355,139
CORSAIR, CMS, 16/01/2017, CORP, EST		5,000,000	100.00		5,000,000	70.30	3,564,128
UNICREDITO ITALIANO, 4.875%, 12/02/2013, CORP		1,980,000	100.47		1,989,207	99.92	2,063,603
SVENSKA HANDELSBANKEN, FRN, 22/02/2010, CORP		5,000,000	100.00		5,000,000	98.41	4,942,474
GE CAPITAL FNDNG, 4.875%, 06/03/2013, CORP		4,406,000	99.99		4,406,547	198.56	4,550,770
BANCA DELLE MARCHE, FRN, 17/03/2010, CORP		1,700,000	99.90		1,698,368	197.92	1,684,927
DNBNOR, FRN, 10/03/2010, CORP		4,100,000	100.00		4,100,000	196.72	4,041,915
DNBNOR, 4.75%, 28/03/2011, CORP		880,000	99.25		878,412	200.56	914,304
SOCIETE GENERALE, 5.25%, 28/03/2013, CORP		2,050,000	98.50		2,006,180	205.42	2,187,511
DNBNOR, FRN, 07/04/2011, CORP		6,900,000	99.72		6,880,818	193.56	6,776,136
SOCIETE GENERALE, FRN, 15/4/2010, CORP		1,750,000	99.87		1,747,655	99.38	1,761,322
CREDIT AGRICOLE, FRN, 15/04/2010, CORP		1,400,000	99.95		1,399,328	197.89	1,403,073
INTESA SANPAOLO, 5%, 28/04/2011, CORP		50,000	99.25		49,624	101.13	52,255
BFCM, FRN, 30/04/2010, CORP		2,550,000	99.91		2,547,578	99.76	2,568,369
E.ON, 5.125%, 07/05/2013, CORP		2,000,000	99.20		1,984,080	104.65	2,159,864
SWEDBANK, FRN, 06/05/2010, CORP		2,900,000	99.91		2,897,245	195.94	2,865,096
IBERDROLA, 5.125%, 09/05/2013, CORP		6,500,000	98.07		6,374,260	100.30	6,735,027
JPM, 5.25%, 08/05/2013, CORP		2,600,000	99.78		2,594,202	197.96	2,662,018
ANZ BANK, 5.25%, 20/05/2013, CORP		2,050,000	99.81		2,046,080	98.70	2,089,639
GE CAPITAL FNDNG, 5.25%, 18/05/2015, CORP		183,000	95.61		174,964	97.36	184,200
ROYAL BANK SCOTLAND, 5.25%, 15/05/2013, CORP		4,640,000	97.35		4,516,994	100.01	4,793,891
NATL GRID, 5.125%, 14/05/2013, CORP		2,000,000	98.14		1,962,700	96.85	2,001,878
SVENSKA HANDELSBANKEN, FRN, 21/05/2010, CORP		8,000,000	100.01		8,001,200	196.40	7,896,366
UNILEVER, 4.875%, 21/05/2013, CORP		5,450,000	97.70		5,371,747	207.99	5,829,432
FRANCE TELECOM, 5.25%, 22/05/2014, CORP		150,000	97.00		145,500	102.93	159,209
RENAULT CREDIT BANQUE, 5.25%, 27/05/2011, CORP		10,050,000	98.41		9,890,240	94.30	9,792,279
NATIONAL AUSTRALIA BANK, 5.5%, 20/05/2015, CORP		9,580,000	99.42		9,524,149	197.56	9,787,849
NORDEA BANK, FRN, 27/05/2010, CORP		10,000,000	99.98		9,997,500	194.92	9,786,901
E.ON, 5.25%, 06/06/2014, CORP		9,700,000	99.44		9,646,064	208.58	10,406,294
CARREFOUR, 5.375%, 12/06/2015, CORP		100,000	97.21		97,211	100.75	103,714
VOLKSWAGEN BANK, 5.75%, 18/06/2010, CORP		10,000,000	100.50		10,050,200	101.26	10,434,997
DAIMLER, 5.75%, 18/06/2010, CORP		10,000,000	100.09		10,009,400	99.83	10,291,947
ING BANK (AUS), 5.875%, 23/06/2010, CORP		10,000,000	100.76		10,076,450	100.87	10,394,771

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 1
(Valores em Euros)

Identificação dos Títulos	Quantidade	Montante do valor Nominal	% do valor Nominal	Preço médio de Aquisição	Valor total de Aquisição	Valor de balanço	
Designação						Unitário	Total
DANSKE BANK, 5.875%, 23/06/2011, CORP		10,030,000	100.51		10,080,923	102.31	10,569,595
CREDIT AGRICOLE, 6%, 24/06/2013, CORP		19,550,000	100.43		19,786,953	317.86	21,329,564
ST GEORGE BANK, 6.5%, 24/06/2013, CORP		7,300,000	99.42		7,288,657	309.47	7,780,826
SVENSKA HANDELSBANKEN, FRN, 18/07/2011, CORP		10,000,000	98.58		9,857,900	96.64	9,779,933
INTESA SANPAOLO, FRN, 19/08/2013, CORP		25,000,000	100.00		25,000,000	92.85	23,756,906
GE CAPITAL FNDNG, FRN, 19/08/2013, CORP		50,000,000	100.00		50,000,000	82.85	42,560,688
SOCIETE GENERAL, FRN, 18/08/2011, CORP		19,500,000	99.72		19,441,795	193.28	18,960,688
ING BANK, FRN, 22/08/2011, CORP		20,000,000	99.24		19,836,100	190.26	19,124,941
ST GEORGE BANK, FRN, 27/08/2013, CORP		30,000,000	100.00		30,000,000	92.73	28,440,495
SVENSKA HANDELSBANKEN, 5.375%, 02/09/2011, CORP		14,050,000	102.43		14,391,501	102.55	14,655,896
E.ON, 5.25%, 08/09/2015, CORP		760,000	99.66		757,431	206.09	796,737
E.ON, 5%, 08/09/2011, CORP		10,000,000	100.45		10,045,000	103.41	10,496,704
DANSKE BANK, FRN, 10/09/2010, CORP		8,650,000	99.91		8,641,783	99.50	8,627,030
CREDIT AGRICOLE, FRN, 09/09/2010, CORP		15,500,000	99.81		15,465,700	197.24	15,326,892
TOYOTA, 4.625%, 18/09/2013, CORP		7,400,000	100.22		7,416,280	100.86	7,561,165
UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 11 (127), FRN, 16/10/2013		609,225	93.94		572,283	77.27	470,720
UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 12 (131), FRN, 16/10/2013		430,000	90.76		390,264	76.70	329,831
UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 13 (137), FRN, 16/10/2013		48,665,426	125.92		61,317,735	154.52	37,597,983
ENBW, 6%, 20/11/2013, CORP		250,000	99.79		249,475	106.96	269,073
IBERDROLA, 6.375%, 25/11/2011, CORP		13,400,000	103.35		13,849,520	105.75	14,254,313
ENI, 5.875%, 20/01/2014, CORP		400,000	99.71		398,840	212.01	426,320
sub-total		4,882,679,553			4,751,202,843		4,652,857,997
sub-total		7,024,505,378			6,656,855,421		6,806,141,822
total	31,379,928	7,024,505,378			7,239,379,951		7,175,256,853
2.4 Derivados de cobertura							
5752328 PX CGD LONDRES 2013						26.73	531,072
02_10 PX CGD LONDRES 2013						27.91	1,446,138
03_10 PX CGD LONDRES 2013						27.70	385,594
04_10 PX CGD LONDRES 2013						27.67	684,122
5752349 PX CGD LONDRES 2009						5.11	355,106
01_11 PX CGD LONDRES 2013						30.39	1,480,921
5752413 PX CGD LONDRES 2011						17.99	-17,615
5752412 PX CGD LONDRES 2013						30.21	-31,526
5752414 PX CGD LONDRES 2011						21.83	-32,845
5752415 PX CGD LONDRES 2013						41.28	-44,191
5752416 PX CGD LONDRES 2010						14.25	-3,792
5752419 PX CGD LONDRES 2013						37.41	-83,041
5752420 PX CGD LONDRES 2010						13.91	-32,870
5751885 PX CGD LONDRES 2010						8.28	698,161
5751907 PX CGD LONDRES 2012						25.19	1,675,787
5751908 PX CGD LONDRES 2012						24.68	604,689
5751954 PX CGD LONDRES 2013						31.33	8,713
5751959 PX CGD LONDRES 2010						8.43	372,341
5752044 PX CGD LONDRES 2013						27.86	5,616,238
5752052 PX CGD LONDRES 2013						22.43	1,020,038
1 CGD LONDRES PX 29/12/2010						867,466.75	-869,438
3 CGD LONDRES PX 29/12/2009						109,635.50	-109,948
sub-total							13,653,654
3 TOTAL GERAL	154,287,118	8,815,981,715			9,661,411,787		9,592,213,432

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correcções) para o Exercício Findo

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 2

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Rubricas	Provisão para sinistros em 31 Dez 2007 (1)	Custo com sinistros Montantes pagos no exercício* (2)	Provisão para sinistros em 31 Dez 2008* (3)	Reajustamento (3)+(2)-(1)
Vida	147,522,667	58,968,037	81,758,448	(6,796,182)
Não Vida				
Acidentes e Doença	464,588,357	94,343,624	379,881,548	9,636,815
Incêndio e Outros Danos	67,961,624	27,240,563	35,749,969	(4,971,092)
Automóvel				
Responsabilidade Civil	401,831,062	116,599,508	273,720,011	(11,511,543)
Outras Coberturas	122,235,362	22,936,107	62,400,207	(36,899,048)
Marítimo, Aéreo e Transportes	8,421,662	3,672,081	4,014,330	(735,251)
Responsabilidade Civil Geral	68,506,685	10,735,379	66,382,415	8,611,109
Crédito e Cauções	503,495	(180,561)	300,439	(383,617)
Assistência	329	3,658	65	3,394
Diversos	4,176,787	3,403,849	1,579,238	806,300
Total	1,138,225,363	278,754,208	824,028,222	(35,442,933)
	1,285,748,030	337,722,245	905,786,670	(42,239,115)

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Discriminação dos Custos com Sinistros para o Exercício Findo

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 3

(Valores em Euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Rubricas	Montantes pagos prestações (1)	Montantes pagos custo de gestão gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros* (4)=(1)+(2)+(3)
Seguro Directo				
Acidentes e Doença	199,237,886	19,289,545	13,451,131	231,978,562
Incêndio e Outros Danos	72,588,435	5,648,054	1,375,581	79,612,070
Automóvel				
Responsabilidade Civil	181,651,388	10,990,925	(29,635,959)	163,006,354
Outras Coberturas	68,296,546	3,785,088	(44,695,282)	27,386,352
Marítimo, Aéreo e Transportes	4,216,595	393,291	(2,279,210)	2,330,676
Responsabilidade Civil Geral	12,039,769	534,521	1,780,802	14,355,092
Crédito e Cauções	(65,003)	12,757	(209,739)	(261,985)
Assistência	4,415	2,960	(212)	7,163
Diversos	16,604,736	649,013	14,896,024	32,149,773
Total de seguro directo	554,574,767	41,306,154	(45,316,864)	550,564,057
Resseguro Aceite	6,163,163	38,364	(1,549,472)	4,652,055
Total	560,737,930	41,344,518	(46,866,336)	555,216,112

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Discriminação de Alguns Valores por Ramos para o Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2008

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

Anexo 4
(Valores em Euros)

Rubricas	Prémios Brutos Emitidos	Prémios Brutos Adquiridos	Custos com Sinistros Brutos*	Custos de Exploração Brutos*	Saldo de Resseguro
Seguro Directo					
Acidentes e Doença	276,942,925	272,548,077	231,978,562	51,789,167	(14,572,488)
Incêndio e Outros Danos	153,443,166	151,324,270	79,612,070	50,950,913	(12,505,899)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	201,689,581	218,288,773	163,006,354	45,647,662	(535,070)
Outras Coberturas	124,748,070	131,793,292	27,386,351	34,569,468	(17,665,306)
Marítimo, Aéreo e Transportes	10,626,212	11,008,712	2,330,676	1,951,980	(4,897,544)
Responsabilidade Civil Geral	23,292,069	21,639,665	14,355,092	5,071,462	(1,971,749)
Crédito e Cauções	443,725	448,219	(261,985)	189,423	(27,863)
Protecção Jurídica	299	71	-	398	
Assistência	405,715	411,766	7,163	85,088	657,614
Diversos	12,547,755	12,070,412	32,149,772	2,844,365	17,332,373
Total de seguro directo	804,139,517	819,533,257	550,564,055	193,099,926	(34,185,932)
Resseguro Aceite	10,413,070	10,657,424	4,652,057	2,063,117	(1,495,942)
TOTAL	814,552,587	830,190,681	555,216,112	195,163,043	(35,681,874)

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios Designação	Localidade	Valor de aquisição/ /reavaliação	Valias não realizadas	Valor de balanço	Perdas imparidade	Amortizações acumuladas	Valor líquido
MÓVEIS DE EMPRESAS DE SEGUROS							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
R. D. João IV, 1	Abrantes	225,899	36,101	262,000	-	(22,386)	239,614
Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 75A	Agueda	165,596	95,404	261,000	-	(21,946)	239,054
R. Dr. Manuel Arriaga, 3 e 5	Algés	387,975	(46,587)	341,388	(13,816)	(27,572)	300,000
Av. D. Nuno Álvares Pereira, 4 B FR. B	Almada	92,755	356,245	449,000	-	(34,571)	414,429
R. Elias Garcia,229-229 B FR O	Amadora	50,958	39,042	90,000	(5,000)	(7,792)	77,208
R. Herculano Carvalho,LT.75 FR A	Amadora	92,292	287,708	380,000	-	(27,580)	352,420
R. Herculano Carvalho,LT.76 FR A	Amadora	64,751	190,249	255,000	-	(19,883)	235,117
R. Herculano Carvalho,LT.77 FR A	Amadora	58,186	156,814	215,000	-	(16,468)	198,532
R. Ary dos Santos, 19 A	Amadora	52,575	192,425	245,000	-	(18,245)	226,755
R. Elias Garcia,229-229B FR V	Amadora	21,995	115,705	137,700	(7,700)	(11,920)	118,080
R. Elias Garcia,229-229B FR B	Amadora	75,782	176,218	252,000	(52,000)	(20,380)	179,620
R. Elias Garcia,229-229B FR X	Amadora	96,501	120,499	217,000	(87,000)	(15,952)	114,048
R. 5 de Outubro,16-20	Amarante	248,266	71,911	320,177	-	(29,177)	291,000
Trav. do Símplicio, 10 FR. I	Barcelos	175,983	(65,983)	110,000	-	(8,115)	101,885
R. Dr. José A. Machado, 10 Fr-H	Barcelos	45,000	110,000	155,000	-	(5,997)	149,003
R. Stara Zagora,4-8 CV e RC Esq.	Barreiro	254,672	(15,766)	238,906	-	(20,690)	218,216
R. Jose Verissimo Duarte,5	Bombarral	473,054	1,052,969	1,526,023	-	(125,776)	1,400,247
R. Justino Cruz,84-90 Esct. 13	Braga	36,460	44,540	81,000	-	(6,111)	74,889
R. Justino Cruz,84-90 Esct. 12	Braga	36,460	30,040	66,500	-	(4,883)	61,617
R. Justino Cruz,84-90 Esct. 14	Braga	49,136	60,864	110,000	-	(8,081)	101,919
R. Justino Cruz,84-90 Esct. 11	Braga	36,460	41,040	77,500	-	(5,676)	71,824
R. Dr. Justino Cruz, 78 Fr LMN	Braga	146,510	357,775	504,285	(99,285)	(34,910)	370,090
Lq. Campo Seco, RC Dtº. Refejo	Cabeceiras de Basto	99,083	47,564	146,647	(51,647)	(11,374)	83,626
Av. Nuno Álvares,2 FR A	C. Branco	121,293	63,707	185,000	-	(13,482)	171,518
Postigo das Caldas, CV FR A	Chaves	171,564	61,436	233,000	-	(20,901)	212,099
Postigo das Caldas, RC FR B	Chaves	202,194	82,121	284,315	(315)	(27,375)	256,625
Av.Fernão Magalhães,457-465 FR B	Coimbra	127,653	277,347	405,000	-	(33,274)	371,726
Av.Fernão Magalhães,443-451	Coimbra	589,263	1,110,737	1,700,000	-	(133,274)	1,566,726
Av. Fernão Magalhães, 485	Coimbra	399,606	500,394	900,000	-	(67,814)	832,186
R. de Santarém , Frac. S	Coruche	241,794	(27,794)	214,000	(21,440)	(17,596)	174,964
Av. Beato Nuno, 1 r/c Fr F	Cova da Iria	426,853	81,147	508,000	-	(37,594)	470,406
R. da Cadeia,34A-34D Fr D	Elvas	138,239	23,271	161,511	(17,531)	(14,762)	129,218
R. da Cadeia,34A-34D Fr H	Elvas	81,047	(63,938)	17,109	(1,864)	(1,563)	13,682
R. da Cadeia,34A-34D Fr I	Elvas	136,696	(35,989)	100,707	(10,932)	(9,204)	80,571
Rua 19, 272 r/c Fr. A	Espinho	91,846	86,615	178,461	-	(15,301)	163,160
Rua 19, 274- 1º Fr. B	Espinho	73,998	38,882	112,880	-	(10,705)	102,175
Rossio Marquês de Pombal,33	Estremoz	530,971	(265,971)	265,000	-	(25,685)	239,315
R. da República, 141-145	Évora	55,294	4,402,090	4,457,384	-	(417,384)	4,040,000
Pr. D Francisco Gomes,7-8-9	Faro	357,123	219,144	576,266	-	(36,266)	540,000
R. do Aljube,57-63	Funchal	290,443	1,509,557	1,800,000	(186,300)	(155,242)	1,458,458
R. General Humberto Delgado,49	Grandola	192,225	5,775	198,000	-	(17,663)	180,337
R. Mouzinho d'Albuquerque,10	Guimarães	55,728	173,719	229,447	(49,447)	(19,763)	160,237
Av. de Londres, 437 r/c Fr. N	Lago	390,329	159,099	549,428	-	(49,428)	500,000
Rossio da Trindade, Lote 11 1ºEsq.	Lago	51,908	96,698	98,606	-	(9,106)	89,500
Rossio da Trindade, Lote 11 1º.Dto.	Lagos	1,908	96,543	98,452	-	(8,952)	89,500
Rossio da Trindade, Lote 10 1ºEsq.	Lagos	1,908	96,316	98,225	-	(8,925)	89,300
Av. 5 de Outubro, 17 - 17 A	Lisboa	1,650,001	5,929,999	7,580,000	(1,884,000)	(437,906)	5,258,094
R. Maj.Neut.Abreu,Lote 10-FR.B	Lisboa	439,047	(39,047)	400,000	-	(29,953)	370,047
Lq. do Calhariz,22 a 25	Lisboa	14,299,778	3,200,871	17,500,649	(649)	(1,430,200)	16,069,800
Lq. do Calhariz,26 a 34	Lisboa	21,052,708	9,910,292	30,963,000	-	(2,465,184)	28,497,816
Av. da Igreja, 65 Fr.B loja	Lisboa	416,903	137,097	554,000	-	(41,273)	512,727
Av. Guerra Junqueiro, 15 r/c - Loja	Lisboa	158,516	217,484	376,000	-	(25,576)	350,424
R. Oliveira ao Carmo, 1-3	Lisboa	1,764,932	2,185,951	3,950,884	(298,584)	(267,465)	3,384,835
R. da Imprensa Nacional, 67-69	Lisboa	438,345	2,135,396	2,573,741	-	(200,015)	2,373,726
Trav. do Noronha, 23	Lisboa	149,185	2,034,121	2,183,306	-	(153,401)	2,029,905
Trav. do Noronha, 25	Lisboa	209,639	2,858,405	3,068,044	-	(215,563)	2,852,481
Av. Engº. José C. Mealha, 129	Loulé	518,718	30,322	549,040	-	(49,040)	500,000
R. da República, 96-96A	Loures	736,141	204,316	940,458	(274,458)	(60,516)	605,484
Av. Visconde Barreiros, 73 r/c Fr. B	Maia	362,833	(18,663)	344,171	(123,851)	(25,977)	194,343
Rua Brito Capelo, 685/691	Matosinhos	258,629	66,509	325,138	(5,687)	(27,490)	291,961
R. da República, 195/205 r/c Frc B	Mirandela	71,243	143,203	214,446	(2,446)	(21,086)	190,914
R. 5 de Outubro, 71-77	Montemor-o-Novo	361,079	560,351	921,430	-	(69,738)	851,692
R. Jose J. Marques, 103 FR.B	Montijo	127,176	61,024	188,200	-	(17,851)	170,349
R. Gonçalo Braga, 7	Moscavide	215,447	1,279	216,726	(49,726)	(17,819)	149,181
R. Sousa Prado, 16 A Frac. "A" r/c	Odemira	142,703	29,383	172,085	(65,085)	(11,950)	95,050
R. José Falcão,26-26C	Oeiras	257,183	136,417	393,600	-	(26,008)	367,592
R. Pde.Dr.Antº.Vasconcelos,33	Oliveira do Hospital	297,792	6,440	304,232	-	(27,232)	277,000
R. Prof. Ant.R. Garcia Vasconcelos, 33 Fr A	Oliveira do Hospital	8,354	2,661	11,015	-	(1,015)	10,000
R. Prof. Ant.R. Garcia Vasconcelos, 33 Fr B	Oliveira do Hospital	11,139	3,189	14,328	-	(1,328)	13,000
Av. Sacadura Cabral, 96 Fr. AB	Penafiel	312,176	(135,103)	177,073	(32,863)	(16,111)	128,099
Av. Sacadura Cabral, 96 Fr. AC	Penafiel	112,818	59,268	172,085	(27,875)	(15,840)	128,370

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios Designação	Localidade	Valor de aquisição/ /reavaliação	Valias não realizadas	Valor de balanço	Perdas imparidade	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Av. Ovar Fr. A/D	Peso da Rêgua	233,171	23,710	256,881	(42,881)	(20,808)	193,192
R. de Santa Luzia, FR B	Pombal	180,263	84,737	265,000	-	(17,674)	247,326
R. Cons.Dr. Luis Bettencourt, 5 Frac. J	Ponta Delgada	332,588	37,412	370,000	-	(27,397)	342,603
R. Direita,84 e Rua Barbudo,16	Portimão	215,087	265,016	480,103	-	(39,103)	441,000
R. Dr. Gonçalo Sampaio, 379	Porto	2,325,080	450,254	2,775,334	-	(217,334)	2,558,000
R. Vilar,231/235/239 *1.20*-Massarelos	Porto	93,214	10,817	104,031	-	(8,303)	95,728
R. Vilar,231/235/239 *1.19*-Massarelos	Porto	70,523	8,795	79,318	-	(6,326)	72,992
R. Vilar,231/235/239 *1.18*-Massarelos	Porto	74,816	8,947	83,763	-	(6,682)	77,081
R. Vilar,231/235/239 *1.17*-Massarelos	Porto	208,504	(2,602)	205,902	(126,202)	(12,986)	66,714
R. Vilar,231/235/239 *1.16*-Massarelos	Porto	24,530	3,223	27,753	(2,205)	25,548	
R. Vilar,231/235/239 *1.15*-Massarelos	Porto	30,662	3,294	33,956	-	(2,727)	31,229
R. Vilar,231/235/239 *1.14*-Massarelos	Porto	38,021	4,477	42,498	-	(3,384)	39,114
R. Vilar,231/235/239 *1.13*-Massarelos	Porto	31,276	3,758	35,034	-	(2,787)	32,247
R. Vilar,231/235/239 *1.12*-Massarelos	Porto	24,530	3,041	27,571	-	(2,190)	25,381
R. Vilar,231/235/239 *1.11*-Massarelos	Porto	17,171	2,273	19,444	-	(1,541)	17,904
R. Vilar,231/235/239 *1.10*-Massarelos	Porto	17,171	2,273	19,444	-	(1,541)	17,904
R. Vilar,231/235/239 *1.9*-Massarelos	Porto	24,530	3,041	27,571	-	(2,190)	25,381
R. Vilar,231/235/239 *1.8*-Massarelos	Porto	31,276	3,758	35,034	-	(2,787)	32,247
R. Vilar,231/235/239 *1.7*-Massarelos	Porto	38,021	4,477	42,498	-	(3,384)	39,114
R. Vilar,231/235/239 *1.6*-Massarelos	Porto	30,662	3,303	33,965	-	(2,727)	31,238
R. Vilar,231/235/239 *1.5*-Massarelos	Porto	24,530	3,223	27,753	-	(2,205)	25,548
R. Vilar,231/235/239 *1.4*-Massarelos	Porto	208,504	(2,602)	205,902	(126,202)	(12,986)	66,714
R. Vilar,231/235/239 *1.3*-Massarelos	Porto	74,816	8,947	83,763	-	(6,682)	77,081
R. Vilar,231/235/239 *1.2*-Massarelos	Porto	70,523	8,795	79,318	-	(6,326)	72,992
R. Vilar,231/235/239 *1.1*-Massarelos	Porto	91,907	12,124	104,031	-	(7,690)	96,341
Av. da Boavista, 253/267	Porto	2,209,318	10,178,623	12,387,941	(1,094,926)	(974,015)	10,319,000
Pr. Guilherme G. Fernandes, 2 a 18	Porto	3,125,527	1,822,973	4,948,500	-	(438,754)	4,509,746
R. Engº. Ferreira Dias, 860/896 FR.A	Porto	261,587	853,140	1,114,726	-	(85,807)	1,028,919
Vuela da Carvalhosa, 184 B	Porto	2,196	79,108	81,304	(5,109)	(24)	76,171
Av. Mouzinho Albuquerque,48-52	Povoa do Varzim	402,430	36,290	438,720	-	(36,801)	401,919
R. Afonso Costa, 8A	Queluz	59,670	399,647	459,317	-	(43,317)	416,000
R. Afonso Costa, 8 B	Queluz	59,670	363,740	423,411	-	(39,511)	383,900
Tv. J C Silva,2-6 e R.Serpa Pinto,79	Santarém	274,199	197,161	471,360	-	(44,538)	426,822
Av. Dr. Renato Araujo,289 RC e CV	São João Madeira	221,603	61,215	282,818	(3,411)	(26,998)	252,409
R. das Flores, lt 82 -4A e 4B-Paivas	Seixal	384,317	(81,317)	303,000	-	(24,631)	278,369
R. 5 de Outubro, 35	Silves	185,888	1,112	187,000	-	(15,939)	171,061
R. da Alegria, 2 r/c Esq. FR. A	Sines	263,812	165,007	428,819	(202,819)	(30,735)	195,265
R. Ulisses Alves, 9-RCE	Sintra	258,843	271,584	530,427	(162,427)	(30,760)	337,240
R. 25 de Abril , 15 a 21 Fr. H r/c	Torres Novas	166,404	58,055	224,459	(19,459)	(19,683)	185,317
Av. da República, 628 a 634 Fr B	V.N.Gaia	213,581	150,488	364,069	(93,429)	(26,031)	244,609
R. S. João de Deus, 118	Vila Nova Farnalicao	150,518	(518)	150,000	-	(12,269)	137,731
Av. Cidade Orense, Lt.1 r/c	Vila Real	312,636	47,364	360,000	-	(30,775)	329,225
R. Azeredo Perdigão, 6 FR A	Viseu	155,344	452,656	608,000	-	(45,864)	562,136
Total de Serviço Próprio		65,257,639	57,877,668	123,135,307	-5,246,368	-9,658,695	108,230,244
IMOVEIS DE RENDIMENTO							
Lg. Avelar Machado, 11-12	Abrantes	60,625	79,375	140,000	-	-	140,000
Lg. Avelar Machado, 9-10	Abrantes	18,664	53,336	72,000	-	-	72,000
Urbanização Vale da Telha,Lt.211 Sect.D	Aljezur	4,678	(3,678)	1,000	-	-	1,000
Urbanização Vale da Telha,Lt.212 Sect.D	Aljezur	4,189	(3,189)	1,000	-	-	1,000
Pr. Gil Vicente, 2 a 2a Frac. A	Almada	344,815	(144,815)	200,000	-	-	200,000
Prcta.da Arvore.Lt. 38 FR A	Amadora	14,925	61,575	76,500	-	-	76,500
Av. D. Jose I, Lt. 52 A FR A	Amadora	14,794	200,206	215,000	-	-	215,000
R. José Gomes Ferreira, 7 cv Fr. G - Reboleira	Amadora	16,954	133,046	150,000	-	-	150,000
R. Herculano Carvalho,Lt.74 FR I	Amadora	12,960	75,840	88,800	-	-	88,800
R. Herculano Carvalho,Lt.74 FR D	Amadora	2,834	21,166	24,000	-	-	24,000
Av. D. Jose I,Lt. 79	Amadora	92,044	1,987,956	2,080,000	-	-	2,080,000
Av. Antº.Sergio,Lt.25 FR I	Amadora	3,953	38,559	42,512	-	-	42,512
Pr. D. João I, 4	Amadora	51,036	333,654	384,690	-	-	384,690
R. Carlos Amaro Matos,36-36B	Amadora	11,509	304,491	316,000	-	-	316,000
R. Elias Garcia,229-229B FR A	Amadora	143,365	546,635	690,000	-	-	690,000
R. Elias Garcia,229-229B FR N	Amadora	26,975	133,025	160,000	-	-	160,000
R. Elias Garcia,229-229B FR C	Amadora	3,148	36,852	40,000	-	-	40,000
R. Elias Garcia,229-229B FR M	Amadora	2,332	67,668	70,000	-	-	70,000
R. Elias Garcia,229-229B FR P	Amadora	6,743	78,257	85,000	-	-	85,000
R. N.Srº da Lapa, 7	Amadora	3,263	191,680	194,943	-	-	194,943
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146 FR. BM	Aveiro	37,034	152,966	190,000	-	-	190,000
Prt. das Flores, Letra CC	Barreiro	2,273	85,877	88,150	-	-	88,150
Pr. da República,38-39	Beja	143,324	125,226	268,550	-	-	268,550
Pr. da República,40	Beja	88,048	(31,598)	56,450	-	-	56,450
R. Jose Verissimo Duarte,11	Bombarral	149,956	778,791	928,747	-	-	928,747
R. Jose Verissimo Duarte,17	Bombarral	154,393	800,202	954,595	-	-	954,595
R. Comb. Grande Guerra, 203-205	Bragança	127,779	179,880	307,659	-	-	307,659

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios Designação	Localidade	Valor de aquisição/ /reavaliação	Valias não realizadas	Valor de balanço	Perdas imparidade	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Av. Gen. Humberto Delgado, 83 a 87 r/c FR D	C. Branco	166,920	(103,416)	63,504	-	-	63,504
Av. Gen. Humberto Delgado, 89-CAV. DTº.FR A	C. Branco	546	6,852	7,398	-	-	7,398
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 - CV. Esqº. Frac B	C. Branco	546	9,344	9,890	-	-	9,890
Av. Gen. Humberto Delgado, 81 - r/c. Frac C	C. Branco	1,092	52,371	53,463	-	-	53,463
Av. Gen. Humberto Delgado, 91 - r/c. Frac E	C. Branco	819	22,425	23,244	-	-	23,244
Av. Gen. Humberto Delgado, 93 - r/c. Frac F	C. Branco	1,366	28,507	29,873	-	-	29,873
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 - r/c. Frac G	C. Branco	683	13,542	14,225	-	-	14,225
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 - 1º. Dtº. Frac H	C. Branco	2,731	59,187	61,918	-	-	61,918
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 - 1º. Frente Frac I	C. Branco	2,321	27,486	29,807	-	-	29,807
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 - 1º. Esqº. Frac J	C. Branco	2,458	30,858	33,316	-	-	33,316
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 - 2º. Dtº. Frac L	C. Branco	3,414	70,321	73,735	-	-	73,735
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 - 2º. Esqº. Frac M	C. Branco	3,687	70,958	74,645	-	-	74,645
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 - 3º. Dtº. Frac L	C. Branco	2,321	34,170	36,491	-	-	36,491
Av. Gen. Humberto Delgado, 89 - 3º. Esqº. Frac M	C. Branco	2,595	33,896	36,491	-	-	36,491
Pr. da República, 63-65	Caldas da Rainha	526,552	(22,552)	504,000	-	-	504,000
Alto Pampilheira,Lote 1 T	Cascais	5,583	59,217	64,800	-	-	64,800
Alto Pampilheira,Lote 3 T	Cascais	4,064	40,536	44,600	-	-	44,600
R. da Sofia, 129-135	Coimbra	45,428	934,572	980,000	-	-	980,000
Pr. Município Centro Cívico	Covilhã	510,723	817,837	1,328,560	-	-	1,328,560
Av. Ivens,56	Dafundo	5,986	315,629	321,615	-	-	321,615
Av. Ivens,57	Dafundo	6,574	283,926	290,500	-	-	290,500
R. 1º de Maio, 25	Dafundo	82,789	773,443	856,233	-	-	856,233
R. Policarpo Anjos,29	Dafundo	55,980	295,662	351,642	-	-	351,642
R. Policarpo Anjos,29 A	Dafundo	61,808	318,985	380,793	-	-	380,793
Arco do Relógio, 2 a 4	Elvas	37,039	139,747	176,786	-	-	176,786
Rua 19, 274 2º Fr. C	Espinho	22,446	90,434	112,880	-	-	112,880
Rua 19, 274 3º Fr. D	Espinho	22,446	90,434	112,880	-	-	112,880
Lg. Chão das Covas, 24-25	Évora	14,324	122,018	136,342	-	-	136,342
Lg. Dr. Alves Branco, 4-8	Évora	321,630	338,823	660,453	-	-	660,453
Pr. do Giraldo, 24-25	Évora	11,544	259,604	271,148	-	-	271,148
Pr. do Giraldo, 26-28	Évora	8,401	244,348	252,749	-	-	252,749
Pr. do Giraldo, 86-92	Évora	92,018	655,886	747,904	-	-	747,904
Pr. do Giraldo, 18-20	Évora	246	227,922	228,168	-	-	228,168
Pr. do Sertório, 2-5	Évora	499	730,280	730,779	-	-	730,779
R. Dr. J. H. Fonseca, 3	Évora	1,177,466	332,793	1,510,259	-	-	1,510,259
R. Mendo Stevens, 28-30	Évora	2,253	303,901	306,154	-	-	306,154
R. Serpa Pinto, 72-76	Évora	160,833	547,825	708,658	-	-	708,658
R. 5 de Outubro, 66	Évora	564	329,344	329,908	-	-	329,908
R. dos Nobres, 23-25	Évora	42,650	139,990	182,640	-	-	182,640
R. Calvário, 9	Évora	675	67,429	68,104	-	-	68,104
R. Eborim, 16-18	Évora	1,836,485	2,360,515	4,197,000	-	-	4,197,000
R. Eborim, 2-14	Évora	274,942	1,173,991	1,448,933	-	-	1,448,933
R. João de Deus, 1-7A	Évora	150,974	387,149	538,123	-	-	538,123
R. José Elias Garcia, 17-23	Évora	68,028	227,276	295,304	-	-	295,304
R. Serpa Pinto, 135	Évora	92	52,604	52,696	-	-	52,696
R. Serpa Pinto, 78-82	Évora	140,425	308,592	449,017	-	-	449,017
Trav. Anjinhãs, 13	Évora	14,886	49,494	64,380	-	-	64,380
Trav. Lagares, 17	Évora	42,988	26,882	69,870	-	-	69,870
Trav. Paulo Ramalho, 2-2B	Évora	801	103,699	104,500	-	-	104,500
Av. Inf. D.Henrique, 58	Évora	765	112,635	113,400	-	-	113,400
R. Vasco da Gama,47-49	Faro	46,264	371,036	417,300	-	-	417,300
R. Manuel Belmarço, 30	Faro	245,091	10,409	255,500	-	-	255,500
R. da Alfandega,34-46	Funchal	637,943	1,795,857	2,433,800	-	-	2,433,800
R. do Estanco Velho,2-10	Funchal	35,592	984,408	1,020,000	-	-	1,020,000
R. João Gago, 6-14	Funchal	74,488	1,462,992	1,537,480	-	-	1,537,480
Lg. S. João Fr UCB Lj 21	Guarda	35,816	137,184	173,000	-	-	173,000
R. Cpt.Mouzinho Albuquerque,92-96	Leiria	392,400	1,248,470	1,640,870	-	-	1,640,870
Av. 5 de Outubro, 204	Lisboa	1,880,609	2,891,141	4,771,750	-	-	4,771,750
Av. D.Carlos I, 1 a 25	Lisboa	448,284	4,364,627	4,812,911	-	-	4,812,911
Av. João XXI, 47	Lisboa	123,236	1,290,951	1,414,187	-	-	1,414,187
Av. da Liberdade,227-227 A	Lisboa	80,934	4,006,211	4,087,145	-	-	4,087,145
Av. Manuel da Maia,50	Lisboa	262,039	3,051,510	3,313,549	-	-	3,313,549
Trav.Fab.Sedas/Rua São Filipe Nery	Lisboa	2,088,693	4,410,561	6,499,253	-	-	6,499,253
R. Luis Noronha, 10 a 10C Loja	Lisboa	4,415	100,585	105,000	-	-	105,000
Pr. Duque de Terceira,14-19	Lisboa	243,329	1,566,303	1,809,632	-	-	1,809,632
Pr. da Figueira, 18-18C	Lisboa	61,180	2,799,499	2,860,679	-	-	2,860,679
Pr. Francisco Morais,2	Lisboa	8,635	705,526	714,161	-	-	714,161
Prça.Francisco Sá Carneiro,6-6E	Lisboa	136,463	1,861,805	1,998,267	-	-	1,998,267
R. Almeida e Sousa,34-34B	Lisboa	57,701	679,459	737,160	-	-	737,160
R. Antonio Perreira Carrilho,3-3A	Lisboa	23,853	883,147	907,000	-	-	907,000
R. Augusta,98-108	Lisboa	14,696	581,445	596,141	-	-	596,141
R. Augusto dos Santos,2-2B	Lisboa	53,925	1,100,075	1,154,000	-	-	1,154,000
R. Azedo Gneco,47-47C	Lisboa	84,318	1,265,385	1,349,703	-	-	1,349,703

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios Designação	Localidade	Valor de aquisição/ /reavaliação	Valias não realizadas	Valor de balanço	Perdas imparidade	Amortizações acumuladas	Valor líquido
R. Dom Domingos Jardo,8	Lisboa	53,267	275,733	329,000	-	-	329,000
R. Dom Fuas Roupinho,52	Lisboa	53,121	192,879	246,000	-	-	246,000
R. da Bempostinha,35-35B	Lisboa	74,104	299,517	373,621	-	-	373,621
R. da Beneficencia,99-99C	Lisboa	23,112	890,378	913,490	-	-	913,490
R. da Prata,233-241	Lisboa	220,335	828,845	1,049,180	-	-	1,049,180
R. da Vitoria,88	Lisboa	150,960	1,309,040	1,460,000	-	-	1,460,000
R. das Picoas,4-4A	Lisboa	185,358	1,761,842	1,947,200	-	-	1,947,200
R. das Trinas,2-10	Lisboa	167,032	764,968	932,000	-	-	932,000
R. do Seculo,68-84	Lisboa	95,355	445,504	540,859	-	-	540,859
R. Ferreira Borges,193-193C	Lisboa	78,825	2,194,312	2,273,137	-	-	2,273,137
R. da Infantaria 16, 77	Lisboa	96,488	966,353	1,062,841	-	-	1,062,841
R. Jau,23-23A	Lisboa	157,251	923,949	1,081,200	-	-	1,081,200
R. Jose Estevão,31-31C	Lisboa	327,931	2,589,666	2,917,596	-	-	2,917,596
R. Luis Derouet,9	Lisboa	96,653	487,282	583,935	-	-	583,935
R. Martins Barata,3	Lisboa	253,204	2,239,096	2,492,300	-	-	2,492,300
R. Nova do Almada,1-15	Lisboa	101,284	4,106,817	4,208,101	-	-	4,208,101
R. Oliveira Martins,11-11A	Lisboa	34,654	317,346	352,000	-	-	352,000
R. das Pedras Negras,34-38	Lisboa	199,985	682,930	882,915	-	-	882,915
R. Pinheiro Chagas,99-99C	Lisboa	72,168	1,107,232	1,179,400	-	-	1,179,400
R. do Possolo,61-67A	Lisboa	44,543	274,537	319,080	-	-	319,080
R. de São Marçal,41	Lisboa	17,039	361,684	378,723	-	-	378,723
R. Sampaio Bruno,29	Lisboa	2,525	524,773	527,298	-	-	527,298
R. Santana a Lapa,157-157A	Lisboa	74,563	434,437	509,000	-	-	509,000
R. Saraiva de Carvalho,5-5B	Lisboa	10,384	772,888	783,272	-	-	783,272
R. do Telhal,70-70C	Lisboa	329,105	1,130,720	1,459,825	-	-	1,459,825
R. Tente.Ferreira Durão,39-39A	Lisboa	53,510	556,290	609,800	-	-	609,800
R. Aliança Operária,112 B	Lisboa	6,743	139,257	146,000	-	-	146,000
Av. José Malhoa, 23	Lisboa	10,935,592	64,408	11,000,000	-	-	11,000,000
Av. 5 Outubro, 259-259 D	Lisboa	29,503	1,808,041	1,837,544	-	-	1,837,544
Av. 5 Outubro, 35-35 B	Lisboa	968,153	9,461,847	10,430,000	-	-	10,430,000
Av. Almirante Reis, 78	Lisboa	975,301	5,524,699	6,500,000	-	-	6,500,000
Av. Almirante Reis, 89-89 C	Lisboa	108,209	1,859,791	1,968,000	-	-	1,968,000
Av. Visconde Valmor, 66	Lisboa	1,209,375	2,428,402	3,637,777	-	-	3,637,777
Av. Leopoldo Almeida,9 A-9 B	Lisboa	1,000,000	(10,000)	990,000	-	-	990,000
Calç. da Ajuda, 72-72 B	Lisboa	43,123	444,524	487,647	-	-	487,647
R. Almirante Barroso, 13-13 B	Lisboa	238,377	1,841,623	2,080,000	-	-	2,080,000
R. Antonio Enes, 10-10 A	Lisboa	14,101	1,167,294	1,181,395	-	-	1,181,395
R. António Serpa, 11-21	Lisboa	3,097,953	4,053,047	7,151,000	-	-	7,151,000
R. Augusta, 228-236	Lisboa	20,715	1,416,699	1,437,414	-	-	1,437,414
R. D. Francisco Manuel Melo, 3-3 D	Lisboa	138,660	2,049,340	2,188,000	-	-	2,188,000
R. D. Francisco Manuel Melo, 5-5 D	Lisboa	119,899	2,381,101	2,501,000	-	-	2,501,000
R. da Emenda, 52-58	Lisboa	210,710	1,037,254	1,247,964	-	-	1,247,964
R. da Lapa, 106-108	Lisboa	411,316	1,285,684	1,697,000	-	-	1,697,000
R. da Madalena, 166-180	Lisboa	236,932	849,068	1,086,000	-	-	1,086,000
R. da Prata, 273-283	Lisboa	20,528	826,350	846,878	-	-	846,878
R. Forno do Tijolo, 50-56 A	Lisboa	172,339	1,321,281	1,493,620	-	-	1,493,620
R. Forno do Tijolo, 40-42 B	Lisboa	12,535	1,114,465	1,127,000	-	-	1,127,000
R. Imprensa Nacional, 39-41	Lisboa	51,413	1,491,713	1,543,126	-	-	1,543,126
R. Latino Coelho,49-59	Lisboa	514,958	2,004,836	2,519,794	-	-	2,519,794
R. Nova da Trindade, 15-15 A	Lisboa	216,629	1,398,371	1,615,000	-	-	1,615,000
R. Rodrigues Sampaio, 15-15 D	Lisboa	269,172	1,754,021	2,023,193	-	-	2,023,193
R. S. Bernardo, 106-108	Lisboa	64,949	671,580	736,529	-	-	736,529
R. S. Julião, 142-144	Lisboa	395,221	346,074	741,295	-	-	741,295
R. S. Julião, 146-148	Lisboa	448,887	192,423	641,310	-	-	641,310
R. dos Correeiros, 79 - 85	Lisboa	1,194,326	(52,510)	1,141,816	-	-	1,141,816
Av. Gen. Roçadas, 62A r/c - FRAC. A	Lisboa	4,370	203,620	207,990	-	-	207,990
Av. Gen. Roçadas, 62B r/c - FRAC. B	Lisboa	4,671	296,479	301,150	-	-	301,150
Av. Gen. Roçadas, 62 2º Fre. FRAC.I	Lisboa	1,055	43,645	44,700	-	-	44,700
Av. Gen. Roçadas, 62 3º Fre. FRAC. M	Lisboa	1,055	46,045	47,100	-	-	47,100
Av. Gen. Roçadas, 62 4º Fre. FRAC. P	Lisboa	1,055	45,445	46,500	-	-	46,500
Av. Gen. Roçadas, 62 5º Esq. FRAC. Q	Lisboa	1,055	69,415	70,470	-	-	70,470
Av. Gen. Roçadas, 62 5º DTº. FRAC. R	Lisboa	1,055	55,025	56,080	-	-	56,080
Av. Gen. Roçadas, 62 5º Fre. FRAC. S	Lisboa	1,055	40,445	41,500	-	-	41,500
Av. Gen. Roçadas, 62 6º Esq. FRAC. T	Lisboa	1,055	56,865	57,920	-	-	57,920
Av. Gen. Roçadas, 62 6º Fre. FRAC. V	Lisboa	1,055	46,065	47,120	-	-	47,120
Av. Gen. Roçadas, 62 7º Esq. FRAC. X	Lisboa	1,055	62,415	63,470	-	-	63,470
Av. Elias Garcia, 105-105 D - r/c E CAV FRAC A	Lisboa	12,292	1,047,770	1,060,062	-	-	1,060,062
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 1º Esq. FRAC B	Lisboa	6,868	74,646	81,514	-	-	81,514
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 1º DTº. FRAC C	Lisboa	7,799	91,510	99,309	-	-	99,309
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 2º Esq. FRAC D	Lisboa	6,899	74,615	81,514	-	-	81,514
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 2º DTº. FRAC E	Lisboa	7,064	92,245	99,309	-	-	99,309
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 3º Esq. FRAC F	Lisboa	7,048	74,466	81,514	-	-	81,514
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 3º DTº. FRAC G	Lisboa	7,035	92,274	99,309	-	-	99,309

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios Designação	Localidade	Valor de aquisição/ /reavaliação	Valias não realizadas	Valor de balanço	Perdas imparidade	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 4º ESQ. FRAC H	Lisboa	6,905	74,609	81,514	-	-	81,514
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 4º DTº. FRAC I	Lisboa	7,035	92,274	99,309	-	-	99,309
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 5º ESQ. FRAC J	Lisboa	6,874	74,640	81,514	-	-	81,514
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 5º DTº. FRAC L	Lisboa	7,035	92,274	99,309	-	-	99,309
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 6º ESQ. FRAC M	Lisboa	6,871	74,643	81,514	-	-	81,514
Av. Elias Garcia, 105-105 D - 6º DTº. FRAC N	Lisboa	7,060	92,249	99,309	-	-	99,309
R. Filipe Folque, 7A r/c FRAC. A	Lisboa	6,945	64,155	71,100	-	-	71,100
R. Filipe Folque, 7B E 7C r/c FRAC. B	Lisboa	17,784	51,136	68,920	-	-	68,920
R. Filipe Folque, 7E E 7F r/c FRAC. C	Lisboa	18,628	251,172	269,800	-	-	269,800
R. Filipe Folque, 7 - 1º DTº E AREC. F FRAC D	Lisboa	24,794	257,566	282,360	-	-	282,360
R. Filipe Folque, 7 - 1º ESQ. E AREC. E FRAC E	Lisboa	21,549	192,091	213,640	-	-	213,640
R. Filipe Folque, 7 - 2º DTº E AREC. D FRAC F	Lisboa	25,703	275,557	301,260	-	-	301,260
R. Filipe Folque, 7 - 2º ESQ. E AREC. C FRAC G	Lisboa	20,186	207,854	228,040	-	-	228,040
R. Filipe Folque, 7 - 3º DTº E AREC. B FRAC H	Lisboa	24,470	270,550	295,020	-	-	295,020
R. Filipe Folque, 7 - 3º ESQ. E AREC. A FRAC I	Lisboa	43,487	166,193	209,680	-	-	209,680
R. Filipe Folque, 7 - 4º DTº FRAC J	Lisboa	19,796	238,084	257,880	-	-	257,880
R. Filipe Folque, 7 - 3º ESQ. FRAC K	Lisboa	10,320	117,220	127,540	-	-	127,540
Av. Defensores de Chaves, 27 - A r/c Frac. A	Lisboa	325	20,475	20,800	-	-	20,800
Av. Defensores de Chaves, 27 - B r/c Frac. B	Lisboa	325	10,911	11,236	-	-	11,236
Av. Defensores de Chaves, 27 - C r/c Frac. C	Lisboa	253	10,627	10,880	-	-	10,880
Av. Defensores de Chaves, 27 - D r/c Frac. D	Lisboa	253	24,982	25,235	-	-	25,235
Av. Defensores de Chaves, 27 - 1º Esqº. Frac. E	Lisboa	72,673	173,028	245,700	-	-	245,700
Av. Defensores de Chaves, 27 - 1º Dtº. Frac. F	Lisboa	72,673	62,948	135,620	-	-	135,620
Av. Defensores de Chaves, 27 - 2º Esqº. Frac. G	Lisboa	72,673	270,203	342,875	-	-	342,875
Av. Defensores de Chaves, 27 - 2º Dtº. Frac. H	Lisboa	72,673	81,351	154,023	-	-	154,023
Av. Defensores de Chaves, 27 - 3º Esqº. Frac. I	Lisboa	31,611	311,264	342,875	-	-	342,875
Av. Defensores de Chaves, 27 - 3º Dtº. Frac. J	Lisboa	72,673	104,913	177,585	-	-	177,585
Av. Defensores de Chaves, 27 - 4º Esqº. Frac. L	Lisboa	72,673	69,173	141,845	-	-	141,845
Av. Defensores de Chaves, 27 - 4º Dtº. Frac. M	Lisboa	72,675	174,743	247,418	-	-	247,418
R. Tomas Anunciação, 38 -A e 38 B Fracção A	Lisboa	899	76,507	77,406	-	-	77,406
R. Tomas Anunciação, 38 -D Fracção B	Lisboa	566	46,987	47,553	-	-	47,553
R. Coelho da Rocha, 85-A r/c Fracção C	Lisboa	550	37,938	38,488	-	-	38,488
R. Coelho da Rocha, 85-A r/c Fracção D	Lisboa	466	61,649	62,115	-	-	62,115
R. Tomas Anunciação, 38 -C r/c Fracção E	Lisboa	633	34,318	34,951	-	-	34,951
R. Tomas Anunciação, 38 - 1º DTº. Fracção F	Lisboa	1,765	166,138	167,903	-	-	167,903
R. Tomas Anunciação, 38 - 1º Esqº. Fracção G	Lisboa	2,748	96,000	98,748	-	-	98,748
R. Tomas Anunciação, 38 - 2º DTº. Fracção H	Lisboa	1,765	93,889	95,654	-	-	95,654
R. Tomas Anunciação, 38 - 2º Esqº. Fracção I	Lisboa	2,748	134,718	137,466	-	-	137,466
R. Tomas Anunciação, 38 - 3º DTº. Fracção J	Lisboa	1,765	123,715	125,480	-	-	125,480
R. Tomas Anunciação, 38 - 3º Esqº. Fracção L	Lisboa	2,748	95,488	98,236	-	-	98,236
R. Jose R.Silva, JR 393 RC A	Maia	268,886	(29,186)	239,700	-	-	239,700
Av. do Vidreiro,36 FR.U	Marinha Grande	111,088	63,912	175,000	-	-	175,000
Av.do Vidreiro, 36 Loja 13 r/c. FR. T	Marinha Grande	73,041	1,959	75,000	-	-	75,000
R. das Camélias,5	Massamá	33,961	375,984	409,945	-	-	409,945
R. de São Tiago,23 FR.A	Mirandela	78,252	30,028	108,280	-	-	108,280
Pr. da República, 53 - r/c Fr. B	Montijo	67,117	59,452	126,569	-	-	126,569
Pr. da República, 51- r/c Frac. A	Montijo	51,573	103,159	154,732	-	-	154,732
Pr. da República, 52 - 1º Dtº. Frac. C	Montijo	24,978	63,402	88,380	-	-	88,380
Pr. da República, 52 - 1º Fte. Frac. D	Montijo	20,528	54,790	75,318	-	-	75,318
Pr. da República, 52 - 1º Esq. Frac. E	Montijo	25,079	62,634	87,713	-	-	87,713
Pr. da República, 52 - 2º Dtº. Frac. F	Montijo	21,236	63,112	84,348	-	-	84,348
Pr. da República, 52 - 2º Fte. Frac. G	Montijo	15,978	55,112	71,090	-	-	71,090
Pr. da República, 52 - 2º Esqº. Frac. H	Montijo	19,214	61,636	80,850	-	-	80,850
Pr. da República, 52 - 3º Dtº. Frac. I	Montijo	19,517	58,868	78,385	-	-	78,385
Pr. da República, 52 - 3º Fte. Frac. J	Montijo	16,888	60,111	76,999	-	-	76,999
Pr. da República, 52 - 3º Esq. Frac. L	Montijo	19,618	57,512	77,130	-	-	77,130
R. Artur Ferreira da Silva,2	Moscavide	91,089	476,911	568,000	-	-	568,000
Lg. Brito Paes, 7	Odemira	57,405	57,595	115,000	-	-	115,000
Br. Comendador Joaq.Matias,Lj 29	Paço d'Arcos	16,547	(9,247)	7,300	-	-	7,300
Br. Comendador Joaq.Matias,Lj 30	Paço d'Arcos	16,547	(9,247)	7,300	-	-	7,300
Br. Comendador Joaq.Matias,Lj 28	Paço d'Arcos	16,547	(9,247)	7,300	-	-	7,300
Br. Comendador Joaq.Matias,Lj 49	Paço d'Arcos	17,729	(9,729)	8,000	-	-	8,000
Br. Comendador Joaq.Matias,Lj 50	Paço d'Arcos	18,320	(9,620)	8,700	-	-	8,700
R. Adelino Amaro Costa, 13 FR.B	Paço d'Arcos	12,724	46,461	59,185	-	-	59,185
R. Lino d'Asunção,20 a 22	Paço d'Arcos	25,683	294,317	320,000	-	-	320,000
R. 5 de Outubro, Centro Iberico	Ponte de Lima	166,042	(16,042)	150,000	-	-	150,000
Av. da Liberdade,13-15	Portalegre	778,316	427,859	1,206,175	-	-	1,206,175
Lg. 1º. Dezembro, 27 a 29 r/c Loja Fracção B	Portimão	83,590	40,410	124,000	-	-	124,000
R. Campo Alegre,1340/1386 FR.G	Porto	92,469	198,031	290,500	-	-	290,500
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(1,012)	8,800	-	-	8,800
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(1,012)	8,800	-	-	8,800
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(1,012)	8,800	-	-	8,800
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(135)	9,677	-	-	9,677

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios Designação	Localidade	Valor de aquisição/ /reavaliação	Valias não realizadas	Valor de balanço	Perdas imparidade	Amortizações acumuladas	Valor líquido
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(135)	9,677	-	-	9,677
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(1,012)	8,800	-	-	8,800
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(1,012)	8,800	-	-	8,800
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(135)	9,677	-	-	9,677
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(135)	9,677	-	-	9,677
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(1,012)	8,800	-	-	8,800
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(1,012)	8,800	-	-	8,800
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(819)	8,993	-	-	8,993
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,091	10,903	-	-	10,903
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,012	10,824	-	-	10,824
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,617	11,429	-	-	11,429
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	2,238	12,050	-	-	12,050
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,214	11,026	-	-	11,026
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,214	11,026	-	-	11,026
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	2,238	12,050	-	-	12,050
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,827	11,639	-	-	11,639
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,012	10,824	-	-	10,824
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,415	11,227	-	-	11,227
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	8,992	(244)	8,748	-	-	8,748
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(924)	8,888	-	-	8,888
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	(30)	9,782	-	-	9,782
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,564	11,376	-	-	11,376
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	872	10,684	-	-	10,684
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	4,963	14,775	-	-	14,775
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,897	11,709	-	-	11,709
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,897	11,709	-	-	11,709
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,862	11,674	-	-	11,674
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,388	11,200	-	-	11,200
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	9,812	1,388	11,200	-	-	11,200
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	101,514	52,764	154,278	-	-	154,278
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	275,961	(64,541)	211,420	-	-	211,420
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	318,889	(74,909)	243,980	-	-	243,980
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	39,861	21,815	61,676	-	-	61,676
R. D.Pedro V,490 - Massarelos	Porto	404,701	50,466	455,167	-	-	455,167
R. Campo Alegre, 1340/86 Fr-A	Porto	24,406	34,594	59,000	-	-	59,000
R. Campo Alegre, 1340/86 Fr-C	Porto	25,156	37,844	63,000	-	-	63,000
R. Campo Alegre, 1340/86 Fr-JD	Porto	1,612	4,888	6,500	-	-	6,500
R. Cedofeita, 442/450	Porto	37,695	452,305	490,000	-	-	490,000
R. Cedofeita, 452/460	Porto	19,393	235,607	255,000	-	-	255,000
R. Cedofeita, 475/477	Porto	3,232	224,768	228,000	-	-	228,000
R. Sá da Bandeira, 68/70	Porto	24,272	253,275	277,547	-	-	277,547
Vielas da Carvalhosa, 184 C4	Porto	97	4,083	4,180	-	-	4,180
Vielas da Carvalhosa, 184 C1	Porto	108	4,072	4,180	-	-	4,180
Vielas da Carvalhosa, 184 C2	Porto	108	63,547	63,655	-	-	63,655
Vielas da Carvalhosa, 184 C3	Porto	108	4,072	4,180	-	-	4,180
R. Julio Dinis, 820 r/c Fr-C	Porto	1,147,702	(234,782)	912,920	-	-	912,920
R. Arq. Nicolau Nazoni/R. ASUNÇÃO N.º. 2 FR. A	Porto	34,339	(16,094)	18,245	-	-	18,245
R. Arq. Nicolau Nazoni, 29 r/c FRA B	Porto	20,891	28,790	49,681	-	-	49,681
R. Arq. Nicolau Nazoni, 31 SOBRELOJA FRA. C	Porto	80,504	8,248	88,752	-	-	88,752
R. Arq. Nicolau Nazoni, 31 - 1.º. FRC. D	Porto	80,504	8,248	88,752	-	-	88,752
R. Arq. Nicolau Nazoni, 31 - 2.º. FRC. D	Porto	75,200	7,876	83,076	-	-	83,076
R. Arq. Nicolau Nazoni, 31 - 3.º. FRC. D	Porto	76,448	34,180	110,628	-	-	110,628
Av. Tomas Cabreira,Loja 22	Praia da Rocha	45,605	110,335	155,940	-	-	155,940
Av. Tomas Cabreira,Loja 23	Praia da Rocha	35,297	89,803	125,100	-	-	125,100
Av. Tomas Cabreira,Loja 32	Praia da Rocha	31,056	86,464	117,520	-	-	117,520
Av. Tomas Cabreira,Loja 33	Praia da Rocha	29,844	88,206	118,050	-	-	118,050
Av. Tomas Cabreira,Loja 34	Praia da Rocha	28,758	66,872	95,630	-	-	95,630
Av. Tomas Cabreira,Loja 35	Praia da Rocha	23,616	45,394	69,010	-	-	69,010
Av. Tomas Cabreira,Loja 36	Praia da Rocha	21,303	54,477	75,780	-	-	75,780
Av. Tomas Cabreira,Loja 37	Praia da Rocha	24,335	83,405	107,740	-	-	107,740
Av. Tomas Cabreira,Loja 27	Praia da Rocha	165,222	255,448	420,670	-	-	420,670
Av. Tomas Cabreira,Loja 29	Praia da Rocha	39,767	81,093	120,860	-	-	120,860
Av. Miguel Bombarda,143-145	Queluz	252,640	982,160	1,234,800	-	-	1,234,800
R. Serpa Pinto, 116-120	Santarém	328,454	337,306	665,760	-	-	665,760
Água Negra	Serpa	3,631	2,119	5,750	-	-	5,750
Cotovia	Sesimbra	19,279	208,721	228,000	-	-	228,000
R. de Santiago, 3 RC Dto.	Setúbal	1,474	38,235	39,709	-	-	39,709
R. de Santiago, 3 - 1.º Dto.	Setúbal	1,312	38,397	39,709	-	-	39,709
R. de Santiago, 3 - 2.º Dto.	Setúbal	1,312	37,653	38,965	-	-	38,965
Lg. dos Pescadores, 3 RC Dto.	Setúbal	1,053	33,599	34,652	-	-	34,652
Lg. dos Pescadores, 3 2.º. Dto.	Setúbal	1,050	43,998	45,048	-	-	45,048
Lg. dos Pescadores, 3 3.º. Dto.	Setúbal	1,050	44,337	45,387	-	-	45,387
Lg. dos Pescadores, 3 3.º. Esq.	Setúbal	1,299	34,032	35,331	-	-	35,331

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios

em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 5
(Valores em Euros)

Identificação dos Terrenos e Edifícios Designação	Localidade	Valor de aquisição/ reavaliação	Valias não realizadas	Valor de balanço	Perdas imparidade	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Lg. dos Pescadores, 3 RC Esq.	Setúbal	1,125	34,660	35,785	-	-	35,785
Lg. dos Pescadores, 3 1º. Esq.	Setúbal	1,299	33,353	34,652	-	-	34,652
R. de Santiago, 3 - CV e LJ	Setúbal	1,251	72,904	74,155	-	-	74,155
Av. 22 de Dezembro, Lote 1	Setúbal	178,343	221,657	400,000	-	-	400,000
R. Capitão. Mario Pimentel, 17	Sintra	200,364	229,636	430,000	-	-	430,000
Prt. Marquês Castelo Melhor, Tr. 10 B	Sto Antº. Cavaleiros	2,764	35,336	38,100	-	-	38,100
Prt. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 1D	Sto Antº. Cavaleiros	2,764	35,336	38,100	-	-	38,100
Prt. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 6D	Sto Antº. Cavaleiros	2,764	35,936	38,700	-	-	38,700
Prt. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 8A	Sto Antº. Cavaleiros	2,556	29,244	31,800	-	-	31,800
Prt. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 8C	Sto Antº. Cavaleiros	2,556	29,244	31,800	-	-	31,800
Prt. Marquês Castelo Melhor, Tr. 2 8D	Sto Antº. Cavaleiros	2,764	33,736	36,500	-	-	36,500
Av. 5 de Outubro, 9 A-B-C	Torres Vedras	994,680	1,490,683	2,485,363	-	-	2,485,363
R. A. Albuquerque, 32-3º. F - Alhandra	V. F. Xira	17,140	56,453	73,593	-	-	73,593
R. Manuel A. Carvalho, 22 r/c F. Fr. I	V. F. Xira	261,373	(118,494)	142,879	-	-	142,879
R. Adriano Pinto Basto, 224 Fr B Lj 1	V.N.Famalicão	63,546	143,454	207,000	-	-	207,000
Banda 17, Lote B RC Esq.	Vialonga	18,421	8,739	27,160	-	-	27,160
Banda 17, Lote B RC Dto.	Vialonga	12,693	34,147	46,840	-	-	46,840
Torre 13, RC 1 FR C	Vialonga	58,763	30,057	88,820	-	-	88,820
Torre 13, RC 2 FR D	Vialonga	25,828	29,352	55,180	-	-	55,180
Torre 6, RC Esq. FR. B	Vialonga	24,225	10,775	35,000	-	-	35,000
Torre 6, RC Dto. FR.A	Vialonga	24,225	23,775	48,000	-	-	48,000
Lg. João Tomás da Costa, 17/21 A	Viana Castelo	914,512	(194,512)	720,000	-	-	720,000
Av. Sacadura Cabral, 171	V. do Conde	1,240	67,380	68,620	-	-	68,620
Av. Sacadura Cabral, 173	V. do Conde	1,240	64,570	65,810	-	-	65,810
Av. da República, 313 a 337	V. Nova de Gaia	1,489,504	5,839,202	7,328,706	-	-	7,328,706
Rua de Angola, 28 a 40 Fr.A r/c Esq	V. Nova de Gaia	530,195	(141,595)	388,600	-	-	388,600
Total de Rendimento			52,799,534	154,826,069	207,625,603		207,625,603
TOTAL GERAL		118,057,174	212,703,737	330,760,910	-5,246,368	-9,658,695	315,855,847

NOTAS:

(a) Indicar 1 se afectos a vida, 2 se afectos a não-vida e 3 se não afectos.

(b) Assinalar com " x " imóvel utilizado para instalações da Companhia.

(c) Assinalar com " x " imóvel que foi objecto de reavaliação legal em exercícios anteriores.

(d) Imóveis que tenham sido objecto de reavaliação legal em exercícios anteriores:

• indicar o valor da última reavaliação legal efectuada e não incluir benfeitorias posteriores à data a que essa reavaliação se reporta.

Imóveis que não tenham sido objecto de reavaliação legal em exercícios anteriores:

• indicar o valor de aquisição e não incluir quaisquer benfeitorias, que deverão ser incluídas em (2).

(e) Esta coluna não deve incluir valores de benfeitorias anteriores à data da última avaliação oficial, assim como as benfeitorias do exercício.

(f) Nada indicar no caso de imóveis que nunca foram objecto de qualquer avaliação oficial.

Produtos do Ramo Vida para o Cálculo de Provisões Matemáticas durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 6

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de morte		
Rendas de Sobrevivência	TV 73/77	4.00000%
	PM 60/64	4.00000%
	AF	4.00000%
	RF	4.00000%
Rendas Certas (Amortizações)	PM 60/64	4.00000%
	TMG	4.00000%
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF 95	3.00000%
Rendas Diferidas	GKF 95	3.00000%
Seguros de Capitais		
Vida inteira	AF	4.00000%
Mistos	AF	4.00000%
	GKM/80	3.00000%
	GKM/80	3.25000%
	PM 60/64	3.50000%
	AF	4.00000%
	AF	4.00000%
	AF	4.00000%
	PM 46/49	3.50000%
	GKM/80	3.00000%
	GKM/80	3.50000%
	PM 60/64	3.50000%
	GKM/80	2.75000%
Seguro Dependência	TD 88/90 - Homens	
	TV 88/90 - Mulheres	3.50000%
	OPCS 1988-Ajst Suisse Re 1996 (Tabelas Dependência)	
Individual com participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de morte		
Rendas de Sobrevivência	PF 60/64	6.00000%
Rendas Certas (Amortizações)	PM 60/64	4.00000%
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF/95	3.00000%
Rendas Diferidas	GKF/95	3.00000%
Seguros de Capitais		
Vida inteira	PM 60/64	4.00000%
Capitais Diferidos sem Contrasseguro	PF 60/64	4.00000%
	PM 60/64	4.00000%
Mistos	PM 60/64	4.00000%
	GKM/80	4.00000%
Total	PF 60/64	4.00000%
	PM 60/64	4.00000%
Prazo Fixo	PF 60/64	4.00000%
Temporários	PM 60/64	4.00000%
	GKM/80	4.00000%
	GKM/80	3.00000%
Vida Universal	PM 60/64 R. Morte	4.00000%
	PM 60/64 R. Vida	
	GKM/80	4.00000%
Previfix		
Capitais diferidos com Contrasseguro a prémio único		
Postal 4,10%	GKF/80	4.10000%
Capitais diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
Top Reforma individual	PF 60/64	4.00000%

Produtos do Ramo Vida para o Cálculo de Provisões Matemáticas durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 6

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Caixa Seguro Poupança	GKF/80	4.00000%
BNU Seguro Poupança	GKF/80	4.00000%
Postal Poupança Futuro	GKF/80	4.00000%
	GKM/80	3.00000%
Seguro Poupança Mais	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Poupança - 2ª. Série	GKF/80	2.75000%
BNU Seguro Poupança - 2ª. Série	GKF/80	2.75000%
Postal Poupança Futuro - 2ª. Série	GKF/80	2.75000%
Seguro Poupança Mais - 2ª Série	GKF/80	2.75000%
Caixa Seguro Poupança - 3ª. Série	GKF/80	3.50000%
BNU Seguro Poupança - 3ª. Série	GKF/80	3.50000%
Postal Poupança Futuro - 3ª. Série	GKF/80	3.50000%
Seguro Poupança Mais - 3ª. Série	GKF/80	3.50000%
Caixa Seguro Poupança - 5ª. Série	GKF/80	2.75000%
Seguro Poupança Mais - 4ª. Série	GKF/80	2.75000%
Garantia Crescente	GKM/80	2.75000%
Super Garantia	GKM/80	2.75000%
PIR +	PF 60/64	4.00000%
Postal Poupança Investimento	GKM/80	3.25000%
Caixa Seguro Poupança - 6ª. Série	GKF/80	2.25000%
Postal Poupança Segura	GKF/80	3.80000%
Seguro Poupança Garantida	GKF/80	2.00000%
Caixa Seguro Poupança - 7ª Série	GKF/80	2.00000%
Postal Poupança Futuro - Série B	GKF/80	2.25000%
Postal Poupança Futuro - Série C	GKF/80	2.75000%
Postal Liquidez	GKF/80	2.00000%
Investe +	GKF/80	2.00000%
Seguro Poupança Garantida - 2ª Série	GKF/80	2.75000%
Caixa Seguro 4,5%	GKF/80	2.75000%
Caixa Seguro 4,25%	GKF/80	2.50000%
Caixa Seguro Liquidez	GKF/80	2.00000%
Caixa Seguro 4,4%	GKF/80	2.60000%
Caixa Seguro Poupança - 8ª Série	GKF/80	2.75000%
Poupança Activa	GKF/80	3.80000%
Caixa Seguro Capital Mais	GKF/80	3.80000%
Postal Poupança Futuro - Série D	GKF/80	3.00000%
Poupança Garantida - 3ª Série	GKF/80	3.00000%
Caixa PopSeguro	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Poupança - 9ª Série	GKF/80	3.30000%
PPR/E Fidelidade	PF 60/64	4.00000%
PPR/E Rendimento Fidelidade	GKF/80	3.50000%
PPR/E Rendimento Fidelidade - 2ª. Série	GKF/80	3.50000%
Caixa PPR/E Rendimento Fidelidade - 3ª Série	GKF/80	2.75000%
PPR/E Rendimento Fidelidade - 3ª Série	GKF/80	2.75000%
PPR	PF 60/64	4.00000%
Multiplano PPR	GKM/80	3.00000%
PPR/E - MC	GKM/80	3.00000%
PPR/E - MC Série B	GKM/80	2.75000%
PPR/E Rendimento Garantido	GKF/80	2.75000%
PPR/E Capital Garantido	GKF/80	-
Postal PPR/E - SérieA	GKM/80	3.25000%
Postal PPR/E - Série B	GKM/80	2.75000%
PPR/E Investimento Garantido	GKF/80	3.80000%
Caixa PPR/E Rendimento - 4ª Série	GKF/80	2.25000%
Caixa PPR/E Capital Mais	GKF/80	3.80000%
Postal PPR/E - Série C	GKF/80	2.25000%
Postal PPR - Série D	GKF/80	2.75000%
PPR Capital Garantido	GKF/80	-
PPR/E Rendimento Garantido - 2ª Série	GKF/80	2.25000%
PPR Rendimento Garantido - 3ª Série	GKF/80	2.25000%

Produtos do Ramo Vida para o Cálculo de Provisões Matemáticas durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 6

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
PPR Investimento Garantido	GKF/80	3.80000%
Caixa PPR 4%	GKF/80	2.60000%
Caixa PPR Rendimento - 1ª Série	GKF/80	2.75000%
Caixa PPR Capital Mais	GKF/80	3.80000%
Postal PPR 4%	GKF/80	4% em 2007,2008 e 2009, 3% restantes
Leve DUO (PPR)	GKF/80	-
Postal PPR Série E	GKF/81	3.25000%
Grupo sem Participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF/95	3.00000%
Rendas Diferidas	TV 73/77	4.00000%
	RF	3.25000%
	AF	4.00000%
	GKF/95	3.00000%
Seguros de Capitais		
Vida inteira	AF	4.00000%
Temporários	PM 60/64	4.00000%
	GKM/80	4.00000%
	GKM/80	2.75000%
Grupo com Participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF/95	3.00000%
Rendas Diferidas	TV 73/77	4.00000%
	PF 60/64	4.00000%
Seguros de Capitais		
Temporários	PM 60/64	4.00000%
	GKM/80	4.00000%
	GKM/80	2.75000%
Capitais Diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
TOP Reforma Grupo	PF 60/64	4.00000%
TOP Reforma Grupo - 2ª. Série	GKF/80	2.75000%
Grupo Capitalização	PF 60/64	4.00000%
	GKM/80	2.75000%
	GKM/80	3.00000%
Sucursal de Espanha		
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Temporários	GKM/95 - Homens	2.00000%
	GKF/95 - Mulheres	2.00000%
Individual com Participação		
Temporários	GKM/95 - Homens	2.68000%
	GKF/95 - Mulheres	2.68000%
Grupo sem Participação		
Temporários	GKM/95 - Homens	2.68000%
	GKF/95 - Mulheres	2.68000%
Grupo com Participação		
Temporários	GKM/95 - Homens	2.68000%
	GKF/95 - Mulheres	2.68000%

Produtos do Ramo Vida para o Cálculo de Provisões Matemáticas durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 6

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Seguros de Rendas Rendas em caso de Vida	GRM/95 - Homens GRF/95 - Mulheres	5,5% até 2030 inclusive e 2,75% restante (Prestações adquiridas até 31/12/2001) 4% até 2031 inclusive e 2,75% restante (Prestações adquiridas após 31/12/2001)
<i>Sucursal de França</i>		
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Grupo sem Participação Temporários	TD 88/90 GBM 85/90-Homens GBF 85/90-Mulheres GBM 85/90	2.50000% 2.50000% 2.25000%
Grupo com Participação Temporários	TD 88/90	4.50000%
Mistos	TD 88/90	3.00000%
Capitais Diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
- Epargne Libre Fidelidade	TD 88/90	2.35000%
- Epargne Libre Plus	TD 88/90	5.25000%
<i>Sucursal de Macau</i>		
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual com Participação Capitais Diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
- BNU Seguro Poupança	GKF/80	3.00000%
Grupo sem Participação Temporário Capital Constante		
- Seguro de Vida Grupo Timor Leste	150 % HKA97	3.00000%
Grupo com Participação Temporários	GKM/80	4.00000%

Contratos de Investimento durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 6

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Capitais diferidos com Contrasseguro a prémio único		
Caixa Seguro Renda - 2ª. Série	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Renda - 4ª. Série	GKF/80	4.00000%
BNU Seguro Renda - 4ª. Série	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Renda - 5ª. Série	GKF/80	4.25000%
BNU Seguro Renda - 5ª. Série	GKF/80	4.25000%
Caixa Seguro Renda - 6ª. Série	GKF/80	4.76000%
BNU Seguro Renda - 6ª. Série	GKF/80	4.76000%
Caixa Seguro Renda - 8ª. Série	GKF/80	4.10000%
BNU Seguro Renda - 8ª. Série	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro Renda - 9ª. Série	GKF/80	4.24000%
BNU Seguro Renda - 9ª. Série	GKF/80	4.24000%
Caixa Seguro Renda - 10ª. Série	GKF/80	4.25000%
BNU Seguro Renda - 10ª. Série	GKF/80	4.25000%
Caixa Seguro Renda - 11ª. Série	GKF/80	3.75000%
BNU Seguro Renda - 11ª. Série	GKF/80	3.75000%
Caixa Seguro Renda - 12ª. Série	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Renda - 13ª. Série	GKF/80	3.55000%
Caixa Seguro Renda - 14ª. Série	GKF/80	3.25000%
Caixa Seguro Renda - 15ª. Série	GKF/80	3.00000%
Renda Crescente Fidelidade - 2ª. Série	GKF/80	4.00000%
Renda Crescente Fidelidade - 3ª. Série	GKF/80	4.25000%
Renda Crescente Fidelidade - 4ª. Série	GKF/80	4.76000%
Renda Crescente Fidelidade - 5ª. Série	GKF/80	4.10000%
Renda Crescente Fidelidade - 6ª. Série	GKF/80	4.20000%
Renda Crescente Fidelidade - 7ª. Série	GKF/80	3.75000%
Renda Crescente Fidelidade - 8ª. Série	GKF/80	3.55000%
Renda Crescente Fidelidade - 9ª. Série	GKF/80	3.25000%
Postal Renda Crescente	GKF/80	4.00000%
Postal Renda Crescente - 2ª. Série	GKF/80	4.25000%
Postal Renda Segura	GKF/80	4.79100%
Postal Renda Segura - 2ª. Série	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro Valorização - 4ª. Série	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro Valorização - 5ª. Série	GKF/80	5.00000%
BNU Seguro Valorização - 5ª. Série	GKF/80	5.00000%
Caixa Seguro Valorização - 6ª. Série	GKF/80	4.75000%
BNU Seguro Valorização - 6ª. Série	GKF/80	4.75000%
Caixa Seguro Valorização - 7ª. Série	GKF/80	4.50000%
BNU Seguro Valorização - 7ª. Série	GKF/80	4.50000%
Caixa Seguro Valorização - 8ª. Série	GKF/80	4.00000%
BNU Seguro Valorização - 8ª. Série	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Valorização - 9ª. Série	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro Valorização - 10ª. Série	GKF/80	3.65000%
Caixa Seguro Valorização - 11ª. Série	GKF/80	3.35000%
Caixa Seguro Valorização - 12ª. Série	GKF/80	3.10000%
Postal Rendimento Garantido	GKF/80	4.10000%
Postal Rendimento Garantido - 2ª. Série	GKF/80	5.00000%
Postal Rendimento Garantido - 3ª. Série	GKF/80	4.50000%
Postal Euro Capital	GKF/80	2.85000%
Postal Euro Capital - 2ª. Série	GKF/80	2.20000%
Caixa Seguro Rendimento - Série A	GKF/80	3.15000%
Caixa Seguro Valor - Série A	GKF/80	3.20000%
Rendimento Crescente - Série A	GKF/80	3.15000%
Kapital Garantido	GKF/80	4.50000%
Postal Renda Segura - Série A	GKM/80	4.25000%
Postal Renda Segura - Série B	GKM/80	3.75000%
Postal Renda Segura - Série C	GKM/80	4.00000%

Contratos de Investimento durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 6

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Postal Renda Segura - Série D	GKM/80	3.75000%
Postal Renda Segura - Série E	GKM/80	3.10000%
Postal Euro Capital - Série A	GKF/80	2.20000%
Postal Euro Capital - Série B	GKF/80	2.00000%
Postal Euro Capital - Série C	GKF/80	1.75000%
Postal Euro Capital - Série D	GKF/80	1.30000%
Postal Euro Capital - Série E	GKF/80	1.10000%
Postal Euro Capital - Série F	GKF/80	1.00000%
		*1.85%
Caixa Seguro Crescente	GKF/80	Acrescida de 0.35% por cada ano completo decorrido*
Postal Euro Capital - Série G	GKF/80	1.00000%
Postal 17	GKF/80	3.18812%
Postal Renda Mais - Série A	GKF/80	3.33000%
Caixa Seguro Renda Crescente - 1ª Série	GKF/80	3.33000%
Postal 10,75%	GKF/80	3.46209%
Postal Investimento Garantido	GKF/80	3.60000%
Postal Flexi 3 Mais	GKF/80	4.00000%
Postal 20,9%	GKF/80	3.86668%
Postal Rendimento Mais - Série A	GKF/80	4.00000%
Postal 4,15%	GKF/80	4,15% até 01/04/2008, depois 3,77968%
Valor Mais	GKF/80	4,15% até 02/05/2008, depois 3,469%
Caixa Seguro 4%	GKF/80	4% até 01/06/2008, depois 4,097%
Caixa Seguro 17,5%	GKF/80	3.27612%
Caixa Seguro 10,75%	GKF/80	3.46209%
Caixa Seguro 10,75% - 2ª Série	GKF/80	3.46209%
Caixa Seguro 4,1%	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro 11,45%	GKF/80	3.67961%
Caixa Seguro Invest	GKF/80	3,85% até 23/09/2008, depois 4,41%
Caixa Seguro Renda Crescente - 2ª Série	GKF/80	3.45000%
Caixa Seguro 11,20%	GKF/80	3.60203%
Caixa Seguro Invest 4%	GKF/80	4.00000%
Postal 4%	GKF/80	4.00000%
K Investe	GKF/80	4.00000%
Postal 12,2*	GKF/80	3.91166%
Invest 2	GKF/80	4.60000%
Postal Valorização Garantida	GKF/80	5.50000%
Garantido 4,25	GKF/80	4.25000%
Garantido 4,10	GKF/80	4.10000%
Postal Vencedor	GKF/80	5.50000%
Postal Top Rendimento	GKF/80	5.20000%
Invest Seguro	GKF/80	5.10000%
Postal Vendedor - Série B	GKF/80	5.75000%
Postal Valor Garantido	GKF/80	5.70000%
Caixa Seguro 2 x 4	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro 2 x 4,15	GKF/80	4.15000%
Caixa Seguro Euro Campeão	GKF/80	5,65% até 29/06/2008, depois 4,2%
Caixa Seguro Valor Garantido	GKF/80	5.20000%
Caixa Seguro InvestMais	GKF/80	5.20000%
Caixa Seguro Duplo Invest	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro 12%	GKF/80	3.85000%
Caixa Seguro 4,6%	GKF/80	4.60000%
Caixa PPR/E Garantia	GKF/80	3.25000%
Caixa PPR/ E Garantia - 2ª Série	GKF/80	3.50000%
Postal Mais - Série A	GKF/80	*2.15%
		Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*

Contratos de Investimento durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 6

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Postal Mais - Série B	GKF/80	*2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série C	GKF/80	*2.05% Acrescida de 0.35% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série D	GKF/80	*2.2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série E	GKF/80	*2.05% Acrescida de 0.35% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série F	GKF/80	*2.2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série G	GKF/80	*2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*
Postal PPR/E 52 Mais	GKF/80	3.20000%
Caixa PPR/E 52 Mais	GKF/80	3.20000%
Caixa PPR/E 52 Mais - 2ª Série	GKF/80	3.20000%
Postal PPR 55 +	GKF/80	3.20000%
Caixa PPR 55 +	GKF/80	3.20000%
Postal PPR 22,5%	GKF/80	4.14000%
Leve UNI (PPR)	GKF/80	4.00000%
Postal PPR 20%	GKF/80	3.71166%
Levexpert PPR - Série A	GKF/80	4.50000%
Levexpert PPR - Série B	GKF/80	5.00000%
Postal PPR Valor Premium	GKF/80	4.72807%
Levexpert PPR - Série C	GKF/80	5.70000%
Levexpert PPR - Série D	GKF/80	4.60000%
Postal PPR Futuro Garantido	GKF/80	4.75000%
B. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual		
Seguros de Capitais		
Caixa PPR/E Investimento	GKF/80	-
Postal 5/20 - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Soma 20 - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Euro 16 - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal 4,85% - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Soma 20 - Série B - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Cinco-Vinte - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Quatro-Vinte - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Capitalização 2013 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Nostrum - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Nostrum - 2ª Série - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Soma 20 - Série C - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Quatro + ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Campeão - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal 9% - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal 10% - ICAE Não Normalizado	-	-
Rendimento 10 + ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Valor Máximo - ICAE Não Normalizado	-	-
M12 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro 7 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Energia - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Energia Mais - ICAE Não Normalizado	-	-

Contratos de Investimento durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

Anexo 6

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Caixa Seguro 13 - ICAE Não Normalizado	-	-
Leve TRI (PPR Acções - ICAE)	-	-
C. OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO		
Ligados a Fundos de Investimento		
Títulos de Capitalização Nominativos	-	-
Não Ligados a Fundos de Investimento, sem Part. Res.		
Títulos de Capitalização Nominativos	-	-
<i>Sucursal de Espanha</i>		
A. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual		
Seguros de Capitais		
Ahorro Activo	GKM/80	
(aplicado aos prémios de risco)		
Individual		
P.I.A.S (Plan Integral de Ahorro seguro)	GKM95	0%
Vida entera		

Produto do Ramo Vida para Cálculo de Provisões Matemáticas durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 9

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de morte	TV 73/77	4.00000%
Rendas de Sobrevivência	PM 60/64	4.00000%
	AF	4.00000%
	RF	4.00000%
Rendas Certas (Amortizações)	PM 60/64	4.00000%
	TMG	4.00000%
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF 95	3.00000%
Rendas Diferidas	GKF 95	3.00000%
Seguros de Capitais		
Vida inteira	AF	4.00000%
Mistos	AF	4.00000%
	GKM/80	3.00000%
	GKM/80	3.25000%
	PM 60/64	3.50000%
Dotal	AF	4.00000%
Prazo Fixo	AF	4.00000%
Combinado	AF	4.00000%
Temporários	PM 46/49	3.50000%
	GKM/80	3.00000%
	GKM/80	3.50000%
	PM 60/64	3.50000%
	GKM/80	2.75000%
Seguro Dependência	TD 88/90 - Homens	
	TV 88/90 - Mulheres	3.50000%
		OPCS 1988-Ajst Suisse Re 1996 (Tabelas Dependência)
Individual com participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de morte		
Rendas de Sobrevivência	PF 60/64	6.00000%
Rendas Certas (Amortizações)	PM 60/64	4.00000%
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF/95	3.00000%
Rendas Diferidas	GKF/95	3.00000%
Seguros de Capitais		
Vida inteira	PM 60/64	4.00000%
Capitais Diferidos sem Contrasseguro	PF 60/64	4.00000%
	PM 60/64	4.00000%
Mistos	PM 60/64	4.00000%
	GKM/80	4.00000%
Dotal	PF 60/64	4.00000%
	PM 60/64	4.00000%
Prazo Fixo	PF 60/64	4.00000%
Temporários	PM 60/64	4.00000%
	GKM/80	4.00000%
	GKM/80	3.00000%
Vida Universal	PM 60/64 R. Morte	4.00000%
	PM 60/64 R. Vida	
Prefix	GKM/80	4.00000%
Capitais diferidos com Contrasseguro a prémio único		
Caixa Seguro Valorização - 2ª. Série	GKF/80	4.10000%
BNJ Seguro Valorização - 2ª. Série	GKF/80	4.10000%
Postal 4,10%	GKF/80	4.10000%

Produto do Ramo Vida para Cálculo de provisões Matemáticas durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 9

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Capitais diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
Top Reforma individual	PF 60/64	4.00000%
Caixa Seguro Poupança	GKF/80	4.00000%
BNU Seguro Poupança	GKF/80	4.00000%
Postal Poupança Futuro	GKF/80	4.00000%
	GKM/80	3.00000%
Seguro Poupança Mais	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Poupança - 2ª. Série	GKF/80	2.75000%
BNU Seguro Poupança - 2ª. Série	GKF/80	2.75000%
Postal Poupança Futuro - 2ª. Série	GKF/80	2.75000%
Seguro Poupança Mais - 2ª. Série	GKF/80	2.75000%
Caixa Seguro Poupança - 3ª. Série	GKF/80	3.50000%
BNU Seguro Poupança - 3ª. Série	GKF/80	3.50000%
Postal Poupança Futuro - 3ª. Série	GKF/80	3.50000%
Seguro Poupança Mais - 3ª. Série	GKF/80	3.50000%
Caixa Seguro Poupança - 5ª. Série	GKF/80	2.75000%
Seguro Poupança Mais - 4ª. Série	GKF/80	2.75000%
Garantia Crescente	GKM/80	2.75000%
Super Garantia	GKM/80	2.75000%
 PIR +	PF 60/64	4.00000%
Postal Poupança Investimento	GKM/80	3.25000%
 Caixa Seguro Poupança - 6ª. Série	GKF/80	2.25000%
Postal Poupança Segura	GKF/80	3.25000%
Seguro Poupança Garantida	GKF/80	2.00000%
Caixa Seguro Poupança - 7ª. Série	GKF/80	2.00000%
Postal Poupança Futuro - Série B	GKF/80	2.25000%
Postal Poupança Futuro - Série C	GKF/80	2.75000%
Postal Liquidez	GKF/80	2.00000%
Investe +	GKF/80	2.00000%
Seguro Poupança Garantida - 2ª. Série	GKF/80	2.75000%
Caixa Seguro 4,5%	GKF/80	4,5% em 2006 e 2007, 2,75% restante
Caixa Seguro 4,25%	GKF/80	4,25% em 2006 e 2007, 2,5% restante
Caixa Seguro Liquidez	GKF/80	2.00000%
Caixa Seguro 4,4%	GKF/80	4,4% em 2006 e 2007, 2,6% restante
Caixa Seguro Poupança - 8ª. Série	GKF/80	2.75000%
Poupança Activa	GKF/80	3.25000%
Caixa Seguro Capital Mais	GKF/80	3.25000%
PPR/E Fidelidade	PF 60/64	4.00000%
PPR/E Rendimento Fidelidade	GKF/80	3.50000%
PPR/E Rendimento Fidelidade - 2ª. Série	GKF/80	3.50000%
Caixa PPR/E Rendimento Fidelidade - 3ª. Série	GKF/80	2.75000%
PPR/E Rendimento Fidelidade - 3ª. Série	GKF/80	2.75000%
PPR	PF 60/64	4.00000%
Multiplano PPR	GKM/80	3.00000%
PPR/E - MC	GKM/80	3.00000%
 PPR/E - MC Série B	GKM/80	2.75000%
PPR/E Rendimento Garantido	GKF/80	2.75000%
 PPR/E Capital Garantido	GKF/80	-
 Postal PPR/E - SérieA	GKM/80	3.25000%
 Postal PPR/E - Série B	GKM/80	2.75000%
 PPR/E Investimento Garantido	GKF/80	3.25000%

Produto do Ramo Vida para Cálculo de Provisões Matemáticas durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 9

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Caixa PPR/E Rendimento - 4ª Série	GKF/80	2.25000%
Caixa PPR/E Capital Mais	GKF/80	3.25000%
Postal PPR/E - Série C	GKF/80	2.25000%
Postal PPR - Série D	GKF/80	2.75000%
PPR Capital Garantido	GKF/80	-
PPR/E Rendimento Garantido - 2ª Série	GKF/80	2.25000%
PPR Rendimento Garantido - 3ª Série	GKF/80	2.25000%
PPR Investimento Garantido	GKF/80	3.25000%
Caixa PPR 4%	GKF/80	4% em 2006 e 2007, 2,6% restante
Caixa PPR Rendimento - 1ª Série	GKF/80	2.75000%
Caixa PPR Capital Mais	GKF/80	3.25000%
Postal PPR 4%	GKF/80	4% em 2007, 2008 e 2009, 3% restantes
Leve DUO (PPR)	GKF/80	-
Grupo sem Participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF/95	3.00000%
Rendas Diferidas	TV 73/77	4.00000%
	RF	3.25000%
	AF	4.00000%
	GKF/95	3.00000%
Seguros de Capitais		
Vida inteira	AF	4.00000%
Temporários	PM 60/64	4.00000%
	GKM/80	4.00000%
	GKM/80	2.75000%
Grupo com Participação		
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de Vida		
Rendas Imediatas	GKF/95	3.00000%
Rendas Diferidas	TV 73/77	4.00000%
	PF 60/64	4.00000%
Seguros de Capitais		
Temporários	PM 60/64	4.00000%
	GKM/80	4.00000%
	GKM/80	2.75000%
Capitais Diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
TOP Reforma Grupo	PF 60/64	4.00000%
TOP Reforma Grupo - 2ª Série	GKF/80	2.75000%
Grupo Capitalização	PF 60/64	4.00000%
	GKM/80	2.75000%
	GKM/80	3.00000%
<i>Sucursal de Espanha</i>		
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Temporários	GKM/95 - Homens	2.00000%
	GKF/95 - Mulheres	2.00000%
Individual com Participação		
Temporários	GKM/95 - Homens	2.68000%
	GKF/95 - Mulheres	2.68000%
Grupo sem Participação		
Temporários	GKM/95 - Homens	2.68000%
	GKF/95 - Mulheres	2.68000%

Produto do Ramo Vida para Cálculo de provisões Matemáticas durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 9

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Grupo com Participação		
Temporários	GKM/95 - Homens	2.68000%
	GKF/95 - Mulheres	2.68000%
Seguros de Rendas		
Rendas em caso de Vida	GRM/95 - Homens	5,5% até 2030 inclusive e 2,75% restante
	GRF/95 - Mulheres	(Prestações adquiridas até 31/12/2001)
		4% até 2031 inclusive e 2,75% restante
		(Prestações adquiridas após 31/12/2001)
<i>Sucursal de França</i>		
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Grupo sem Participação		
Temporários	TD 88/90	
	GBM 85/90-Homens	2.50000%
	GBF 85/90-Mulheres	2.50000%
	GBM 85/90	2.25000%
Grupo com Participação		
Temporários	TD 88/90	4.50000%
Mistos	TD 88/90	3.00000%
Capitais Diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
- Epargne Libre Fidelidade	TD 88/90	2.35000%
- Epargne Libre Plus	TD 88/90	5.25000%
<i>Sucursal de Macau</i>		
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual com Participação		
Capitais Diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos		
- BNU Seguro Poupança	GKF/80	3.00000%
Grupo sem Participação		
Temporário Capital Constante		
- Seguro de Vida Grupo Timor Leste	150 % HKA97	3.00000%
Grupo com Participação		
Temporários	GKM/80	4.00000%

Contratos de Investimento durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 9

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual sem Participação		
Capitais diferidos com Contrasseguro a prémio único		
Caixa Seguro Renda	GKF/80	4.59000%
BNU Seguro Renda	GKF/80	4.59000%
Caixa Seguro Renda - 2ª. Série	GKF/80	4.00000%
BNU Seguro Renda - 2ª. Série	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Renda - 3ª. Série	GKF/80	3.10000%
BNU Seguro Renda - 3ª. Série	GKF/80	3.10000%
Caixa Seguro Renda - 4ª. Série	GKF/80	4.00000%
BNU Seguro Renda - 4ª. Série	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Renda - 5ª. Série	GKF/80	4.25000%
BNU Seguro Renda - 5ª. Série	GKF/80	4.25000%
Caixa Seguro Renda - 6ª. Série	GKF/80	4.76000%
BNU Seguro Renda - 6ª. Série	GKF/80	4.76000%
Caixa Seguro Renda - 8ª. Série	GKF/80	4.10000%
BNU Seguro Renda - 8ª. Série	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro Renda - 9ª. Série	GKF/80	4.24000%
BNU Seguro Renda - 9ª. Série	GKF/80	4.24000%
Caixa Seguro Renda - 10ª. Série	GKF/80	4.25000%
BNU Seguro Renda - 10ª. Série	GKF/80	4.25000%
Caixa Seguro Renda - 11ª. Série	GKF/80	3.75000%
BNU Seguro Renda - 11ª. Série	GKF/80	3.75000%
Caixa Seguro Renda - 12ª. Série	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Renda - 13ª. Série	GKF/80	3.55000%
Caixa Seguro Renda - 14ª. Série	GKF/80	3.25000%
Caixa Seguro Renda - 15ª. Série	GKF/80	3.00000%
Renda Crescente Fidelidade	GKF/80	3.10000%
Renda Crescente Fidelidade - 2ª. Série	GKF/80	4.00000%
Renda Crescente Fidelidade - 3ª. Série	GKF/80	4.25000%
Renda Crescente Fidelidade - 4ª. Série	GKF/80	4.76000%
Renda Crescente Fidelidade - 5ª. Série	GKF/80	4.10000%
Renda Crescente Fidelidade - 6ª. Série	GKF/80	4.20000%
Renda Crescente Fidelidade - 7ª. Série	GKF/80	3.75000%
Renda Crescente Fidelidade - 8ª. Série	GKF/80	3.55000%
Renda Crescente Fidelidade - 9ª. Série	GKF/80	3.25000%
Postal Renda Crescente	GKF/80	4.00000%
Postal Renda Crescente - 2ª. Série	GKF/80	4.25000%
Postal Renda Segura	GKF/80	4.79100%
Postal Renda Segura - 2ª. Série	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro Valorização	GKF/80	3.25000%
BNU Seguro Valorização	GKF/80	3.25000%
Caixa Seguro Valorização - 3ª. Série	GKF/80	4.50000%
Caixa Seguro Valorização - 4ª. Série	GKF/80	4.10000%
BNU Seguro Valorização - 4ª. Série	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro Valorização - 5ª. Série	GKF/80	5.00000%
BNU Seguro Valorização - 5ª. Série	GKF/80	5.00000%
Caixa Seguro Valorização - 6ª. Série	GKF/80	4.75000%
BNU Seguro Valorização - 6ª. Série	GKF/80	4.75000%
Caixa Seguro Valorização - 7ª. Série	GKF/80	4.50000%
BNU Seguro Valorização - 7ª. Série	GKF/80	4.50000%
Caixa Seguro Valorização - 8ª. Série	GKF/80	4.00000%
BNU Seguro Valorização - 8ª. Série	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro Valorização - 9ª. Série	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro Valorização - 10ª. Série	GKF/80	3.65000%
Caixa Seguro Valorização - 11ª. Série	GKF/80	3.35000%
Caixa Seguro Valorização - 12ª. Série	GKF/80	3.10000%
Postal Rendimento Garantido	GKF/80	4.10000%
Postal Rendimento Garantido - 2ª. Série	GKF/80	5.00000%
Postal Rendimento Garantido - 3ª. Série	GKF/80	4.50000%

Contratos de Investimento durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 9

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Postal Euro Capital	GKF/80	2.85000%
Postal Euro Capital - 2ª Série	GKF/80	2.20000%
Caixa Seguro Rendimento - Série A	GKF/80	3.15000%
Caixa Seguro Valor - Série A	GKF/80	3.20000%
Rendimento Crescente - Série A	GKF/80	3.15000%
Euro 2004	GKF/80	4.50000%
Kapital Garantido	GKF/80	4.50000%
Postal Renda Segura - Série A	GKM/80	4.25000%
Postal Renda Segura - Série B	GKM/80	3.75000%
Postal Renda Segura - Série C	GKM/80	4.00000%
Postal Renda Segura - Série D	GKM/80	3.75000%
Postal Renda Segura - Série E	GKM/80	3.10000%
Postal Euro Capital - Série A	GKF/80	2.20000%
Postal Euro Capital - Série B	GKF/80	2.00000%
Postal Euro Capital - Série C	GKF/80	1.75000%
Postal Euro Capital - Série D	GKF/80	1.30000%
Postal Euro Capital - Série E	GKF/80	1.10000%
Postal Euro Capital - Série F	GKF/80	1.00000%
Caixa Seguro Crescente	GKF/80	*1.85% Acrescida de 0.35% por cada ano completo decorrido*
Postal Euro Capital - Série G	GKF/80	1.00000%
Postal 17	GKF/80	3.18812%
Postal Renda Mais - Série A	GKF/80	3.33000%
Caixa Seguro Renda Crescente - 1ª Série	GKF/80	3.33000%
Postal 10,75%	GKF/80	3.46209%
Postal Investimento Garantido	GKF/80	3.60000%
Postal Flexi 3 Mais	GKF/80	4.00000%
Postal 20,9%	GKF/80	3.86668%
Postal Rendimento Mais - Série A	GKF/80	4.00000%
Postal 4,15%	GKF/80	4.15000%
Valor Mais	GKF/80	4.15000%
Caixa Seguro 4%	GKF/80	4.00000%
Caixa Seguro 17,5%	GKF/80	3.27612%
Caixa Seguro 10,75%	GKF/80	3.46209%
Caixa Seguro 10,75% - 2ª Série	GKF/80	3.46209%
Caixa Seguro 4,1%	GKF/80	4.10000%
Caixa Seguro 11,45%	GKF/80	3.67961%
Caixa Seguro Invest	GKF/80	3.85000%
Caixa Seguro Renda Crescente - 2ª Série	GKF/80	3.45000%
Caixa Seguro 11,20%	GKF/80	3.60203%
Caixa Seguro Invest 4%	GKF/80	4.00000%
Caixa PPR/E 55 Mais	GKF/80	4.00000%
Postal PPR/E 55 Mais	GKF/80	4.00000%
Caixa PPR/E Garantia	GKF/80	3.25000%
Caixa PPR/ E Garantia - 2ª Série	GKF/80	3.50000%
Postal Mais - Série A	GKF/80	*2.15% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série B	GKF/80	*2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série C	GKF/80	*2.05% Acrescida de 0.35% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série D	GKF/80	*2.2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série E	GKF/80	*2.05% Acrescida de 0.35% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série F	GKF/80	*2.2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*
Postal Mais - Série G	GKF/80	*2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido*
Postal PPR/E 52 Mais	GKF/80	3.20000%
Caixa PPR/E 52 Mais	GKF/80	3.20000%

Contratos de Investimento durante o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007

Anexo 9

N. de Identificação Fiscal: 500 918 880

Modalidades	Tábua de mortalidade	Taxa técnica
Caixa PPR/E 52 Mais - 2ª Série	GKF/80	3.20000%
Postal PPR 55 +	GKF/80	3.20000%
Caixa PPR 55 +	GKF/80	3.20000%
Postal PPR 22,5%	GKF/80	4.14000%
Leve UNI (PPR)	GKF/80	3.40000%
B. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual		
Seguros de Capitais		
Caixa PPR/E Investimento	GKF/80	-
Postal Europa	-	-
Postal 5/20 - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Soma 20 - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Euro 16 - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal 4,85% - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Soma 20 - Série B - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Cinco-Vinte - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Quatro-Vinte - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Capitalização 2013 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Nostrum - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Nostrum - 2ª Série - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Soma 20 - Série C - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Quatro + ICAE Não Normalizado	-	-
Postal Campeão - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal 9% - ICAE Não Normalizado	-	-
Postal 10% - ICAE Não Normalizado	-	-
Rendimento 10 + ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Valor Máximo - ICAE Não Normalizado	-	-
M12 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro 7 - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Energia - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro Energia Mais - ICAE Não Normalizado	-	-
Caixa Seguro 13 - ICAE Não Normalizado	-	-
Leve TRI (PPR Acções - ICAE)	-	-
C. OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO		
Ligados a Fundos de Investimento		
Títulos de Capitalização Nominativos	-	-
Não Ligados a Fundos de Investimento, sem Part. Res.		
Títulos de Capitalização Nominativos	-	-
Sucursal de Espanha		
A. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Individual		
Seguros de Capitais		
Ahorro Activo (aplicado aos prémios de risco)	GKM/80	
Individual		
P.I.A.S (Plan Integral de Ahorro seguro) Vida entera	GKM95	0%

6 ■ Relatório e Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista da
Companhia de Seguros Fidelidade – Mundial, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Companhia de Seguros Fidelidade – Mundial, S.A. (Companhia) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

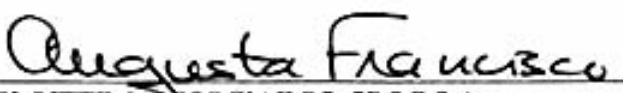
Ao longo do exercício de 2008, acompanhamos a evolução da actividade e os negócios da Companhia, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos serviços da Companhia as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço da Companhia em 31 de Dezembro de 2008, a demonstração de ganhos e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio do exercício findo nessa data e o respectivo anexo, tendo emitido a Certificação Legal das Contas, a qual inclui duas ênfases relativas à transição para o novo plano de contas para as empresas de seguros e à não apresentação de contas consolidadas. Adicionalmente, analisámos o Relatório de Gestão, preparado pelo Conselho de Administração, para o exercício findo naquela data.

Face ao exposto, somos de opinião que, após considerado o descrito nos parágrafos 5 e 6 da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Companhia o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 12 de Março de 2009


DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Maria Augusta Cardador Francisco

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como de suas respectivas representantes e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de auditoria, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 140 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade limitada ou solidária pelas ações ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - Matrícula na CRC de Lisboa e NIPC 501.776.311
Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6.^o, 1050-094 Lisboa

Tel: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - www.deloitte.com/pt

• Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 1.^o, 4150-146 Porto - Tel: +(351) 225 439 200 - Fax: +(351) 225 439 650

Member of
Deloitte Touche Tohmatsu

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Companhia de Seguros Fidelidade - Mundial, S.A. ("Companhia"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 que evidencia um total de 11.385.665.155 Euros e capitais próprios de 707.634.322 Euros, incluindo um resultado líquido de 14.387.390 Euros, a Demonstração de ganhos e perdas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das variações no capital próprio do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

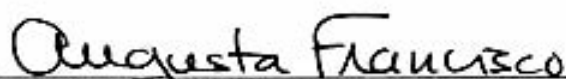
Opinião

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes para os fins descritos no parágrafo 6 abaixo, a posição financeira da Companhia de Seguros Fidelidade - Mundial, S.A. em 31 de Dezembro de 2008, bem como o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador (Nota 2).

Ênfases

5. Conforme divulgado na Nota 2 do Anexo às demonstrações financeiras, a Companhia aplicou pela primeira vez em 2008 os princípios estabelecidos no novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros (Novo PCES), aprovado pela Norma nº 4/2007-R, de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela Norma nº 20/2007-R, de 31 de Dezembro, do Instituto de Seguros de Portugal (ISP). Este normativo corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adoptadas pela União Europeia, excepto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguro”, relativamente à qual apenas foram adoptados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro. Até 31 de Dezembro de 2007, as demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no anterior Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela Norma nº 7/94, de 27 de Abril, do ISP, e outras disposições desta entidade. No processo de transição para o Novo PCES, a Companhia seguiu os requisitos previstos na IFRS 1 – “Adopção pela Primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro”, tendo a data de transição sido reportada a 1 de Janeiro de 2007. Consequentemente, a informação financeira referente àquela data e ao exercício de 2007 foi reexpressa para o Novo PCES para efeitos de comparabilidade. As divulgações relativas ao impacto da transição são apresentadas na Nota 45.
6. As demonstrações financeiras anexas referem-se à actividade da Companhia a nível individual, tendo sido elaboradas para aprovação e publicação nos termos da legislação aplicável. A Companhia não apresenta separadamente demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2008, dado que se encontra dispensada de o fazer nos termos da legislação aplicável. As contas da Companhia são consolidadas ao nível das demonstrações financeiras da Caixa Seguros e Saúde, SGPS S.A., com sede em Lisboa.

Lisboa, 12 de Março de 2009



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.

Representada por Maria Augusta Cardador Francisco

Companhia de Seguros Fidelidade - Mundial, S.A.

Grupo **Caixa Geral de Depósitos**